

1960

Mães Modernas



MAES MODERNAS, filme que adultos verão com proveito. Jean Gabin toma conta do filme

ENREDO: Doutor Laurent, desejando recuperar a saúde, deixa Paris para clínicar no interior. Assiste a um parto particularmente doloroso por causa de complicações psicológicas, e resolve para o futuro aplicar os métodos do parto sem dor numa moça seduzida e abandonada pelo noivo. Isto causa dificuldades com os colegas menos "avançados" da cidadezinha e dos arredores, mas tudo acaba bem.

APRECIACÃO ARTÍSTICA: Filme bem construído, mas sem qualidades extraordinárias, conta com a ótima fotografia de Henri Alekan e a maestria de J. Gabin no papel do médico inteligente, consciencioso e devotado.

APRECIACÃO MORAL: Muitos pontos positivos, que fazem o filme recomendável; respeito à maternidade, à união dos esposos, à necessidade de reformar certas idéias retrógradas sobre partos, no interior; exemplos de consciência profissional e de amizade. Por motivo de detalhes na ocasião do parto, reservamos o filme para adultos e adolescentes.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

CRIME E CASTIGO

ENREDO: Um jovem e atribulado estudante pratica um crime e sofre tôdas as suas consequências morais e psicológicas. Enamora-se de uma moça, e ambos podem começar uma nova vida.

APRECIACÃO ARTÍSTICA: Tôda uma atmosfera sombria e dramática nos é transportada para a tela. O ritmo, ora lento, ora mais rápido (às vezes perdido), e os outros meios formais colaboram para a boa narrativa emocional. Na transposição para a realidade cotidiana de hoje, o filme conserva a essencial do original pelo clima fatalista. O toque místico é dado por um final de redenção, quase como um símbolo de fé e libertação espiritual de cunho religioso. Diálogos funcionais. Interpretação dos atores boa.

APRECIACÃO MORAL: Pelo seu cunho depressivo, sua atmosfera altamente dramática e certa cruzeza dos diálogos, reservamos o filme para adultos.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

LEVIANA INOCENTE

ENREDO: Nicole, comerciária de conduta irrepreensível, com aspirações literárias, vê suas "obras" devolvidas com a observação "antiquadas". Começa então a escrever versos modernos, isto é, eróticos e picantes, e depois uma peça teatral chocante. Principalmente a última lhe dá um sucesso enorme, mas também complicações com possíveis namorados que pensam seja a peça retrato de experiências vividas por Nicole. Mas a verdade triunfa.

APRECIACÃO ARTÍSTICA: Mistura de elementos satíricos, audaciosos e melodramáticos. Direção fraca de um diretor que já provou poder realizar coisa melhor. Interpretação já estereotipada de Romy Schneider. "Credits" muitíssimo bem feitos em desenho animado.

APRECIACÃO MORAL: O destaque dado às imoralidades, mesmo encobrindo a vida honesta da protagonista, apresenta uma tese perigosa: é permitido dar a impressão de ser imoral, contanto que isso traga vantagens materiais.

COTAÇÃO MORAL: 4 — CONDENADO.

CINEMA

PARÓQUIAS — COLÉGIOS — CLUBES

ATENÇÃO

Vendem-se 2 Projetores DEVRY 35 mm. 1 tela, 10 bobinas, 2 amplificadores, 3 alto-falantes, 1 enroladeira, etc. Cabine Completa. Mude de aparelhagem de 16 mm. para 35 mm. E' mais vantajoso e eficiente.

Ocasião Única! — Base Cr\$ 450.000,00. Santuário de São Francisco de Assis, COMENDADOR SOARES — EX-MORRO AGUDO. Ou Via Dutra km. 19-20 — Estado do Rio.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

CÉU ROUBADO, Franz Werfel

Eis um romance que faz pensar na grande complexidade e profundidade que o gênero vai adquirindo na literatura moderna. História de uma alma simples que viveu na terra o sentido da Eternidade, entre sacrifícios e alegrias, vicissitudes e triunfos, o livro faz pensar no sentido profundo da vida, que parece perdido no atormentado mundo em que vivemos, de negação do domínio espiritual, de revolta contra a metafísica. São as almas profundamente religiosas, que acreditam na Providência, são realmente capazes de organizar a vida com a finalidade de ser permanente.

Livro cuja leitura se recomenda a todos, adultos e jovens — (JD).

Para todos (José Olimpio).

O RECRUTA DE NAPOLEÃO

Chatrion Ereckmann
Romance histórico. Narração viva, o livro é uma condenação da guerra de agressão e do espírito de orgulho e ambição, que traz aos homens pacíficos e operosos do país, somente miséria, fome e morte. Um recruta de bom caráter, simples e de bom senso, conta o que viu, lutando nas fileiras de Napoleão. Há um duelo, lutas e batalhas cheias de ódio, mas exigidas pelo assunto e pela época.

É fraco na exposição e defesa da moral. Doutrinariamente, instrui pouco. — (JD).
Para todos (Saraiva).

A HISTÓRIA DO JUIZ

Charles Morgan
Obra medíocre, mas não carente de interesse, sobretudo ao tratar uma crise psicológica e

afetiva; não alcança grandes alturas nem em estilo, nem em descrição de personagens nem em facilidade de narração. Em certas partes é sumamente denso, dificultando uma rápida leitura. Não tem inconvenientes para os muitos jovens porque ainda que as razões apresentadas não conformem, as soluções a que se chega para os problemas expostos são corretas. — (JD).

Para maiores de 15 anos — (Globo).

LITERATURA INFANTIL

PADRE NOSSO

A Bernardini

Album de ilustrações coloridas e com a explicação do Padre Nosso, tendo em cada página uma história em forma de exemplo para tornar mais claro o pensamento.

Ao pé das páginas um versículo das Escrituras.

Ótimo livro para presente de Primeira Comunhão, principalmente para crianças de 9 anos, que já sabem ler bem. O texto é um pouco mais longo e mais difícil do que o da "Ave Maria" do mesmo autor. — (JD).

Para maiores de 9 anos — (Paulinas).

O SONHO DE MARINA

Guilherme de Andrade Almeida

Em versos é narrado um lindo sonho em que Marina visita o céu e a fábrica de brinquedos de Papai Noel. — (JD).

7 a 9 anos (Melhoramentos).

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — O costume de atirar arroz sobre os noivos é antiquíssimo. Os gregos usavam-no a pretexto de atrair prosperidade e muitos filhos para o casal.
- 2 — Dizem os caçadores que a preguiça chora diante do perigo evidente de morte, por exemplo, quando os cães a cercam. A preguiça deixa a cabeça pender para um lado e chora...
- 3 — O dedal foi inventado na Holanda em 1864 e a primeira mulher que o usou foi Anna Reusalaer.

SABEDORIA POPULAR:

Os filhos são o que nós os fazemos.

TEM GRAÇA?

Vão enforcar um barbeiro, e o confessor diz-lhe que lhe concedem a última vontade.
— Peça o que desejar, meu filho.
— Que me tragam o meu advogado; gostaria de barbeá-lo...

DISSE...

Miguel de Unamuno: "Os que negam a Deus é porque desesperam encontrá-Lo".

ACONTECEU...

Em Londres, o casal John Mallins, após uma briga, decidiu não se falar mais, comunicando-se, somente, por meio de bilhetes. Certa noite, antes de se deitar, John escreveu à esposa: "Por obséquio, acorde-me às 7 horas". No dia seguinte, quando ele despertou, já passava das 9... e, para surpresa sua, deparou com este bilhete: "São 7 horas... acorde..."

TROVA:

"Bôbo"! — ela diz quando eu falo.
alguma talice a esmo;
— E tem um jeito ao falá-lo
que até fico bôbo mesmo... (Eno Theodoro Wanke)

DEFINIRIA MELHOR?

CONSCIENCIA — É a presença de Deus no homem.
(Victor Hugo)
CRITICA — Mordaza da opinião. (E. e J. de Goncourt)

VERDADE:

Um dos grandes obstáculos para a obtenção da felicidade é que sempre desejamos uma felicidade maior.

TÓPICO:

Opinava La Bruyère que é uma grande miséria o não se ter talento suficiente para falar bem, nem suficiente crítico para calar.

PARA REFLETIR:

"Muitos seguem a Jesus até ao partir do pão, poucos até beber o cálice da paixão. Muitos veneram seus milagres, mas poucos abraçam a ignomínia da cruz".
(Thomas A. Kempis)

MINHA MÃO...

(Conclusão)

Amor sobretudo nas horas negras do sofrimento e da morte.
Minha vida então foi guiada, protegida com incansável amor.
Quantas vezes passeando pelos campos e vendo as humildes e pequenas flores agrestes que se encontram nas margens da estrada cinzenta, como o sorriso de Deus, sonhei ser como uma daquelas flores... flores anônimas,

sem glória mundana, perdidas entre milhões e milhões de flôres diferentes, mas sempre flôres.

Aquelas flôres nada têm em comum com as grandes beldades dos floristas, de preços fabulosos. Mas contribuem da mesma forma a livrar as almas dos artificios, das complicações humanas e fazer-lhes encontrar o Criador na humildade e na simplicidade.

Agradeço a Deus me ter dado o desejo de ser aquela flor e nada mais.

Este livro é o meu ato de agradecimento.
Chegando à última etapa da minha vida digo como São Martinho: "Não recuso o trabalho..."

O trabalho... sempre o cumpri com gosto.
Reconheço estar entre os afortunados em comparação a tantos outros!

Tôdas as manhãs, quando tomo minha simples refeição, com a minha maçã diária, fresca, reconfortante, doada pelo sol de Deus, penso nos coitados que ainda ontem iam ao trabalho escaldados pela excitação passageira e fictícia duma maléfica bebida alcoólica.

E espiritualmente o contraste é ainda maior!
Sim, eu estou entre a porção privilegiada dos homens... entre os preservados... os protegidos...

E, todavia, se Deus me oferecesse recomeçar essa vida, sabendo o que eu sei... tendo visto e entendido o que vi e entendi... tendo margeado muitos abismos, suplicaria a Deus que não insistisse...

Um dia, em Noirmoutier, o Semnário de Beaupréau ofereceu uma festa. Em sinal de simpatia quis participar. Logo que cheguei, um marujo me entregou um rifle para atirar numa casca de ovo que subia e descia impelida por um jorro de água.

Não sei se fiz pontaria ou não, fato é que arrebentei a casca no primeiro tiro.

O marujo olhou-me com admiração:
— Que atirador, "seu" vigário...

Não experimentei uma segunda vez...
Minha vida é algo como aquele tiro.

Embora mediocremente, espero ter conseguido realizar um pouco de bem... fortalecer umas almas na grande batalha dessa terra.

Mas experimento ainda o susto dessa luta em que vi cair muitas almas em meu redor.

Faria melhor uma segunda vez?
Não sei.

Então Deus de misericórdia deixai que adormeça no sono da terra e acorde na vossa Paz e na vossa Luz...

Ingressarei nela com o coração repleto de agradecimento a Vós, que quisestes me tirar de um mundo onde correria graves perigos sem a luz que o Sacerdote me deu para a salvação dos meus irmãos. Possa essa narração humilde e sincera acender nas almas que procuram o seu caminho, o desejo de servir ao Amigo, Aquêl que nunca desaponta...

— Falai Senhor, vosso servo Vos está escutando...
— E eis a resposta do Senhor:
— Os filhos pediram pão... E não havia quem lho desse...

Se fôsse a você que Deus está esperando?

FIM

O LAR CATÓLICO

deseja um promissor ano de 1960, rico de bênçãos divinas e favores materiais, a todos os seus prezados Assinantes, leitores, amigos, benfeitores e bem assim às Autoridades eclesiásticas e civis de nossa Pátria.

SALVE 1960!

O CINEMA COMO FATOR CRIMINOGENO

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

O REI DA ZONA

Enredo: Em Nova York, um líder dos estivadores chega à posição de chefe do sindicato através de chantagens, roubos, mentiras e violências de toda sorte, tudo isto tendo em vista, de posse dos cargos mais importantes, proteger os trabalhadores.

Apreciação artística: Narrada em ritmo irregular através de imagens banais, a história não consegue prender a atenção, porque as seqüências são descosidas. Nem mesmo se consegue definir o filme, pois três vezes os personagens começam a cantar e se esquecem de parar, como num musical de mau gosto; em diversas passagens o diálogo tenta, evidentemente provocar o riso; no resto do tempo, a coisa é levada a sério. Os intérpretes não convencem em nenhuma circunstância.

Apreciação moral: Doutrina de "rouba mas faz", apoiada, justificada e coroada de êxito. Meios imorais aprovados, porque com honestidade não se conseguem postos de comando. Divórcio considerado como solução imediata e ôtima.

Cotação moral: 3 B — Adultos, com reservas.

CASEI-ME COM UM MONSTRO

Enredo: Marge casa-se com Bill Farrell, mas, ao fim de um ano de casada constata que ele tem algo esquisito. Luta para descobrir o mistério que há nele. Vem a descobrir, depois de impressionantes provas e buscas, que ele veio com outros, numa nave interplanetária. Vieram à terra aprender a amar e ter filhos com as terrestres.

Apreciação artística: Realização sem arte e sem valor cinematográfico. Os mistérios e as lutas não conseguem interessar. Os truques não convencem.

Apreciação moral: Sem nada que obrigue propriamente a restrições, mas não se recomenda a público infantil, pelas cenas com monstros, fumaças e corpos que se desintegram, tiros elétricos e outros absurdos.

Cotação moral: 2 — Adolescentes.

MATAR ERA MINHA PROFISSÃO

Enredo: John e Chip, irmãos, assistem petrificados à execução do pai, que fora um ladrão de cavalos. Chip jura vingar-se. Torna-se o terror de Arizona. John segue outro caminho como xerife do mesmo território. Em campos opostos, os irmãos não se entendem. Depois de violentas aventuras, fazem as pazes, quando um salva a vida do outro.

Apreciação artística: História cheia de lances do gênero, sem nenhum toque artístico que levante o filme da mediocre rotina dos westerns. Salva-se a fotografia e o belo colorido. Bom desempenho da dupla que incarna os dois irmãos.

Apreciação moral: Luta dos bons contra os maus, com a redenção do "outlaw". Mas tudo isso vai de mistura com muita violência, crueldade, mortes e tiros. Não faltam as rivalidades no terreno sentimental.

Cotação moral: 3 A — Adultos.

tar, em uma certa medida, a integração deste humanismo em sua síntese. Mas o comentário de Lin Yutang é feito do ponto de vista do pensamento chinês. As alusões que faz ao catolicismo são muito contestáveis em sua forma. Por isso a leitura desta obra de informação deve ser reservada a espíritos formados.

(J. D.)

Para adultos bem formados.

LITERATURA INFANTIL

PEDRINHO CARVOEIRO

W. Hauff

História de um lenhador, que, cansado de seu ofício, pede a um gênio que o enriqueça. Possuidor de grande fortuna esbanja-a toda, vendo-se na necessidade de retornar ao tra-

balho. Percebe, então, que só no trabalho se encontra a verdadeira riqueza. — (J. D.)

10 a 13 anos (Pongetti).

A CIDADE DAS ABELHAS

Maria Artigas

Viagens maravilhosas de uma menina à cidade das abelhas, descrita com fidelidade científica e de modo muito atrativo e simples. — (J. D.)

9 a 12 anos (Melhoramentos).

BELLA, A VERDUREIRA

Thales de Andrade

Mostra como as pessoas bondosas são recompensadas por Deus. — (J. D.)

9 a 12 anos. (Melhoramentos).

ENREDO: Numa localidade perto de Paris, um rapaz dominado pela mãe apaixonada-se e só se revolta contra a tirania materna quando a moça, que vai ser mãe o abandona.

APRECIACAO ARTISTICA: A história é narrada em "flash-back" por uma tia do protagonista, solteirona devota, e o contraste entre seus comentários e os acontecimentos que eles sublinham dá um tom humorístico à realização. Narrativa interessante, bem conduzida. Bons desempenhos.

APRECIACAO MORAL: Amor livre mostrado com complacência e simpatia, como alguma coisa absolutamente natural e aceitável. Cenas amorosas demoradas, mostradas em pormenores, sugestivos. Diálogo claro, sem sub-entendidos, chocante por vezes. Ausência de qualquer valor moral positivo nos personagens. A palavra "pecado" é apenas título.

COTACAO MORAL: 4 — CONDENADO.

dua a sessões de cinema, trabalho sobre 335 casos postos à disposição do governo pelo juiz de um tribunal de menores e em que era clara a ação nefasta do cinema. As mesmas conclusões chegaram, na sua obra "Novo horizonte em criminologia" os americanos Taeters e Barnes.

D. Parker, em seu livro "Poder e responsabilidade do filme" cita a declaração de um juiz de instrução: "Sobre mais de 2.000 casos pude verificar, pelas confissões e pormenores fornecidos pelas próprias crianças, que a idéia de cometer especialmente roubos por arrombamento lhes tinha sido sugerida pelo espetáculo de certas cenas reproduzidas na tela... Após tantas observações feitas nos numerosos casos submetidos ao meu exame durante mais de doze anos, depois de me ter concentrado no meio familiar, nas propensões da criança, no seu comportamento, quer na escola, quer noutros meios diferentes da escola e da família, depois de ter recebido verdadeiras confissões de jovens delinquentes, alguns animados de autênticas intenções criminosas, não sinto qualquer hesitação em emitir o parecer de que, na grande maioria dos casos, a influência dos filmes cinematográficos e dos romances policiais tem sido nefasta e de que não é necessário procurar noutra parte as causas determinantes dos atos delituosos das crianças e adolescentes".

No livro "A criança", A. Lanoux cita a seguinte opinião de um médico psiquiatra: "Tenho verificado que os delinquentes, os assassinos de 17, 18 anos são quase todos intoxicados de cinema". E eis um trecho de

um comunicado do Conselho da Magistratura na França: "A abundância dos filmes de gangsters ou policiais recheados de pormenores técnicos sobre o manejo do revólver ou a preparação de ciladas conduz à instituição de uma verdadeira escola do homicídio violento pela imagem, que provoca nos jovens e sobretudo nas crianças traumatismos psicológicos cujos vestígios se encontram nos autos de numerosos crimes".

Um inquérito recentemente realizado em Berlim revela que os melhores alunos são os que raramente vão ao cinema. O inquérito abrangeu 668 rapazes e 503 masos dos 10 aos 18 anos e demonstrou que 50% dos jovens vão regularmente ao cinema duas vezes por mês, pelo menos. Quanto ao tipo de filme preferido, verificou-se que os espectadores dos 10 aos 12 anos têm decidida preferência pelas películas desaconselhadas para a sua idade.

São dados que queremos trazer à tona, com o autor de "O cinema como fator criminogênico", sem a intenção de tomá-los como ponto de partida para afirmações de maior ressonância. Como disse M. N., que assina o artigo divulgado por "Novidades": "Nem tôdas as estatísticas serão rigorosas nem lhes podemos atribuir valor absoluto como prova. Os resultados dos inquéritos também não são dogmáticos. De qualquer maneira, merecem a melhor atenção de todos os responsáveis pela defesa e educação da infância e da juventude, numa hora em que tanto uma como outra, entregues à liberdade ilimitada, se arriscam, como diria Dostoiévsky, a cair na ilimitada tirania".

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

A DOR TEM SETE CÔRES

Eduardo Adami

Vários episódios de vidas humanas, com seus variados sofrimentos e alegrias, que constituem o arquivo de todo médico. Muitas cores alegres prevalecendo sobre as tristes mas estas são tão desesperadas que o saldo final parece sombrio e acabrunhado.

O capítulo sobre o "Degenerado" é chocante e dispensável numa narrativa deste gênero.

Tem, portanto, o livro sérias reservas morais para jovens. Diríamos que é um livro para adultos de certa formação. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

A SABEDORIA DE CONFUCIO

Lin Yutang

Excertos da doutrina moral de Confúcio, apresentada como um verdadeiro humanismo, um alto ideal moral, uma filosofia da harmonia das relações humanas — cujo ponto principal é "O homem é a medida do homem". É, pois, possível, segundo o autor, ser adepto do confucionismo, seguindo simplesmente os mais altos instintos da própria natureza humana, sem apelar para uma idéia divina para chegar à perfeição. Por isso o autor compara Confúcio a Santo Tomás de Aquino.

Conhecendo melhor esta sabedoria chinesa, compreende-se como a Igreja Católica pode acei-

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Segundo os técnicos, a voltagem do núcleo de uma bomba atômica é superior a cento e cinquenta milhões de volts.
- 2 — A palavra "algoz" teve origem em Gozz, nome de uma tribo cujos membros se celebrizaram na prática de atrocidades. "Algoz" (pelo árabe "algozz"), generalizou-se com o sentido de pessoa insensível; tirano, carrasco.
- 3 — O coração da mulher é mais acelerado; bate cerca de 8 vezes mais que o do homem, no decorrer de 60 segundos.

SABEDORIA POPULAR:

Excesso de honestidade nunca prejudica.

TEM GRAÇA?

— Eu sofria terrivelmente de reumatismo, e o médico disse-me: "Dentro de dois meses irá a pé para o seu escritório". — E conseguiu-o?
— Sim, vou a pé porque, para pagar-lhe o tratamento, tive de vender o automóvel...

DISSE...

Isócrates: "Não é com decretos, é com costumes que se governa bem uma república".

ACONTECEU...

A esposa de Charles Drennon, de Memphis, Tennessee, não se convenceu de que a pequena lâmpada que ilumina o interior das geladeiras se apaga quando a porta do aparelho é fechada. E tratou de comprovar o fato: enfiou a cabeça na geladeira e fechou a porta de golpe. Por muita sorte, não fraturou o osso do nariz...

TROVA:

O amor perturbou-me tanto
Que este contraste deplora:
Querendo chorar, eu canto;
Querendo cantar, eu choro! (Osório Duque Estrada)

TÓPICO:

Em uma pequena cidade do interior, representava-se a peça "Os mistérios do subterrâneo". O anúncio dizia, em letras garrafais: "Os papéis de ladrões serão representados pelos amadores da cidade".

DEFINIRIA MELHOR?

EPITAFIO — A última vaidade do homem. (A. de Oxensliern)
GOVERNAR — Significa criar descontentes. (A. France).

VERDADE:

Os homens de mérito não precisam de cuidar da sua fama; a inveja dos tolos e dos petulantes se encarrega de propagá-la.

PARA REFLETIR:

"A prova da verdadeira fé e a fineza do verdadeiro amor não é seguir ao sol, quando ele se deixa ver claro e formoso com toda a pompa dos seus raios, senão quando se nega aos olhos, escondido e encoberto de nuvens".

Pg. António Vieira

PECADO DE JUVENTUDE



Cena do filme PECADO DE JUVENTUDE com Agnès Laurent, Madeleine Robinson e Gil Vidal. (Leta à fêcha ao lado direito).

CINEMA E EDUCAÇÃO

I) A PREOCUPAÇÃO DA IGREJA

- 1 — O Cinema e o Bem.
- 2 — O Cinema e o Mal.

Não é nenhuma novidade para os pais e educadores o importante lugar que o Cinema ocupa na vida dos homens, e sobretudo na vida dos adolescentes e crianças. Dos 12 bilhões de entradas vendidas anualmente no mundo inteiro, mais da metade é comprada por crianças, adolescentes e jovens de menos de 24 anos.

Sabemos que o Cinema constitui o instrumento mais poderoso para a propagação de atitudes, sentimentos, costumes e idéias. Ultrapassa muito a força de penetração da Imprensa e do Rádio. O Cinema não apela às faculdades lógicas e ao raciocínio do indivíduo, mas à sua subconsciência. Desperta os instintos, provoca sensações, cria disposições e tendências. A imagem visual é essencial à nossa atividade psicológica. Nas imagens concretizamos todas as sensações e todos os pensamentos. "Nihil in intellectu quod non in sensibus" diz o filósofo Santo Tomás. Não há nada em nossa inteligência que não tenha estado primeiro nos sentidos. E entre os sentidos o mais poderoso é a vista, transmitindo mais diretamente idéias ao espectador. Cada percepção das coisas deixa traços indeléveis, sobretudo quando produzida com um surto emotivo como aquela que determinam as imagens animadas.

O espectador do Cinema pode satisfazer não somente as suas necessidades emotivas,

mas também os seus desejos de adquirir novos conhecimentos pelo preço do menor esforço. O espetáculo cinematográfico assegura-lhe repouso mental e físico. A receptividade ainda aumenta com esse repouso e com a escuridão da sala de projeção.

II) A PREOCUPAÇÃO DA IGREJA

Toda essa influência enorme pode ser empregada, como todas as coisas da vida, para o Bem ou para o Mal. Compreendamos portanto, a importância que a Santa Sé deu ao fenômeno Cinema, assim que deixou de ser "diversão de quermesses", para entrar no campo comercial e artístico.

Pio XI abordou diversas vezes nas suas Encíclicas o Cinema e as suas consequências na educação dos jovens, como em 1929 na "Divini Illius Magistri", em 1939 na "Casti Connubii" sobre o matrimônio cristão, e depois na Encíclica dedicada ao Cinema, "Vigilanti Cura". Chama Pio XI à ação todos os católicos, o clero, o laicato, os educadores, pais, mestres e professores.

Quanto à enorme influência, ele diz: "Justamente na idade em que o senso moral está em formação, quando se desenvolvem as noções e os sentimentos de justiça e de retidão, dos deveres e das obrigações, do ideal da vida, que o Cinema toma uma posição preponderante". "As boas representações podem exercer uma influência profundamente moralizadora sobre os espectadores. Além de recrear, podem suscitar influência profunda para

nobres ideais da vida, dar noções preciosas, ministrar a verdade e a virtude sob aspecto atraente, criar e favorecer entre as diversas classes de uma cidade, entre as raças e entre várias famílias, o recíproco conhecimento e amor; abraçar a causa da justiça, atrair todos à virtude e coadjuvar na constituição nova e mais justa da sociedade". E quanto ao Mal que o Cinema pode causar: "É geralmente sabido o mal enorme que os maus filmes produzem na alma. Por glorificarem o vício e as paixões, são ocasiões de pecado. Desviam a mocidade do caminho da virtude; revelam a vida debaixo de um falso prisma; ofuscam e enfraquecem o ideal da perfeição; destroem o amor puro, o respeito devido ao casamento, às íntimas relações do convívio doméstico. Podem criar mesmo preconceitos entre indivíduos, mal entendidos entre as várias classes sociais entre as diversas raças e nações".

1 — O CINEMA E O BEM

Vejam primeiro os valores positivos do cinema. Além de ser um meio de expressão artística, o Cinema é um instrumento de descobertas como disse J. Epstein no seu livro: "L'intelligence d'une Machine". Ele abre novos campos aos conhecimentos humanos, aumentando diretamente o poder de observação. Certas estrelas, certos micróbios para nós não existiriam sem lentes, mas o Cinema também está a serviço das investigações científicas, não só nas películas da série "Maravilhas da Natureza" de W. Disney, como "Planícies imensas" e "Drama do deserto", "Congo Selvagem", ou do mundo submarino de Cousteau; "O Mundo do Silêncio". Já em 1909 começou Painlevé a mostrar em seus filmes ultra-rápidos os micróbios da doença do sono e sua maneira de agir. Mostrou a função de órgãos vitais do corpo, operações cirúrgicas, imagens matemáticas da quarta dimensão, crescimento das plantas e desabrochar de flores.

O cinema lança um olhar novo sobre coisas já vividas, mas nunca vistas de tal forma, graças à angulação que a câmera escolhe, à luz que ilumina, à lente que perscruta até os seus recantos mais recônditos. Descobre simpatia num rosto feio, a beleza de um muro carcomido, a poesia do banal, a alma das coisas.

E passando para as almas humanas, descobre-nos os insanos e os místicos. O ano de "Além da Vida" (L'eternel retour, de Delannoy), velhaco e pérfido é apenas a imagem de sua mãe, mulher mesquinha, bem maquilada, mas vazia por dentro. Mostra-nos o homem bom, quase ingênuo de "Milagre em Milão" (Miracolo a Milano, de V. de Sica), dizendo que poderíamos tornar a vida mais bonita se soubéssemos amar. O cinema faz-nos descer às almas tenebrosas de um "Otelo" de Orson Welles ou de uma "Senhorita Júlia" (Froken Julie, de Sjoeborg), às almas perdidas de "As Diabólicas" (Les Diaboliques, de Clouzot), ou à simplicidade e pureza confiante de Gelsomina e seu palhaço de "Na Estrada da Vida" (La Strada, de Fellini) ao amor de Deus e pureza de coração de Maria Goretti em "Céu sobre Pântano" (Ciello sulla Palude, de A. Genina) de "Diário de um Cura de Aldeia" (Journal d'un Curé de Campagne, de Bresson).

O Cinema pode ajudar a Igreja na sua missão de evangelizar o povo, mostrando, explicando e completando as verdades eternas, como por exemplo a realidade do sofrimento purificador, dos sofrimentos misticamente fecundos das almas inocentes como em "Maria

Candelária" de E. Fernandez, e em "Desespero da Alma" (Le Défroqué, de L. Joannon), a beleza do corpo místico de Cristo como em "Um Dia na Vida" (Un Giorno nella Vita, de A. Genina), o suplemento daquilo que falta ao sofrimento de Cristo como em "Doutor Laennec" de M. Gloche.

E não é preciso recorrer às obras-primas do Cinema. Mesmo os filmes medíocres, a maior parte que passa por nossas telas, contém rico material pedagógico. Em cada filme pode-se admirar qualquer coisa de valor na fotografia, no enquadramento, na paisagem, num tipo humano. Mas, é sobretudo no conteúdo que o educador pode descobrir valores positivos nos inúmeros filmes de amor, da vida individual e familiar, nos filmes de questões sociais como em "Vinhas da Ira", de J. Ford (Grapes of Wrath), "Do mundo nada se leva", de Fr. Capra, em "Umberto D", de V. Sica, e nos grandes neo-realistas italianos, nos filmes históricos como "Napoleão" de S. Guitry ou Abel Gance, em "Terra dos Faraós", de H. Hawks, "Alexandre Magno" de R. Rossen ou "Ricardo III" de Laurence Olivier.

Podemos descobrir a cultura de um povo em "Raízes", a "Rede", "Índio", as transformações técnicas em "Barreira do Som" e "Comandos do Ar". Teremos conhecimento do mundo e da natureza em "Kon-Tiki" de Thor Heyendael, "Rio Sagrado" (The River, de J. Renoir) e nos filmes de F. Flaherty, de W. Dirney e de Arne Sucksdorf.

H. Agel diz no seu livro "Le Cinema" que, graças ao Cinema, conseguiu intensificar o interesse dos seus alunos pelas obras de Racine ou de Bruyère, graças aos filmes japoneses e filmes cômicos ingleses. É o lado positivo do Cinema.

Pe. Guido Logger, ss. cc. (Continua)

EM AÇÃO AS CRUZADAS MODERNAS

Oficiou o Núncio Apostólico do Brasil, no dia 22 de novembro pp., na Catedral Metropolitana de S. Paulo a cerimônia da investidura de Cavaleiros e Damas da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém. Esta ordem, com sede em Jerusalém, tem um caráter universal e está sob o especial amparo da Santa Sé. A Ordem do Santo Sepulcro tem por objetivos: revivir o espírito e ideal das Cruzadas da Idade Média, favorecer as Missões da Terra Santa e intensificar, nos povos cristãos, o interesse pelo País de Jesus Cristo. — (CRF).

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

ATAQUE SANGUINÁRIO

Enredo: Um grupo de pioneiros atravessa o oeste guiado por um branco criado pelos índios Pawnee, e que será o futuro chefe da tribo, juntamente com seu irmão de criação, um pele-vermelha invejoso e cruel. O guia sente atração pelo povo de sua pele, e quem fica à cabeça da tribo com a morte do velho cacique é o mau irmão. Cessa a paz entre brancos e índios e até mesmo a caravana dos primeiros é atacada, resultando numa luta fratricida.

Apreciação artística: Um artesanato correto não é suficiente para afastar a abundância de clichês e situações falsas do roteiro.

Apreciação moral: Discriminação racial, prepotência dos brancos, luta entre irmãos que se odeiam, vingança, tudo um pouco atenuado pelas limitações ideológicas do gênero, mas agravado pela simplicidade com que são expostas e justificadas as ações.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — ADULTOS, COM RESERVAS.

SORTILÉGIOS DE AMOR

Enredo: A história tem por palco Nova York do século XX, Sheperd Henderson, um editor, atrai a atenção de uma jovem e bela "bruxa". Apaixonam-se um pelo outro. Mais tarde, Henderson vem a saber do "feitiço" e procura quebrar o "encanto" com a ajuda de outra "feiteiceira". Dêste momento em diante tudo será verdadeiro ou quase.

Apreciação artística: Comédia de bom gosto, e cuja comicidade não reside no burlesco, mas na dosagem sutil e fina do elemento cômico. Excelente forma cinematográfica, conta com uma boa fotografia do conhecido James Wong Howe. Cumpre ressaltar ainda as discretas e boas interpretações do elenco, principalmente de J. Stewart com a sua máscara profundamente versátil.

Apreciação moral: Não há propriamente grandes inconveniências sob o ponto de vista ético. Entretanto, pela presença de um certo erotismo em determinadas cenas e diálogos, reservamos o filme para adultos.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

NUVENS DE VERÃO

Enredo: Entre tradições e influências ocidentais, que atingem o campo social e familiar, uma família camponesa luta pela conservação das terras. O primogênito, que as herdara por tradição, mostra-se incapaz de administrá-las, tanto mais que a sedução das cidades rouba-lhe os filhos aos poucos. Tentando ajustar a situação, a irmã viúva procura uma noiva camponesa para o sobrinho. Seguem-se desilusões e a quase derrocada final.

Apreciação artística: A história, carregada de personagens, segue a trilha melodramática, fugindo do fio social para se deter no aspecto sentimental. Realização prolixa, irregular na fixação de um interesse central. Boa fotografia colorida.

Apreciação moral: Tradição não é norma de vida. Divórcio e aborto legalizados no Japão. Amor livre, tratado com simpatia. Ponto positivo: abnegação final da protagonista.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — ADULTOS, COM RESERVAS.

JEJUM E ABSTINÊNCIA

Atualmente, para o Brasil, a lei da abstinência e jejum, de conformidade com o Indulto da S. Congregação do Concílio, de 21 de junho de 1959, é a seguinte:

1. ABSTINÊNCIA E JEJUM:

Quarta-feira de Cinzas;
Sexta-feira Santa;
Vigília da Assunção de Nossa Senhora;
SEXTA-FEIRA DAS TEMPORAS DO ADVENTO.

2. ABSTINÊNCIA:

Todas as sextas-feiras da Quaresma.



DESESPERO DALMA — (Le défroqué). Distribuição da França Filmes. Dir. de Leo Joannon. Com Pierre Fresnay. Drama religioso de rara profundidade e intensidade, baseando seu estilo na força dos contrastes. O mérito do filme está em apresentar o sacerdote católico em seu caráter sacramental, focalizando com retidão questões de grande penetração espiritual, tais como o caráter eterno do sacerdote, a força da graça sacramental, o dogma da comunhão dos santos, o papel do cristão na obra da redenção e a presença viva de Cristo no Mistério Eucarístico.

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA ?

- 1 — Os dentes postiços foram inventados pelos antigos hebreus, que os faziam de madeira, de ferro, de ouro... por motivos decorativos. No século XVII foi que se começou a fabricação de dentaduras destinadas à mastigação.
- 2 — Os egípcios davam às bibliotecas o nome de "Tesouro dos Remédios da Alma".

SABEDORIA POPULAR:

Quem tem filhos, tem cadilhos.

TEM GRAÇA ?

- Tenho reparado que o teu cachorro move a cauda de cima para baixo, em vez de a mover de um lado para outro.
- É natural... A casa em que vivemos é muito estreita...

DISSE...

Camilo Castelo Branco: "Um filho que faz chorar sua mãe causa-lhe o pesar maior que lhe pode causar, isto é, o pesar de ser mãe".

ACONTECEU...

A. Davis, inventor norte-americano, apresentou para registro a competente patente de sua última produção: um foguete para pedestres. De acordo com suas teorias, os pedestres, usando o foguete, poderiam locomover-se dando saltos de até 20 metros de distância, para frente e para trás. Mas, no decorrer da apresentação do invento, o próprio inventor foi ferido quando saltou em direção inesperada, indo chocar-se contra a parede de uma casa...

TROVA:

Para os meus versos, Maria,
a inspiração vem de Deus!
E a doçura, e a poesia,
vêm da luz dos olhos teus! (Symaco da Costa)

DEFINIRIA MELHOR ?

FIDELIDADE — É uma virtude que enobrece a própria servidão. (W. Mason)
FILOSOFAR — É duvidar. (Michel de Montaigne)

VERDADE:

Não é digno de governar outros homens aquele que não é melhor que eles.

TÓPICO:

O pó de arroz e o carmim enfeitam o rosto das mulheres; a fortuna enfeita o rosto do homem...

PARA REFLETIR:

"É grande varão aquele que usa pratos de barro como se fossem de prata; mas é igualmente grande aquele que usa os de prata como se fossem de barro." (Sêneca)

2 — O CINEMA E O MAL



Com vigor dramático que alcança várias vezes intensidade patética, e com um exemplar emprego dos recursos cinematográficos, o diretor francês Leo Joannon conseguiu um dos mais fortes impactos na história do cinema, **DESESPERO DALMA** é obra de audácia inesperada. Temerária na apresentação do assunto e corajosa na exposição de situações, aborda com fidelidade evangélica questões de tanta profundidade espiritual, como o caráter eterno do sacerdócio a força da graça sacramental, o dogma da comunhão dos santos, o papel do cristão na obra da redenção e a presença viva de Cristo no mistério eucarístico. Para conseguir tal resultado, Joannon desviou-se dos convencionalismos em uso e sem nenhuma concessão apelou para um recurso violento e desconcertante a força dos contrastes. Dêse modo os valores espirituais se apresentam como focos poderosos de luz sobre um fundo diabólico e sombrio. A grandeza do sacerdote, por meio de quem abandona seu ministério, renega a liturgia, blasfema ante a Eucaristia e denuncia as "imposturas" da Igreja, fica evidenciada. A presença viva de Jesus Sacramentado no ambiente sensual de um cabaré, mediante uma consagração entre burlescas e sacrílegas e uma comunhão singular, acompanhada de danças, bebedeiras e algazarra. — (Foto).

DESESPERO DALMA causou profunda impressão e mesmo benéficas sugestões espirituais onde quer que tenha sido exibido, e quem porventura tivesse ido assisti-lo com intenções levianas, ficou profundamente tocado em seu espírito.

MOSAICOS

PEREGRINO

JA SABIA ?

- 1 — O primeiro vôo com passageiros foi realizado em 15 de outubro de 1783. A façanha coube ao francês Jean Pilatre de Rozier que se elevou aos ares num balão cativo, cheio com ar quente.
- 2 — O torpedo submarino foi inventado em 1776, nos EE. UU., por David Bushnell.

SABEDORIA POPULAR:

Presunção e água benta, cada qual toma o que quer.

TEM GRAÇA ?

- COBRADOR** — Venho receber a prestação da máquina de costura que lhe vendi no mês passado.
- COSTUREIRA** — Mas... o senhor não disse que ela se pagaria por si mesma ?

DISSE...

Victor Hugo: "O direito do voto suprime o direito de insurreição".

ACONTECEU...

Como o órgão da igreja de Back Carron, na Inglaterra, tivesse deixado de funcionar havia duas semanas, o pastor mandou chamar um técnico, para consertá-lo. A reparação demorou pouco: o tempo necessário para retirar do interior do órgão uma gata que lá se encontrava com uma ninhada de cinco gatinhos...

TROVA:

O sol, pintor de aquarelas,
Faz versos nos céus azuis...
E com a mão cheia de estrelas
Põe reticências de luz!
(Gilberto de Souza Lima)

DEFINIRIA MELHOR ?

- REMORSO** — E' a amostra da pena eterna. (Braz Florenzano Netto).
- SAUDADE** — E' a alma do tempo. (Benedito Cardoso).

VERDADE:

Há mulheres que pedem a uma amiga que guarde um segredo somente para difundir uma notícia.

TÓPICO:

Um marido que entra com a mulher em uma casa de modas é igual e contrário a um balde: igual, porque entra rindo e sai chorando; mas contrário, porque o balde sai molhado e o marido sai enxuto...

PARA REFLETIR:

"O trabalho é a âncora do espírito. Sem o trabalho, o espírito corre agitado pelas ondas dos seus afetos e paixões, e vai de encontro aos escolhos dos vícios".
(Diego de Saavedra Fajardo).

do em Paris quinze dias depois da exibição do mesmo.

A falta de reflexão, que constitui certo escudo para os adultos contra o mal, expõe os jovens a toda sorte de influências deletérias, amorais ou simplesmente gregárias. Quando não compreendem o sentido, o alcance do filme, a imagem fica gravada na imaginação. A vacinação pelo hábito, diz Pe. Ludmann, C. SS. R., para eles não existe. Abre-lhes um mundo novo, e eles o procuram avidamente. A curva da influência atinge o máximo entre 10 e 25 anos. Isto por falta de senso crítico certo e formado. Rejeitam com a mesma boa vontade todas as tradições, como aceitam novidades sem discernimento. Por isso, são tão sujeitos às influências do Cinema. Quero destacar duas:

O clima de sensualidade que envolve o Cinema

Inicia o adolescente prematuramente na sexualidade do adulto, quando seu organismo e o seu psíquico ainda não estão preparados para uma vida sexual equilibrada. Aquilo que deve crescer no pudor e no recato, é projetado na luz ofuscante. Qualquer rapazinho ou mocinha crê saber como declarar seu amor ao eleito, como abraçá-lo, como romper, e são persuadidos de que sabem todos os segredos do amor. Sabem apenas a técnica sentimental em detimento do verdadeiro amor, espontâneo e profundo, que desta maneira é abafado pelo amor "epidêmico" (Pe. Ludmann).

Os filmes cor de rosa

Prejudicam igualmente os jovens. São os filmes em que os heróis são simpáticos e sedutores, vivem num mundo dourado, irreal e todas as coisas acabam bem. Esses filmes são mais do que amorais, porque enganam, deixando os jovens viver num mundo de sonho que os impede de preparar-se normalmente para as duras provas da vida real.

Que dizer ainda sobre a divinização, a mitização dos astros e das estrelas, o culto dos "gangsters", a demasiada indulgência para com o erro e as faltas de moral, a apresentação de uma moral de conveniência, que fazem os espectadores inexperientes criaturas superficiais e sem pudor ?

Por este e todos os males que o Cinema apresenta, exorta o Papa Pio XI, na sua encíclica "Vigilanti Cura": "E dever dos Bispos de todo o orbe católico unirem-se para fiscalizar esta universal e poderosa arma de diversão e de ensino, para fazerem prevalecer como motivo de proibição do mau Cinema, a ofensa feita ao sentimento religioso e moral e a tudo que é contrário ao espírito cristão e aos princípios éticos, não se cansando de combater tudo que contribui para enfraquecer e extinguir no povo o sentimento de decência e de honra. É um dever que compete não somente aos Bispos mas também a todos os católicos e a todos os homens honestos que amam a dignidade e a saúde moral da família, da nação e, em geral da sociedade humana.

Pe. Guido Logger, SS. CC.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO ?

O CAMINHO SEM AVENTURA

Ledo Ivo

Estréia do autor no gênero ficção. Mas o poeta Ledo Ivo está presente na linguagem de uma grande beleza e simplicidade. Romance passado no ambiente nordestino, com mais praias, mares e lagunas. Drama de um homem que deseja sair, sair daquele lugar, sair de si mesmo. Li-

bertar-se da rotina e romper as cadeias que o prendem à vida econômica e socialmente, mas a ilha. Ele vive entre o sonho e a realidade; mas os dias vão passando e o sonho continua um sonho. O personagem se realiza econômica e socialmente, mas sente a nostalgia de um ideal fracassado, o amargor da derrota. "O Caminho Sem Aventura" traz uma mensagem para aqueles

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

O HOMEM DO SPUTNIK

Enredo: Um satélite artificial cai no interior do Brasil, no quintal de um caipira. O fato atrai enviados de potências estrangeiras que desejam negociar com o dono do sputnik, perseguindo-o com ameaças e ofertas: USA, alguns dólares e muitos plásticos; Rússia, dinheiro e vodka; França, B.B. A vaidade da esposa do caipira quase põe tudo a perder.

Apreciação artística: A história tem princípio, meio e fim (o que não é comum nos filmes nacionais) e está razoavelmente bem construída, sem "enxertos". A intenção da crítica política é acentuada através de tipos caricaturais e grotescos. Ritmo adequado sustenta o interesse. Técnica comum. O elenco revela vícios teatrais.

Apreciação moral: Segundo o filme, o Brasil é vítima de desonestidade e desprezo de outras nações. O tom cômico atenua muitos inconvenientes, mas é indecível a malícia grosseira e às vezes obscena, de palavras e gestos.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — ADULTOS, COM RESERVAS.

O RIO DO ARROZ SANGRENTO

Enredo: O jovem francês Horcier chega ao Oriente, onde se vê envolvido num contrabando de vários milhões de dólares. Procura refúgio numa pequena aldeia, onde a população logo gosta dele, porque se esforça por mitigar as consequências da guerra. Ao mesmo tempo descobre o amor na pessoa da jovem que o salvou.

Apreciação artística: O primeiro filme desse diretor mostra uma certa sobriedade efetiva. A câmera é dirigida habilmente, às vezes, porém, num ritmo um pouco lento demais. Ambiente e aspecto documental de Vietnam bem captados. Interpretação boa.

Apreciação moral: No plano humano é um filme nobre, um apelo veemente pela paz. A própria história, o amor ilícito dos personagens, uma cena facilmente eliminável (um banho), um certo fatalismo, obrigam a reservas para adultos.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

O GOSTO AMARGO DA GLÓRIA

Enredo: Diana Barrymore inicia a sua carreira no Teatro e no Cinema em Hollywood, onde encontra o pai, ator e alcoólatra. Apesar dos seus esforços, não consegue salvar o pai, que morre, vítima do álcool. Diana, desesperada, começa a beber, tornando-se em breve uma viciada. Seus três "maridos" não chegam a satisfazer suas exigências egoísticas.

Apreciação artística: O diretor não conseguiu animar um pouco o fraco roteiro. A direção é impessoal e sem força, e a interpretação de D. Malone é realmente a atriz insignificante que ela interpreta.

Apreciação moral: O tema, extremamente amargo e duro, reserva o filme para um público de formação. Embora o filme mostre as consequências danosas do divórcio para os filhos, as consequências nefastas do alcoolismo, reprovamos um bailado sensual e provocante.

COTAÇÃO MORAL: 3 D — ADULTOS, COM RESERVAS.

ESCLARECENDO

SALOMÃO

Não caem os católicos num círculo vicioso, provando o Apostolado da palavra pela Bíblia e a Bíblia pelo Apostolado da palavra?

Não. Não caímos em círculo vicioso. Cairíamos, sim, se provássemos a autoridade do Apostolado por a Bíblia ser inspirada, e que a Bíblia era inspirada por ter sido escrita pelos Apóstolos. Não se trata aqui de inspiração, mas de veracidade histórica. No caso presente, consideramos os Livros do Novo Testamento apenas como documentos genuínos, autênticos, escritos por homens fidedignos. Procuramos que as palavras de Cristo e dos Apóstolos falem por si mesmas, sem apelar para a autoridade da Igreja. A Bíblia prova que as reivindicações da Igreja em seu princípio são as mesmas de hoje; a Igreja, que a sua autoridade lhe vem de Cristo e lhe é garantida pela divina inspiração e pela infalibilidade da Bíblia. Uma e outra, Bíblia e Igreja, dependem da autoridade de Deus. A Igreja apela para a Bíblia como para um registro contemporâneo dos fatos históricos que narra. Quando dois testemunhos independentes confirmam a mesma coisa, o argumento não é circular, é cumulativo. Resumindo: consideramos os Evangelhos como simples documentos históricos fidedignos. Eles apresentam-nos um Homem que afirmou que era Deus e o provou com inúmeros e inauditos milagres. Este Homem-Deus criou um Apostolado, que enriqueceu de prerrogativas e privilégios, entre os quais do dom da infalibilidade, pois obrigou o mundo todo de todos os tempos a escutá-lo e a crer nele como se fora em Si Mesmo, sob pena de eterna condenação. Uma das verdades do ensino que os Apóstolos nos transmitiram é que tais e tais Livros foram divinamente inspirados, e por isso a Igreja Católica fez deles o seu Cânone Bíblico. Onde está aqui o círculo vicioso?

que souberam ler nas suas entrelinhas. Não é livro para adolescentes em virtude de certa liberdade de linguagem e passagens de um realismo cru. (J. D.)
Para adultos.

Literatura Infantil

CINDERELA MODERNA

Leda Brito Acuarone
História de uma jovem maltratada por suas irmãs e madrasta, que consegue, graças à bondade de uma vizinha, casar-se com um ótimo e elegante moço. — (J. D.)
8 a 10 anos. (Minerva).

O POÇO ENCANTADO

Brussel
Seis pequenas histórias. Algumas de menor interesse co-

mo "O homem que morreu quatro vezes" e "O ferreiro e a miséria", mas muito lindas como a primeira que dá título ao livro. Mostra a caridade como fonte de riqueza. A história "O cavalo preto", fatalista ao gosto árabe. Condena a curiosidade. Poucas e mal feitas ilustrações. — (J. D.)
9 a 11 anos.

NOVAS AVENTURAS DE PEDRO MALAZARTE

Hernani Donato
Novas espertezas de Pedro Malazarte que divertirão muito. Subterfúgios inteligentes que não chegam a ser trapaceas e um bom coração: defende os fracos e os oprimidos. — (J. D.)
11 a 13 anos. (Melhoramentos).

O MISTÉRIO DE ISRAEL

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

1 NOVAMENTE explode uma perseguição dos judeus, feita não se sabe bem como e nascida não se sabe bem de onde. Parece, segundo os jornais, que a fonte é comunista. Não tenho meios para negar ou confirmar, embora seja sina dos comunistas herdar todos os "slogans" do fascismo, como o nacionalismo, por exemplo, por mais contraditório que seja.

O problema está aí. E, dada a indigência mental de tantos setores do povo no nosso tempo, a questão novamente é colocada em termos de raça, o que, positivamente, é um meio de confundir tudo e não levar a nada, senão, evidentemente, ao crime.

E' a triste vergonha do nosso tempo a de dar base "científica" ao crime. O povo, na Idade Média, embora movido por uma psicologia simplista, pelo menos possuía mais coerência em suas explosões de cólera contra os judeus, abaixo de alegações diversas. Era tudo meio irracional, mas não era este crime consciente do Século XX.

Aliás, a questão, outrora, colocava-se em função de uma falsa psicologia da conversão — o que levou a vários erros tremendos. Vieira, que sabia o que era converter um gentio, pensava de modo diferente e, pois, defendia os judeus. E nós contemporâneos de Auschwitz, podemos falar mal da Inquisição? Esta sossegava se o alarido israelita se convertia; o nosso tempo viu Edith Stein arrancada do fundo de seu Carmelo e levada à morte. Eis a diferença.

Mas não entenderemos jamais a questão judaica se não a tomarmos de seu ponto-de-vista autêntico, isto é, religioso. Se não discutirmos o assunto segundo dimensões religiosas, não o entenderemos absolutamente.

O POVO ELEITO

2 ISRAEL é o povo escolhido por Deus, que com ele celebrou uma solene aliança e o reservou para altos destinos. Eis uma situação de fato da qual não podemos sair.

Deu-lhe Deus a Lei de Moisés, que seguimos no essencial, todos os povos civilizados, convém recordar: a primeira coisa que uma criança aprende, hoje, em qualquer país livre é o mesmo que os meninos judeus aprenderam no deserto de Sinai. Para preparar os judeus para sua alta missão, deu-lhes Deus os Profetas, que ainda temos com maravilhada emoção, e ensinou-os a orar pelos Salmos, as mais belas expressões de poesia religiosa jamais realizadas e que todos aprendemos diariamente, nelas encontrando a lição e a consolação para todas as situações — lições políticas, lições morais, lições de conforto. Ainda há pouco vimos o Sr. Milton

Campos citando o salmo 126 numa assembléa política. Nenhuma dor se expande melhor do que as palavras doloridas do salmo 50, se não for pelo salmo 21. A confiança vem explícita nas palavras triunfais do salmo 22. A lista é grande. Bastam estes exemplos colhidos ao acaso.

Além dos Profetas e dos Salmos, temos aquelas páginas de alta poesia ou de pensamento seguro do "Cântico", de Jó, dos Livros Sapientiais, etc.

Mas tudo isso seria, digamos, literatura, se não tivesse havido o Fim: os hebreus foram preparados por Deus, pois da casa de Davi nasceria quem viria restabelecer a ordem perdida e quebrada, o unção do Senhor. Ora, o mistério de Israel está em que os judeus se acham à espera desse Salvador e, por isto, devem manter a sua aliança com Deus para que se cumpram as profecias.

O MISTÉRIO DO REINO

3 ORA, nós cristãos sabemos que as profecias se cumpriram. Mas os príncipes do povo foram vítimas de um misterioso equívoco e não aceitaram o Messias, como veio em virtude de sua missão puramente espiritual. Exageradamente apegados ao problema político — e isto parece ser uma tentação permanente, porque até hoje não aprendemos a lição dos Fariseus e continuamos a esperar do Estado a Salvação, em lugar de apenas um bom governo —, exageradamente apegados ao poder político, os grandes de Jerusalém recusaram o que lhes pareceu um Messias frustrado, um Messias destinado a um sacrifício redentor, mas não à grande revolução. Queriam, como qualquer de nós, o domínio mundial, e não a salvação dos homens. O que seria a Redenção se os homens de Jerusalém houvessem sacrificado o seu nacionalismo à missão verdadeiramente espiritual do Cristo, com Israel como centro da Igreja, nem podemos imaginar.

Mas essa recusa, razão da salvação para os gentios, como disse São Paulo, criou um paradoxo e um equívoco no meio da História. A salvação do mundo veio "pelos" judeus, mas não "para" eles. E os Ato dos Apóstolos ainda conservam o calor da emoção daqueles excelentes israelitas que foram Pedro, Paulo, João e Tiago, ao romperem paulatinamente com as tradições da Sinagoga, para fundarem a Igreja. Muitos, pelo menos Tiago "primo do Senhor", da raça de Davi; outro, aquele "israelita em que não há engano". E saíram todos pelos quatro caminhos do planeta, a anunciar aos gentios uma boa nova inicialmente pregada aos hebreus e a eles destinada.

A SALVAÇÃO PELOS JUDEUS

4 SÃO PAULO expôs a questão exatamente: o sacrifício do povo eleito veio como preço para a conversão do gentio. "Mas, graças à sua queda (dos judeus), a salvação chegou aos gentios... Ora, se sua queda foi a riqueza do mundo e sua defeção a riqueza dos gentios, que não fará sua conversão total?" E' o que lemos no capítulo XI da Epístola aos Romanos (vv. 11 e 12). E logo adiante: "Por-

que, se sua rejeição trouxe a reconciliação do mundo, que será seu acolhimento, senão ressurreição dentre os mortos?" (v. 13). E no versículo 25: "O endurecimento que atingiu parte do povo de Israel somente (vál) até que entrem os pagãos em sua totalidade. E, assim, Israel em peso será salvo, conforme está escrito: De Sião virá o libertador".

Quer dizer: a queda de Israel permitiu que a salva-

ção viesse para nós, gentios. Mas a reintegração de Israel será um dia gloriosa para a Igreja. Esta, porém, depende da conversão de todos os gentios, por amor dos quais veio o sacrifício do povo de Jerusalém.

Danielou ("Le Mystère du Salut des Nations", capítulo V) dá extraordinária importância e essa conversão dos gentios como condição da reintegração de Israel. E lembra a pressa de São Paulo, a querer converter todos os homens a fim de que visse não somente o perdão de seu povo, como a Parusia do Senhor.

Nós cristãos, quando vemos os judeus perseguidos, devemos lembrar-nos de que pelo sacrifício deles nos veio a Salvação. E de que o nosso Deus é o Deus de Abraão, Isaac e Jacó. Até hoje não compreendo como um católico possa odiar a raça que nos deu a Virgem Maria. A propósito: um anti-sêmite pode comungar? Ele não estaria se transformando em judeu com isso?

(O Diário)



CINEMA

A Atitude dos Pais

(Conclusão da página 7)

fôr má, confessamos nós a nossa culpa, por não termos feito o que estava ao nosso alcance, a fim de munir os jovens das defesas necessárias contra o perigo. Há ainda bispos e cardeais, padres e religiosas que não querem saber do Cinema, apesar de tantas exortações dos Papas Pio XI e Pio XII e mais de 70 bispos de todas as partes do mundo.

Não disponho de tempo para entrar em detalhes de programas e métodos possíveis de educação cinematográfica. Outros o fizeram. Limitemo-nos a algumas observações gerais, começando pelas sábias palavras de H. Agel no relatório apresentado na Jornada Internacional de Estudos do OCIC em Madrid em 1952: "Do ponto de vista de enriquecimento da alma e aprofundamento das realidades religiosas, o Cinema pode tornar-se um fato construtivo. A curiosidade dos jovens pelas imagens móveis manifestar-se-á de maneira diferente, desde que lhes ensinemos a apreciar um cinema portador de dinamismo espiritual e expressão artística. É justamente para lutar contra a atitude atual de passividade e docilidade, despido de senso crítico diante de qualquer espécie de filme, que se tem o direito de pensar numa iniciação ao Cinema. Trata-se de substituir progressivamente por uma atitude ativa esse estado de torpor, às vezes, durante o desenrolar do filme. Acreditamos que esta medida seja mais acertada do que interditar rigorosamente a frequência ao Cinema. Porque, mais dia menos dia, o adolescente, a criança, irão ao cinema e sofrerão os feitiços do filme com uma intensidade tanto maior quanto menos habituados estiverem à mágica cinematográfica. O que se deseja portanto, é despertar uma nova espécie de atenção pelo filme que venha provocar novas exigências espirituais e estéticas e um comportamento positivo em face do Cinema.

É preciso acostumar nosso público ainda maleável, como são os menores adolescentes, a ver na sétima arte uma forma de meditação moral, de expressão plástica e de investigação intelectual, que deve suscitar um interesse tão elevado quanto a poesia ou a música e provocar um sadio aborrecimento por todas as obras que traíam as possibilidades elevadas desta mais nova arte.

Ensinando aos jovens os elementos fundamentais da linguagem cinematográfica, consegue-se de certa maneira diminuir a passividade inicial do espectador comum. Com o tempo, a descoberta do que existe de especificamente artístico no Cinema os levará a exigir obras que preencham determinadas condi-



PURIFICAÇÃO DE NOSSA SENHORA

(2 de fevereiro)

Jesus oferecido no Templo. Um mistério "gozoso", diz-se. Exteriormente considerado, talvez sim: uma jovem Mãe, sorrindo para o seu Filho; um bom Velho, fazendo com fé e recolhimento uma oferenda ritual; duas ou três palavras breves e em voz submissa; e mais nada.

Mas, se se olha para o íntimo das almas, que drama cór de sangue!

Vê-se: um Menino, que se oferece para SER CRUCIFICADO dai a trinta anos; uma terna Mãe, que não ignora o MARTÍRIO que seu Filho deve vir a sofrer; Simeão, que pronuncia as MAIS TERRÍVEIS PALAVRAS que uma terna mãe pode ouvir. "Este Menino! oh! meu Deus!, que carreira o espera!

Ele terá alguns amigos fiéis, mas o resto do mundo rejeitá-lo-á, — porque era este o sentido, aliás plenamente compreendido: Jesus, futuro SINAL DA CONTRADIÇÃO; e a Mãe, uma espada de dores te trespassará o coração. A tua vida não terá mais que um sentido: preparar este Menino para o seu futuro martírio.

ções, certas idéias morais, certos valores cristãos expressos pelo filme tomam um relevo e uma densidade marcante".

Em resumo, meus caros leitores, trata-se da educação cinematográfica, em torno da qual gira toda nossa Jornada. Apon-to aqui apenas algumas linhas gerais, começando com A. Ruskowski a quebrar uma lança em favor de uma categoria de filmes que o público aprecia devidamente e que, no entanto muitas vezes, representam o que há de melhor no Cinema: os filmes de curta metragem, que algumas companhias (Mesbla-Isnard), as Embaixadas de França, Canadá, Estados Unidos e outras, alugam. É interessante notar o que sobre eles diz o Papa Pio XII na sua magistral alocução de 28 de outubro de 1955, a respeito do Cinema Ideal:

Não podemos deixar de nos sentir sobremaneira maravilhados com filmes que nos levam a mundos desconhecidos e às vezes insuspeitados, que nenhum meio pode melhor que o Cinema, representar ao vivo. Uma vez encanta e domina a majestade das grandes montanhas, outras vezes o irresistível furor das tempestades no oceano, a solidão dos gelos polares, a imensidade das florestas virgens, ou as tristezas da areia do deserto, a beleza das flores, a transparência das águas, o ímpeto das cascatas e a elegância das auroras boreais: tudo visões que, reproduzidas com fidelidade e explicadas com sóbrios comentários de palavra e música, se imprimem no espírito como imagens recolhidas por quem viaja. Maior admiração e riqueza de conhecimentos oferece o desenvolvimento da vida dos filmes, que desvelam os segredos do reino animal e são obtidos por experimentados autores e produtores ao cabo de extenuantes dias e meses de buscas e observações passadas em condições incômodas nas florestas e nos desertos inóspitos, nos rios e nas profundidades do mar. Como a natureza se mostra rica e variegada nessas fil-

mes, que não são menos aptos que os demais para sossegar, recrear e fortalecer o espírito!"

Ajuntemos a isso as notáveis realizações de filmes sobre artes de que tivemos uma magnífica amostra no Museu de Arte Moderna e as experiências audaciosas de Norman McLaren, e teremos uma prova do que é o Cinema de curta metragem, "esse parente pobre que honra o Cinema".

Quanto aos filmes de longa metragem, filmes de enredo, devemos dar aos alunos uma visão a mais vasta possível sobre a evolução histórica do Cinema, suas principais escolas e correntes. Assim aprenderão a situar melhor cada obra e a julgá-la em função da época e do ambiente de origem.

A iniciação do Cinema compreenderá necessariamente a leitura de livros sobre Cinema, críticas, lições sobre técnica e estética que devem familiarizar os alunos com os elementos essenciais da linguagem cinematográfica.

Ruskowski julga que com 24 a 30 horas do ano escolar se pode fazer um trabalho útil e mudar completamente a atitude dos jovens em face do cinema. Com essa nova atitude desaparecerão os excessos de frequência, haverá escolha mais caprichosa dos filmes, estarão os jovens mais imunizados contra as insuficiências deletérias dos maus filmes, porque reconhecerão os truques, os interesses comerciais, as imposturas dos produtores sem escrúpulos. Não assistirão mais passivos, subjugados, fascinados, mas reagirão ativamente contra todos os embustes.

Meus caros leitores, se desejamos que haja educação cinematográfica, lancemo-nos ao trabalho e estejamos convencidos de que a sétima arte, bem compreendida e solidamente integrada em nossa vida espiritual, é uma poderosa alavanca para elevar as almas para Deus e fazer admirar e amar a beleza da sua criação.

Pe. Guido Logger, ss. cc.

ESCOLA DE ENFERMAGEM CORAÇÃO DE MARIA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Estarão abertas — a partir de 3 de janeiro próximo — as inscrições:

- a) para o exame de Admissão ao Curso de Auxiliar, até 25 de janeiro.
- b) para o Vestibular do Curso de Enfermagem até 25 de fevereiro.

Estará aberta ainda desde a mesma data até 15 de fevereiro a matrícula para o Curso Post-Graduado em Obstetrícia.

Qualquer informação poderá ser solicitada à Secretaria da Escola à Rua Cláudio Manoel da Costa, nº 57 — SOROCABA — Estado de São Paulo.

A DIRETORIA



Pigalle, Bairro do Vício

PIGALLE, BAIRRO DO VICIO, não é película religiosa, não obstante a mensagem de amor cristão e retratar os padres-operários de Paris em sua espinhosa missão nos bairros e arredores na esperança de salvar muitas almas, principalmente entre viciados e mulheres perdidas.

O bellissimo clichê acima focaliza a cena dos neo-comungantes que sobem à Basílica do Sagrado Coração, enquanto numa ambulância, nas proximidades, morria uma decaída em defesa de um padre-operário.

E' filme para platéias esclarecidas.

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA ?

- 1 — A 11 de outubro de 1737, um pavoroso terremoto destruiu Calcutá, Índia; houve cerca de 300.000 vítimas.
- 2 — O edifício mais alto do mundo é o "Empire State", em Nova Iorque, EE. UU.; tem 102 pavimentos e 448 metros de altura.

SABEDORIA POPULAR:

Duro com duro não faz bom muro.

TEM GRAÇA ?

- PATRÃO** — Então êle lhe disse que não pagava a conta?
EMPREGADO — Não disse, mas deu a entender...
PATRÃO — Como ?
EMPREGADO — Atirou-me pela escada abaixo...

DISSE...

Dante Veoléci: "A maior preocupação dos imbecis vestidos na categoria de chefe é ostentar autoridade".

ACONTECEU...

Uma loja de tecidos, em Nova Iorque, cujos negócios não corriam muito bem, promoveu uma liquidação total do estoque. Num dos cartazes de propaganda havia os seguintes dizeres: "Queremos mais espaço em nossa loja". Os ladrões que a visitaram durante a noite, rabiscaram em baixo: "Esperamos que vocês fiquem satisfeitos por terem sido atendidos. Agora há mais espaço..."

TROVA:

Tanto amigo estou levando
 ... ao cemitério... Que dó!
 Na minha vez, eu receio
 ter ficado quase só...

(Luiz Otávio)

DEFINIRIA MELHOR ?

- ABORRECIMENTO** — E' a origem de todos os desregramentos. (Madame Créquí).
AMIZADE — E' uma alma com dois corpos. (Diógenes).

VERDADE:

Há homens que possuem alma bastante apenas para impedir que se lhes apodreça o corpo.

TÓPICO:

Segundo M. Saphir, quanto mais numerosos os advogados, tanto mais longo o processo; quanto mais numerosos os médicos, tanto mais breve o processo.

PARA REFLETIR:

"Quando se discute, não se deve levar em conta a posição, nem a idade, nem a importância do nome dos contendores; só deve prevalecer a verdade, diante da qual todos nós somos iguais". (Romain Rolland).

II — ATITUDE DOS PAIS E EDUCADORES

(Continuação dos números anteriores)

Eis aqui, meus caros leitores, palavras graves, que deixam bem claro a grande responsabilidade de todos que têm a seu cargo a educação de crianças e adolescentes. Não esqueçamos a advertência do Pe. Chamberlain, da Austrália, contida no cálculo que fez a respeito da frequência do Cinema nos menores de 5 anos até 15 anos, na Inglaterra. Nesse espaço de tempo passam dois anos inteiros no Cinema e apenas 10 semanas nos serviços religiosos. Estas cifras podem ser diferentes para diversos países, mas no mundo inteiro há este fato: as crianças e adolescentes passam mais tempo no Cinema do que na igreja. Para que o Cinema funcione em favor do Bem há duas atitudes a assumir. Uma que eu chamaria

1 — A ATITUDE NEGATIVA

Muito necessária, porém, é a outra, positiva. A atitude negativa consiste na fiscalização da frequência dos menores ao Cinema. Não proibam a ida ao cinema, mas tenham o cuidado de evitar qualquer excesso, qualquer exagero. A tarefa dos educadores consiste em ajudá-los na escolha e na apreciação dos filmes, sobretudo na sua apreciação moral. Para isso existe a censura oficial, insuficiente para os católicos que querem educar os filhos nos seus princípios morais e cívicos. Existe também a censura católica que deseja ajudar os pais e os educadores nesse terreno tão difícil. Esta censura é uma diretiva, um meio de formar a consciência a respeito da conveniência ou inconveniência de um determinado filme para um determinado menor. Claro está que a nossa censura não pode prever cada caso em particular. Traçamos linhas gerais e compete aos pais e educadores fazerem a aplicação prática pelas informações contidas nas críticas. Estas podem ser encontradas no Boletim Informativo, distribuído semanalmente pela Associação dos Pais de Família, no Rio de Janeiro. São apenas os resumos das críticas feitas pelo Serviço de Informações Cinematográficas (SIC) da Ação Católica. A mesma entidade distribui para o país inteiro um boletim mimeografado com críticas completas.

Quais são as normas adotadas, quais são os nossos critérios? Todos — filme que pode ser visto por qualquer público. Por

sua qualidade educativa e recreativa não exerce influência nociva sobre crianças e adolescentes. Detalhes deseducativos são apenas tolerados, quando severamente corrigidos nas sequências seguintes, ou quando não têm importância real num conjunto sadio. Admitem-se manifestações sentimentais enquanto não influem na vida familiar. No Brasil há muito poucos destes filmes para todos.

Adolescentes — em virtude dos problemas e situações que apresenta, o filme necessita de esclarecimentos por parte dos pais ou responsáveis, para ser visto pelas crianças. Quer implícita, quer explicitamente, as teses não incitam os jovens contra a lei, a autoridade ou a moral, e as minúcias não chocam os menores normais, educados sadiamente por suas famílias. As manifestações de amor (diálogo, cângões e imagens) são discretas e o vestuário e as atitudes não chegam a perturbar seriamente os adolescentes.

Ouvi dizer muitas vezes que esse nosso trabalho (bem penoso) não adianta nada e pode ser até contraproducente, indicando claramente quais os filmes que os adolescentes não podem ver. Não esqueçamos que nada se pode fazer contra a má vontade. Nem a lei pode contra a má vontade, mas nós trabalhamos para gente de boa vontade, que deseja ser guiada, orientada pelos princípios cristãos também nos seus divertimentos. E o nosso trabalho é apenas a metade. Associação de pais, de educadores, departamentos de Ação Católica devem ter o cuidado de fazer um fichário de filmes com as cotações para oportuna divulgação pela imprensa local, emissoras de rádio, etc.

2 — ATITUDE POSITIVA

Mas o papel do educador não pode ficar restrito a essa atitude negativa, porque a influência deletéria ou não do Cinema não depende somente dos próprios filmes, mas sobretudo da atitude do espectador diante do filme. E essa atitude por sua vez depende da condição psicofísica do homem, cuja formação constitui o papel principal do educador. Quer dizer isto que nós educadores somos diretamente responsáveis pela influência do Cinema. Se essa

(Continua na pág. 5)

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

NOITES DE FOLIES-BERGERE

Enrêdo: Um homem é assassinado ao telefonar para a polícia. O comissário encarregado do caso, investiga a casa do morto; todos os moradores têm um álibi. Aos poucos são envolvidas na trama algumas dançarinas do Folies-Bergère; descobrir-se-á também que o móvel do crime é uma rica coleção de diamantes. O final: o crime não compensa.

Apreciação artística: A história sem brilho de originalidade serve de pretexto a um desfile de números de cabaré. Estes são apresentados sem a mínima preocupação artística. A narração é fraca, sem unidade, não contendo momentos de verdadeira suspense.

Apreciação moral: Cenas de strip-tease e danças maliciosas em trajes sucintos. Todo o ambiente amoral do Folies, bem como cenas de nudismo e de alcova tornam o filme inconveniente para qualquer público.

COTAÇÃO MORAL: 4 — CONDENADO.
O TETO DO JAPÃO

Enrêdo: As quatro estações, de inverno a inverno, nas solitárias montanhas do Japão. Seguimos as aventuras de dois ursinhos, nascidos durante a hibernação. Em redor destas, deparamos com outros episódios de animais selvagens e contemplamos as belas flores das montanhas.

Apreciação artística: Longos anos a fio proporcionaram aos produtores japoneses tomadas de grande beleza natural, mostrando-nos hábitos selvagens de ursos, águias, batráquios, pássaros. As tomadas caracterizam-se pela beleza das cores e pela simplicidade, sem artifícios exagerados de montagem. Comentário "ocidental".

Apreciação moral: Filme de notável valor educativo.

COTAÇÃO MORAL: 1 — TODOS.

UM CRIME POR DIA

Enrêdo: Um dia de trabalho de um detetive-chefe da Scotland Yard. Indo para o seu escritório, é multado por um guarda muito jovem, porque infringiu a lei do tráfego. Depois é envolvido num caso de contrabando. Um colega recebe dinheiro de uma "caixinha" e é morto num "acidente" de automóvel. Encontra os rastros de assaltantes de um banco etc. E o jovem guarda também aparece no fim.

Apreciação artística: Ford dirigiu a história com espiroituosidade e lances inesperados. Ironia e auto-crítica, humor inglês e um pouco de sentimentalismo revezam-se bem dosados. Atôres bem dirigidos e contidos.

Apreciação moral: Sem ser catequizante, o filme valoriza e respeita o homem que faz do seu trabalho um voto de "profissão de fé" e a apologia da justiça. Não apresenta inconvenientes para adolescentes.

COTAÇÃO MORAL: 2 — ADOLESCENTES.

Faça uma assinatura destas Fichas por apenas 200 cruzeiros anuais
 Palácio São Joaquim — Rua da Glória, 446 — Rio.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

GABRIELA, CRAVO E CANELA
 Jorge Amado

Uma cidade: Ilhéus.

Uma fase: a alta do cacau.

Jorge Amado nos mostra a evolução feita subitamente numa terra sem raízes, sem passado... choque de paixões, lutas mesquinhas, rivalidades políticas... personagens-chaves que por si definem uma mentalidade, uma concepção de vida, uma época: cel. Ramiro, Mundinho Falcão, Nacib, cel. Altino, Malvína e tantos outros... um mundo em que os homens perderam o seu valor real escravizados pela ânsia de riqueza, pela ambição do poder, pelo prazer sensual, instintivo...

Explora-se o operário nas plantações de cacau, explora-se e degrada-se a mulher nos prostíbulos e bordéis... não há justiça, não há crença... a dignidade única é aquela que se mede pelo relho de um chicote, pela pontaria de um revólver...

Dominando isso tudo, Gabriela, mais uma figura do que realmente uma pessoa... "Alma de criança? de passarinho"? dela podem-se enumerar as qualidades e defeitos, explicá-la nunca". Criatura que, se tem uma beleza poética, tem também uma sensualidade animal...

Tudo isso num romance bem feito, interessante e vivo, numa linguagem que tem a crueza de um falar rude e também, por vezes, é eco daquela poesia singela da alma popular... tudo isso num mundo que nos deixa uma sensação estranha por não encontrarmos o homem elevado à sua plena dignidade de homem. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

A FONTE

Charles Morgan

Nesta como nas outras obras do autor se encontram grandes

contrastes: esquisitas delicadezas por uma parte, crus realistas por outra; finíssimas observações psicológicas junto à teoria vulgares e insignificantes.

Observa-se também outra de suas características: imprecisão ideológica mesmo quando deseja deixar assentada algo que deveria ser uma tese.

Dir-se-lhe que neste livro queria explicar o que é a ação espiritual e como os que a possuem têm direito a tudo, mesmo o ilícito, pôsto que nada têm a ver com a moral.

Além disso contém grandes erros doutrinários e o assunto é em si decadente, não é, portanto, livro recomendável e somente pessoas muito formadas poderão lê-lo. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

Literatura Infantil

OS DOIS CANGURUS

Inês Hogan

Um filhote de canguru, muito desobediente, passa por terríveis sustos que o transformam em modelo de submissão. — (J. D.)

8 a 10 anos. (Melhoramentos).

— x —

BIMBI VIAJA AO REDOR DO MUNDO

Estrid Ott

Tradução do dinamarquês, por Igaleo, das aventuras de Bimbi, um elefante de pano. O texto é um pouco longo para pequenos que se interessam por um bicho de pano e algumas peripécias que se passam entre cow-boys e índios são mais próprias para meninos maiores. São típicos da imaginação de europeus em relação à África. — (J. D.)

8 a 11 anos. (Melhoramentos).

CINEMA

Passou o Tempo das Lamentações

Quanto se tem falado contra o cinema! O cinema ocasionou a moralistas e pregadores católicos os maiores êxitos literários e oratórios. Juntamente com as modas e as praias, o cinema tem sido o muro contra o qual se têm assestado as mais violentas baterias. Quantas energias foram gastas combatendo o cinema! Se essas energias se tivessem empregado na sua conquista, certamente que o cinema seria hoje uma arma quase que inteiramente dirigida para o bem.

As lamentações não têm servido para quase nada. É certo que o cinema tem produzido danos espirituais incalculáveis. Isto o reconheceu Pio XI, em 1936, na encíclica Vigilanti Cura: "Todos sabem quanto danos produzem nas almas as películas más. Por glorificarem o vício e as paixões, são ocasiões de pecado; desviam a mocidade do caminho da virtude; revelam a vida sob um falso prisma; ofuscam e enfraquecem o ideal da perfeição; destroem o amor puro, o respeito devido ao casamento, as íntimas relações do convívio doméstico... É coisa comprovada para todos que, quanto mais admiráveis foram os progressos da arte e indústria cinematográfica, tanto maiores têm sido os prejuízos que se têm seguido para a moralidade e para a religião, inclusive para a própria honestidade da vida civil".

Todos concordamos nisto: o cinema produziu danos incalculáveis. As películas, porém, que causam prejuízos, não o fazem por ser películas, mas por serem películas más. Parece inacreditável que não se tenha reparado suficientemente



Cena do filme FOGOS DE ARTIFICIO, divertida comédia com Lili Palmer para qualquer público. A história passa-se numa cidadezinha alemã, onde uma família burguesa prepara-se para festejar os 50 anos do chefe. A chegada de um irmão, que fugira de casa, quando moço e é agora diretor de um circo, transtorna os hábitos da família, ocasiona várias cenas cómicas e complicações amorosas, o que constitui bons números de espetáculo.

nesta distinção. Condena-se globalmente o cinema, todo o cinema. Chegou-se à conclusão de que o cinema não pode jamais ser coisa boa. Apenas se fala em cinema, o católico um pouco espiritual põe-se de sobreaviso; ao se mencionar o nome de uma atriz de cinema, pensa-se de imediato num agente secreto do demônio. Basta falar do local onde se projetam os filmes para fazer-se logo a imagem de um antro de perversão. Tanto lamentamos os males do cinema que ficamos tomados da psicose do medo. O pior é que esse "demônio" do cinema não se afugenta com uma aspersão de água benta, senão com um grande esforço e abundante emprego de energias.

Se vivemos até agora a época das lamentações, ouçamos o Papa dizer: "Não há tempo a perder. Passou o tempo das re-

flexões e dos projetos. É o momento da ação. Estais dispostos a agir?"
Pe. Venâncio Marcos.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

E ELES VERÃO A DEUS
Kurt Pahlen

Os poucos dados a respeito do Aleijadinho tornam impossível reconstruir o "homem", tipo das sombras que foi, para esconder a doença que lhe destruiu o corpo. Seu biógrafo reconhece no prólogo, as dificuldades desta tentativa e romancista sobre as notas e os incidentes que conseguiu captar em suas pesquisas sobre o biografado. É mais a obra do artista que vai fornecer a Kurt Pahlen os subsídios para uma história sem altos e baixos que nos deixa a mesma impressão inicial: figura arredia à história, o Aleijadinho foi um dos mais conhecidos entre os grandes artistas.

Algumas páginas sensuais que tentam definir o homem não permitem a leitura aos jovens. — (J. D.)
Para maiores de 18 anos.

BARBA-DE-BODE

Miguel Ângelo Barros Ferrelra
A justificativa do título deste livro está num pequeno trecho em que alguém procura barba-de-bode (o nosso capim dos campos) para colchão. No mais, nenhuma relação. O assunto são os sofrimentos de uma família de lavradores de São Paulo. Violências, adultérios, roubos, um tarado que ataca as crianças. Não digo que o meio social de uma família pobre não comporte essas calamidades morais. Se o autor, dono de um estilo vigoroso e próprio, as descrevesse com mais delicadeza, seu livro, cuja

personagem principal é virtuosa até o heroísmo, mas, ao mesmo tempo, falha a muitos respeito, não haveria restrições a sofrer. — (J. D.)
Para adultos bem formados.

O HOMEM E A ESCRAVA

Ellnor Glyn

Romance para moças já de caráter formado pois expõe com liberalidade certas idéias não muito de acordo com a moral cristã. Mostra, claramente as opiniões da aristocracia francesa e inglesa de após guerra, cujo padrão moral era bastante baixo. Por outro lado defende algumas idéias espíritas e não deixa bem claro a desaprovção a certos costumes bastante frouxos em relação à moral sexual.

O enredo é interessante e uma pessoa de caráter formado poderá aproveitar positivamente a mensagem do livro. — (J. D.)
Para maiores de 21 anos.

Literatura Infantil

HEROINAS e MARTIRES

BRASILEIRAS

Renato Sêneca Fleury

Narrativas de atitudes patrióticas que tiveram mulheres brasileiras em diversos períodos de nossa história. O autor, exímio no setor infanto-juvenil, escreve com intuições de formar seus leitores no patriotismo. — (J. D.)
Para maiores de 9 anos. (Melhoramentos).

HARMÔNIOS E ÓRGÃOS

das melhores marcas para:

Residências — Igrejas — Escolas

A música sacra agora é uma das formas mais encantadoras da aproximação de Deus.

Você também poderá tocar, escolhendo um harmônio entre os 20 diferentes modelos que dispomos, desde 13.800,00.



É fácil tocar HARMÔNIO com o método "SOUZA" e/ou texto em Português. Cr\$ 150,00.

Peçam Catálogos
Vendas a longo prazo
músicas e instrumentais

CASA MANON S/A.

Rua 24 de Maio, 242 — Cx. Postal 568 — S. Paulo

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

ANA LUCASTA

Enredo: Ana, expulsa de casa pelo pai, leva uma vida escandalosa. Não é feliz, mas jamais procurou os seus. A família promove a sua volta, apesar da oposição do pai, tendo em vista casá-la com um bom partido. Os dois jovens se entendem e se amam, mas o passado de Ana e o ódio doentio do pai são trágicos obstáculos a vencer.

Apreciação artística: Sofrendo as limitações do Teatro (espaço e diálogos) e quase perdendo-se no melodrama, ainda assim o filme desperta atenção. Há intenção de fazer Cinema, mas na realidade quase tudo repousa no trabalho dos atores. Psicologia obscura. Técnica satisfatória. O elenco, todo de atores negros, empresta emoção aos papéis.

Apreciação moral: O filme não esclarece devidamente a natureza dos motivos que determina a atitude do pai. (Os motivos religiosos são vagos). A vida irregular de Ana é apresentada com certa crueza. Pontos positivos: Compreensão familiar. Paz de consciência é condição para a felicidade.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

O MORCEGO

Enredo: Uma aldeia mexicana vive sob o terror: seus habitantes são mortos misteriosamente por um morcego. Fingindo-se turista, um médico introduz-se na casa da família suspeita e descobre o túmulo do vampiro, que já dominava (transformando-o em vampiro) um membro da família. O monstro é derrotado com as armas já conhecidas: o crucifixo, a luz do dia e a clava de madeira.

Apreciação artística: A frequência com que é repetida esta lenda permite fáceis comparações. Dentre os já apresentados, este filme coloca-se entre os banais, com cenas de horror gratuito. A fotografia carrega nos contrastes para maior efeito. O elenco é desigual, passa pelo filme com exclamações de susto. A heroína é de estereotipada ingenuidade.

Apreciação moral: Vitória do bem sobre o mal (figura diabólica). O ambiente da narrativa é suficientemente fantástico para colocá-lo no plano absurdo. Tentativa de assassinato. Algumas cenas impressionantes desaconselham o filme para público juvenil.

COTAÇÃO MORAL 3 A — ADULTOS.

O CASO DO HOMEM INVISIVEL

Enredo: Submetendo-se às experiências científicas, um homem consegue tornar-se invisível. Dêsse modo, desvenda o mistério de um assassinato em que se acha injustamente envolvido, mas corre o perigo de enlouquecer irremediavelmente, supondo-se enviado de Deus para o extermínio da raça humana.

Apreciação artística: A narrativa fantástico-policia, dentro do gênero, é banal, mas obtém momentos de interesse devido principalmente aos truques cinematográficos. Final forçado. Fotografia cuidada, mas sem maior valor. Elenco sofrível.

Apreciação moral: Não há afirmações pseudo-científicas. Tudo se passa nos limites do absurdo. Apenas algumas cenas mais impressionantes obrigam a reservas para crianças.

COTAÇÃO MORAL: 2 — ADOLESCENTES.

Faça uma assinatura destas Fichas por apenas 200 cruzeiros anuais
Palácio São Joaquim — Rua da Glória, 446 — Rio.

★

REF 25

ÂNCORA - 17 RUBÍS
EXTRA-CHATO

Como oferta de propaganda a DICOL oferece esta sensacional oportunidade para adquirir um relógio que lhe dará a máxima satisfação.

Relógio Suíço, folheado 20 microns. Mostrador moderno. Ponteiro e numerador dourado. Fundo de aço inox. Antimagnético. Máquina de alta precisão âncora, montada sobre 17 rubis. Com todas as garantias. Tudo isso a um preço jamais visto!

REMESSAS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO POSTAL DE REEMBÓLDO.

PREÇO Cr\$ 2.480,00 sem mais despesas

C. POSTAL 6.601
DICOL LTDA. SÃO PAULO

TRINTA ANOS DE PEDAGOGIA CRISTÃ

Pe. José Tarcísio, SVD.

A 31 de dezembro de 1929 aparecia a encíclica famosa e útil de Pio XI sobre a educação cristã da juventude e intitulada "Divini Illius Magistri". Trinta anos rápidos passaram ativos sobre este documento, que é considerado a magna carta da pedagogia católica. Tal fato merece bem ser recordado e comemorado.

Aparecendo num mundo que disputava afoitamente a primazia e a exclusividade do ensino laico sobre o ensino cristão, esta encíclica é de uma atualidade notável. Vai ao íntimo da questão. E, com clareza e simplicidade, dá o testemunho da doutrina cristã a respeito deste problema tão importante. Testemunho e mensagem.

O incisivo documento se divide em quatro partes principais. A primeira, vibrante sem ser apaixonada, trata da questão: a quem pertence a educação? E são estudados, um após outro, com toda a lealdade, o campo da Igreja, da família e do Estado. A segunda parte, estuda o sujeito da educação, ou seja a pessoa do educando. E fala-se de todo o homem, decido pelo pe-

cado, mas remido por Cristo. Rebate-se a falsidade do naturalismo pedagógico, da falsa educação sexual e dos perigos da coeducação.

Como pedagogo experimentado, passa o Santo Padre Pio XI a tratar do ambiente da educação. Vai repassando sábiamente a Igreja e suas obras educativas, a escola e o mundo e seus perigos e enganosa.

Coroando tão preciosos ensinamentos, vem a quarta e última parte. Trata do fim e da forma da educação cristã. Insiste em que a finalidade primordial da pedagogia cristã é formar o verdadeiro cristão. E mostra com largueza que o cristão não é um marginal na sociedade civil mas, antes de tudo, é um cidadão nobre e útil ao ambiente em que vive.

Jesus, Mestre e modelo da educação é o resumo e o final de toda esta encíclica admirável. E se não foi ainda a conclusão definitiva do problema, que é complexo como a vida humana, é certamente um grande ensinamento andado e um programa sempre atual para os educadores verdadeiros.

MOSAICOS

PEREGRINO

Já Sabia?

- 1 — No naufrágio do transatlântico Titanic, o maior de sua época ocorrido a 15 de abril de 1912, em virtude de ter colidido com um iceberg no Atlântico-Norte, morreram 1.517 pessoas.
- 2 — A Catedral de Ulm, na Alemanha, em estilo gótico, tem 161 metros de altura.

Sabedoria Popular:

Vozes de burro não chegam ao céu.

Tem Graça?

JUIZ — O crime foi cometido junto à sua casa. O senhor não ouviu gemidos e gritos horríveis?

TESTEMUNHA — Ouvi, senhor Juiz; mas pensei que fosse minha vizinha estudando suas lições de canto...

Disse...

Chamfort: "Um homem sem caráter não é um homem: é uma coisa".

Aconteceu...

O maior acontecimento de "rock" já ocorrido no mundo deu-se em Dallas, EE. UU.: 60 horas ininterruptas de "rock" com 80 orquestras se revezando e 240 mil pessoas assistindo à parte essa maratona musical. Resultado: excitados pelo ritmo, 37 fãs foram parar na cadeia e 2 no hospital...

Trova:

Na vida, pena inclemente,
Que as vezes me faz incrível,
Deve ser o lar da gente
Um pedacinho do céu!

(Olga Vaz)

Definiria Melhor?

AMIZADE — É o pórtio da vida. (Demófilo).

AMOR — É o egoísmo em duas pessoas. (St. de Boufflers).

Verdade:

Os namorados só vêem, no mundo, a si próprios, e se esquecem de que o mundo os vê.

Tópico:

Uma semana antes do matrimônio: ela fala e ele escuta. Um ano depois: ele fala e ela não escuta. Três anos depois: ele e ela falam e os vizinhos escutam...

Para Refletir:

"Prefere entre os amigos aqueles que se entristecem com a notícia de uma desventura tua e, sobretudo, os que te não invejam na tua prosperidade". (Sócrates).

CINEMA

A CONQUISTA DO CINEMA

Poderá fazer algo de bom o cinema? Poderá ser transformado num incentivo de virtude o que até hoje tem sido em sua grande parte ocasião de pecado?

Pio XI escreveu: "É necessário e urge procurar que os progressos da arte, da ciência e da perfeição técnica e da indústria humana, como verdadeiros dons de Deus, se dirijam à glória de Deus e à salvação das almas". — Se é preciso dar a Deus o que é de Deus, não cabe dúvida de que também o cinema é de Deus e é necessário devolvê-lo como justa retribuição, já que pertence a Deus e não ao demônio. Escreveu também o Papa: "É preciso aplicar ao cinema aquelas normas que regem o desenvolvimento das artes liberais com o fim de não desprezarem não só a moral cristã, senão também aquela outra humana, que tem sua origem na lei natural".

O Papa, portanto, admite que o cinema não só pode mas também deve servir ao bem. Não só deve ser instrumento de corrupção, mas também deve converter-se em instrumento do bem. "É uma das supremas necessidades do nosso tempo vigiar e trabalhar com todo o esforço, para que o cinema não continue sendo escola de corrupção, mas que se transforme num precioso instrumento de educação e elevação da humanidade. As boas representações podem exercer uma influência profundamente moralizadora sobre seus espectadores. Além de recrear, podem suscitar uma influência profunda para nobres ideais de vida, dar noções preciosas,



Cena de "A GRANDE ILUSÃO" que foi uma das grandes obras escolhidas (entre as 12 selecionadas por críticos e historiadores de cinema de 26 países) por um júri internacional de jovens cineastas (reunidos na Exposição Internacional de Bruxelas, 1958) como "UM DOS SEIS MELHORES FILMES DO MUNDO DE TODOS OS TEMPOS".

ministrando amplos conhecimentos sobre a história e as belezas do próprio país, apresentar a verdade e a virtude sob aspecto atraente, criar e favorecer, entre as diversas classes de uma cidade, entre as raças e entre as várias famílias, o recíproco conhecimento e amor, abraçar a causa da justiça, atrair todos à virtude e coadjuvar na constituição nova e mais justa da sociedade humana".

Tudo isto pode fazer o cinema. Não valerá a pena lançar-nos à sua conquista? Deixemos de falar mal do cinema e apoderemo-nos dele. Continuem os pregadores aconselhando os fiéis que se abstenham das películas más; continuem os censores mar-

cando com as devidas classificações as películas. Saibamos, porém, que só por esse caminho jamais conquistaremos o cinema para Cristo; não faremos outra coisa do que evitar esporadicamente alguns danos. E mesmo nem sempre, porque frequentemente a condenação de um filme não serve senão para que não seja visto por algumas pessoas timoratas, que pouco ou nenhum dano poderiam receber, e seja visto por milhares de pessoas menos formadas religiosamente, que, se o filme não tivesse sido condenado, nem teriam ouvido falar e nem o teriam

assistido. A experiência nos tem ensinado muito neste sentido.

O cinema, como espetáculo artístico, triunfou plenamente. Inútil querermos fazer com que as multidões abandonem um espetáculo de que gostam tanto. O cinema é uma glória a mais para o gênero humano — como o avião, o rádio, a televisão, a penicilina, a desintegração do átomo — e nosso dever é conquistá-lo para o bem. Que podemos fazer para conquistá-lo?

Pe. Venâncio Marcos

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

OTTO, O LOUCO

Enredo: Uma vendedora de jornais torna-se vedete de revista musical. Um quiproquó a respeito do atraente empresário que a lescobre alimenta a narrativa e resolve-se a tempo para o "happy end".

Apreciação artística: Alguns números musicais bem pensados são insuficientes para esconder a mediocridade do roteiro e trazem quebra do ritmo (longos e mal motivados). O protagonista é candidato a canastrão. Bom colorido.

Apreciação moral: Levidade ingênua da heroína. Passagens um tanto maliciosas nos diálogos. Pouca roupa nos números musicais. COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

O ESPIAO DE DUAS CARAS

Enredo: Alex Scotland, de nacionalidade inglesa, porém nascido na Alemanha, tem um posto de comando no exército alemão desde a primeira guerra mundial. As autoridades lhe dão toda a confiança, nem suspeitam que esteja em ligação com a Inglaterra. Transmite dados importantes para os Aliados e comporta-se discretamente na sua vida particular. Mas, um dia é da caça, outro do caçador.

Apreciação artística: Embora o enredo esteja baseado em acontecimentos verídicos, disso pouco se percebe no filme. Parece construído artificialmente. Realizado com certa vivacidade.

Apreciação moral: A mentira continua em que vive o espião, o desprezo absoluto pelo país que o viu nascer não é bom exemplo para adolescentes. COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

REBELIAO DOS PLANETAS

Enredo: Três militares e um cientista fazem no ano 1985 uma viagem interplanetária e aterrisam forçadamente no planeta Vênus. Lá reina uma mulher sobre mulheres apenas, pois os homens foram exilados para o planeta Siro, onde se dedicam à Ciência. A rainha (deformara-se em consequência de erupções de Terra) por vingança quer destruir a Terra e matar os viajantes terrestres. Esse plano será frustrado por algumas de suas súditas, que se apaixonaram pelos visitantes.

Apreciação artística: Imaginação simplória e primitiva, visualizada com pobres meios técnicos. Toda a população de Vênus consiste em 50 moças, que não sabem interpretar coisa alguma. As construções e aparelhos fantásticos da rainha são ridículos. Tudo amadorismo irritante com a intenção de divertir.

Apreciação moral: Se não fossem as situações cômicas que ridicularizam certos detalhes, haveria certos inconvenientes devido à presença de 4 homens entre tantas mulheres. COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

NELSON HUNGRIA

Por ocasião do Congresso Jurídico realizado em Uberaba (Minas Gerais) figurou entre os oradores o sr. Nelson Hungria, Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Em suas conferências, o Ministro, a exemplo do que já aconteceu em muitos outros lugares, deu curso livre aos seus ataques à doutrina e legislação da Igreja, chegando algumas vezes a verdadeiras irreverências em sua linguagem.

O Ministro Nelson Hungria acusou a Igreja de promover a implantação da pena de morte em nosso país.

Sua argumentação sobre o assunto reduziu-se a simples confusão de idéias e a muita falta de lógica, coisa em que o Ministro até hoje não se revelou muito forte, apesar dos livros que já publicou e dos elogios que são tributados às suas obras.

Uma coisa é promover a implantação da pena de morte e outra defender sua liceidade. Se o Ministro Nelson Hungria tivesse feito esta distinção teria economizado muito tempo aos seus ouvintes.

A Igreja defende a liceidade da pena de morte. Se não o fizesse, estaria contra a Sagrada Escritura.

A implantação da pena de morte em nosso país é da competência dos legisladores e a Igreja, quando se trata do assunto, não define nem impõe onde e quando tal pena deva ser introduzida na legislação.

Outro aspecto de suas conferências que merece nossa atenção é a defesa que fez do aborto chamado terapêutico. Aliás isto não é novidade no Ministro Nelson Hungria. Em suas obras defende abertamente o aborto terapêutico como a coisa mais natural do mundo.

Perante a moral cristã aborto terapêutico não é outra coisa senão homicídio.

A falta de coerência do Ministro Nelson Hungria oferece contradições desta natureza: Para ele, fígar a vida, a um criminoso nocivo à sociedade, é uma crueldade própria de bárbaros. Matar, porém, um inocente, que tem direito à vida, uma coisa justa e licita...

No final de suas conferências o Ministro Nelson Hungria fez declaração pública do pragmatismo que professa. Defendeu abertamente que se deve procurar o que é útil à sociedade, e quando a mentira for útil, deve-se defendê-la como verdade.

Diante de princípios assim, frontalmente contrário aos ensinamentos contidos no Evangelho, os leitores já sabem o que se deve pensar do Ministro Nelson Hungria.

Só lamentamos que as autoridades ainda lhe estejam concedendo medalhas de mérito. É a apologia da inversão dos valores e a glorificação das mediocridades...

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

MARIA STUART
Jean Plaidy

Mais um romance histórico que parece não ter outro intuito senão o de apresentar a corrupção de uma corte, o procedimento indigno de uma rainha e de todos que a cercavam. A história de Maria Stuart, em 3 diferentes cenários (Escócia, França e Inglaterra) é um drama doloroso, narrado em estilo fluente, por Jean Plaidy, considerado hoje como um dos mais importantes autores do romance histórico da língua inglesa. (J. D.)

Para adultos.

— x —

PAGINAS DA VIDA

O. Henry

William Sidney Porter, norte-americano nascido em 1862 e morto em 1910, cultivou o conto breve com bastante êxito, usando o pseudônimo de O. Henry para a publicação de sua obra. Ainda que insubstanciais e sem grandes pretensões, os contos de O. Henry têm um mérito pouco comum: são limpos, de temática um pouco infantil, mas sempre renovada. Sua inspiração, fresca sem dúvida, espicaçada por seu constante ir e vir pelos vastos estados de seu país. (O. Henry foi um viajante incansável) desperta quase sempre ante experiências próprias. — (J. D.)

Para todos.

— x —

O ENFEITIÇADO

Lúcio Cardoso

Novela que dificilmente despertará o interesse da gente moça, despida que está de acontecimentos e externos. O clima do livro é de obsessão oriunda, primeiro da procura do filho abandonado e, depois, do defloramento de Adélia. Para pessoas de critério formado e de certo nível de cultura, amante de análises de estados psicológicos deprimentes, o livro poderá trazer algum deleite. — (J. D.)

Para maiores de 18 anos.

O ETRUSCO
Mika Waltari

Por uma estranha evolução, Mika Waltari, depois de ter passado da lenda em "O egípcio", à história na trilogia de romances "O aventureiro", "O renegado" e "O anjo negro", termina agora por enfrentar-se com a fábula. Porque na realidade, "O etrusco" não é mais que uma longa fábula que tenta narrar as intermináveis e inverossímeis aventuras de Turmo.

Com seu característico estilo e técnica, o novelista finlandês explora outra vez em tema similar ao utilizado em produções anteriores com tanto êxito que as converteu em "best-sellers".

Em "o etrusco" repete todos os méritos e todos os defeitos já assinalados em seus livros anteriores. Fantasia prodigiosa ao serviço de arte narrativa ágil e plástica, mas unida à falta de coerência, à psicologia débil dos personagens e, sobretudo, falta de um realismo sério.

De outro lado, completo amoralismo, clima com grande carga sensual, ceticismo irônico, frente às religiões antigas, pantheísmo materialista, idolatria do homem que quer se realizar unicamente a si mesmo, são as notas fundamentais deste livro que, provavelmente, correrá o mesmo caminho do êxito de seus predecessores. — (J. D.)

Para maiores de sólido critério.

— x —

Literatura Infantil

OS DOIS ELEFANTES

Inês Hogan

Dois elefantes gêmeos andavam sempre juntos. Um deles, certa vez, fuge de casa, mas sua mãe vai-lhe ao encalço e, encontrando-o, repreende-o severamente. O elefante emenda-se e nunca mais se separa do irmão. — (J. D.)

8 a 10 anos. (Melhoramentos)

MOSAICOS

PEREGRINO

JA SABIA?

- 1 — Paris foi a primeira cidade que teve as ruas iluminadas. Isso ocorreu em princípios de 1500 e cada casa devia ter seu lampião à porta. Tal ordem custou muito a ser obedecida e houve um nunca acabar de multas por causa dela.
- 2 — As folhas de mate contêm cerca de 1% de cafeína.

SABEDORIA POPULAR:

O que o berço dá, só a túmulo o leva.

TEM GRAÇA?

- Há dias eu disse a minha mulher uma frase com tanta infelicidade que ela deixou de falar comigo durante oito dias.
- Por favor! Você pode me dizer o que foi, para eu a repetir à minha?...

DISSE...

Santa Teresa de Jesus: "Se Satanás pudesse amar deixaria de ser mau".

ACONTECEU...

Na igreja inglesa de Langhtor, no Essex, foram construídas cabines de vidro à prova de som, para que as mulheres com crianças também possam assistir aos serviços religiosos. O sermão é transmitido por alto-falantes colocados no interior das cabines...

TROVA:

Minha viola, meu cavalo,
a lavoura dando flor,
Maria dentro de casa...
— Louvado seja o Senhor!... (Adelmar Tavares)

DEFINIRIA MELHOR?

AMIZADE — Quer dizer indulgência, tolerância, paciência. (G. Giusti)
AMOR — É uma velha história e, no entanto, é sempre nova. (Heinrich Heine)

VERDADE:

É muito melhor fazer-se ilustre do que nascer ilustre.

TÓPICO:

Harlan Miller diz que as mulheres conseguem sempre descobrir o lado agradável das coisas, exceto quando se trata do respectivo marido...

PARA REFLETIR:

"Se o que te parecia grande visto de longe se converte em nada quando o tens na mão, recomeça; na luta e não no prêmio é que está a virtude". (R. Milnes)

VOCE SABIA QUE:

1. os protestantes formam mais de 400 seitas, possuindo cada uma doutrinas diferentes e até opostas?
2. apenas num ponto concordam todas as seitas protestantes: em combater a Igreja Católica?
3. a História nos atesta que os piores católicos se tornam protestantes e que os melhores protestantes se convertem ao Catolicismo?
4. nos Estados Unidos, a média dos protestantes, que ingressam na Igreja Católica, é de 90 mil por ano?

CINEMA

TÁTICA PARA A CONQUISTA

Muitos acreditam que o segredo para a conquista do cinema está na censura. Julgam que no dia em que a censura tiver conseguido eliminar, mediante cortes impiedosos, as passagens escabrosas de todas as películas, poder-se-á dizer que o cinema foi conquistado para o bem. (Vê-se que fala não puramente de censura moral, mas da censura física, i. é, que corta o celulóide julgado inconveniente e o lança ao fogo).

Isto não é verdade, por várias razões. Em primeiro lugar, porque o pecado contra a castidade não é o único pecado que uma película pode provocar. Em segundo lugar, porque a censura poderá cortar uns metros de celulóide, mas não poderá eliminar de um filme o sedimento antimoral, esse perfume que se respira em todo o seu conjunto, e que é tão nocivo como uma passagem qualquer ou uma fotografia escandalosa. E, em último lugar, porque o único que se terá conseguido, será impedir que o cinema cause algum mal, sem todavia canalizá-lo para fins francamente positivos.

O segredo para a conquista está em outra parte, e bem o viu e disse Pio XI. Em sua Encíclica sobre o Cinema podemos ler estas importantíssimas palavras: "O problema da produção de filmes morais estaria resolvido de vez se fosse possível dispor de uma produção inspirada nos princípios da moral cristã".

Eis aí o objetivo primordial: a produção; ela é que deve ser conquistada para o bem; feito isto, serão dispensáveis os sermões e a censura.

É possível conseguir uma produção inspirada nos princípios da moral cristã. Muitos acreditam ser impossível, porque supõem que todos os que se acham metidos no cinema são quase necessariamente homens e mu-



O SEGREDO DA IRMÃ ÂNGELA com Sophie Desmarests e Raf Vallone. "Não é um filme religioso. Não obstante, a mensagem que encerra é de amor cristão. Nê-le encontramos o "suspense" de um filme policial, os atrativos de uma história sentimental rodada em exteriores enormemente fotogênicos". (CENTRAL CATÓLICA DO CINEMA). — Moralmente bem conduzido, o filme apresenta, entretanto, cenas de lugares menos recomendáveis. Cotação: Adolescentes.

heres sem consciência, unicamente preocupados, ou de fazer arte ou dinheiro, ou... de fazer pecados. Felizmente, não é assim. No cinema, como em toda a indústria, há uma boa parte de gangsterismo, e, como em toda a parte, o perigo de sensualidade; no entanto há muito bem e muito esforço honesto.

Se não é impossível conseguir uma produção cinematográfica cristã, por que não existe? Não culpemos demasiadamente os outros, mas a nós mesmos, os católicos, que por uma incompreensão da transcendência do problema, por um exagerado retraimento de uma parte que tantos estragos tem causado, por incapacidade ou por

negligência, não nos temos esforçado devidamente.

Conforme os desejos do Santo Padre, temos que chegar a "uma produção inspirada nos princípios da moral cristã". Como? Eis aqui algumas conclusões:

Tens muito dinheiro? Emprega-o no cinema. Inverte-o numa empresa cinematográfica que, além de proporcionar lucros, serve a um fim nobilíssimo. O filme em cuja produção intervieres como capitalista, será inspirado nos princípios cristãos, porque podes escolher o argumento.

Sabes escrever bem? Ensaia com tua pena argumentos cinematográficos, os quais, levados à tela, serão outros tantos sermões em ação. Ou então escreve nas revistas profissionais, ou na imprensa periódica, procurando criar um ambiente favorável à produção cristã.

Se tiveres consciência da importância do cinema para difusão do pensamento católico e da moral cristã, não tomes uma atitude negativa. Está certo que não vás ver películas perigosas; está bem que as condenes. Mas não te contentes

com isso. Cria ambiente ao teu redor. Difunde as idéias contidas neste artigo. Aplaudes quantos esforços se fizerem para dignificar o cinema. Deixa de ver no cinema unicamente um instrumento a serviço de Satanás, e procura ver nêle uma arma poderosa na conquista das almas. Não penses mal daqueles que se dedicam à produção cinematográfica, talvez com a melhor das intenções.

Numa palavra, faz como o Papa Pio XI, que disse: "Não deixaremos de louvar aqueles que se têm dedicado ou se dedicarão ao nobilíssimo intento de elevar a cinematografia aos fins de educação e às exigências da consciência cristã".

Eu confesso que a mim, que tantos esforços tenho dedicado ao cinema desde os sete anos, estas palavras do Papa me serviram de refúgio e consolo toda vez que a incompreensão dos católicos me tem causado alguma amargura. Tu, leitor, se outra coisa não podes fazer para dignificar o cinema, pelo menos elogia a todos quantos se dedicam a esse nobilíssimo intento.

Pe. Venâncio Marcos

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

FALTA UM PARA VINGAR

Enrêdo: Um famoso detetive do oeste, Ward Hogan, cujas aventuras já se tornavam lendárias, é contratado para descobrir o assassino de um velho mineiro. Inicia sua busca procurando os cinco herdeiros do velho, entre os quais estaria o assassino e, procedendo por eliminação, acaba por descobri-lo.

Apreciação artística: O filme é uma espécie de fusão de dois gêneros: western e policial. A busca dos herdeiros do velho dá lugar ao aparecimento de todos os lugares comuns do "far-west": índios, saloons, perseguições etc. Realização banal não consegue evitar repetições desnecessárias de detalhes nem dar unidade aos diversos episódios da história.

Apreciação moral: A violência comum aos filmes do gênero é substituída neste por uma bondade inteiramente sentimental, sem ter qualquer significado mais profundo.

COTAÇÃO MORAL: 1 — TODOS.

A BÓLHA ASSASSINA

Enrêdo: Uma estrela cai do céu. O primeiro que a toca tem a mão envolvida por uma espécie de gelatina que vai absorvendo o braço e aumentando de volume. Absorve o homem todo, e cada vez maior, antes do fim do filme absorve 50 pessoas: está maior que uma casa. É a juventude dita transviada do lugar que resolve o caso.

Apreciação artística: A série de situações implausíveis alinhadas pelo argumento é contrabalançada e escondida momentaneamente pelas cenas de susto e de horror que distraem a atenção do espectador. Isso é feito com certa habilidade capaz de contentar os apreciadores do gênero. O filme lucra com um ritmo mais tenso, com roteiro, direção e interpretação menos convencionais.

Apreciação moral: Evidente intenção de mostrar o lado positivo da atuação entusiasmada da juventude. Sequências capazes de impressionar pelo horror e pela violência, apesar do absurdo da situação proposta.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

ARCO DO TRIUNFO

Enrêdo: Às vésperas da guerra de 1939, em Paris, um médico alemão refugiado tem um caso de amor com uma italiana que conhece às margens do Sena, e ao mesmo tempo encontra um compatriota que o torturara e dêle se vinga.

Apreciação artística: O clima de insegurança da época em que se desenrola a história reflete-se nos personagens e nos acontecimentos. A realização consegue expressar tal ambiente, desnecessariamente sublinhado pelos diálogos. É este seu único mérito; como Cinema, o filme envelheceu muito e não merecia essa re-apresentação. Desempenhos irregulares entre os dois polos que são Ingrid Bergman e Charles Boyer.

Classificação moral: Mentira, amor livre, assassinato, vingança são amplamente justificados pelo clima tenso que antecede imediatamente a guerra e mostrados em termos precisos, embora sem exageros quanto às cenas.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — ADULTOS, COM RESERVAS.

Faça uma assinatura destas Fichas por apenas 200 cruzeiros anuais. Palácio São Joaquim — Sua da Glória, 446 — Rio.

MOSAICOS

PEREGRINO

JA SABIA?

- 1 — Cervantes e Shakespeare, os expoentes máximos da literatura espanhola e inglesa, morreram no mesmo ano e dia.
- 2 — Entre todos os felinos, o leão é o único que não pode trepar em árvores.

SABEDORIA POPULAR:

Não há medalha sem reverso.

TEM GRAÇA?

ESPOSA — Se eu morrer e tu tentares te casar outra vez, será em vão que procurarás uma mulher como eu!
MARIDO — E quem te disse que eu procurarei igual?

DISSE...

Benjamin Franklin: "O homem nunca é tão ridículo pelas qualidades que de fato possui, como o é pelas que pretende fingir que possui".

ACONTECEU...

A Federação Britânica de Natação deu a conhecer à sua congênera da França as últimas resoluções tomadas num congresso que promoviu, entre as quais figura a seguinte alteração no regulamento das provas internacionais: "O nadador que perder o calção durante a prova não poderá ser desclassificado por esse fato".

TROVA:

Vou-me embora, vou-me embora
segunda-feira que vem.
Quem não me conhece chora,
que fará quem me quer bem?

(Popular)

DEFINIRIA MELHOR?

ALEGRIA — É o prenúncio da amargura. (Cornélio Pires)
AMOR — Germo fecundo da enfermidade humana. (Rubén Dario)

VERDADE:

Há muita gente que não crê em nada, mas que tem medo de tudo.

TÓPICO:

Depois de haver tremido quarenta anos diante da corpulenta esposa, aquele humilde guarda-livros entregou a sua alma. E, ao abrir o testamento, o tabelião lia: "Esta é a minha primeira vontade..."

PARA REFLETIR:

"A verdadeira glória cria raízes e propaga-se; as aparências, à guisa de ternas florzinhas, não tardam em cair. Não há fingimento que dure muito tempo." (Cícero)

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

ANOS DE TORMENTA

A. J. Cronin

É uma continuação de "Anos de Ternura". Robert conta agora 24 anos. Jovem médico, tem o gosto pelas pesquisas e vem a ser assistente de um grande "patron" o professor Osher. Uma epidemia assola a região e Shanon se entrega ao trabalho. As dificuldades não faltam. Osher não admite que se trabalhe individualmente quando a seu serviço: o jovem médico é despedido. Perde, igualmente o seu lugar no hospital por causa de uma enfermeira... Finalmente, depois de toda sorte de dificuldades, Shanon consegue isolar o micróbio e terminar a vacina. Seus esforços parecem coroados de sucesso, quando se sabe que um médico americano terminou também as mesmas pesquisas, cujo resul-

tado aparece antes que Shanon tenha tempo para publicá-lo. Quantos anos de trabalho, perdido! Entretanto, uma de suas alunas, Jean Law, o ama e vem ampará-lo depois de uma depressão nervosa. A dois, eles enfrentarão novos trabalhos.

A concepção religiosa do autor é um tanto flutuante, não lhe permitindo se firmar em pontos vitais que precisavam ser resolvidos para não deixar erros aos leitores. — (J. D.)

Para maiores de 21 anos.

ANGÉLICA

H. E. Senberlich

Geli — continuação de Angélica, este livro mantém as mesmas qualidades do anterior: senso de dever, frescura, camaradagem, e uma juventude sadia, apesar dos defeitos individuais. Pena que não se fale um

pouquinho mais em Deus. — (J. D.) Para todos.

A CIDADE SUBMARINA

A. Conan Doyle

História da descida de quatro homens ao fundo do mar encontrando uma cidade submarina, na sua maior profundidade. Levados pela sede de pesquisa de um deles, cientista, convivem os quatro com os habitantes do estranho mundo, até que seu engenho os consegue trazer de volta à terra.

Naturalmente o que se pretende é uma fantasia e é como fantásticos que devem ser encarados seus personagens e suas aventuras. — (J. D.)

Para maiores de 13 anos.

Literatura Infantil

PORQUE O JABOTI ANDA DEVGAR

Adelina de C. Leite

O livro é muito interessante: focaliza a figura de um jaboti, tipo egoísta e insensível que irritava todos os bichos pela

falta de importância que dava aos sofrimentos dos outros. Depois de uma experiência pessoal de dor (entra-lhe um espinho no pé), de sentir uma enorme necessidade de ajuda e ser atendido pelos outros animais fica muito agradecido, modifica-se e termina amigo de todos. Aprende a necessidade de "amolecer o pensamento" para poder "imaginar as coisas" e compreender o sofrimento dos outros. A história termina dizendo que, daquele dia em diante, ele passou a andar devagar — "vai devagar e vai imaginando coisas". O livro é bastante movimentado, a linguagem é poética e a história encerra uma mensagem muito positiva. Ele servirá para crianças de qualquer idade (até adultos). O leitor entenderá, conforme sua evolução mental. Especial para crianças de 7 a 9 anos. A apresentação material é boa: as gravuras são muito bonitas, o tipo de letra é um pouco pequeno. — (J. D.)

7 a 9 anos. (Melhoramentos).

CINEMA

Méritos e Deficiência de Pigalle, Bairro do Vício

Léo Joannon é o vigoroso diretor que nos deu o denso drama "Desespêro d'Alma". Neste seu "Pigalle" não atinge a mesma intensidade. Não conduz a ação, em ritmo uniforme, até o clímax final violento e arrebatador, como o acertou naquela. Antes, finaliza em tom suave, com a deslumbrante cena das crianças da primeira comunhão em vestes brancas, como a indicar que nem tudo está perdido naquele antro e que, pelo contrário, nova esperança nasce com a geração que entra na vida. Até mesmo a decalca, a protagonista, sente-se atraída e transformada pelo influxo daquela esplendorosa imagem de alvura e pureza.

Donde a diferença entre os dois filmes?

No "Desespêro d'Alma" há toda uma orquestração de pessoas e forças, em torno do "apóstata". Todos e tudo opera para a reconquista daquela alma transviada, afinando um conjunto poderoso que empolga por fim também o espectador. Neste "Pigalle", o herói está só, enfrentando impotente o ambiente hostil. Não chegamos a sentir a força da personalidade sacra do padre. Se ao menos aparecesse rodeado por algumas pessoas já convertidas e que o apoiassem, certamente cresceria o vigor dramático da peça.

A intenção do diretor é glorificar a coragem e o sacrifício do sacerdote da "Missão



Cena de "PIGALLE, BAIRRO DO VICIO" com Pierre Trabaud e Annie Girardol.

de Paris", a quem coube penetrar no setor da prostituição. O sacrifício do padre é delineado com bastante acerto. Contudo, nos deixa uma sensação de vazio e fracasso, levantando certo pessimismo quanto ao resultado alcançado. A quadilha de traficantes não perde terreno. São-lhe arrancadas algumas vítimas e eles mesmos no final são presos, mas naturalmente o sistema continua a existir em Pigalle. É uma investida, uma tentativa, mas o problema persiste. Nada menos, a atuação do padre, as pessoas que procura proteger e aqueles que lhe frustram o intento, ofereceriam material rico e va-

riado para construir um drama mais grandioso. Os diálogos, assaz primorosos, sublinham com propriedade as imagens e as idéias do diretor. A psicologia da protagonista está bem conduzida e descrita, ao passo que a mocinha protegida pelo padre se mostra ingênua demais, para o meio em que vive. Deveria ser mais sabida. O padre também poderia aparecer mais imaginoso e ter mais expedientes, já que se aventurou por ali. Não tem muita verossimilhança que a dona de um bar em Pigalle prepare a filha para a primeira comunhão e tope com a menina de noite na rua. Pode ser justificado, porque prepara e introduz o desfile final dos néo-comungantes. Enfim, "Pigalle, Bairro do Vício" é um drama cheio de possibilidades

que o diretor aproveitou escassamente.

Não amadureceu bastante o roteiro que passou para a tela com lacunas e incongruências. "Desespêro d'Alma" estava artisticamente melhor acabado.

Apontando algumas fraquezas, absolutamente não queremos negar méritos a esta nova produção de Léo Joannon. O nome de Joannon na direção suscita na gente o desejo de ver filme igual ou melhor que "Desespêro d'Alma". Não é o caso. Mas, só o fato de Joannon se aventurar pelos assuntos delicados dos padres operários e da prostituição e com eles fazer um filme digno e interessante, já seria o suficiente para credenciá-lo à nossa atenção e discussão. De modo algum resultou um abacaxi. U. R.

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

O BARBEIRO DE SEVILHA

Enredo: Um nobre de Madri apaixonou-se e é correspondido, mas o tutor da moça pretende casar-se com ela. Tudo acaba bem por artes de um barbeiro que ajuda aos namorados.

Apreciação artística: A ópera cômica de Rossini vista por uma câmera quase sempre estática, que se desloca para conseguir primeiros planos mas que não dá existência cinematográfica ao argumento. Bons cantores, bons "décors".

Apreciação moral: Gênero inadequado para crianças. Alguns decotes exageradíssimos.

COTAÇÃO MORAL: 2 — ADOLESCENTES.

ELE LADRÃO, ELA GATUNA

Enredo: Vivem os personagens desta história num subúrbio pobre de Roma. Cesira, jovem bonita, torna-se vítima dos desejos amorosos de seus patrões; entretanto persiste em continuar honesta e vai sendo despedida dos empregos. Um dos seus amigos, Trapo, um dextro e "simpático golpista", decide "indenizá-la" destas dispensas. Começam os dois a praticar uma série de pequenos golpes. Vejam como isto acaba para os dois!

Apreciação artística: Comédia agradável numa tradição neo-realista no que se relaciona aos elementos ambientativos. Alguns valores cinematográficos podem ser apontados no filme, que entretanto muitas vezes decai, sofrendo um exagerado verbalismo.

Apreciação moral: O comportamento leviano dos protagonistas é atenuado pelo tom cômico da narrativa, pela cleptomania e uma certa dose de bondade e lealdade que dedica aos amigos. Arrependimento de Cesira, que abdicou do seu erro e desaprova a atitude dos seus companheiros.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — ADULTOS, COM RESERVAS.

LABIRINTO DA MORTE

Enredo: Desanimado com a falta de emprego, depois da guerra, que o obriga a pensar na família, um homem auxiliado pelo irmão, planeja e executa um assalto audacioso a um banco. O plano, porém, fôra levado à polícia pela noiva do irmão, e um engano de cálculo tem consequências inesperadas.

Apreciação artística: Produção modesta, mas correta. A sensibilidade do diretor e dos atores principais garante emoção suficiente para interessar o público.

Apreciação moral: A triste situação do protagonista, arrastado pela tentação do roubo, pode não ser devidamente julgada por público juvenil.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

Faça uma assinatura destas Fichas por apenas 200 cruzeiros anuais. Palácio São Joaquim — Rua da Glória, 446 — Rio.

OS VICENTINOS

J. C. DE OLIVEIRA TÖRRES

Há muita gente que gostaria de fazer alguma coisa de útil para o bem comum, há muita gente que reclama a presença de males e clama por uma solução, há muita gente que se espanta da presença da miséria e não sabe o que fazer diante de um mendigo, pois, dificilmente se poderá dizer se é um pobre real ou um explorador.

Ora, é relativamente fácil responder a todas estas inquietações. Realmente, se todos tivéssemos vontade de enfrentar diretamente os problemas, em lugar de ficarmos assentados esperando que o Governo o faça, todos poderíamos fazer alguma coisa.

Tomemos a questão da miséria e do pauperismo. Estou de acordo em que o mais importante é estabelecer a justiça na sociedade, o que, tornando sem maiores aplicações as obras de misericórdia daria oportunidade para uma expansão maior da caridade. Mas, enquanto esta não vem, cuide-mos dos pobres reais que estão ao nosso lado.

Há uma solução antiga, que tem dado os melhores resultados e que passa em silêncio diante de nós: as Conferências

Vicentinas. Os vicentinos são eficientes, organizados, objetivos e sem literatura. Localizam um pobre real, fornecem-lhe o que de precisa. Cuidam dele. Não ajudam os falsos mendigos, não auxiliam a malandragem, nem protegem o vício. Ajudam a quem está precisando, fornecendo-lhe realmente o auxílio. Certamente os vicentinos podiam fazer mais do que fazem; mas são relativamente poucas e principalmente, são pobres. Pois, como diz sempre o meu prezado amigo José de Oliveira Leite, "somente os pobres pensam nos pobres".

O ideal, mesmo, seria uma pessoa ser autêntico vicentino. Nem todos o podem, digamos, por falta de tempo. Mas todos podem auxiliar financeiramente as Conferências Vicentinas, que existem por toda a parte. Quem puder, seja um vicentino efetivo, dinâmico e eficiente. Quem não puder, seja um simples contribuinte. Se todos, nesta leal e heróica Belo Horizonte, fizerem alguma coisa em favor da Sociedade de São Vicente de Paula, a face da cidade será outra.

(O Diário)

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — No século XVIII os penteados das elegantes eram tão laboriosos que, a fim de não estragar tal obra de arte, as mulheres não se deitavam: dormiam sentadas em cadeiras.
- 2 — A lua não tem luz própria; ela brilha porque recebe a luz do sol e a reflete sobre a terra da mesma maneira que um espelho.

SABEDORIA POPULAR:

Mais vale um toma que dois te darei.

TEM GRAÇA?

- O menino entra súbitamente no quarto de sua prima que estava se vestindo e esta o adverte:
- Antoninho, da próxima vez, bata antes de entrar em meu quarto.
 - Ora, responde o menininho, não valia a pena, pois eu fiquei espiando pelo buraco da fechadura para saber quando podia entrar...

DISSE...

Frei Cristóbal de Fonseca: "Deus te criou para que o ames e não para que o compreendas."

ACONTECEU...

Salvador Dalí, famoso pintor modernista espanhol, recebeu o encargo de pintar ao longo dos corredores e no refatório da prisão de Sing-Sing, alguns de seus quadros. Entretanto, não pôde trabalhar em consequência da categórica oposição dos reclusos. Durante uma manifestação de protesto, os presos pediram à direção da prisão que lhes tirasse da frente aquela visão diária do pintor que somente servia para aumentar-lhes as penas...

TROVA:

Menina, diga a seu pai que, se quer ser meu amigo, ou me pague o meu dinheiro ou case você comigo.

(Popular)

DEFINIRIA MELHOR?

- AMBIÇÃO — É o derradeiro refúgio do malôgro. (Oscar Wilde)
- AMIZADE — É o casamento da alma. (Voltaire)

VERDADE:

Todo adular vive à custa de quem o escuta.

TÓPICO:

Vigia o açougueiro quando pesa a carne; do contrário, comprar-lhe-ás a mão...

PARA REFLETIR:

"Porque, de que aproveita ao homem ganhar todo o mundo, se vier a perder a sua alma?" (S. Mateus, 16-26)

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

O APÓSTOLO
Shalom Asch

É um livro para pessoas de boa formação religiosa, pois o autor, profundo conhecedor do assunto, torna-se um pouco confuso na parte religiosa, ou talvez se diga melhor, na parte doutrinária. É um estudo mais sobre a vida humana de São Paulo, muito bem documentada. Narra, com toda a fidelidade, os episódios da vida do apóstolo dos gentios; é um livro elevado, sem dúvida, mas se sente falta de um cunho autêntico da Igreja. É bem escrito e interessa bastante o leitor. Na parte religiosa existe apenas a interpretação do autor. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

A ÁRVORE DA VIDA
Louis de Wohl

Neste romance histórico da época de Constância, adota o autor a moderna técnica do romance, apresentando, através de cenas e diálogos, que mantêm vivo o interesse do leitor, os fatos históricos e as questões teológicas, filosóficas e psicológicas por eles suscitadas. A atmosfera em que se movem as personagens, muito humanas, se banha daquela luz sobrenatural da graça, que o heroísmo dos primeiros mártires torna ainda mais luminosa. A árvore da vida, a Cruz, hoc signum com que Constantino ganha a vitória e que Santa Helena descobre enterrada no Calvário, e sua Palavra — eis a grande mensagem deste livro que Pio Benedito Ottoloni traduziu para "satisfazer a secreta fome e sede do sobrenatural" de tantas almas de boa vontade. — (J. D.)

Para todos. (Pongetti).

O PATRIOTA
Pearl S. Buck

É um romance de fácil leitura que narra a vida de um

banqueiro chinês, de seus pais e de seus filhos, no ano de 1926, época em que esse país se prepara para o pretensioso triunfo do comunismo, e a guerra com o Japão. Descreve muito bem o ambiente japonês e o chinês e as diversas intrigas políticas onde o dinheiro joga papel preponderante.

Diversas circunstâncias políticas afastam o filho menor e o radicam no Japão, onde se casa. Ao compreender que a China precisa dele como soldado, apesar do amor que sente por sua mulher e seus filhos, regressa à China tomando parte ativa junto de seus generais. — (J. D.)

Para maiores de 21 anos.

Literatura Infantil

A DAMA E O VAGABUNDO
Walt Disney

Album em grande formato, fartamente ilustrado a cores. Conta a história de uma cachorrinha de luxo que faz amizade com um cão de rua, "Vagabundo". Interessa a pequeninos de Jardim de Infância pelas alegres e vistosas ilustrações de traço humorístico de Walt Disney. — (J. D.)

4 a 6 anos. (Melhoramentos).

O PALÁCIO DE CRISTAL

Luís Gonzaga Fleury

Aventuras em grande formato, fartamente ilustrado a cores. Conta a história de um menino chinês, filho de um mandarim. Raptado por malfetores, consegue evadir-se, perdendo-se em uma floresta. Encontra aí uma fada encantada e propõe-se a desencantá-la, o que consegue, após inúmeras peripécias. — (J. D.)

9 a 11 anos. (Ed. do Brasil).

A BONDADE DE DEUS E OUTRAS HISTÓRIAS

Cón. Schmid

Novas histórias do cego Schmid todas encenando belos exemplos. — (J. D.)

8 a 11 anos. (Melhoramentos).

REF 25

ÂNCORA - 17 RUBÍS
EXTRA-CHATO

Como oferta de propaganda a DICOL oferece esta sensacional oportunidade para adquirir um relógio que lhe dará a máxima satisfação.

Relógio Suíço, fechando 90 microns. Motor moderno. Ponteiro numerado do lado. Fundo de aço inox. Antimagnético. Máquina de alta precisão âncora, montada sobre 17 rubis. Com todas as garantias. Tudo isto a um preço jamais visto!

REMESSAS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO POSTAL DE REEMBOLSO.

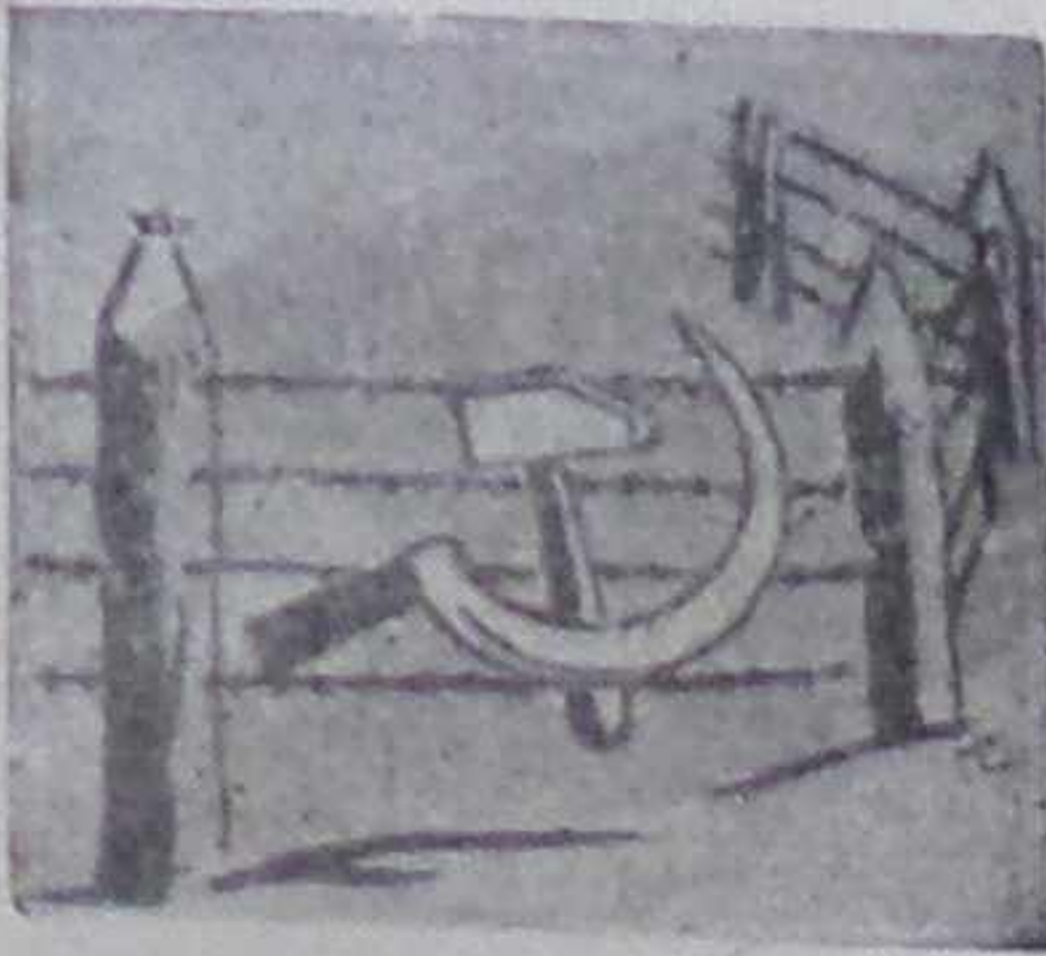
PREÇO Cr\$ 2.480,00 sem mais despesas

DICOL LTDA. SÃO PAULO C. POSTAL 6.601

O COMUNISMO EM FOCO

A GRANDE PREOCUPAÇÃO DOS COMUNISTAS EM TODO O MUNDO

Pode parecer uma incoerência a afirmação de que a tática comunista de "coexistência" é totalmente subversiva, estando com por cento a serviço dos planos de domínio do mundo pelo comunismo. Essa realidade, torna-se, porém, evidente ao mais superficial exame. A "coexistência" pode ser considerada o início da "bossa nova" comunista. Como decorrência houve uma série de medidas táticas, por vezes até mesmo favoráveis a determinados países que Moscou e Pequim necessitam controlar para enfraquecer o bloco das Potências Ocidentais.



"bossa nova" dos comunistas. Logo depois foi colocada na ordem do dia outra manobra, bem mais perigosa, pois diz respeito à situação interna nacional: a coalizão do PC com outras organizações, visando a enfraquecer a posição do governo e possibilitar êxitos comunistas até mesmo através do parlamento. Exemplo típico é o que está ocorrendo na Itália onde o PC pretende o apoio dos socialistas, exatamente no momento em que Gronchi, presidente italiano

TÁTICAS MAIS EFICIENTES

Tão logo surgiu a "coexistência" Moscou atualizou a sua posição em relação a determinados países. Na África foram feitos até empréstimos, como à Etiópia e outras nações. Na América Latina as promessas de grandes aquisições e o oferecimento de permutas, para economizar divisas, tornaram-se constantes, funcionando como ponto de partida para o restabelecimento de relações comerciais e diplomáticas. Moscou apareceu ainda sorridente na Ásia, recriminando até certas atitudes drásticas de Pequim. Tudo foi muito bem encenado, a fim de que especialmente Kruschew consolidasse a sua posição de campeão da "coexistência pacífica", que tomou vulto com sua viagem aos Estados Unidos.

Essa posição, em face de nações ou grupos de nações, assinalou a primeira fase da

eleito pelos democratas-cristãos, visita a Rússia.

LUTA CONTRA O CLERO

Outra tática, ainda dentro do espírito da "bossa nova", diz respeito à luta anti-religiosa sustentada pelos comunistas. Em todas as partes do mundo receberam os PC instruções de Moscou para atualizar a ação anti-religiosa. A partir de agora não deve ser atacada frontalmente a religião, até bem pouco tempo considerada como "ópio do povo". O atual objetivo comunista é, exclusivamente, a luta contra o clericalismo (em se tratando de catolicismo) e os dirigentes de outras seitas religiosas, como o protestantismo, evangelismo,

etc. A religião não será mais atacada diretamente a fim de que a grande massa de crentes não se sinta ameaçada pelos comunistas. No caso do Brasil, onde predomina o catolicismo, a investida comunista seria desfechada contra o clero, em todas as suas formas, especialmente no que se refere às suas atividades extra-religiosas como escolas, círculos operários, etc.

Vemos assim que a "coexistência pacífica" não passa de simples estratégia comunista, dentro de seu imenso plano destinado a minar as defesas democráticas e religiosas em todas as partes, para facilitar o domínio da terra pelo bloco Moscou-Pequim (SEI)

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

UM SERTANEJO E O SERTÃO

Ulisses Lins de Albuquerque
Trata-se de uma série de recordações do autor, ilustre político pernambucano. O autor não quis realizar obra de arte, mas reconstituir o passado. Homens, figuras, cenas, costumes da vida simples do sertão pernambucano, sem muita preocupação de método mas com muita vivacidade. Para o historiador desejoso de conhecer os efeitos das transformações políticas ou sociais no conjunto das instituições e dos costumes, este livro é um repertório de dados e informações do maior interesse. Vemos, por exemplo, a descrição do início do chamado "coronelismo", instituição política básica da república antes de 1930. O Sr. Ulisses Lins descreve-lhe as origens muito bem, com visão clara e nitida do fenômeno. — (J. D.)
Para maiores de 18 anos.

AS CHUVAS VIERAM

L. Bromfield
Romance cujo tema se desenvolve na Índia.
Aproveita o autor para fazer a crítica da civilização ocidental destacando os valores da oriental e as esperanças que há em seu desenvolvimento. Alguns de seus personagens estão psicologicamente bem tratados e em certas ocasiões consegue um clima realmente humano. Se o leitor não for muito exigente achará sua leitura amena.
Moralmente a classificação para maiores de sólido critério pela maneira com que o autor nos apresenta o amor fora do casamento e algumas situações escabrosas. — (J. D.)
Para maiores de sólido critério.

TOCALA

Duane Yarnel
Um jovem em viagem de férias, vê-se envolvido com assassinatos, dinheiro falso e belas mulheres. A ação termina com a vitória do bem e da justiça. Faz a algumas cenas, torna-se impróprio para jovens. — (J. D.)
Para maiores de 18 anos.

Literatura Infantil

A CIDADE MARAVILHOSA

L. G. Fleury
Um menino descreve com emoção sua primeira viagem ao Rio de Janeiro, narrando os passeios que fez e os lugares que conheceu. — (J. D.)
10 a 12 anos. (Melhoramentos).

OS MAIS BELOS CONTOS DE FADAS FRANCÊSES

Coletânea de 13 contos de famosos autores — Perrault, Ségur, Beaumont, d'Aunoy. Todos tem bom fundo, exceto o Gato de Botas que, entretanto, pode ser considerado um modelo de fidelidade e dedicação do servo ao amo. Refletem a sociedade da época — os palácios dos reis e a choupana do pobre; os anseios do povo em adquirir fortuna e não sabedoria. — (J. D.)
9 a 11 anos. (Vecchi).

OS MAIS BELOS CONTOS DE FADAS POLONESES

Contos interessantes; revestem-se de algumas particularidades locais. As crianças encontram prazer na sua leitura porque encerram de fato aquelas maravilhosas contos de fadas. — (J. D.)
9 a 11 anos.

FÉRIAS EM SÃO JOÃO DE IPANEMA

L. G. Fleury
Descrição das pescarias, caçadas e passeios feitos por um aluno de uma escola primária, durante suas férias, passadas em São João do Ipanema. — (J. D.)
10 a 12 anos. (Melhoramentos).

SONHO MARAVILHOSO

Dina Zita
O livro conta como fazendeiros que foram ricos e tudo perderam, refizeram sua fortuna animados por um sonho de Onilda que os estimulava a voltarem a cultivar a terra. — (J. D.)
10 a 13 anos. (Melhoramentos).

Sua Leitura Para a Quaresma

Na Luz Perpétua, (Vida dos Santos) 2 vols.	600,00
Vida, Paixão e Morte do Cordeiro de Deus	180,00
Vida de Jesus, José Arteche	80,00
Os Quatro Evangelhos, Mans. Lincoln	120,00
Os Atos dos Apóstolos, Mans. Lincoln	150,00
Imitação do Sagrado Cor. de Jesus	130,00
O Triunfo Paradoxal, Pe. S. Armelin	130,00
Por Um Mundo Novo, Pe. Lombardi	130,00
Hora de Cristo, M. F. Sciocca	270,00
Espiritualidade, A. D. Serfillange	150,00
Recolhimento (dez minutos de cultura espiritual)	150,00

Atendemos por reembolso, Livraria Lar Católico
Galeria Central, 7, Caixa Postal 73
Juiz de Fora, Est. de Minas Gerais.

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

CONFLITOS DE AMOR

Enredo: Ele é ginecologista e obstetra e ela também. Travamos conhecimento com diversos casos de mães-solteiras, com a vida numa maternidade, com uma operação cesariana, com um caso sentimental de um parente dos dois etc. Os dois trabalham, ajeitam e com humanidade resolvem todos os problemas.

Apreciação artística: Embora a narrativa esteja vasada em linguagem fluente, o Cinema é o grande ausente nesse filme bem intencionado. Interessa continuamente o espectador nos casos apresentados. Boa apresentação dos dois protagonistas principais.

Apreciação moral: Num plano puramente natural, os dois médicos resolvem os casos com otimismo e bonomia. O filme é uma defesa da maternidade e da responsabilidade que o indivíduo tem que assumir, sobretudo quando erra. Embora a operação cesariana muito detalhada nada tenha de imoral, é de mau gosto num filme destinado ao público.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

MEU CORAÇÃO TEM DOIS AMORES

Enredo: No interior do Canadá, a fazendeira Mary Shanon, viúva, aceita casar-se com Fred Cartes, que já a auxilia na fazenda. Tudo correria bem, não fossem os ciúmes do filho, um garoto vivo que não simpatiza com a rudeza do padrasto e passa a odiá-lo. Entre filho e marido, Mary prefere o primeiro. Só quando Fred arrisca a vida para salvá-la e ao menino é que ela compreende a injustiça.

Apreciação artística: Espetáculo feito para quem gosta de fotografia colorida de paisagens e se emociona com dramas românticos e superficiais. Hathaway perde de filme para filme, e com ele corre igual perigo o elenco. A técnica é excelente, mas a inspiração passou ao longe.

Apreciação moral: A dedicação do protagonista vence o egoísmo sentimental da mulher. Ódio infantil nasce do ciúme e do choque emocional, chegando à tentativa de assassinato. Arrependimento final.

COTAÇÃO MORAL: 2 — ADOLESCENTES.

AFRODITE, DEUSA DO AMOR

Enredo: A narrativa desenvolve-se durante uma das muitas guerras entre a Macedônia e a Grécia. O célebre escultor Praxiteles cuida de um macedônio ferido em sua casa. Este se enamora do modelo belíssimo do escultor. Ciumento, este entrega o macedônio aos gregos. A moça, pensando que ele morrerá, entrega-se a uma vida desregrada, até encontrar a surpresa de sua vida.

Apreciação artística: História inverossímil no estilo das reconstruções históricas do Cinema de antanho. Não prende o espectador, não convence, chega às vezes ao ridículo. Os personagens nada têm com a História dos dois povos.

Apreciação moral: Tudo gira em torno da aventura e do sexo. Passagens da vida desregrada da moça exigem restrições mais severas.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — ADULTOS, COM RESERVAS.

Faça uma assinatura destas Fichas por apenas 200 cruzeiros anuais
Palácio São Joaquim — Rua da Glória, 446 — Rio.

ORAÇÃO DO AUTOMOBILISTA COMPOSTA PELO PAPA JOÃO XXIII

Damos a seguir uma versão portuguesa da oração dos automobilistas composta por Sua Santidade o Papa João XXIII, cujo texto original foi publicado na "Acta Apostolicae Sedis".

"Deus Pai Todo-Poderoso que criastes o homem segundo a Vossa imagem, infundindo-lhe uma alma imortal, que por Vós anseia e anseia pela fé, porque deseja possuir-Vos e descansar em Vós; concedei-nos a nós, automobilistas, que vamos pelos caminhos do mundo ao serviço dos nossos irmãos, conhecimento de nossa grave responsabilidade, e mostrai-nos a via da caridade e da prudência.

Jesus, Verbo Incarnado, que andastes, neste mundo, por terra e por mar para vos esquivardes dos inimigos, curar os enfermos e pregar o Reino dos Céus, fazei-nos fortes e perseverantes no bem e conservai-nos sempre em Vossa graça.

Imaculada Virgem Maria, que amparastes o Menino Jesus no caminho do exílio, que fostes o seu guia na cidade santa e companheira ao pé do Calvário, e que agora, assunta aos céus, reinais como Senhora do Universo. Mãe de Bondade e Misericórdia, defendei-nos dos perigos que constantemente ameaçam nossa alma e nosso corpo e fazei-nos bons e pacientes com o próximo que confia em nós.

Espíritos celestiais que sulcais o espaço quais mensageiros do Altíssimo, santos apostólicos e missionários de Cristo, implorai para nós uma fé viva que nos guie a Deus e nos mantenha preparados sempre para a futura viagem, lá onde, convosco, louvaremos eternamente o Senhor. Amém."

A oração concede três anos de indulgência, cada vez que for rezada sob as condições habituais.

MOSAICOS

PEREGRINO

JA SABIA?

- 1 — O avô de Pedro o Grande, da Rússia, foi dos mais severos; mandava cortar o nariz dos fumantes e de quem fosse encontrado tomando rapé.
- 2 — Na Espanha, para os condenados, havia o estrangulamento pelo garrote. Era o enforcamento sem suspensão do condenado, feito com um pau curto com que se apertava a corda.

SABEDORIA POPULAR:

Quem vai adiante bebe água limpa.

TEM GRAÇA?

- Então, você deseja casar-se com minha filha?
- É verdade...
- Pois fique sabendo que a minha resposta depende da sua situação financeira.
- Que coincidência!
- Coincidência? Por quê?
- É porque a minha situação financeira depende da sua resposta...

DISSE...

Marco Aurélio: "Executa todos os teus atos como se fosses os últimos da tua vida."

ACONTECEU...

Em Londres, o sr. Alexander Suttley, que sofre de poliomielite, foi multado em 10 libras esterlinas por guiar embriagado sua cadeira de rodas motorizada...

TROVA:

"Para mim tu estás morta"
— muitas vezes tenho dito.
Mas, ao cabo de dois dias,
eu mesmo te ressuscito.
(Alcides Carneiro)

DEFINIRIA MELHOR?

TRISTEZA — É apenas sombra da alegria, e a alegria apenas manto da tristeza. (Lao-Tsé)
ALMA — É a essência do nosso ser e o pensamento a essência da alma. (Emilio Castelar)

VERDADE:

Quem deixou de ser amigo nunca foi amigo.

TÓPICO:

Naquela exposição de pintura, cujo primeiro prêmio era uma viagem de recreio à Bahia, o contemplado foi um baiano que nunca tinha saído da sua terra...

PARA REFLETIR:

"Devemos tratar de falar pouco e fazer muito. Se a isso não atentarmos, a vida inteira serão simples palavras e nenhum ato."
(Maine de Biran)

ÂNCORA - 17 RUBIS
EXTRA-CHATO

Como oferta de propaganda a DICOL oferece esta excepcional oportunidade para adquirir um relógio que lhe dará a máxima satisfação.

Relógio Suíço, folheado 20 microns. Mostrador moderno. Ponteiro e numerador dourado. Fundo de aço inox. Antimagnético. Máquina de alta precisão suíça, montada sobre 17 rubis. Com 12 meses de garantia. Tudo isso a um preço jamais visto!

REMESSAS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO POSTAL DE REEMBOLSO.

PREÇO Cr\$ 2.480,00 SEM MAIS DESPESAS
C. POSTAL 6.601

DICOL LTDA. SÃO PAULO

COMUNISMO EM FOCO

O CARDEAL CÂMARA ADVERTE CONTRA O COMUNISMO

Uma advertência aos católicos sobre falsa propaganda soviética, que apresenta o comunismo com um regime respirável, foi feita por Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, durante a palestra "A Voz do Pastor", transmitida pela Rádio Vera Cruz.

No decorrer de sua palestra, Dom Jaime de Barros Câmara apresentou o exemplo da Hungria, onde há anos campeia o terror comunista, destruindo a liberdade de expressão e de religião.

A PALESTRA

É a seguinte, na íntegra, a palestra do Cardeal Arcebispo:

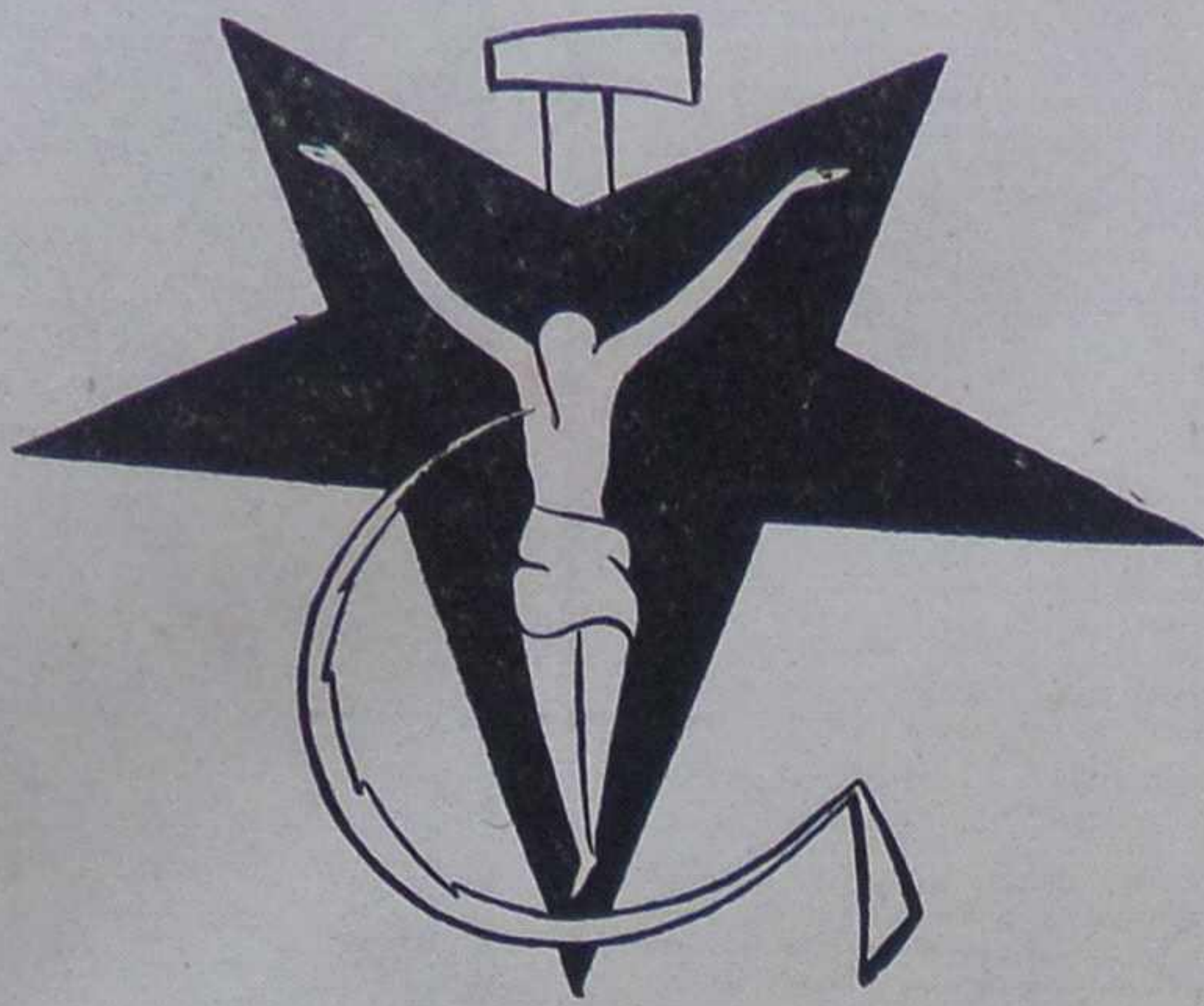
"Como ainda há muita gente capaz de acreditar ingenuamente nos "benefícios" do comunismo não estará fora de propósito dar-lhe conhecimento do que tem ocorrido em certos países que o adotaram.

Prestem atenção os caros patriotas, amigos como são da liberdade, sobre o que se tem passado na Hungria, por exemplo, e precisamente sobre este aspecto: liberdade.

Os intelectuais que prepararam inteiramente o clima para a revolução de 1936 são mantidos em suspeição permanente pelo regime. Muitos escritores estão presos, condenados a uma longa pena de detenção. Outros encontram-se ameaçados: em abril de 1958 foi divulgada uma lista dos 106 escritores cujas obras não devem ser publicadas.

CONDENADOS À MORTE

Os operários perderam seus direitos conquistados pela revolução (particularmente o de greve). Foram novamente submetidos a medidas exploradoras como, por exemplo, a introdução de "normas" de trabalho, segundo as quais cada operário deve apresentar um rendimento mínimo (fixado pelos organismos do partido) e pela "emulação



socialista" destinada a explorar ao máximo o esforço do trabalhador.

A repressão continua contra todas as camadas da população, especialmente contra a juventude, inclusive mesmo contra menores. Assim, por exemplo, em 31 de julho de 1959 cerca de 40 jovens operários da zona industrial de Budapeste (Ujpest) foram levados ao tribunal "popular" e severamente condenados, sendo que 10 à pena de morte. Nas prisões de Budapeste encontram-se algumas dezenas de jovens que tinham 15 anos quando rebentou a revolução em 1956 e que deverão ser fuzilados tão logo completem 20 anos, pois naquela época foram condenados pelos tribunais comunistas como "contra-revolucionários".

PARTIDO PEQUENO

Os partidos políticos, a não ser o PC, não têm existência

nem mesmo fictícia.

O Estado húngaro está sendo governado pelo Partido Comunista que possui 400.000 membros, o que equivale a 4% da população do país. Em 1956, no entanto, o Partido Comunista possuía o dobro dos seus efetivos atuais (900.000 membros) o que impediu a revolução popular. Atualmente não possui a população um único meio de exprimir sua vontade: as eleições voltaram a ser uma sinistra comédia (99,6% dos sufrágios foram dados para a única lista de candidatos apresentada em novembro de 1958) e os "conselhos operários" formados espontaneamente em 1956, foram, depois de algum tempo, dissolvidos.

E a propriedade das terras a quem pertence?

Éis a resposta calcada em dados oficiais: A coletivização, inteiramente suspensa durante a revolução de 1956, voltou a ser efetuada, em ritmo acelerado em 1959, como demonstram os seguintes dados: em 1958 apenas 13,5% das terras estavam coletivizadas; em março a percentagem subiu a 31% e em fins de 1959 era superior a 50 por cento.

A RELIGIÃO

Em tais circunstâncias qual a situação da Igreja na Hungria de Santo Estêvão?

A Igreja foi colocada inteiramente sob o controle do Partido Comunista. Karoly Olt, militante comunista há mais de trinta anos, foi encarregado de supervisionar a atividade das três principais comunidades cristãs: Católica, calvinista e luterana.

Manietadas, como poderão exercer sua missão?

Em conclusão, fique o prezo do ouvinte e nosso povo brasileiro sabendo que o inquérito das Nações Unidas — gesto desse organismo mundial a favor da Hungria oprimida — confirmou uma vez mais, a situação dramática daquele país, submetido ao terror soviético-comunista. O fato de que as Nações Unidas, cuja prudência em relação à União Soviética, é bem conhecida, tenha estigmatizado a situação húngara, reveste importância particular à luz do intitulado "degelo".

Portanto, ninguém se entusiasme pelo progresso material soviético, implantado nos países satélites à custa de tais sacrifícios.

Haverá quem neste Brasil livre, perante fatos de tal monta, pense em nos bolchevizar com algemas?

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

IRACEMA

José de Alencar

"Iracema" — a obra típica de José de Alencar, porque a que o revela na grandeza épica do seu gênio literário — é o segundo passo da epopéia nacional, iniciada com "Ubirajara". Poema-romance, é um cânon de louvor à terra em que o pé do branco conquistador (Martim Soares Moreno) vai deixando as primeiras pegadas da civilização; à terra amorosa que vai abrigar a saudade da esposa índia (Iracema) e os primeiros vagidos do brasileiro, "filho do sofrimento". (Moacir). — (J. D.)

15 a 18 anos.

— x —

O ANEL E A FÓRMULA

Irving Le Roy

Um jovem se apossa de uma fórmula química importantíssima, descoberta por seu pai já falecido, e a vende a um grupo de industriais desonestos. Sabedores de que o rapaz possui uma cópia da fórmula, o grupo tenta obter a mesma para evitar que seja vendida também a outros industriais. O jovem e sua esposa são assassinados mas durante os acontecimentos, o detetive descobre toda a trama.

Devido a infidelidades conjugais e descrições licenciosas é livro só para adultos bem formados. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

— x —

BEIJO AO LUAR

Guy de Chantepleure

Romance monótono e sem interesse, escrito num estilo cansativo, perdendo-se o autor em divagações e descrições sem fim. Completamente desprovido de sentido sobrenatural, não é leitura conveniente para adolescentes, embora seja inofensivo para adultos. — (J. D.)

Para maiores de 18 anos.

Literatura Infantil

CAZUZA

Viriato Correia

Escrito entre 1936 e 1937, um ano antes de o autor ser eleito para a Academia Brasileira de Letras, este livro, pelo raro conjunto de qualidades, pode ser considerado obra-prima da literatura infantil brasileira. Encerra memórias de infância de um menino do interior do Maranhão; sua meninice num povoado à beira do rio, depois da Vila do Coroatá e, em seguida, num colégio interno de São Luis do Maranhão.

Há, por todo o livro, um clima de franqueza, de pureza de intenções e de simplicidade, que encantam o leitor. Nada de irreal ou fantástico; focaliza cenas do sertão do norte brasileiro, sua paisagem e seus tipos característicos. Retrata principalmente crianças — meninos bons, meninos maus orgulhosos ou doentios. Traça perfis morais de grande autenticidade. A figura do Padre Zacarias, o vigário, é comovedora; encarna a caridade viva. Outra figura inesquecível é a de Vovó Candinha, a contadeira de histórias. Há páginas de aventura como em "A Vaquejada", outras de grande valor moral, entremeadas de pequenos apólogos que nada têm de moralizante; são leves e muito a propósito. Há, ainda graça e poesia sertaneja nos exemplos de desafios dos cantadores de viola.

O autor chama a atenção sobre o falso patriotismo, que apenas canta as glórias e as belezas do nosso céu e de nossas matas. Esclarece o verdadeiro valor do patriota, que, reconhecendo as dificuldades, as falhas, luta para superá-las e engrandecer o Brasil.

A linguagem é viva, direta, de parágrafos curtos e numerosos diálogos. As descrições são pequenas jóias literárias de precisão e simplicidade. Em suma, é um grande livro para crianças e para adultos, que o lerão sem perceber que estão lendo um livro infantil.

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

MONPTI

Enredo: Em Paris, dois adolescentes se encontram e a moça esconde sua verdadeira condição social, dizendo pertencer a uma família rica. Ela sonha com o vestido de noiva, ele pensa apenas numa ligação livre. O rapaz, quando descobre a mentira, passa a duvidar também da honestidade da moça. Tudo se esclarece antes do fim, que é trágico.

Apreciação artística: O roteiro feito pelo diretor, que conhece seu "métier", é vasado em boa linguagem cinematográfica. Narrativa fluente num halo poético. A ambientação é bem feita, mas o deseniace é um tanto convencional. Desempenhos aceitáveis. Colorido um pouco forçado.

Apreciação moral: O rapaz procura uma ligação amorosa livre; a moça, presa a princípios morais, reluta em aceitar a situação, mas não quer desagradar o namorado. Há um outro caso em que a mulher rica e entediada engana o marido com 2 amantes, um dos quais um homossexual. Tudo é mostrado sem sutilezas de diálogo ou subentendidos nas imagens. Várias cenas escabrosas.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — PREJUDICIAL.

AS TRÊS ALMAS NUAS

Enredo: Um famoso "volante" nas corridas automobilísticas sofre um acidente e ingressa na inatividade. A situação cria uma série de choques com a esposa, jovem cantora, que vem a conhecer um rico industrial. Protetor e protegida apaixonam-se. O protetor dá também uma oportunidade ao seu rival (o marido), deixando-o correr num novo tipo de carro dele. Nessa ocasião, a mulher descobre que ainda ama o marido; o protetor discretamente se retrai.

Apreciação artística: Obra de artesanato, bem "arrumada", sem emoção artística. Cenas teatrais que estancam o ritmo. A ambientação é variada e bem feita (a fábrica de automóveis), mas não há aprofundamento psicológico.

Apreciação moral: O matrimônio é encarado com seriedade. A esposa, apesar das solicitações contrárias permanece fiel. Há certas cenas um tanto equivocadas.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

OS SABIDOS

Enredo: A moda do relógio do pulso vem abalar seriamente a posição tradicional dos Benoit, que há mais de três gerações se especializam no roubo do relógio de bolso e gozam de respeito entre os demais "profissionais". A necessidade obriga os mais novos a "vexames" (roubos insignificantes, fugas da polícia, situações equivocadas). A perda da "consciência" profissional ameaça a organização sindical dos malandros, é o que prevê o velho Benoit em seu leito de morte, despedindo-se sem pena dos seus e de um mundo que não sabe apreciar a sua "arte".

Apreciação artística: O filme tem forte intenção satírica, que brilha nas situações e nos diálogos. Composto de vários casos, nem por isso perde unidade, embora ganhasse em expressão se fosse reduzido. Direção hábil. Interpretação ótima.

Apreciação moral: Mesmo considerando certas liberdades que o gênero permite e a legitimidade de algumas críticas à hipocrisia social, é bastante crua e cínica a subversão dos valores morais.

COTAÇÃO MORAL: 3 D — PREJUDICIAL.

MOSAICOS

PEREGRINO

JA SABIA?

- 1 — Segundo a maioria absoluta dos autores, deve-se ao francês Nicolas Cugnot, a construção, em 1769, do primeiro automóvel.
- 2 — Diz-se que Roma é a cidade onde se vê o maior número de sinos; em suas 450 igrejas há cerca de 1.000

SABEDORIA POPULAR:

Quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita.

TEM GRAÇA?

- Doutor, desculpe chamá-lo com este temporal. É que estou me sentindo muito mal...
- Não tem importância. Eu tenho outro cliente neste edifício e assim moto dois coelhos de uma cajadada só...

DISSE...

Arquimedes: "Dai-me um ponto de apoio e eu moverei a terra e o céu".

ACONTECEU...

Situação invejável é a do prefeito da cidade de Springfield, na Pensilvânia, Estados Unidos. É tão boa a situação da prefeitura local, que esta dirigiu um comunicado aos seus municípios, em caráter de aviso urgente, pedindo-lhes que, até segunda ordem, não paguem os seus impostos, uma vez que o município, antes de recolher novas taxas, necessita gastar o dinheiro que possui em caixa...

TROVA:

São as mulheres formosas,
Como os rosais dos caminhos:
de longe, mostram, as rosas,
mostram, de perto, os espinhos. (Leonardo Henke)

DEFINIRIA MELHOR?

- ADULAÇÃO — É uma moeda falsa que circula apenas por causa da nossa vaidade. (François, duque de La Rochefoucauld)
- ADVERSIDADE — É o primeiro caminho para a verdade. (George Gordon, lord Byron)

VERDADE:

Se queres formar juízo sobre um homem, observa quem são os seus amigos.

TÓPICO:

O aluno escreveu: Floresta virgem é aquela onde a mão do homem nunca pôs o pé.

PARA REFLETIR:

"A alma é um dom demasiadamente precioso para que Deus a dê ao homem por nada. O homem deve ganhá-la, sendo ou fazendo alguma coisa." (G. G. Shaw)

CAUSAS DOS DESAJUSTES

O sr. Afonso José Pires, titular do 3º Cartório de Família, de Porto Alegre, e serventário de Justiça há mais de 18 anos, indicou as principais causas dos desajustes e separações conjugais.

PRIMEIRA CAUSA: — "Falta de uma formação mais acurada por parte dos cônjuges, tanto moral como religiosa".

Surgem as dificuldades inevitáveis no lar. Um dos cônjuges, ou os dois se situam num inconformismo irreductível. Daí, a situação no lar se tornará insuportável. Respirar-se-á um ambiente de nervosismo, irritação e mal-estar.

SEGUNDA CAUSA: — "Falta de espírito de renúncia, ora de um, ora de outro dos cônjuges".

Há incompreensões, atritos, desavenças. Uma parte não cede, outra não quer ceder.

Já não sintonizam os dois corações, até que surge a separação de fato.

E os filhos são sempre as vítimas inocentes dessas lamentáveis situações criadas.

Acrescenta o sr. Afonso José Pires: "Tivessem os cônjuges uma melhor instrução e um mais perfeito conhecimento dos deveres conjugais, os desajustes familiares seriam em muito menor intensidade".

Haveria melhor compreensão e entendimento entre os esposos; surgiria maior equilíbrio social e felicidade no lar e a prole se sentiria bem no seu verdadeiro ambiente de formação.

Conclui aquele Serventário de Justiça: "Divórcio não é solução nem remédio. Considero o divórcio um mal, porque atenta contra o caráter institucional do matrimônio; atenta contra a natureza religiosa do casamento; é contrário à ordem natural e ao bem da família; fomenta paixões malsãs, é, em suma, um fator de descristianização".

O divórcio, rompendo o vínculo conjugal, impossibilita a reconciliação dos cônjuges.

O divórcio cavaria brechas ainda mais profundas.

Apressaria a desagregação definitiva do núcleo familiar.

PE. FREI AMBROSIO

COMUNISMO EM FOCO

Despesa Astronômica Para Propagar O Comunismo No Mundo

Qual a despesa de Moscou e Pequim, cada ano, com a propaganda comunista em todo o mundo? Quanta gente é utilizada nesse serviço? Essas duas indagações foram praticamente respondidas em Londres, durante o Congresso do Atlântico, realizado em junho do ano passado.

Em relatório então divulgado, baseado em cálculos e informações rigorosas, chegou-se à conclusão de que a propaganda comunista nos países livres custa a Moscou e Pequim nada menos de 1.500.000.000 (hum bilhão e quinhentos milhões de dólares os quais representam cerca de 200 bilhões de cruzeiros). Ainda no mesmo relatório revela-se que o gigantesco aparelho da propaganda comunista mundial mobilizava cerca de 300.000 pessoas, entre comunistas russos e chineses e adeptos de outras nacionalidades, inclusive do Ocidente.



ordem com os países da Cortina de Ferro, além de turismo para os países socialistas. Firmas aparentemente inofensivas, sob a direção de comunistas não conhecidos, estabelecem e realizam esse intercâmbio comercial, encaminhando os lucros para a máquina de Agit-Prop do PC local.

AJUDA DIRETA AOS PARTIDOS COMUNISTAS

Essa fabulosa cifra, bem superior ao orçamento federal brasileiro, e uma vez e meia mais elevada que o dinheiro em circulação em nosso país, estão incluídas as subvenções aos Partidos Comunistas que funcionam no mundo livre.

As contribuições são de dois tipos: direta e indireta. No primeiro caso trata-se de dinheiro remetido diretamente por Moscou e Pequim como auxílio aos Partidos Comunistas em suas funções de propaganda e organização, pagamento de seus quadros de profissionais, financiamento da imprensa e livros comunistas, etc. No segundo caso Moscou e agora também Pequim, facilita certos lucros em operações industriais ou comerciais mediante negócios de toda

TURISMO, ARMA POLITICA

Deve ser destacada, sobretudo, a parte relacionada ao turismo, que está merecendo imensa atenção das autoridades de Moscou e Pequim. Essas despesas são efetuadas pela imensa máquina comunista que funciona sob a ingênua denominação de "Turismo para os Países Socialistas". Na URSS e na China dezenas de milhares de pessoas trabalham nesse setor. Em um e outro país existem várias categorias de excursões, de acordo com o tipo do visitante. Os guias e intérpretes são preparados em escolas especiais, sendo

que em sua quase totalidade estão a serviço da polícia secreta.

As despesas com "turismo", segundo os comunistas, dão sempre bons resultados. Qualquer investimento nesse terreno, por mais elevado que seja, sempre rende com vizes mais. E isso pelo fato de que após as visitas os turistas dão seu "depoimento" ou apresentam "argumentos" em seus respectivos países a favor da URSS ou da China, fazendo dessa forma, mesmo quando indiretamente, a apologia do comunismo. Chega assim a influência comunista a setores novos de políticos, comerciantes, intelectuais, artistas femininos etc. convertendo-se tais gastos em ajuda política, bem poderosa à causa soviético-chinesa.

RELAÇÕES COMERCIAIS E DIPLOMÁTICAS

O grande interesse atual de Moscou pelo restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a América Latina visa a dar maior ajuda aos PC locais e através do turismo, aumentar consideravelmente o número de visitantes à URSS e à China, que, em sua volta fazem a apologia econômica, cultural, etc. dos países comunistas. Com essas duas armas, ajuda financeira e turismo, pretendem Moscou e Pequim acelerar a propagação do comunismo no Hemisfério Ocidental. — (SEI).

SEGRÊDO DE FÁTIMA



Fátima será, sem dúvida, o sinal que marcará para as gerações futuras todos os acontecimentos da primeira metade deste século.

O fenômeno das aparições de Nossa Senhora nestes últimos cem anos, tanto no seu aspecto histórico como no seu conteúdo teológico, adaptam-se tão bem às correntes contemporâneas, tocam tão de perto as aspirações do homem moderno que nos fazem já ouvir toques de alvorada duma esperança lúcida e bem fundamentada.

Lourdes na sua profunda relação com a fé da Igreja: confirmação do Dogma da Imaculada, logo a seguir a sua proclamação.

As lágrimas de La Salette

fizeram crescer as sementes dos impossíveis. Vem mais a Rua do Bac em Paris. E sobre o homem máquina e maquiavélico caem as lágrimas da Imagem da Senhora do Céu em Siracusa. A mulher podemos deixar chorar em vão. Mas a uma senhora Mãe, nunca. Suas lágrimas são estrêlas na face do Eterno. Não se apagam.

Em Fátima, a Cova da Iria está cheia de esperanças de que em breve se inaugurará nova era de paz entre as Nações. Temos uma Rainha que não só reina mas também governa. Essa a razão porque devemos ter esperança ao mesmo tempo que nos chama a atenção para nossas responsabilidades.

Frei Bernardino

Sua Leitura Para a Quaresma

- Na Luz Perpétua, (Vida dos Santos) 2 vols. . . 600,00
- Vida, Paixão e Morte do Cordeiro de Deus . . 180,00
- Vida de Jesus, José Arteche 80,00
- Os Quatro Evangelhos, Mons. Lincoln 120,00
- Os Atos dos Apóstolos, Mons. Lincoln 150,00
- Imitação do Sagrado Cor. de Jesus 130,00
- O Triunfo Paradoxal, Pe. S. Armelin 130,00
- Por Um Mundo Novo, Pe. Lombardi 130,00
- Hora de Cristo, M. F. Sciacca 270,00
- Espiritualidade, A. D. Sertillange 150,00
- Recolhimento (dez minutos de cultura espiritual) 150,00

Atendemos por reembolso, Livraria Lar Católico
Galeria Central, 7, Caixa Postal 73
Juiz de Fora, Est. de Minas Gerais.

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

WATUSI, O GIGANTE AFRICANO

Enredo: Herdeiro do espírito aventureiro do pai, que se meteu na África à procura dos tesouros do rei Salomão, um rapaz, guiado por amigo e conhecedor da região, organiza pequena expedição, acrescida mais tarde de uma jovem missionária alemã que salvam do trucidamento nas mãos de indígenas. A origem alemã da moça é motivo de forte ressentimento por parte do rapaz, que perdera barbaramente a mãe e a irmã na recente primeira Guerra mundial. Mas a presença da jovem acaba por despertar admiração e depois amor nos dois amigos, que guardam até o fim mútua lealdade.

Apreciação artística: Dizendo-se inspirado no livro de Haggard e passando por uma continuação das aventuras ali narradas, o filme nada mais é do que uma cópia do último filme do mesmo nome de Andrew Marton. Uma ou outra situação foi alterada, e para pior. Não há clima nem para a aventura, nem para o romance. Tudo é banal: assunto, técnica, interpretação.

Apreciação moral: A amizade desinteressada dos dois amigos e a superação dos preconceitos constituem os pontos positivos do filme. Crianças podem impressionar-se com as cenas de ataque dos selvagens.

COTAÇÃO MORAL: 2 — ADOLESCENTES.

BALADA SANGRENTA

Enredo: Danny Fisher, crescido num ambiente de desequilíbrio familiar, ameaça enveredar para o mau caminho. Encontra nas suas qualidades musicais uma compensação pelas falhas que teve nos estudos. Cai, porém, nas mãos de gangsters que o obrigam a colaborar com eles nos seus crimes. Depois de muitas dificuldades consegue livrar-se deles, reencontrar a moça que ama, reconciliar-se com o pai, construir o futuro.

Apreciação artística: Narrativa mal construída, com chavões superconhecidos, intercalada com números musicais de Elvis Presley. Sem inspiração alguma, cansa o espectador.

Apreciação moral: Cenas de violência e de amor obrigam a uma restrição mesmo para adultos.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — ADULTOS, COM RESERVAS.

VENDIDA

Enredo: Betty foge do reformatório, ajudada por um chofer de boas intenções que se enamorara dela. Mas em Paris ela encontra o noivo, diretor de uma revista duvidosa, que só quer dinheiro. A fim de conservá-lo junto a si, ela faz toda a sorte de concessões, torna-se delinquente, espia da polícia, modelo de capas de revista etc.

Apreciação artística: Filme que é apenas um produto de rotina, abaixo da linha medíocre da produção geral.

Apreciação moral: Ambientes corrompidos de crimes. Fatalismo e materialismo grosso. A correção do mal vem tarde demais para tirar a má impressão das situações e cenas imorais.

COTAÇÃO MORAL: 4 — CONDENADO.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

JUVENTUDE EM ALTO MAR

Paula Hoel

Paula Hoel é conhecida pelos seus livros de formação, mais modernos, mais vivos, quase dialogados, tornando os temas interessantes, fazendo os jovens pensarem e "descobrirem" o sentido de suas atitudes e pensamentos de todos os dias.

Os títulos dos capítulos já são atraentes por si, porque a autora sabe penetrar na linguagem moderna que falam todas as jovens.

Recomendamo-lo. — (J. D.)
Para todos. (Agir).

OLHO POR OLHO

Troing Le Roy

Uma jovem de 18 anos, cega, foi espoliada de sua fortuna, representada por grandes indústrias de extração de madeira e comércio de peles no Canadá, quando seu pai foi condenado — inocentemente — à prisão perpétua. A jovem se achava na Inglaterra, na ocasião, e durante um bombardeio sobreveio a amnésia e cegueira. A trama da condenação do pai foi urdida pelo avô e é o detetive quem a descobre e encadeia, por sua vez, uma série de atritos entre os culpados, para que estes venham a se incriminar mutuamente.

No final, a jovem se recupera fisicamente e recupera também seu patrimônio. Duas ou três

passagens licenciosas e imorais não o recomendam em absoluto a público sem formação. — (J. D.)

Para adultos bem formados.



Literatura Infantil

A COBRINHA ENCANTADA

Nina Salvi

História de uma princesinha que foi transformada em cobra por uma bruxa, que mais tarde, para salvar seu próprio filho, faz retornar a princesa à sua forma primitiva. — (J. D.)

8 a 11 anos. (Melhoramentos).



A HISTÓRIA DO OURO

Maud e Miska Peterzham

O livro nos mostra o interesse que o ouro vem despertando através dos tempos, seu descobridor e sua busca, com algumas noções sobre minas, benefícios do precioso metal, etc. — (J. D.)

9 a 12 anos. (Melhoramentos).



O CIRCO DOS MENINOS-PEIXES

G. Brorone

O livro compõe-se de quatro histórias, sendo que a primeira dá o nome à obra. É bem apresentada, com boas ilustrações coloridas, de Walt Disney, — (J. D.)

6 a 8 anos. (Melhoramentos).

NÃO MANDE DINHEIRO! Pague só quando receber!

Tudo, tudo isto só por **CR\$ 990,00** SEM MAIS DESPESAS!

Ref. 19

Dicol LTDA.
CAIXA POSTAL 6.601 — SAO PAULO

CALENDRÁRIO (para os dias de mês) EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO! À PROVA D'ÁGUA! FUNDO DE AÇO INOXIDÁVEL! LUMINOSO! ANTIMAGNÉTICO! PONTEIRO CENTRAL! FABRICAÇÃO SUÍÇA!

JA SABIA?

- 1 — No Estado do Maranhão existe uma vila com o nome de Nova Iorque.
- 2 — O auditório do Convention Hall, em Atlantic City, nos Estados Unidos, tem capacidade para 40.000 pessoas sentadas.

SABEDORIA POPULAR:

A roda mal engraxada geme.

TEM GRAÇA?

- Sabe, papai, que em alguns lugares da África o marido só conhece a esposa depois de casado?
- E você pensa que isso só acontece na África?...

DISSE...

Antônio Pausada: "Não existe romance mais lindo do que aquele que vive no silêncio da nossa alma e escrito nas páginas da saudade".

ACONTECEU...

O Prefeito de uma cidade pernambucana, que presenteara com um boi o chefe de Polícia, para obter a promoção de um soldado, não sendo atendido, exclamou: "Aquêles pestes comeram o meu boi e meu soldado não foi promovido. Também minha vingança é que o danado estava com aftosa..."

TROVA:

A roseira do vizinho,
pelo alto muro que havia,
veio espisar, de mansinho,
o verso que eu escrevia...

(Luiz Otávio)

DEFINIRIA MELHOR?

- RUIDO — É um mau cheiro no ouvido. (A. G. Bierce)
- SABEDORIA — É uma planta que cresce no coração e cujos frutos aparecem na língua. (Friedrich Diez)

VERDADE:

A ciência só serve para nos dar uma idéia da extensão da nossa ignorância.

TÓPICO:

Quem conta as lajes do caminho é vagabundo. Quem conta estrêlas é sonhador...

PARA REFLETIR:

"Quem são os ricos neste mundo? Os que têm muito? Não, porque quem tem muito, deseja mais, e quem deseja mais, falta-lhe o que deseja, e essa falta o faz pobre".

(Pe. Antônio Vieira)

COMUNISMO EM FOCO

SÃO INTEIRAMENTE INCOMPATÍVEIS O COMUNISMO E O CRISTIANISMO

Não deve haver ilusões quanto ao comunismo internacional. Seus objetivos, por mais camuflados que se apresentem, visam sempre ao domínio do mundo e à subjugação dos povos livres da terra. Esse é o pensamento da Igreja Católica empenhada na cruzada em defesa do princípio espiritual e da conduta moral do homem.



LIBERDADE RELIGIOSA A MODA COMUNISTA — Para se darem ares de civilizados, proclamam os comunistas haver na Rússia liberdade religiosa. Coisa difícil de comprovar-se, considerando que Moscou, com seis milhões de habitantes, tem uma única igreja católica. Apresenta a capital da Rússia apenas sessenta templos, acrescentando-se à referida igreja de São Luís dos Franceses, um templo protestante, uma mesquita e 55 igrejas ortodoxas. Calcule-se a desproporção comparando com o Rio de Janeiro, por exemplo, que tem cerca de três milhões de habitantes e é servido (para só citar o que há de católico) por 117 paróquias, com 181 igrejas e 270 capelas. Mas em compensação, o Kremlin (foto), sede do governo soviético e, portanto, quartel-general das forças contra Deus, é pomposo. — (FOTO NC).

Assim, a "coexistência pacífica" tão apregoada pelos comunistas, não passa de uma manobra, em grande escala, lançada pelos vermelhos para desarmar os espíritos e facilitar o avanço de sua doutrina totalitária em todas as partes. O "Osservatore Romano", órgão da Santa Sé, transcrevendo uma declaração do Conselho Episcopal Latino-Americano, sobre os "enganos do comunismo", afirma: "O comunismo, embora se apresente como promotor do bem-estar social, aproveita-se da miséria e das injustiças, a que estão sujeitas várias classes da sociedade latino-americana, para fazer adeptos à própria causa, explorando as dificuldades econômico-sociais, as situações imprevisíveis e os árduos problemas derivados do momento especial e de desenvolvimento que a América Latina está atravessando".

democráticas, a fim de melhor envolvê-los.

Por esse motivo, ainda segundo a declaração "a Igreja nunca cessará de denunciar o erro e os perigos do materialismo ateu e de suas doutrinas". De uma clareza frisante sustenta o Conselho Episcopal: "O catolicismo e o comunismo são duas doutrinas abertamente incompatíveis. Os próprios teóri-

cos do comunismo russo não o escondem. O marxismo baseia-se em uma concepção mate-

rialista do homem e da vida: repele qualquer valor transcendente e nega a idéia de Deus e da religião. "Além disso — a experiência histórica está aí de prova — o comunismo subordinado totalmente o homem ao Estado, suprime a propriedade privada, priva o homem da sua liberdade e nega-lhe o princípio espiritual de sua conduta moral. Assim — salienta ainda a declaração — não é possível permanecer cristão e aceitar o sistema marxista que é inumano".

DEFESA DAS TRADIÇÕES CRISTAS LATINO-AMERICANAS

"Não podem, por todos esses motivos, os católicos suspender o combate e muito menos aceitar o sistema marxista que, além de falso, contraria as mais genuínas e nobres tradições das nações latino-americanas".

Conclui a declaração do Conselho Episcopal, convocando todos os católicos a que se mantenham — dentro da orientação da Igreja e a favor do bem-estar dos povos — vigilantes contra a ação insidiosa do comunismo que não assegura a felicidade do homem e apenas destrói na alma do cidadão o bem supremo que é a consciência, representada pela fé e a esperança cristãs. (SEI)

DENÚNCIA DA IGREJA

Essa é a realidade, por mais que os comunistas fantasiem as suas intenções intitulando-se defensores da paz, do bem-estar e até mesmo das boas relações entre os povos. Tudo não passa de tática destinada a iludir os povos das nações

MOSAICOS
PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Quando Cristóvão Colombo chegou a Cuba já encontrou os nativos fumando uma erva denominada "erva santa". Era o fumo.
- 2 — Os eucaliptos mais altos do mundo são os que se encontram na Austrália e chegam, por vezes, a medir 150 metros de altura.

SABEDORIA POPULAR:

Para quem quer, caminhos não faltam.

TEM GRAÇA?

Apareceu no Pronto Socorro um homem com um olho roxo, lábio sangrando e nariz esborrachado. — Que aconteceu? — perguntou-lhe o médico. — Ah, doutor, foi em casa com a patroa. Eu estava falando, quando devia estar ouvindo...

DISSE...

Montesquieu: "Combater a religião é atentar contra a sociedade".

ACONTECEU...

O sr. Roy Wallis, de Toronto, dirigindo o seu carro foi de encontro a um lampião de gás, pondo-o abaixo. Do desastre nada sofreu, além da perda dos sentidos. Porém, dois transeuntes que correram a acudir-lo o trataram com tão veemente solicitude que lhe quebraram o braço esquerdo...

TROVA:

Meus males sempre cantei-os a consolar quem padeca; quem ouve males alheios dos próprios males esquece. (Moura Rego)

DEFINIRIA MELHOR?

QUADROS — São os bilhetes falsos da natureza. (F. Mezzina).
RAIO — A serpente do horizonte. (J. Manuel de Macedo)

VERDADE:

Quem não respeita não é respeitado.

TÓPICO:

Muitos dizem a verdade quando afirmam desprezar a riqueza; mas trata-se sempre da riqueza dos outros...

PARA REFLETIR:

"Viver, sofrer e morrer, eis aí três coisas que as nossas universidades não ensinam e que, entretanto, encerram em si toda a ciência necessária ao homem". (P. Auguez)

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

GAROTA ENXUTA

Enredo: Um produtor de T.V. está organizando um programa que será patrocinado por grande industrial de S. Paulo. A filha do industrial, garota moderna e "enxuta", quer ser cantora de T.V. e aproveita a ocasião para conseguir um papel no show, contra a vontade do pai e do noivo. Foge para o Rio e aqui é confundida com a filha do Presidente da República. Na T.V. consegue ajuda de Aníto e Grande Otelo.

Apreciação artística: Feito apenas com o intuito de divertir e fazer rir, se bem que nem uma coisa nem outra consiga a contento. Há um certo cuidado técnico. Som perfeito.

Apreciação moral: Nada a assinalar. O assunto não interessa a crianças.

COTAÇÃO MORAL: 2 — ADOLESCENTES.

ETERNOS DESCONHECIDOS

Enredo: Quatro malandros, ladrões improvisados, planejam um assalto ao cofre de uma casa de penhores, devidamente industriados por um arrombador profissional. As circunstâncias, algumas sentimentais, e o nervosismo de todos levam ao fracasso a empreitada.

Apreciação artística: Paródia do filme de gangsters "Rififi". Apesar dos vários casos entrelaçados que alongam um pouco a narrativa, o filme conserva extraordinária unidade de ação. O humorismo é constante, nos tipos e nas situações, e usa observações oportunas e de sentido humano. Esplêndida a interpretação. Ótima fotografia.

Apreciação moral: O tom humorístico anula o efeito nocivo dos atos incorretos dos personagens. Sob a casca de malfiteiros, todos eles estão abertos aos bons sentimentos, que terminam dominando. Apesar disso, a crueza de alguns diálogos e uma ou outra situação equívoca obrigam a reservas.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

QUE SUCEDERÁ EM 1960? (Conclusão)

— Quando em 1946, o Cón. Barthas, de Tolosa (França), fez essa mesma pergunta ao saudoso Bispo de Leiria e à Irmã Lúcia, estes responderam: "Em 1960".

— Por que essa data, e não antes? — perguntou ainda o Cónego.

— Porque assim o quer a SS. Virgem.

Era uma razão assaz forte, temos de concordar. E recentemente, a pergunta idêntica, o novo Bispo de Leiria, D. João Venâncio, respondeu:

— "Penso que a carta que encerra o chamado **segrêdo** não será aberta antes de 1960. A Irmã Lúcia teria pedido que o não fosse antes da sua morte. De toda a maneira, nunca antes de 1960.

"Aliás — continuava Sua Excelência — esta preocupação de saber o conteúdo da carta parece mais bem excessiva e, por parte de alguns, positivamente doentia... Mas a coisa é sinal bem característico dos nossos tão atribulados tempos! Duas partes do segrêdo foram já tornadas do domínio público. Não seria muito melhor procurar estudá-las, penetrar-lhes o intimo significado e compreender a sua imensa projeção e alcance e, sobretudo, vivê-las e fazê-las viver a tantos que se esqueceram do seu destino eterno?".

— **Palavras justíssimas, estas, de acordo. Mas é difícil subtrair-se à natural curiosidade. Que nos reservará o futuro? A ameaça da guerra torna-se dia a dia mais forte. E com as terríveis armas modernas, que será da humanidade? Não estaremos perto do fim? São interrogações sobremaneiras pavorosas. Não será caso que o segrêdo se refira precisamente a isto?**

— As duas primeiras partes, bem conhecidas, continham predições, digamos, verdadeiramente catastróficas, referentes ao tempo presente de então, à eternidade, e ao próximo futuro daquele período: a saber, uma parte definitiva e outra contingente.

Pois bem. Quando foram escritas e publicadas não quiseram acreditá-las! Era difícil entendê-las, e mais difícil ainda dar-lhes crédito. Em substância, diziam elas que se não fosse ouvida a queixa angustiada de Nossa Senhora ("Não ofendam mais a N. Senhora que já está

muito ofendida!") a justiça divina patentear-se-ia tremendamente no mundo: guerras, nações destruídas, tribulações, catástrofes, perseguições à Igreja, etc. Ora tudo isto parecia então impossível. E no entanto, quantos milhares de mártires vivos e vemos ainda? Quantas nações aniquiladas, desaparecidas dos mapas geográficos, e quantas outras que sobreviveram, sim, mas em que condições! As predições referidas pela Irmã Lúcia verificaram-se todas, infelizmente, e continuam a verificar-se. Isso nos faz pensar que também a terceira parte se verificará.

Pelo que respeita ao seu conteúdo, sabemos apenas que dele se desprende um raio de esperança: "Finalmente o meu Coração Imaculado triunfará!" Quando? Como? Antes ou depois de novas calamidades mundiais? — Isto importa menos. Dessem, porém, os homens, desse o mundo, mais ouvidos à Mensagem da Senhora de Fátima, e poderíamos já dizer que será antes. Poderíamos até dizer que seriam esconjuradas novas calamidades.

— **Como se deve entender o triunfo do Coração Imaculado de Maria? É a devoção ao Coração Imaculado que se estabelecerá no mundo, ou deve entender-se também a paz?**

— Uma e outra coisa. Porque o Coração Imaculado não pode triunfar senão fazendo triunfar a misericórdia. É Coração terníssimo de Mãe... Alcançar-nos-á simultaneamente a misericórdia divina e a paz. Sim, a paz. Aquela paz que nos fará prelibar a paz e a felicidade eternas. É este período de paz para o mundo viria muito mais depressa e seria muito mais segura, se fossem mais numerosos os que atendem à Mensagem da Virgem de Fátima, se todos os cristãos se esforçassem por não ofender mais a N. Senhora, e tudo fizessem até por imolar-se em espírito de reparação pelos que continuam a ofendê-la.

Consagrou-se Portugal, há pouco ainda, oficial e solenemente também ao Coração Imaculado de Maria, na tarde inesquecível da inauguração do Monumento a Cristo-Rei. A melhor realização e vivência dessa Consagração consistirá precisamente em viver a Mensagem de Fátima.

(Magnífico)

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

MADAME CURIE

Eya Curie

Biografia da descobridora do "radium", escrita por sua filha.

Narra a luta da grande cientista contra as dificuldades, pobreza, carência de material; o desamparo e o amor pela verdadeira científica, e vários outros aspectos que lhe dão grande beleza moral.

Percebe-se claramente, que Madame Curie fez da ciência um ideal absoluto, com abstração total de Deus, o que entretanto não lhe trouxe felicidade. Foi, nesse sentido, educadora deficiente das filhas. Mesmo sob esse ponto de vista o livro educa, pois mostra que não pode haver equilíbrio numa personalidade humana, sem que se colóque Deus como seu fim. Livro para rapazes e moças de espírito culto.

Para maiores de 18 anos.

A ARTE DE EDUCAR AS CRIANÇAS DE HOJE

G. Courtols

Eis um livro para os pais, que lhes parece feito sob medida. Escrito todo ele em curtos parágrafos, pode ser interrompido sem que se perca o fio das idéias. Conselhos precisos, esclarecedores, com exemplos bem claros para completar a idéia desenvolvida.

Todos os aspectos gerais da educação são aqui abordados e, no final, alguns problemas práticos que envolvem os casos mais comuns de comportamento da criança.

Recomendamo-lo aos pais e sobretudo aos pais que não dispõem de tempo contínuo para suas leituras. — (J. D.)

Recomendável. (Aglr.)

O MENINO FELIPE

Afonso Schmidt

Reminiscências da infância e adolescência de Felipe, descrevendo interessantes cenas familiares, costumes de São Paulo — fim do século — do litoral paulista. Em bellissima forma, que encanta, atrai e instrui, faz o autor descrições de paisagens, vida, tipos e hábitos do povo e retrata a vida colegial.

Há uma narração de um desvio moral que é reprovado pelo

autor. Não contém erros doutrinários. — (J. D.)

Para todos. (O Cruzelto).

A CASUARINA

W. S. Maughan

Contos sobre a vida dos primeiros colonizadores de Bornéu, vida que o autor compara ao limo que fertiliza a terra. Há em cada conto algo censurável sob o ponto de vista moral: assassínios, suicídios, adultérios, embriaguez a par de uma ironia dolorosa. Estilo interessante.

Doutrinariamente, falseia o espírito. Livro para adultos de critério e cultura. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

Literatura Infantil

HISTÓRIA DA ELETRICIDADE

F. E. Dean

A fascinante história dessa maravilhosa força — a eletricidade. Tal é o assunto desse livro, que estuda desde os fundamentos físicos do fenômeno, até os homens e as descobertas que o tornaram utilizável, transformando-o na base do progresso e da vida moderna.

Leitura atraente para os jovens, em linguagem acessível e sugestiva. Este livro, além de utilíssimo, constitui verdadeiro prazer para os adolescentes, tão ávidos de conhecimentos sobre o mundo técnico em que vivemos. — (J. D.)

Para maiores de 13 anos. (Pórt).

RUI BARBOSA

Renato Sêneca Fleury

Biografia do grande brasileiro Rui Barbosa. No volume primorosamente apresentado, o autor narra, de maneira atraente e encantadora, as lutas e vitórias do genial estadista baiano, desde os bancos escolares até às Conferências de Direito Internacional. — (J. D.)

10 a 14 anos. (Melhoramentos).

O SONO DO MONSTRO

Thales C. de Andrade

Fantasia muito interessante que condensa os sentimentos de ódio, snaltee a paz. Relaciona-se com as comemorações de 1º de maio. — (J. D.)

9 a 12 anos. (Melhoramentos).

COMUNISMO EM FOCO

DESMOBILIZAÇÃO NA URSS NÃO SIGNIFICOU DESARMAMENTO

Quando Krushev anunciou a decisão do Soviet Supremo de desmobilizar cerca de 1.200.000 soldados não pensava, efetivamente, em desarmamento. Estava apenas remodelando as forças armadas comunistas, adaptando-as à tática e à estratégia da nova guerra, nascida da grande aperfeiçoamento no terreno das armas.

Os comunistas, em todo o mundo, no entanto, receberam instruções para apresentar essa desmobilização como exemplo e início do desarmamento ditado por Krushev. Assim, a medida soviética seria uma continuação da proposta de desarmamento apresentada pelo premier russo durante sua visita aos Estados Unidos, ao discursar na ONU.

A REALIDADE É OUTRA

O problema, no entanto, é bem diferente. Não representa a desmobilização, embora de mais de um milhão de homens, qualquer desejo honesto de desarmamento. O que está ocorrendo na União Soviética é a adaptação de suas forças armadas às novas armas, algumas de apenas alguns anos de existência.

A estrutura do Exército Vermelho era, até agora, a mesma da segunda guerra mundial. Mas, alterando-se substancialmente os armamentos, com relegação da artilharia a um segundo plano, mudança nos conceitos de luta aérea, e especialmente o aperfeiçoamento das armas atômicas, a estrutura militar, em matéria de homens, evidentemente teria de ser modificada.



Foi isso que ocorreu efetivamente na URSS, não obstante a propaganda comunista tente apresentar a desmobilização como desarmamento. Pode-se dizer que apesar da desmobilização, as divisões russas tornaram-se, cada uma, bem mais poderosas do que as anteriores. Seguiu a Rússia, na remodelação das suas forças armadas — embora com numerosas variações — a experiência das

forças da OTAN, cujas divisões são bem menores do que as que combateram na segunda guerra mundial, mas não obstante, em virtude das novas armas, apresentam um poderio de fogo tremendamente superior.

ADAPTAÇÃO E NADA MAIS

Assim, os comunistas estão procurando apenas lançar confusão entre os povos dos países livres, visando a desarmar o espírito democrático de defesa, ante a informação falsa de início de desarmamento pelos russos.

Se a "Wehrmacht" de Hitler, com suas "Panzer Divisionen", obrigou as nações adversárias a grandes alterações na estrutura de suas forças armadas, é evidente que os novos armamentos, muito mais poderosos, obrigariam a mudanças bem mais radicais.

Esse mesmo fenômeno observa-se no que se refere às esquadras, onde os grandes navios de guerra vão entrando na compulsória, deixando o lugar para unidades menores e mais rápidas, porém de poderio mais destruidor, pelo uso dos foguetes balísticos.

Assim, ninguém deve deixar-se enganar pelas aparências. A realidade é bem diferente. Podemos mesmo dizer que libertando mais de um milhão de soldados, para atividades agrícolas e industriais, a Rússia tornou-se ainda mais perigosa. E isso porque terá mais gente trabalhando nas fábricas e no campo, em grave crise, enquanto cada uma de suas divisões, embora menores numericamente, teve aumentado seu poderio destruidor. (SEI)

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

PARA MINHA FILHA RAQUEL

Enefida Assunção Menezes

No prefácio do livro, assim se expressa o Pe. Negromonte: "...É uma jóia de concepção cristã de vida sexual. Na vasta bibliografia que li sobre esse assunto, nada encontrei que lhe pudesse comparar na elevação, na penetração sobrenatural, no entrosamento das questões com a vida divina. Para exemplo se pode apontar o livrinho todo.

As senhoras cristãs, às educadoras, às jovens desde os quatorze anos, ele dirá palavras novas, abrirá novos horizontes e renovará rumos na vida.

Nêle revejo a solução do problema sexual: uma profunda formação cristã geral. Quando tudo em nós estiver penetrado de Cristo, quando a nossa concepção de vida for totalmente teológica, quando a nossa vida for Cristo, este problema descerá a ocupar o lugar de terceira ordem que lhe compete.

O nosso primordial dever de educadores é esforçar-nos e lutar até que se forme Cristo em nossos educandos. (Gálatas, IV, 19). Porque só com uma formação assim é possível o conceito da vida sexual que este livro traduz". — (J. D.)

Para maiores de 14 anos. (José Olímpio).

MARAVILHAS DO CONTO POLICIAL

Diaulus Riedel

Foi uma feliz seleção esta,

pois além dos autores serem dos mais representativos do gênero policial, quase todos os contos primam pela engenhosidade das deduções, deixando de lado o aspeto brutal que todo crime encerra.

Assim, passam-se momentos de agrado para os apreciadores do gênero que encontrarão variedade e boa qualidade.

Somente "Os assassinatos de Rua Morgue", levam em si restrições para o público jovem pelo macabro do assunto, característica do gênio de Edgar Allan Poe. — (J. D.)

Para maiores de 18 anos. (Cultrix).

Literatura Infantil

A VINGANÇA DOS PEIXES

Louis Specker

Impresso em papel azul claro para melhor caracterizar o ambiente do fundo do mar, este pequeno conto traduzido do original americano, divertirá as crianças, com o cortejo dos peixes que usam seus atributos físicos para lutar contra o Homem-peixe.

O enredo é simples, levemente humorístico e as ilustrações do próprio autor valorizam o livro.

A dosagem do texto e o tipo de letra são adaptados ao leitor de 7 a 9 anos; o livro tem ainda qualidades para ser apreciado por pequeninos que não sabem ler: seus desenhos introduzem a criança no reino das águas e familiarizam-na com uma dezena de peixes e animais marinhos. — (J. D.)

7 a 9 anos. (Melhoramentos).

MOSAICOS

PEREGRINO

JA SABIA?

- Determinados povos da Ásia possuíam instrumentos de suplício, para execução de penas de morte. Na China havia o processo de fazer cair gotas d'água sobre a cabeça do condenado, no mesmo lugar e a intervalos iguais, até conduzi-lo à loucura pelo desequilíbrio do sistema nervoso.
- O famoso Arco de Triunfo de Paris foi construído, em 1806, por ordem de Napoleão I.

SABEDORIA POPULAR:

Formiga sabe que folha corta.

TEM GRAÇA?

— Fui examinado por três especialistas e nenhum soube dizer o que eu tinha.
— Será possível? Mas, não concordaram em ponto algum?
— Só no preço da consulta. Os três cobraram quinhentos cruzeiros cada um...

DISSE...

Cícero: "A pátria está onde estamos bem".

ACONTECEU...

O "Times Union", que se publica em Albany, USA, trouxe o seguinte anúncio: "Pessoa sem nenhuma habilitação procura emprego bem remunerado; não deseja esforçar-se, é ignorante, sem experiência e não tem vontade alguma de adquirir. Poucas referências, mas todas más."

TROVA:

Todo amor é como o grilo
Que canta aqui e acolá;
A gente escuta seu trilo
Mas não sabe onde ele está. (Antônio Zoppi)

DEFINIRIA MELHOR?

EDUCAÇÃO — É a ciência da vida, é a arte de bem viver. (E. Laboulaye)
EGOISMO — É o centro de gravidade do mundo individual. (B. Cardoso)

VERDADE:

Com a felicidade que se perde neste mundo, quantos infelizes não poderiam ser felizes!

TÓPICO:

Tristan Bernard a um amigo que desejava ajudá-lo a vestir o casaco: "Muito obrigado, deixe-me fazê-lo; é o único esporte que pratico".

PARA REFLETIR:

"Na verdade, se há debaixo da lua coisa que mereça ser estimada e apreciada é a mulher de bons sentimentos; em comparação a ela o próprio sol não espelnde, e são sombras as estrelas". (Frei Luis de León)

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

O ZORRO DE PARIS

Enredo: Paris, sob a ocupação alemã. (1944). Alguns generais alemães, descontentes com Hitler, tentam obrigá-lo a mudar de estratégia. Para isso é preciso que ele saiba que seus planos são do conhecimento do inimigo. Um oficial alemão, que ignora a verdade é enviado para o meio dos "maquis" e deixa que lhe roubem os planos, supondo-os falsos; mas surge o imprevisto, inclusive a amizade dos franceses e o amor.

Apreciação artística: A história corre fluente, mas só de raro em raro é traduzida em termos cinematográficos. Recorre-se demasiado ao diálogo, meio teatral. Bom trabalho do elenco, feito de sobriedade.

Apreciação moral: A natureza do argumento não será devidamente apreciada por um público juvenil, embora não ofereça inconveniente. Suicídio apresentado como solução para o fracasso e o remorso. Nobreza do protagonista, que se sacrifica em favor de um bem maior. Uma cena de amor e outra num cabaré impõem reservas mais sérias.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

ASCENSOR PARA O CADAFALSO

Enredo: Uma mulher rica instiga o amante a matar o marido. Aquê fica preso no elevador, porque a corrente elétrica é desligada. Entremetas, um rapaz apodera-se do seu carro para um passeio com a amiguinha. O passeio tem consequências fatais: um assassinato. A história se complica para o outro que, livrando-se do elevador, não sabe como libertar-se deste crime que não cometera.

Apreciação artística: Boa estréia de um novo diretor, visivelmente inspirado em Clouzot, Bresson e sobretudo Stanley Kubrick. O aspecto formal é bom demais para o conteúdo banal e macabro. Interpretação excelente dos atôres, sobretudo de Jeanne Moreau.

Apreciação moral: Cinismo dos protagonistas, conduta imoral que leva ao assassinato; nos outros personagens tentativa de suicídio e uma seqüência de alcova.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — PREJUDICIAL.

EXPLORADORES DE BRANCAS

Enredo: Filme semi-documentário, extraído de um processo da Interpol, no qual foi descoberta uma organização internacional que explorava o "tráfico de brancas".

Apreciação artística: Nada a assinalar. Tudo abaixo do mediocre.

Apreciação moral: O tom moralizante do filme contradiz as imagens licenciosas de "strip-tease" e de cenas de alcova, de cabarés etc. É uma homenagem do vício à virtude, mas é melhor ninguém assistir.

COTAÇÃO MORAL: 4 — CONDENADO.

FORMAR UM HOMEM, UM SANTO

Educar é arte primorosa.

É obra prima de amor.

Requer-se preparo, esforço e reflexão.

Cada dia, o educador, a educadora, o pai, a mãe dedicarão uns momentos a refletir e comparar os métodos usados na educação com os resultados obtidos.

E, depois, procurarão cada dia, corrigir os erros cometidos e melhorar os métodos.

Mas, não bastam só esforço, reflexão e aprimoramento.

É muito necessária a oração. A oração é poderosíssimo recurso nas mãos da mãe, do pai, do educador e da educadora.

A oração une a Deus e nos alcança auxílios e graças. E Deus é o Mestre por excelência das almas. É ele que toca e comove as corações.

Sobretudo a mãe deve pedir e confiar no auxílio divino. Deus a colocou, qual anjo tutelar, ao lado do seu precioso tesouro: o filho.

A mãe que reza e confia em Deus pode encerrar com o otimismo o futuro do filho.

Deus deu-lhe a missão sublime de mãe; dar-lhe-á também os meios.

Quanto mais a mãe, o pai, o educador, a educadora estiverem unidos a Deus pela oração, mais proveitoso e fecundo será seu apostolado educativo.

Sobretudo, o que não conseguirá a mãe quando pede para seu filho?

Há certas dificuldades na educação que só poderão ser resolvidas e superadas de joelhos.

Santa Mônica prolongou suas orações por dezenas de anos, para alcançar a conversão de seu filho Agostinho.

Quantas Mônicas, com sua oração perseverante, poderão alcançar, com o tempo, a melhora ou a conversão de tantos Agostinhos transviados!

Foi escrito: "A mãe é tanto mais mãe, quanto mais ora. A melhor das mães é aquela que mais reza".

A mãe semeia no coração do filho, e Deus fará germinar e crescer a plantinha e as flores do bem e da virtude.

De joelhos, orando, a mãe poderá, muito mais facilmente, formar um filho de caráter, um cidadão perfeito e um eleito do Céu.

"Lembre-se a mãe que seu filho é um santo em botão".

REF 25

ÂNCORA - 17 RUBÍ
EXTRA-CHATO

Como alerta de propaganda a DICOL oferece esta sensacional oportunidade para adquirir um relógio que lhe dará a máxima satisfação.

Relógio Suíço, folheado 20 microns. Mostrador moderno. Ponteiro e numerador dourado. Funde de aço Inox. Antimagnético. Máquina de alta precisão âncora, montada sobre 17 rubis. Com todas as garantias. Tudo isso a um preço jamais visto!

REMESSAS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO POSTAL DE REEMBÓLDO.

PREÇO Cr\$ 2.480,00 sem mais despesas

DICOL LTDA. C. POSTAL 6.601
SÃO PAULO

O COMUNISMO EM FOCO

O COMUNISMO INFILTRA-SE NAS ESCOLAS DO BRASIL

A ofensiva "cultural" soviético-comunista na América Latina reveste-se, cada vez mais, de uma característica anti-cristã, embora nem sempre bem visível.

Acabamos de obter uma prova a mais dessa evidência, confrontando o primeiro texto do plano elaborado por G. GODOY, Vice-presidente da FISE (Federação Internacional dos Sindicatos do Ensino) divulgado na América Latina, com uma segunda versão mais recente, escrita pelo argentino B. KLEINER. Este último é importante agente soviético-comunista, de grande atividade nos meios universitários de Buenos Aires.

Enquanto a primeira versão era intitulada "A penetração ideológica do Imperialismo na América Latina", a segunda recebeu o título "Penetração Imperialista e CLERICAL no ensino na América Latina".

Os dois planos se destinam a fornecer aos agentes da propaganda soviético-comunista na América Latina diretrizes de ordem prática para eficiente luta contra a cultura cristã latino-americana e para o combate à influência dos Estados Unidos, Unesco, Rearmamento Moral, sindicalismo democrático e cristão, etc.

O "plano Kleiner" sugere a organização de uma "lista negra" dos mais ativos colaboradores de diferentes organizações culturais e CLERICAIS e afirma que, em primeiro lugar, é preciso concentrar todos os esforços contra as universidades e escolas católicas.

CONTRA O ENSINO PARTICULAR

Para a realização do objetivo, é necessário trabalhar as organizações "nacionalistas" e incitá-las, COLOCANDO-AS À FRENTE DA CAMPANHA, a fim de que ataquem todas as



ATRAS DA CORTINA DE FERRO — Um velho ícone adorna a parede próxima do altar da Capela de Nossa Senhora da Esperança, no apartamento do Padre Louis Dion, AA., que dá assistência religiosa aos cidadãos norte-americanos em Moscou. A imagem à esquerda é réplica da Peregrina de Fátima, que viajou pelo mundo inteiro inclusive o Brasil. Umhas cem pessoas assistem aí à Missa aos domingos. — (FOTO NC).

ção de um "CONGRESSO de apoio à Escola Pública" que servirá para mobilizar todas as forças "laicas" e "anti-clericais" disponíveis e articular a ofensiva cultural e anti-religiosa comunista no plano internacional latino-americano.

Toda essa campanha seria grandemente facilitada pelo envio à América Latina, aos cuidados de agências soviéticas, de abundante literatura de propaganda em língua espanhola e portuguesa. Além disso seria facilitada a reimpressão dessas obras em cada país.

Os agentes comunistas acreditam que poderão dispor proximamente de maiores meios para essa ação de conquista de novos partidários, tão logo sejam estabelecidas relações comerciais e diplomáticas entre a URSS e vários países da América Latina.

Ai têm os leitores a explicação última da campanha que vem sendo desencadeada contra o projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Jornais esquerdistas como "ULTIMA HORA" não cessam incitar os estudantes à greve sob o pretexto de defender a escola pública e acabar com a "exploração do ensino" pelas escolas particulares.

Estudantes da UNE, em campanhas pelo Brasil a fora, terminam, impreterivelmente, seus discursos sobre o projeto de Diretrizes com invectivas contra o imperialismo yanque.

Elementos comunistas com assento no Ministério da Educação e Cultura dirigem o movimento desde os bastidores, agitando os estudantes ao ataque contra as escolas particulares e proporcionando-lhes recursos para suas campanhas.

E são bases os DEMOCRATAS, os defensores da liberdade de ensino e dos interesses do povo brasileiro!!!

instituições culturais ocidentais com representação no exterior, compreendendo-se na linha de ataque as igrejas católica e protestante.

A título de centros ativos da luta em questão será necessário

implantar em todas as partes "Comitês de Ajuda à Escola Pública", os quais servirão para o recrutamento de simpatizantes não-comunistas. Nessa luta os comunistas devem preocupar-se em conquistar a direção. Para isso deverão ser recrutados, especialmente, professores filiados à FISE.

PROPAGANDA CERRADA

Além disso o plano em questão trata também da prepara-

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

BÓCA DO INFERNO

Otto Lara Resende

Sete contos asquerosos, que encenam crianças como autoras de homicídios e perversões sexuais, induzidas em parte por falsas idéias religiosas. É o que se deduz das cínicas insinuações. Diz a apresentação de orelha que "o autor em nenhum momento pretendeu explorar o aspecto chocante de tais situações". Convencer-se-á do contrário quem conseguir chegar até a última página. As reticências do autor completam sarcástico as cenas descritas. Verdadeiro exibicionismo sexual e sangüinário. Negamos a tese construtiva que a apresentação editorial quer dar-lhe. (J. D.)
Recomenda-se não ler!

TERNO DE REIS

Ricardo Ramos

Coletânea de contos, que toma o nome do último deles, o livro revela um excelente ficcionista, que sabe trabalhar bem a matéria literária, expressando-se em estilo próprio que, se não tem ainda as qualidades extremas do estilo de Graciliano Ramos, já se apresenta sóbrio, embebido da poesia das coisas simples e primitivas de um Brasil bem nosso, que resguarda no seu interior e sabor delicioso do seu folclore e de seus hábitos antigos. O que é de admirar num povo que se revela já no seu segundo volume de contos — (o primeiro foi "tempo de espera", José Olympio, 1954) é a ausência completa do sujeito, do paratexto, é essa pureza de imaginação que leva o autor a escolher, nos fatos trágicos ou emocionantes da vida, aqueles que expressam a funda poesia das coisas perdidas, que só a memória recupera (Terno de Reis...), das coisas simples e

incompreendidas (História da empregada, Areste, a "Hora do Agricultor...") ou das tragédias ignoradas que morrem no coração (O trole, As certezas de seu Otávio...).

Livro cuja leitura se recomenda a todos, jovens e adultos, dilettantes e letrados. — (J. D.)

Para todos. (José Olympio).

O TRONCO DO IPÊ

José de Alencar

"O tronco do ipê" — na paisagem brasileira do romance de Alencar — reflete a vida do centro brasileiro, mais próximo da orla marítima, já mais civilizada, guardando as tradições antigas das raças em fusão: a superstição africana de tia Chica e pai Beneolito; o catolicismo "europeu" de Mário e de Alice; a crença na mãe d'água que fascina, como gênio tutelar dos nossos rios.

O romance é de uma grande riqueza de colorido e de um grande interesse de ação. A dramaticidade da ação está sempre ligada a grandes rasgos de grandeza d'alma.

15 a 18 anos. (Melhoramentos).

ADÃO E ALGUMAS EVAS

Concordia Murel

Romance bem escrito. Enredo original e com grande dose de realidade. Heróis comuns e verdadeiros.

Dois irmãos muito diferentes gostando do mesmo homem, um alcoólatra, que é salvo pela dedicação de seu maior amigo. Magníficas lições de simplicidade na dedicação e no sacrifício. Uma mãe admirável.

Para todos. (Ed. Nac.).

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

OS 36 PASSAGEIROS

Enredo: Drama policial. Entre os 36 passageiros de um ônibus de carreira, esconde-se perigoso assassino que é preciso prender quanto antes. Esta é a comunicação recebida, em plena viagem, por um dos passageiros: um detetive que está fugindo, com a amante, das tolhas da espósa e das responsabilidades da profissão. Aos poucos a notícia se espalha e as desconfianças se cruzam, até a prisão sensacional. O detetive reconquista a confiança perdida.

Apreciação artística: A intriga é bem levada até quase o final. Ai, porém, os absurdos se acumulam na tentativa de "suspense". Produção modesta, mas de inegável correção técnica. Interpretação discreta e convincente.

Apreciação moral: O desajustamento familiar pode trazer repercussões fundas. O caso sentimental ilícito conserva-se em plano secundário, embora sempre presente, e desfaz-se no final. Um outro diálogo grosseiro, mas rápido.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

OS GOVARDES TAMBÉM AMAM

Enredo: De cumplicidade com o futuro amante, a mulher, a fim de receber o dinheiro do seguro, simula o assassinato do marido, que se suicidara desgostoso com o fracasso dos negócios e da vida conjugal. Também não é difícil lançar suspeitas sobre os sócios do morto. Mas a tentativa de aperfeiçoar o "crime", leva a crimes verdadeiros e à própria perda.

Apreciação artística: Enquanto se detém na intriga policial, o filme consegue algum interesse. Mas cai sensivelmente quando teima em bater na tecla sentimental. A interpretação dos principais atores é gélida, dando dos personagens retratos difusos. Boa ambientação. Técnica razoável.

Apreciação moral: Sordidez e cinismo são os principais ingredientes da história, que se compraz em requintes chocantes de diálogos e cenas. É verdade que não mascara o erro, mas também não lhe contrapõe nenhuma virtude. O castigo final parece fracasso da justiça.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — PREJUDICIAL.

TIMBUCTO

Enredo: Na África francesa, um aventureiro ajuda os oficiais a vencer uma rebelião incentivada por um emir ambicioso que, para governar a região, faz prisioneiro o chefe espiritual dos nativos. Os oficiais são valentes, mas o "mocinho" é o aventureiro: o "happy end" é só para ele.

Apreciação artística: O argumento re-edita todos os lugares comuns do gênero, inclusive os absurdos, para dar-lhes lugar numa história sem interesse; o roteiro segue a mesma linha de mediocridade. A direção inoperante acentua estas falhas e, por outro lado, é incapaz de contornar a inexpressividade dos atores, cujos desempenhos são lamentáveis; salva-se o aspecto técnico, que tem a correção habitual das produções americanas.

Apreciação moral: As cenas violentas são inúmeras: soldados espetados por lanças, assassinios a sangue frio, torturas com tarântulas, facadas. É apresentada com simpatia a situação da protagonista que, casada, apaixona-se pelo aventureiro. É justificada ainda pela situação de "mocinho" uma série de mentiras, traições, desonestidades a cargo do protagonista.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

FLOR DE MAIO

Acaba de sair a 2ª edição desse 3º número da Coleção "Paráclito"

Próprio para o mês de maio

Pedidos à Editora LAR CATÓLICO, Caixa postal 73 — Juiz de Fora — Minas.

Cr\$ 30,00

Literatura Infantil

A CRIADA DOS GANSOS

J. L. K. Grimm

ZÉ DOS BICHOS

Virgínia Lefevre

História bem desenvolvida na qual a virtude é premiada e o vício castigado. — (J. D.)

Para maiores de 10 anos. (Ed. do Brasil).

BEM-TE-VI FEITICEIRO

Thales C. de Andrade

Interessantíssima história que visa despertar nas crianças o amor às aves, mostrando os benefícios que delas recebemos. — (J. D.)

9 a 12 anos. (Melhoramentos).

A CRIADA DOS GANSOS

J. L. K. Grimm

Tradução do original alemão "Die Gänsemagd". Conto de fábulas tradicional, singelo, perfeito em seus moldes clássicos e na dosagem à idade a que se destina. Os versos no original devem ser mais espontâneos; a tradutora, Anne Eliese, neste ponto, não foi muito feliz; falta ritmo e alguns deles compõem-se de frases invertidas que dificultam a compreensão.

As ilustrações coloridas, de Barbara Schubert, em estilo moderno imitam recortes de papel; retratam bem o ambiente de ingenuidade e frescura do conto. — (J. D.)

7 a 9 anos. (Melhoramentos).

ESCLARECENDO

SALOMÃO

Por que benze a Igreja Católica "palmas" e "ramos" no Domingo anterior ao de Páscoa?

O fim desta cerimônia é recordar aos fiéis a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém, que foi o primeiro e verdadeiro Domingo de Ramos (Mrc. 11, 8). A espanhola Egéria, depois do regresso de sua peregrinação a Jerusalém, em 380, fez a seguinte descrição de uma procissão a que assistiu ali, em Domingo de Ramos: "Depois de longas orações, que começam às 6 horas, lê-se em voz alta o passo da Evangelho em que se diz que os filhos de Israel, com ramos e palmas, levavam ao Senhor, clamando: Bendito o que vem em nome do Senhor! Então o Bispo levanta-se, e com ele toda a povo, e seguem e põe, processionalmente, até ao cimo do Monte das Oliveiras, cantando salmos e antifonas, e repetindo sempre: Bendito o que vem em nome do Senhor! O povo vai adiante. E vão todos os meninos das arredores com "ramos" e "palmas". Os que ainda não podem andar, levam-nos ao colo. Voltam, como foram, para a cidade, com a diferença de que então levam o Bispo no meio, como outrora as turbas levavam o Senhor".

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Em Pádua, cidade da Itália, existe uma biblioteca composta exclusivamente de Obras de mulheres. Essa biblioteca foi organizada pelo Conde Ferri, no ano de 1847.
- 2 — O famoso poema épico de Luís de Camões, "Os Lusíadas", é o livro escrito em língua portuguesa mais traduzido até hoje no mundo.

SABEDORIA POPULAR:

Quem a todos quer agradar, não sabe governar.

TEM GRAÇA?

— É certo que as mulheres vivem mais que os homens?
— Certíssimo, principalmente as viúvas...

DISSE...

Sêneca: "Deus vive em cada um dos homens bons".

ACONTECEU...

O Governo de um Estado mandou levantar a estatística da importação, município por município, e verificou-se tremenda surpresa. Em determinada localidade sertaneja foram importados, durante o ano, apenas uma enxada, e nada menos que duzentos violões...

TROVA:

O mundo inteiro proclama:
(Que falso o que o mundo diz!)
— "É sempre feliz quem ama"
E há tanta gente infeliz!
(Carlos Estêvão)

DEFINIRIA MELHOR?

CASAMENTO — Associação de todos os sentimentos e de todos os pensamentos. (Madame de Staël)
CRÍTICO — Um pernetá que ensina a correr. (Channing Pollock)

VERDADE:

A verdadeira caridade não conhece ostentação; semelhante ao orvalho do céu, cai sem ruído.

TÓPICO:

Se os filantes não têm vergonha de pedir o que é dos outros, também não devemos ter acanhamento de negar-lhes o que é nosso.

PARA REFLETIR:

"O som é um movimento..." "a eletricidade é um movimento..." "A luz é um movimento..." A ciência não possui definições, e, não obstante, pretende negar a Deus, por não poder defini-lo."
(José Maria Vigil)

COMUNISMO EM FOCO

PÁSCOA NA RÚSSIA

Um vento forte e persistente, glacial, faz estragos nas pobres barracas dos prisioneiros. A noite caiu espessa sobre a ilha, e ouve-se ao longe a toada monótona do mar, de encontro aos rochedos da costa.

Numa choça meio desmantelada que o vento faz vergar e ranger por tôdas as juntas da madeira apodrecida e do entrelaçamento precário das vigas desconjuntadas, jaz um velho estendido sobre o chão duro e irregular. Junto dêle, um rapaz ainda novo, franzino, treme de frio como um vime. O velho espera pela morte (sente-lhe já a mão fria e descarnada sobre a aldraba da choupana) e com voz roufenha que a zoeira do vento mal deixa ouvir, recita jaculatórias entrecortadas, penosas. Tem as mãos frias. Os pés frios. Todo o corpo tão frio que já quase o não sente. Todo o calor se lhe concentrou no coração, onde uma funda esperança sobrevive.

— Meu filho!
— Quê, padre?
— Por que estás tão calado? Só ouço o vento e o mar. E ouço também os passos da morte que se aproxima. Ela já entrou. Sinto que se debruça sobre mim e me pouca a mão gelada sobre a testa. Meu filho, por que estás tão calado? Es como a noite que escuta em silêncio o rumor do vento e do mar.
— Sim, padre. É como dizes. A noite meteu-se-me também dentro do coração. Amanhã é dia de Páscoa — a festa do amor — e nós aqui desterrados nestas ilhas desertas, no meio



da noite glacial... Sinto frio no corpo mas sinto-o muito mais na alma. A Páscoa é a festa de Cristo ressuscitado, é a festa da liberdade. E nós aqui prisioneiros e o Evangelho da Páscoa encadeado.

— Na Rússia já não há Páscoa, meu filho. A Rússia é uma estepe, um deserto sem alma. A sua solidão é como a desta ilha. Um frio glacial abateu sobre ela e não sabemos quando voltará o sol a aparecer e a aquecer, a afugentar estas trevas, este frio...

— Não sabemos...
— Não sabemos...

Calaram-se. O velho respirava com dificuldade. O vento frio e cortante continuava a trazer de longe o bramido soto-urno do mar. E de novo o silêncio lhes fez sentir a noite. Uma noite interminável, sem estrelas, que os envolvia, que os trespassava, que os oprimia.

— Ai, filho!
— Quê, padre?
— Ainda te lembravas como antigamente celebrávamos este dia? Não, tu não te podes lembrar, porque és muito novo e já nasceste depois. Mas eu lembro-me: lamos pelos campos à procura das primeiras flores que trazia a Primavera para enfeitarmos os ícones da Virgem e dos Santos... Nesse dia, quando nos encontrávamos, as nossas saudações eram cheias de alegria: — Alleluia, Cristo ressuscitou!

— Padre, quando é que a Rússia ressuscitará? Quando é que ela quebrará a pedra do sepulcro?

— Há-de ser um dia, meu filho.
— Há-de ser um dia...
— Hoje a Páscoa é só dentro de nós. Nós somos as flores e as imagens dos santos. Somos os bolos que os fiéis levavam à igreja para serem benzidos, e somos os sinos, os paramentos sagrados, somos as hóstias...

— Sim, padre, somos as flores porque o nosso coração sofre e as flores da alegria murcham, mas as da esperança não. A esperança não morrerá nunca no povo russo.
— Não morrerá nunca...

— Eu espero ver surgir ainda o dia da ressurreição.

— Sim... tu podes...
— Eu espero, padre.

O vento redobrava de intensidade e parecia querer levar a choupana.

— Meu filho, o vento glacial que sopra sobre a Rússia cresceu tôdas as plantas. Tôdas as flores. Menos a da esperança. Essa não, porque a trazemos escondida dentro de nós, e vive do nosso sangue.

— Vive do nosso sangue, padre. Da nossa dor...

— Da nossa dor, meu filho... da nossa dor. E a nossa dor há-de florescer um dia...

De cada cicatriz há-de brotar uma flor. Eu já não verei. Mas tu poderás...

— Padre!

— Tu poderás ver... Ele há-de nascer e florir da nossa dor. Da minha, da tua, de todos os russos. Lembra-te do Evangelho: "se o grão de trigo não cair e morrer sob a terra não dará fruto". Da nossa dor, do nosso aniquilamento há-de surgir uma seara nova, promissora.

O peito do velho arfava. A voz era cada vez mais penosa e roufenha e ele fazia um esforço enorme por sobrepor-se à zoeira do vento.

— Padre, não vos esforceis desse modo. Faz-vos mal. Descansai um pouco.

— Sim. Deixa, meu filho. Tinha que dizer-te estas palavras para que a tua fé não desfalecesse para que a tua esperança não morresse. Sei que não passarei desta noite. O frio trespassa-me e já o sinto no coração. Já não amanhecerá para mim este novo dia de Páscoa.

— Para vós amanhecerá o dia da Páscoa verdadeira.

— Sim. Da Páscoa verdadeira...

O vento acalmara, cansado de fustigar, em vão, a noite que parecia suspensa, imóvel. Debruçado sobre aquele corpo frio, inteiriçado, o rapaz sentia-lhe a respiração entrecortada, imperceptível. Ao clarear a madrugada com a luz do dia a incidir sobre aquele rosto retalhado de rugas e sofrimentos, agora inerte, mas surpreendentemente sereno, teve a certeza de que a verdadeira Páscoa havia de voltar.

E quando o carcereiro da G. P. U., como de costume, abriu a porta da choupana a praguejar, ele saudou-o com alegria: — Alleluia! Cristo ressuscitou!

Heitor Moraes

FICHAS CINEMATOGRÁFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRÁFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR

Enredo: O amor entre jovens enamorados, entre insensatos e entre infelizes solitários, aparece através de complicada intriga promovida por uma atriz que procura reconquistar um amor antigo e livrar-se do atual amante. O sucesso é obtido numa noite de verão: o filho do advogado e sua jovem madrasta, enamorados, fogem; o conde se reconcilia com a esposa; a atriz recupera o antigo amor e até a criadinha obtém uma promessa de casamento.

Apreciação artística: Um ritmo de comédia envolve personagens dramáticos, sobretudo através da ironia e do cinismo de que se revestem as situações e os tipos, a alternância ocasional das situações para o drama encontrando um orientador firme e hábil. Todos os elementos se conjugam para o enlevado nível artístico da obra, da cenografia até aos intérpretes. Obra personalíssima e plenamente realizada como Cinema.

Apreciação moral: Está fora de dúvida a honestidade do diretor. Há restrições às suas idéias sobre o amor em suas mais variadas caracterizações, sobre as atitudes dos personagens, obedecendo a determinações "morais" totalmente diversas daquelas a serem seguidas. Amor livre, apoio a artimanhas imorais, fraqueza dos valores ou ausência dos valores espirituais, desprezo a tôdas as convenções sociais exigem sérias reservas.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — PREJUDICIAL.

VIDAS SEPARADAS

Enredo: Um hotel inglês de província, com hóspedes permanentes. O marasmo que domina o ambiente é rompido pela chegada da ex-esposa do noivo da hoteleira e pela revelação de atos excusos praticados por um falso major — também — hóspede — e pela descoberta de sua verdadeira identidade. Por fim tudo volta à calma. Sem solução, contudo, para a maioria.

Apreciação artística: O tema da solidão em seres que fracassaram poderia proporcionar uma história valiosa; o roteiro é, porém, dominado pelas situações, e o desenho psicológico dos personagens é convencional; a direção, praticamente, inexistente, sobretudo na orientação dos atores, quase todos caricaturando grotescamente os tipos, notadamente Niven (Oscar!!!), Deborah e Gladys Cooper.

Apreciação moral: A artificialidade do roteiro anula o efeito que poderia causar no espectador, a inutilidade de vidas vazias e passivas. Não se trata, porém, de assunto que interessa a crianças ou jovens.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

MENSAGEM DO PLANETA PROIBIDO

Enredo: Numa base de lançamentos de projéteis interestaciais, engenheiros fazem experiências. Crianças crescem entre as ameaças do mundo moderno. Fazem sabotagem, dizendo que receberam "mensagens" de outros planetas por meio de uma bôlha que caiu na Terra. O míssil realmente se perde e as crianças conseguem deste modo expressar o seu horror à guerra e aos engenhos destruidores.

Apreciação artística: Tecnicamente bem cuidado, o filme não sai da produção rotineira sobre esse assunto. Só a intervenção de crianças nesse meio é nova. Tudo está num certo tom moralizante.

Apreciação moral: Não há propriamente inconvenientes morais. É uma apologia da paz. Mas a atmosfera de pesadelo que há em algumas cenas com a bôlha irradiante pode impressionar crianças.

COTAÇÃO MORAL: 2 — ADOLESCENTES.

NOVIDADE!!!

PRESEÇA DE MARIA:

Reflexões para o mês de maio, com um devocionário para as novenas de maio, pelo Pe. José Maria, S. V. D. Brochado Cr\$ 90,00

Livrinho com 31 meditações muito aptas para as "rezas" de maio. Estilo rico, vivo. Assuntos atuais. Os comentários podem servir também para novenas de preparação a outras festas marianas, particularmente a festa da Imaculada Conceição.

Livro útil também para pregadores. O folheto de "Orações de maio" (12 páginas) Cr\$ 2,50

JUIZ DE FORA — M. G.

Pedidos à Cx. P. 73 (Edit. — Lar Católico) —

correspondentes aos dois períodos em que o nordestino vive em ambiente sofisticado do Rio de Janeiro, com suas luxúrias, seu jôgo, suas considerações metafísicas (?), suas trivialidades, suicídio, etc. Como em "Calunga" aparece também, em menor dose, a vida miserável dos comedores de sururu da Lagoa Manguaba. Situações sexuais aparecem cá e lá, vigorosamente descritas, e com rapidez, acompanhando o fluir dos demais assuntos, também breves, como se a novela refletisse "fotograficamente" o fluxo de consciência de que fala o psicólogo William James.

Esse fluir oscila entre o sonho e a realidade, entre a loucura e o bom senso, entre o sério e o ridículo, sem delimitações precisas, com certo sabor caótico tão ao agrado de nossa época. O efeito estético se põe à mostra e lembra que acima do romancista paira o poeta, e poeta da primeira metade do século 20 com a sua boa dose de irracionalismo, de individualismo e de temporalidade. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

Literatura Infantil

O PRACINHO JOSÉ

Mary Buarque

Um menino tendo ouvido de seu avô a história do Duque de Caxias deseja tomá-lo como modelo. Já crescido, quando é declarada a guerra, alistase como expedicionário, indo lutar na Itália de onde retorna coberto de glória. Realiza, assim, o seu grande sonho. — (J. D.)

8 a 11 anos. (Ed. do Brasil)

— x —

O REI CEGO

Renato Fleury

Um rei liberta-se de sua cegueira com o auxílio de um pobre camponês, que lhe consegue o mágico líquido que um pássaro desprendia de seu bico. — (J. D.)

8 a 11 anos. (Melhoramentos).

— x —

OS DOIS PATETAS

Condessa de Ségur

História de dois irmãos que, após verem realizados seus desejos de ir a Paris, ali muito sofreram e ficaram felizes ao voltarem para o campo. — (J. D.)

12 a 14 anos. (Ed. Brasil).

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

CALUNGA

Jorge de Lima

Romance nordestino, revelando a faceta narrativa do conhecido poeta nordestino.

É uma história desse nordeste seco, com seus cangaceiros e seus iluminados, suas doenças e suas misérias, suas ignorâncias e suas obstinações, desta vez focalizando a zona de Alagoas onde se come terra e se ingerir maleita quase por imposição da Natureza.

É a trajetória de um moço que volta rico do Sul, com tinta de redentor das gentes e da terra donde é oriundo; mas aos poucos, porém, vai sendo absorvido pela terra e por suas misérias num rebaixamento moral e físico inexorável, no que lembra um pouco "Canaima" de Rômulo Gallegos, feitas as necessárias distinções do meio. Forte sensualismo mulato preside à história, ultrapassando em muito o simples emprêgo de nomes felos. Depois de

uma parte inicial, exposta em tom de "spleen", sobrevêm páginas admiráveis, com grandiosidade de epopéia, como aquela em que de sua varanda Lula assiste ao êxodo dos crenles do curandeiro.

Trágico, inexorável, forte, nordestino, alagoano, esse romance deve ter sua leitura reservada a adultos de critério formado. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

— x —

O ANJO

Jorge de Lima

Menor que "Calunga" é-lhe superior em poder criador e em expressividade estética. Como em "Calunga", trata-se também da história de um moço alagoano que gradativamente chega aos extremos da degradação moral e física.

Aqui, porém, esse declinar não é uniforme; o herói tem altos e baixos, sendo os baixos

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — A carta de Pero Vaz de Caminha é o primeiro documento conhecido sobre o Brasil. Foi escrita a D. Manuel I, rei de Portugal, no dia 1º de maio de 1500.
- 2 — O Japão foi evangelizado por São Francisco Xavier, que aí chegou em 1549.

SABEDORIA POPULAR:

Quem tem pescoço está sujeito ao papo.

TEM GRAÇA?

- CARECA — Quero um vidro de laço para fazer crescer o cabelo.
CAIXEIRO — Vidro grande ou pequeno?
CARECA — Pequeno porque eu não gosto de cabelo muito comprido...

DISSE...

Pitágoras: "A melhor maneira de que dispõe o homem para tornar-se perfeito, é aproximar-se de Deus".

ACONTECEU...

A sra. Gilmore, de Londres, segundo foi noticiado com destaque, forneceu, no ano findo, à Associação de Amparo a Animais Doentes, 139 cobertores para gatos resfriados e 75 sobretudo para cães convalescentes. Quanto às crianças dos bairros pobres, a estatística não revela...

TROVA:

Um quadro grandioso e lindo
uma criança e um ancião:
a tarde vai caindo
levando o sol pela mão.

(Brito Machado)

DEFINIRIA MELHOR?

- REMINISCENCIA — É como que a sombra da recordação. (Joseph Joubert)
REVOLUÇÃO — Larva de uma civilização. (Victor Hugo)

VERDADE:

Ser capaz de respeito é hoje em dia quase tão raro como ser digno de respeito.

TÓPICO:

Segundo Millôr Fernandes, hoje em dia um chefe de família não pergunta mais à mulher onde ela gasta o dinheiro. Se há almoço, ele já sabe.

PARA REFLETIR:

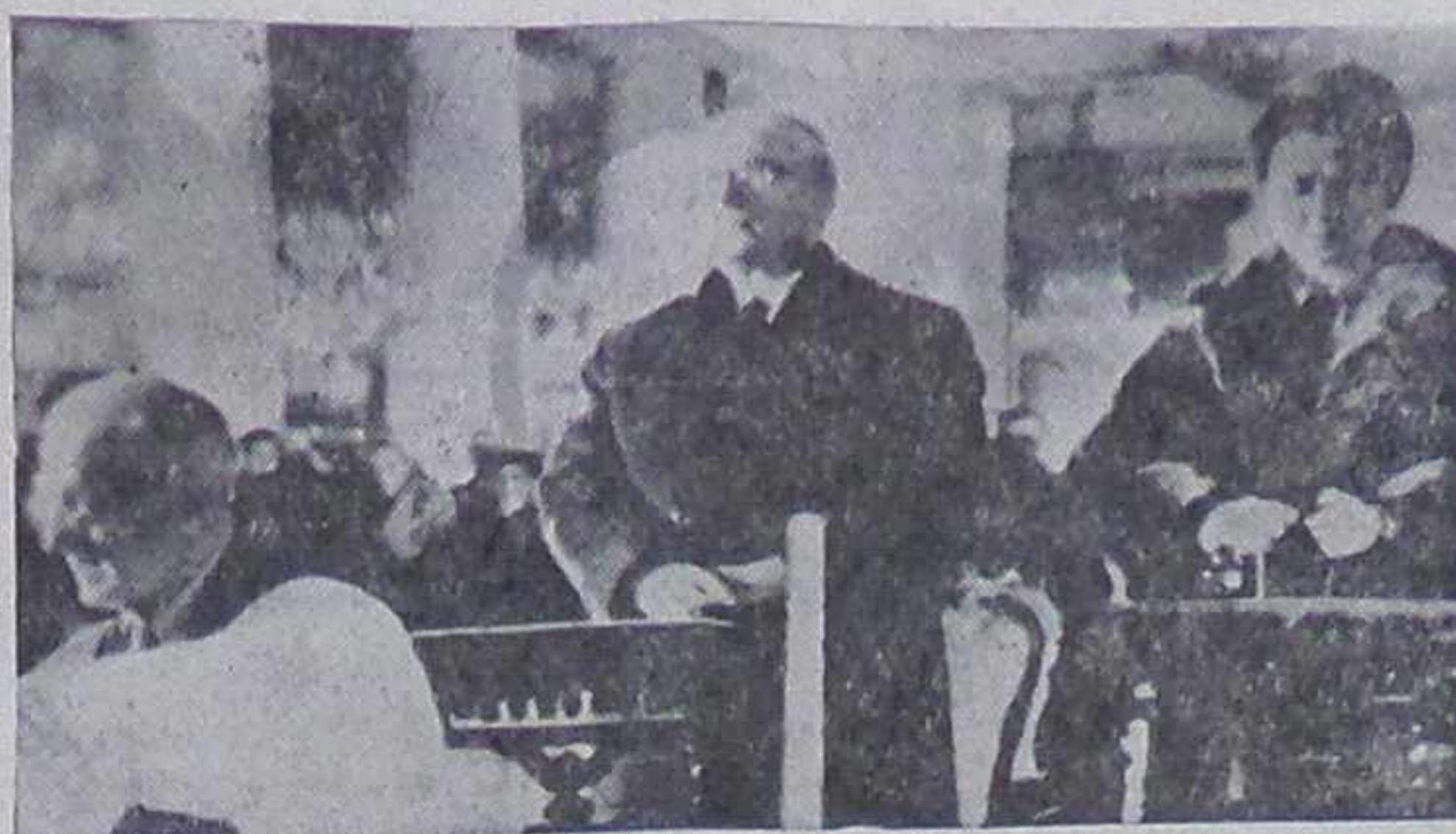
"Não digas que os tempos passados foram melhores que os de agora. Os bons dias são feitos pelas virtudes, os maus pelos vícios". (Santo Agostinho).

COMUNISMO EM FOCO

SANGUE E HORROR NAS ARENAS DA TERRA

Conhecido vespertino carioca publicou, em fins do ano passado, uma série de reportagens reveladoras das maravilhas comunistas em dez anos de domínio na China: um povo arrancado da miséria para as alegrias do paraíso soviético... Em janeiro último, no entanto, aportaram a Macau, procedentes da China Popular, 14 vultos andrajosos e famintos, e outra dezena a Hong Kong, todos desmentindo categoricamente o apregoado bem-estar do cidadão chinês: 15 horas diárias de duro trabalho nos campos de arroz, trapos para o vestir, dormida ao relento... Todo aquele que vem de perto acompanhando a sinistra trajetória da doutrina comunista pelo mundo, tem percebido a tremenda distância que separa a propaganda dos fatos; até hoje não passou das promessas. Onde o tãõ decantado pacifismo de Kruchev? Não viola continuamente a Internacional comunista o direito das gentes, ao promover revoltas contra autoridade legitimamente constituídas e contra as leis de nações livres!? Quem é que incita os nossos estudantes a tanta desordem e malcriação?! Quem fez correr rios de sangue na Colômbia, Venezuela, Cuba, México, Hungria, Índia e no Tibet?! No Camerum Francês os comunistas levaram recen-

tamente os negros a assassinar a machete dois sacerdotes católicos. Os mártires da China, contados a dedo, ascendem a mais de 12 mil. Se o comunismo traz ao operariado o paraíso terrestre, como explicar esse êxodo fabuloso de povos em busca do mundo livre?! A Alemanha é uma terra só. Por que então tantos milhares de fugitivos cruzam anualmente a cortina de ferro, em busca do Ocidente, fugindo do paraíso soviético? Logo após a implantação do regime da foice e do martelo, 900 mil refugiados desceram do Vietnam do Norte para o Sul; os tanques soviéticos lançaram sobre a Áustria nada menos de 200 mil húngaros; e a Índia abrigou última-mente 12 mil tibetanos, foragidos do terror vermelho. As minas da Sibéria acham-se repletas de inocentes vítimas do governo soviético; só da Lituânia, nação de 3 milhões de habitantes, 500 mil, quase todos intelectuais, definham nos presídios siberianos. Dos quatro cantos do orbe se eleva ao Céu o clamor imenso de milhões de oprimidos por esses obreiros da iniquidade. Não poderia ser de outra forma. Acaso não nasceu do ódio essa doutrina, que jamais conheceu a palavra "amor"?!
Frei Adauto Beal, O.F.M.



O PRESIDENTE ITALIANO ASSISTE A MISSA EM MOSCOU — Por ocasião da visita que fez à União Soviética, o Presidente italiano Giovanni Gronchi e sua esposa, Dona Maria, foram fotografados quando assistiam à Missa na única igreja católica de Moscou, a Igreja de São Luis. Um trezentas pessoas enchem a igreja para ouvir falar o Padre Louis Dion, capelão residente da Embaixada dos Estados Unidos e celebrante daquele Santo Sacrifício. Foi a primeira vez, desde 1949, que um padre norte-americano pôde pregar em público. Esta é uma radiofoto. — (FOTO NC).

"EU SOU A LUZ DO MUNDO"

Movimentando-se o Brasil inteiro na preparação do Sétimo Congresso Eucarístico Nacional de Curitiba. A lâmpada simbólica do seu emblema irradia por toda parte a claridade fecunda, preludiando o levantar-se majestoso do Sol Eucarístico, em maio próximo.

Contemplando o emblema escolhido para o Sétimo Congresso Eucarístico Nacional, impressionam-se os nossos olhos com a vigorosa chama da lamparina de óleo, figura expressiva daquele que nos garantiu: "Eu sou a Luz do mundo". Assim como toda a criação existe em função de Cristo os vários símbolos do emblema dependem intimamente da chama brilhando no centro geométrico do desenho. Dela partem raios centrífugos pelas letras gregas X (Chi) e P (Rô). O halo de luz, produzido pela chama, desenvolve-se na perfeição de um disco prateado, qual Hóstia Sagrada. A mesma chama poderosa incendeia as três montanhas, humildemente recurvadas à direita inferior do emblema, numa posição de passividade grata.

Já nos primórdios do Cristianismo, a lamparina acesa simbolizava Cristo. A luz quente e confiante da lamparina

aclarava as antigas profundezas das catacumbas cristãs; Cristo também vai se insinuando, penetrando nos corações obscurecidos, na irresistível conquista da claridade libertadora.

Símbolo singelo que passaria despercebido, não fosse fortemente iluminado pela chama, são as três montanhas, aliás emprestadas do escudo paranaense: elas nos trazem à lembrança a feliz terra do Congresso, com os planaltos de Ponta Grossa, de Guarapuava e de Curitiba.

Além disso, querem elas representar as três raças fundamentais concorrentes na formação do povo brasileiro. Os simples traços, que delineiam as montanhas, adquirem significado e vida, concentrando os numerosos filhos das três raças amalgamadas, prostrados diante do Cristo Eucarístico. Embevecidos pela chama benzefa do seu Amor, eles aponham a Hóstia Santa triunfalmente levantada entre os oitenta mil fiéis que se ajoelharão na Praça do Congresso de Curitiba, em culto filial, em culto sincero de reparação, de ação de graças e de adoração.

Frei Odolfo Broering, OFM.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

SEMPRE HÁ UMA ESPERANÇA
Jeanne Browmann

Uma moça, sobre a qual pesa a acusação de homicídio, foge de casa por se ver incompreendida pela família. Pensa em suicidar-se, apaixonou-se à primeira vista por um rapaz com o qual se casa após várias peripécias.

Com pretensões moralizadoras, o final da história não convence, pois a heroína odiou intensamente a família e seu ódio cessou subitamente. — (J. D.)

Para maiores de 21 anos.

— x —

TUA LUZ BRILHARÁ
NAS TREVAS
Paulo Hoel

Boas meditações para os jovens que desejam se aperfeiçoar. É um livro de formação. Os títulos dos capítulos — "A tarefa humana", "O sorriso", "A conquista de si mesma", "A paz", "A tentação", etc. — dão bem uma idéia do gênero destas meditações. É um livro para os muito jovens, para quem o problema sentimental, por exemplo, e outros problemas da vida ainda não apare-

ceram. Mas é um livro que pode ajudar a jovem a enfrentá-los mais tarde. — (J. D.)

Para todos. (Agir).

— x —

A GUERRILHEIRA DE DEUS
Afonso de S. Cruz

Temos aqui a biografia de uma alma santa cujo processo de beatificação está em andamento. É a história de Tereza Verzeir, mas história diferente das biografias a que estamos acostumados. Quanto à linguagem por que não empregamos termos "piedosos" e quanto à narrativa em si, porque nos apresenta uma vida ativa, decidida, de alegre vigor. Um exemplo que agradará às jovens. — (J. D.)

Para todos. (Paulinas).

— x —

PAO NO DESERTO
Thomas Merton

Thomas Merton, uma das figuras mais representativas da literatura espiritual contemporânea, nos oferece este livro de profunda beleza, sobre o significado dos salmos para o contemplativo.

Os salmos que constituem, o

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

BALAS QUE NÃO ERRAM

Enredo: John Gant é um pistoleiro que, onde surge, mata alguém a mando de outros. Assim, ao aparecer em Lordsburg, muita gente, com alguma culpa no cartório, teme a vingança de Gant. Fazem planos para provocá-lo, porque nunca atira primeiro; somente em "legítima defesa". Mas ele é eliminado de maneira mais original.

Apreciação artística: Western interessante que consegue manter a atenção do espectador, mesmo quando não se é muito apreciador do gênero. Tem até certa originalidade, sem ser, contudo, um grande filme. O diretor conhece o seu "métier" e é só.

Apreciação moral: Os inconvenientes comuns de sempre desse gênero. Uma cena brutal com uma moça, desaconselha o filme para adolescentes.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

A TRAVESSIA DE PARIS

Enredo: Por volta de 1942 encontram-se por acaso um célebre pintor e um chofer de táxi desempregado. Ambos resolvem transportar clandestinamente carne para o outro lado de Paris. Ambos caem nas mãos dos soldados alemães, mas o destino de cada um é diferente.

Apreciação artística: Boa direção de Claude Autant-Lara, que, sob a capa de anedotas cômicas, apresenta situações trágicas, num tom um pouco amargo mas inteligente. A construção do roteiro é bem diferente, formando uma unidade de ação e de entrosamento dos personagens.

Apreciação moral: Não traz inconvenientes para adolescentes.

COTAÇÃO MORAL: 2 — ADOLESCENTES.

ESSE SARGENTO É DE MORTE

Enredo: Willy, de capacidade mental reduzida, entra para o serviço militar. Ele e o amigo Ben tornam-se logo alvo da chacota dos outros. Quiproquós, brincadeiras, gags sucedem-se. Quase morrem durante um vôo. De volta para o quartel, vêem que os outros estão fazendo o seu enterro. São transferidos para a infantaria.

Apreciação Artística: A narrativa confusa leva fatalmente para o Teatro filmado. Carrega-se muito nos efeitos cômicos, e somente aqui e ali há alguma seqüência mais cinematográfica.

Apreciação moral: Certas brincadeiras podem impressionar mal as crianças.

COTAÇÃO MORAL: 2 — ADOLESCENTES.

NOVIDADE!!!

PRESEÇA DE MARIA :

Reflexões para o mês de maio, com um devocionário para as novenas de maio, pelo Pe. José Maria, S. V. D. Brochado Cr\$ 90,00

Livrinho com 31 meditações muito aptas para as "rezas" de maio. Estilo rico, vivo. Assuntos atuais. Os comentários podem servir também para novenas de preparação a outras festas marianas, particularmente a festa da Imaculada Conceição.

Livro útil também para pregadores. O folheto de "Orações de maio" (12 páginas) Cr\$ 2,50

JUIZ DE FORA — M. G.

Pedidos à Cx. P. 73 (Edit. — Lar Católico) —

momento mais expressivo do lirismo hebreu, medula litúrgica da Sinagoga israelita e logo da Igreja cristã, são para o monge o caminho direto à contemplação, mas não enquanto literatura e arte e sim quando se transformam em sua própria oração, em seu próprio canto, em seu alento, seu pão espiritual, quando o monge os realiza como os realizou e cantou Cristo pendente da Cruz.

Os salmos não são, portanto, nem técnica nem lei de contemplação. São o canto dos filhos de Deus cuja única lei é o Amor, é Deus mesmo.

O gozo do contemplativo e o lirismo do poeta se fundem nas páginas deste livro para irradiar a paz e a calma daqueles que se retiraram ao deserto para buscar só Aquê que já encontraram.

De singular profundidade e clareza este livro apresenta duplo interesse: litúrgico e literário.

Portanto, não só aquele que se alimenta deste Pão o apreciará como também toda pessoa culta, de gosto refinado. — (J. D.)

Para pessoas cultas. (Vozes).

— x —

OS IRMÃOS KARAMAZOV
F. M. Dostolewski

Inútil a justificativa de restringirmos a leitura desta mágica obra somente a pessoas de critério formado. Acreditamos que outras nem se darão ao trabalho de abrir o livro, de iniciar a leitura, ou se iniciarem, de a levarem adiante. Os imensos problemas de sociologia, história, psicologia e religião, direito e psicopatologia, que esta obra-prima do ro-

mance universal suscita, não permitem sua leitura senão àqueles que estiverem para ela de alguma forma preparados. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

— x —

Literatura Infantil

AVENTURAS DE UM FONFON

A história é muito simples: um carrinho que fala de suas pequenas aventuras. Não há continuidade na história: começa como uma reflexão, da reflexão passa à narrativa do momento, volta à reflexão. Fonfon começa a contar um fato passado, que, de repente, se torna presente. Exemplo: pág. 8 — "Fonfon já contou a seu companheiro a história do ônibus e do caminhão que não queriam deixá-lo passar a frente. Ele ia levando remédio para um menino doente. Não podia demorar". Pág. 10: "Agora aqui está ele encostado na calçada, descansando da corrida". "Na janela do doentinho, muito alegre, pensa: — Qual, não há mesmo nenhum carro como Fonfon".

A linguagem é correta, mas as frases, pela descontinuidade da narrativa, estão pouco relacionadas em certos trechos. Isso dificultará a compreensão da criança e conorre para acentuar a falta de enredo do livro.

A apresentação material é ótima em relação à ilustração, papel, tipo de letra e tamanho do livro, em formato de Album. — (J. D.)

4 a 6 anos. (Melhoramentos).

MOSAICOS
PEREGRINO

JÁ SABIA ?

- 1 — A Biblioteca Nacional, de Paris, fundada por Carlos V e em funcionamento desde 1775, uma das melhores do mundo, contém aproximadamente 6 milhões de volumes.
- 2 — O túnel Simplon, entre a Itália e Suíça, é o mais extenso do mundo, tendo um comprimento de 20 quilômetros.

SABEDORIA POPULAR:

Quem se acolhe debaixo de telhado pequeno, breve se molha.

TEM GRAÇA ?

Um repórter entrevista certo indivíduo e pergunta-lhe: — Então o senhor é o único sobrevivente do trágico naufrágio? Deve ter sido um espetáculo horrível! Quer contar como aconteceu? — Oh, é muito simples! Eu havia perdido o vapor...

DISSE...

G. B. Shaw: "Enquanto não extirparmos o patriotismo, não haverá paz na terra".

ACONTECEU...

A sra. Clara Young, de Los Angeles, acaba de solicitar divórcio, alegando que seu marido, campeão de Judô, arruinava totalmente sua vida social, desde que era de seu hábito, "distrair-se em derrubar, amassar, torcer e torturar todas as suas visitas..."

TROVA:

Quando penso em ti, eu penso, tão alto, com tal tormento, que chego a temer que os outros escutem meu pensamento... (Djalma Andrade)

DEFINIRIA MELHOR ?

OCIOSIDADE — É a bigorna na qual se forjam todos os pecados. (Anônimo)
ODIO — É a cólera dos fracos. (A. Daudet)

VERDADE:

Se a soberba fôsse uma arte, quantos doutôres não teríamos!

TÓPICO:

Talvez, para purificar a política, bastasse admitir à Câmara apenas gogos...

PARA REFLETIR:

"Com duas asas se levanta o homem acima das coisas terrenas: simplicidade e pureza. A simplicidade há de estar na intenção e a pureza no afeto. A simplicidade procura a Deus, a pureza o abraço e frui". (Thomas A. Kempis)

COMUNISMO EM FOCO

A COEXISTÊNCIA PACÍFICA

A "coexistência pacífica é uma fórmula enganadora que o comunismo em sua atual etapa adotou, para mais descaradamente infiltrar-se em todos os ambientes" — denunciou o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, na palestra que preferiu no programa "A Voz do Pastor", transmitido, como sempre, pela Rádio Vera Cruz.

O cardeal estranhou também, em sua pregação, "a aceitação de representantes da Rússia e China comunista em certo congresso de feição religiosa", afirmando que, "em perigo coletivo, não há explicação para a inércia de ninguém."

A VOZ DO PASTOR

É o seguinte o texto da pregação do cardeal do Rio de Janeiro:

"Prezado ouvinte da Rádio Vera Cruz.

Quantas vezes tem o comunismo nos últimos tempos acenado com uma tal "Coexistência pacífica"!

Nesta nova etapa de sua expansão mundial, adotou esta fórmula enganadora, para mais descaradamente infiltrar-se em todos os ambientes.

Camaleão impenitente, falso por sua própria natureza, a ideologia marxista, cuja moral consiste em declarar que só é ilícito o que não favorecer o partido, tudo é capaz de adotar, sem a menor repugnância nem coerência lógica de espécie alguma, contanto que alcance seus negregados fins.

No mês passado o Exmo. Cardeal Alfredo Ottaviani, Secretário da Suprema Congregação do Santo Ofício, pronunciou a seguinte alocução na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma, por ocasião das preces pela Igreja do Silêncio.

"Perpetuou-se através os séculos a história dos irmãos Caim e Abel. De tal maneira que se torna possível a Caim massacrar impunemente o irmão Abel, pois nações inteiras continuam mantidas sob o jugo da tirania, sem que ninguém assuma a defesa dos escravizados; a tal ponto que — como hoje em dia observamos — três anos após a insurreição húngara, prosseguem as condenações à morte de estudantes, lavradores e operários, cujo único crime foi o de haver amado a liberdade esmagada por tanques de guerra estrangeiros.

E o mundo a tudo assiste impávido.

A ÉPOCA DE TAMERLÃO

Não se tem o direito de falar em paz verdadeira, mas somente em coexistência, em convivência com o algoz, do qual nem é exigida uma prestação de contas.

Há já muitos anos que, em nome de uma teoria arvorada em humanitária e social, se implantou no mundo uma insolente forma de governo que manipula os homens a ela submetidos, pelos meios que vós não ignorais. Governo que, disporido de todas as chaves de comando, deporta, segrega e massacra.

Revivemos a época de Tamerlão. Em pleno século vinte deveríamos deplorar os paricídios, as deportações em massa, as carnificinas — qual aquela de que a floresta de Katyn foi teatro — os massacres que ensanguentaram Budapeste. Como se isso já não fosse suficiente! Que mais desejariamos?

Já ninguém mais se envergonha em apertar a mão desses modernos anticristãos, antes

precipitam-se as gentes no afã de serem os primeiros a saudá-los e sorrir-lhes cortêsmente.

Como explicar que tanto se festeje a Caim? A que ponto de ignomínia baixamos nós? De que maneira podem, milhões e milhões de homens "civilizados" aplaudir a violência, a ferocidade, a tirania?

Será esse o triunfo do homem moderno, a glória da civilização de nossos dias? Já não há quem se insurja, quando se tenta sufocar a noção de Deus no âmago do coração humano? Serão estas as manifestações de conquistas sociais?

Acredita-se possível desafiar os céus e por meio de proezas interespaaciais demonstrar que Deus não existe, enquanto a mesquinha Terra geme sob o peso de seus próprios grilhões?

O ESCÂNDALO

Grande número de bispos é aprisionado, deportado. O Cardeal Mindzenty está preso. O Cardeal Stepinac, detido em seu domicílio (agora falecido). O Arcebispo de Praga, Monseñor Beran, desapareceu há onze anos. Enquanto tudo isso se desenrola, diverte-se a opinião pública com biografias de atrizes, de campeões desportivos — com a exploração de fatos diversos — escabrosos ou escabrosos.

Não ignoram os políticos e os chefes de Estado que, em quase metade da Europa, não existe liberdade de espécie alguma. Sabem eles que em um mundo em que medra a arbitrariedade, de forma incontrolável e absoluta, a qualquer momento se está arriscado a que se seja precipitado em um abismo apocalíptico. Sabem-no tão bem que, influenciando-se reciprocamente, acabam por não mais entenderem uns aos outros. Sim, confundem-se eles, como que estupefatos ante o terror.

Felizes os que ainda se não passaram a exemplo de tantos intelectuais contemporâneos, para o serviço dos perseguidores, na vil esperança de auferir algum lucro, quando sobrevinha a catástrofe.

O PAPEL DOS CRISTÃOS DE VERDADE

Poderia algum cristão de verdade, sorrir ou manifestar cordialidade para com o algoz

de seus irmãos, algoz esse que satisfeito em negá-lo, insulta a Deus, e, em ato de verdadeira petulância, flagela a seus servidores e seus filhos?

Poderia um legítimo cristão declarar-se partidário de alianças com os auxiliares, com os cúmplices dos que arquitetam situações de terrorismo em todos os países ainda livres?

Como ousaríamos mostrar satisfação com uma "trégua" qualquer sendo impraticável a existência de qualquer classe de trégua em uma irreverente humanidade, alheia ao mais elementar dentre os direitos de consciência, assim como de nossa fé cristã e da visão de nosso Salvador — uma vez mais coroada de espinhos, escarada e açoitada?

CONVICÊNCIA COM O ALGOZ

E há quem estenda a mão a quem tudo isso faz!

Até aqui Sua Emcía, o Cardeal Ottaviani, que tão bem definiu a "coexistência pacífica", perpetuação da história de Abel e Caim. Na prática a coexistência está transformada em convicência com o algoz do qual não exige a mínima prestação de contas. Em outras palavras estão os povos livres facilitando o fortalecimento do comunismo internacional que, mais dia menos dia, tentará o domínio completo do mundo, amordaçando a liberdade dos povos.

Felizmente não é só a Igreja Católica a única entidade a reagir contra a expansão do comunismo no universo.

"ACORDEM"

O Rearmamento Moral sobre o qual não pretendo aqui manifestar-me, também já fez ouvir seu brado de alarme e conjuga esforços pela vitória da liberdade dos filhos de Deus. Entretanto notícia a imprensa a aceitação de representantes da Rússia e da China comunista em certo congresso de feição religiosa.

Será possível? Em perigo coletivo não há explicação para a inércia de ninguém. Então, quando um barco está a soçobrar, poderá alguém ficar dormindo? Se o profeta Jonas dormiu em tais circunstâncias é, porque justamente ele era o culpado da tempestade.

Acordem! E acordem enquanto é tempo! Acordem já!

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

A CASA DAS TRÊS MENINAS

Enredo: Schubert, já conhecido por suas canções, dedica-se inteiramente à música, apesar da insistência de amigos que desejam levá-lo para a vida social. Um dia apaixonou-se por uma das três meninas, Hannerl Tscholl, mas sua timidez é tanta que usa a bela voz de um amigo para interpretar seu sentimento através de uma canção de amor que compusera. Ignorava, porém, que este amava a mesma jovem.

Apreciação artística: O filme não se define nem como opereta nem como Cinema. Também não emociona, não faz rir. Monótono, mal cenariado. O colorido valoriza o ambiente requintado da época, mas não é usado cinematograficamente. Interpretação razoável. Salva-se a música.

Apreciação moral: Discreção e lealdade entre amigos, num caso sentimental. Alguns detalhes da vida boêmia não prejudicam o conjunto sadio.

COTAÇÃO MORAL: 1 — TODOS.

AS POSSUÍDAS

Enredo: Numa região isolada do interior francês, vivem, sós, três mulheres. A presença inesperada de um forasteiro que se diz amigo do marido (já falecido) de uma delas altera a vida de todas. Insinuante, introduz-se na intimidade da casa e com lábia não tarda a seduzi-las. Dá-se um tremendo choque de paixões e mesmo tentativa de morte do sedutor, como meio de libertação.

Apreciação artística: Tecnicamente o filme destaca-se do comum, embora lembre sua origem teatral. Detalhes sugestivos, decors cuidados, excelente fotografia. Está bem mantido o clima de tensão psicológica e exacerbação dos sentidos.

Apreciação moral: Fatos e pessoas mergulham na imoralidade total. As atitudes exteriormente certas escondem fundo egoísmo. Pesada sensualidade destaca-se dos personagens.

COTAÇÃO MORAL: 4 — CONDENADO.

O PREÇO DA VITÓRIA

Enredo: A história narra a vida de um rapaz que desde garoto sonhava com o futebol. Naturalmente, sendo o título mesmo do filme, "O preço da Vitória", vai surgir uma série de impecilhos que a seu modo irão contribuir para o aumento total do "preço", até que o nosso herói conquiste o seu lugar ao sol nesta mixórdia narrativa.

Apreciação artística: A única coisa que se pode suportar neste filme é a qualidade técnica satisfatória da fotografia. No mais, toda a obra é mal realizada, impregnada de um ridículo extremo na maior parte de suas seqüências, construída numa lentidão exasperante que nada tem de funcional.

Apreciação moral: A apresentação de alguns atos de caráter licencioso contra-indica o filme para adolescentes.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

AMOR, PARA LIDIA

H. E. Bates

Dificilmente este romance se pode enquadrar num gênero determinado. Não é um relato de aventuras, há escassez de ação; tão pouco entra nos cânones da clássica novela psicológica. Escrita na primeira pessoa — o autor nos adverte que o pronome pessoal é mera ficção — paulatinamente, e em uma forma tanto monótona vamos tomando conhecimento de como a estranha Lídia se apossa dos corações de três amigos: Tom, Alex e o protagonista.

Situada nas primeiras décadas do século, está envolta na bruma e na nostalgia dos tempos idos.

Lídia irrompe no plácido ambiente de Eversford, pondo uma nota trágica e anacrônica não só por sua beleza morena que destoa das louras cabeças de suas co-vizinhas, mas muito especialmente por sua peculiar modalidade misto de ingenuidade, de carência de restrições, de espontaneidade, de ânsia de gozar a vida e sobretudo, do apaixonado desejo de amar e ser amada. Não obstante parecemos que o autor não encontrou a nota justa, pois se bem seja certo que os países saxões nos levam vantagem em ligeireza de costumes, acreditamos que naquela época a liberdade de maneiras de Lídia não podia deixar de se tornar chocante para seus admiradores.

Voltando à narrativa, Alex e Tom morrem ambos sucessivamente, em aparência por acidente, na realidade envolvidos na trágica auréola que parece aprisionar a jovem. O protagonista que, em seus momentos de amor, prometera amá-la sempre, amá-la apesar das incompreensões e contrariedades, quando Lídia enferma, busca refúgio em seus braços, teme não ter nada mais para lhe dar, mas no fim compreende que ainda a quer.

Liberdades entre rapazes e moças, descrições cruas de intimidades e a atmosfera de sensualidade que envolve toda a narrativa nos obriga a restrin-

gir o livro a pessoas formadas. Ausência absoluta de doutrina. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

— x —

A PONTE DO RIO KWAI

Pierre Boulle

A narrativa se baseia em um episódio de guerra vivido pelas tropas britânicas durante a última guerra.

Interessante como relato de aventuras tem além disso o mérito de sondar a alma dos indivíduos e apresentar os complexos problemas e conflitos que surgem no ser humano, em sua luta contra o inimigo, na responsabilidade de suas decisões.

Gremos que o autor tratou de guardar uma ponderável equanimidade e conseguiu uma narrativa viva, cheia de interesse e de méritos literários. Leitura para todo público no que diz respeito à forma, será de especial atração para os afeiçoados à literatura de guerra. — (J. D.)

Para maiores de 15 anos.

Literatura Infantil

OS TRÊS PRÍNCIPES COROADOS

Três príncipes, escondidos por suas tias invejosas, foram mais tarde encontrados por seus pais devido a uma coroa que traziam gravada na pele.

Este livro é o volume 13 da coleção "Biblioteca Infantil". — (J. D.)

8 a 11 anos. (Melhoramentos).

— x —

AVENTURAS DE UM CÔCO DA BAHIA

Ofélia Fontes

História interessante, de como o coqueiro, originário da América Central, veio para o Brasil, tornando-se verdadeira riqueza para o país. — (J. D.)

10 a 13 anos. (Melhoramentos).

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — As melhores cordas de violino são fabricadas com as tripas do carneiro da Austrália.
- 2 — Carlota Joaquina de Bourbon, rainha de Portugal, casou-se em 1785 com a idade de 10 anos com o príncipe D. João, mais tarde D. João VI.

SABEDORIA POPULAR:

Em casa de mulher rica, ela manda e ele grita.

TEM GRAÇA?

- FREGUES — Ué! Você estava enxugando o meu prato com o seu lenço?
 GARÇÃO — Não se incomode, meu senhor, o lenço já estava sujo!...

DISSE...

Edward Young: "Os pigmeus são sempre pigmeus, embora empoleirados nos Alpes, ao passo que as pirâmides são pirâmides até nos próprios vales".

ACONTECEU...

Num campeonato de chorões, realizado nos Estados Unidos, saiu vencedora uma simpática telefonista de 35 anos de idade, que chorou, sem interrupção, durante 2 horas, 44 minutos e 13 segundos. Não fosse ela mulher...

TROVA:

"Feliz Natal!" — Você diz...
 — Numa carta, já se vê...
 — Mas como o terei feliz se estou longe de você?!

(Luís Otávio)

DEFINIRIA MELHOR?

- HONESTO — É aquele que mede o seu direito pelo seu dever. (Jean Baptiste Henri Lacordaire)
 INFERNAL — Reino da morte viva. (Pe. Manuel Bernardes)

VERDADE:

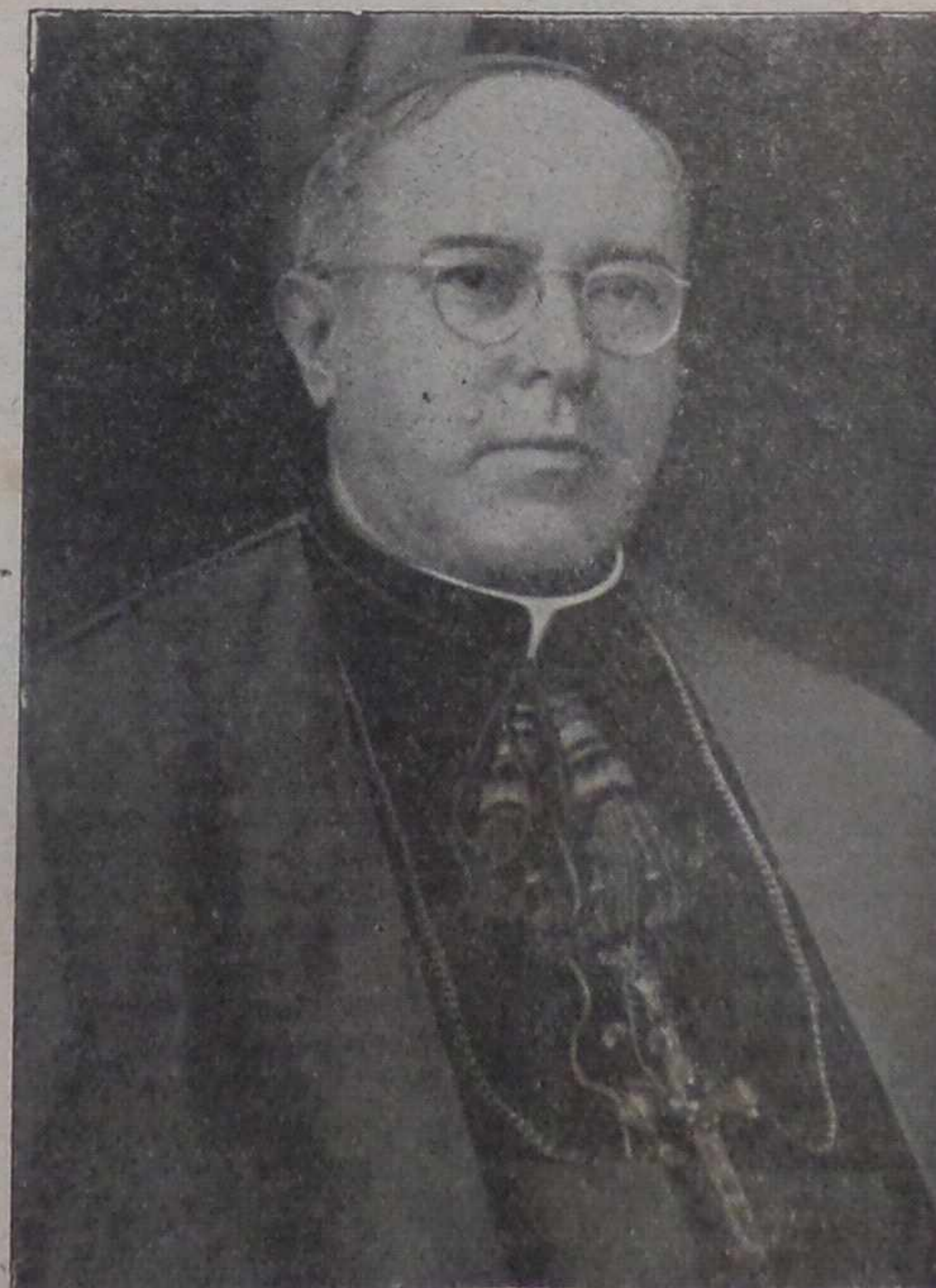
O cão agradecido é melhor que o homem ingrato.

TÓPICO:

É aquele estudante universitário, que estava escrevendo uma tese sobre Trabalho Policial, telefonou para a polícia comunicando que lhe haviam roubado seu livro de Psicologia Criminal...

PARA REFLETIR:

"Há dois gêneros de inimigos: os que perseguem e os que adulam. Mais para temer é, porém, a língua do lisongeiro que as mãos do perseguidor." (Santo Agostinho)



CARDEAL CÂMARA, o destemido lutador contra o Comunismo, autor da palestra supra. A S. Emcía. também a homenagem do LAR CATÓLICO pela honra insigne de Legado Pontifício no VII Congresso Eucarístico Nacional.

Não Respeitam os Comunistas a Proteção ao Trabalho Feminino

O envolvimento das organizações femininas é uma das grandes preocupações de todos os partidos comunistas no mundo inteiro. Para o movimento subversivo a atividade da mulher é decisiva, especialmente em trabalhos sigilosos ou perigosos onde chama bem menos a atenção que os homens.

Para chegar à conquista da mulher, cem por cento a serviço da causa comunista, a tática é a mesma aplicada nos movimentos sindical e estudantil, nos meios nacionalistas: infiltração nas organizações existentes e fundação de novas entidades rotuladas de progressistas.

É interessante, acêrca da atividade comunista nos meios femininos, a revelação da firme atitude do governo suíço, tradicionalmente democrático, proibindo em seu território a realização de um congresso de mulheres comunistas. O "Journal de Genève", em Berna, comentando a decisão governamental, escreveu que os comunistas "deveriam procurar outro endereço, que não o solo suíço, onde pudessem entregar-se a suas hipócritas demonstrações".

Ainda segundo o mesmo jornal é profundamente suspeito ver mulheres comunistas, preocupadas com a situação da mulher e da criança ou mobilizadas na defesa da paz nos países democráticos quando deviam dar atenção — e ali essa atenção seria bem mais necessária — à defesa dos direitos elementares da mulher e à proteção da criança nas nações comunistas.

SITUAÇÃO DA MULHER NO MUNDO COMUNISTA

Esclarece o "Journal de Genève" que os problemas femininos e infantis são muito mais graves nos países comunistas, especialmente na China. Sob o ditatorial govôrn de Pequim foram instauradas as tenebrosas "comunas" de trabalho escravo que destruíram totalmente a vida da família. Além disso a "defesa da paz" comunista é representada atualmente pelo esmagamento sangrento dos desejos de liberdade de milhões de séres humanos que constituem a população do Tibet.

Nos países comunistas a mulher é sempre muito mais explorada que o homem em todas as atividades produtivas, estando sujeita aos trabalhos mais pesados. Vários exemplos foram apresentados pelo diário suíço, dos quais citaremos o seguinte:

Na Rumânia não é levada em conta a legislação internacional de proteção ao trabalho feminino. E mesmo os órgãos comunistas-rumenos não escondem ser elevado o número de mulheres em ocupações que podem ser consideradas forçadas como a construção de barragens nos Cárpatos.

Um líder sindical que fugiu da Rússia revelou detalhes desse trabalho, dizendo que somente num setor, em Stejaru, trabalhavam 800 mulheres, empenhadas na construção de uma barragem de 127 metros de altura com um comprimento de 445 metros, destinada à criação de um lago artificial de



35 quilômetros de comprimento por 2 quilômetros de largura.

Os trabalhadores, inclusive as mulheres, que não fossem considerados inteiramente dedicados à tarefa de construção de barragem, poderiam ser detidos e punidos por indisciplina.

Em outras regiões montanhosas rumenas atividades idênticas são desenvolvidas também pelas mulheres, não obstante a proibição taxativa das mais elementares regras de proteção do trabalho feminino. Mas para os comunistas as convenções internacionais de nada valem, quando as mesmas, criam dificuldades aos seus esforços para ampliação de seu poderio econômico ou militar. (SEI)

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

PSICOLOGIA DO CARÁTER

Rudolf Allers

Para assegurar-nos do incontestável mérito do volume bastam as palavras com que Gemelli finaliza sua apresentação: "A Divina Providência quis, em sua sabedoria, que eu empregasse minha atividade científica no domínio da psicologia. Por outro lado, minha vida de sacerdote permite-me ajuizar, do ponto de vista da experiência com as almas, a importância da valiosa contribuição que representa o livro de Allers, para o conhecimento do caráter. Acredito-me, portanto, duplamente justificado, ao recomendar este livro aos educadores católicos e, acima de tudo, aos que são chamados a essa tarefa por uma missão sobrenatural, isto é: os pais". — (J. D.)

Para pais e educadores. (Agr.)

— x —

MAKTUB

Malba Tahan

Maktub quer dizer "estava escrito", tinha que acontecer". Esta expressão que escapa aos lábios árabes em momentos graves, na desgraça ou na dor, é um misto de fatalismo e de abandono à vontade de Deus.

"Assim tinha de acontecer", "ninguém poderia mudar" é o equivalente. Sempre podemos aprender algo destas histórias fantásticas plenas de sabedoria oriental. — (J. D.)

Para todos. (Conquista).

— x —

CÉU DE ALLAH

Malba Tahan

São narrativas orientais cheias de ensinamentos morais, de provérbios muito sábios. É proveitosa a leitura destas histórias, porque sem que se perceba vai-se sentindo a força vigorosa dos princípios morais que robustecem a vontade e a preparam para a compreensão da vida própria e alheia. — (J. D.)

Para todos. (Conquista).

— x —

AVENTURAS DO REI BARIBÉ

Malba Tahan

A capacidade inesgotável em assuntos orientais com seu sabor agradável vem mais uma

vez aqui, nestas histórias do benigno e justiceiro rei Baribé, trazer para os leitores horas amenas e proveitosas nas asas da fantasia riquíssima do autor. Nas ilustrações há algumas odaliscas descevidadas no vestir.

O livro agrada a todos. — (J. D.)

Para todos. (Conquista).

Literatura Infantil

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Um homem possuía uma galinha que botava maravilhosos ovos de ouro. Matou a galinha para apossar-se dos ovos, de uma só vez, mas verificou que ela era igual às outras. Ficou, assim, sem sua mina, devido à grande cobiça.

Este livro pertence à coleção "Biblioteca Infantil". — (J. D.)

8 a 10 anos. (Melhoramentos).

— x —

O PINHEIRINHO DA FLORESTA

M. T. C. de Giacomo

Duas encantadoras historietas, sendo que a primeira dá nome ao livro. A outra é de Pimpim, o peixinho voador. Enredo, dosagem do texto e diálogos bem equilibrados. Ótima leitura para crianças. — (J. D.)

9 a 11 anos. (Melhoramentos).

— x —

HAENDEL NA CÔRTE DE REIS

Opal Wheeler

Aconselhável a crianças que gostam de música — não só por possuir trechos musicais que podem ser executados, mas também por mostrar o grande esforço despendido pelo biografado para atingir o seu ideal sem contrariar o pai. — (J. D.)

11 a 13 anos. (Melhoramentos).

— x —

A GATINHA ENCANTADA

Leygarda Ferreira

História de uma princesinha que, por ser muito má e curiosa, foi transformada em gata. Tendo conservado a inteligência humana, conseguiu que sua dona pronunciasse as palavras que a desencantaram. Tornou-se boa menina. — (J. D.)

9 a 11 anos.

— x —

SERÁ QUE VOCÊ PODE IR AO CINEMA COM SEU CONFESSOR?

Um dos pontos cruciais da cultura cinematográfica, e um assunto que interessa imensamente aos alunos de todos os cursos que até hoje ministramos, é sem dúvida o conceito do Bom Filme. Bom Filme, não só esteticamente, mas em seu sentido integral, incluindo o principal elemento, o humano e espiritual. No entanto, o que se tem notado, é a tendência muito acentuada para se dar uma definição subjetiva ao Bom Filme. Pensa-se muito em termos pessoais, em aspectos circunstanciais do momento, nas disposições passageiras da psique humana para definir o Bom Filme.

As definições meramente subjetivas, não resolvem problemas de caráter comum; em especial não dão normas orientadoras para uma ação de conjunto. Faz-se mister aplicar critérios objetivos. E muitos desses critérios temos aplicado em nossas aulas, alguns deles com resultados compensadores no clareamento deste problema. Assim, a definição de Pio XII "Bom Filme, é o que ajuda a respeitar, compreender e ajudar o homem. Ou, aquela outra definição: "B. Filme é o que mostra o processo, realista e verossímil, de como o Bem vence o Mal".

Um meio, de caráter prático, mas que pode dar muito bons resultados, na determinação do Bom Filme, é imaginar-se alguém acompanhado de pessoas, com alto sentido dos valores humanos, espirituais e religiosos, na assistência dos filmes. Generaliza-se hoje, muito mais do que se pensa, e sem que muitos se dêem conta disso, a incorreta tendência de se pensar que, para um espírito cristão o filme X ou Y é muito bom, mas que de forma alguma seria recomendável para um sacerdote, para um religioso, para uma pessoa de altos princípios. Não há algo de errado nisso? Como pode ser bom para um discípulo, um filme que não é bom para o mestre? Como pode ser salutar para o filho, se não é salutar para um bom pai? Por que traz benefício, ou pelo menos não traz estranheza para o jovem, se para a pessoa experiente causa horror e repulsa? E, por que alguém — falo a católicos — confessará sem cerimônia ao padre alguma falta proveniente da assistência de filmes menos dignos, sem ter a coragem de, no futuro, poder convidar, eventualmente, o seu confessor a acompanhá-lo na assistência dos filmes habituais? Existe algo de profundamente errado, se alguém julga bom companheiro um determinado filme, e igualmente um bom companheiro o sacerdote, mas não se admite que esses dois "bons" companheiros se juntem à nossa companhia. Um desses dois "bons" companheiros deve ser mascarado. Se o povo cristão admite em pontos de religião a autoridade e a vivência do ministro religioso, como orientação para sua vida, e julga que pode ver sem inconveniência aquilo que julga inconveniente para o sacerdote, é um sinal de moléstia no critério de julgamento do cinema. E esta atitude uma prova insofismável de que o cinema é portador de um espírito que não é de Cristo. Realmente, como disse recentemente D. Vicente Scherer, pontificam hoje nas telas, perante platéias cristãs, mestres, plenos de autoridade, mas que ensinam e transmitem coisas estranhas, mundos estranhos, modos de ver estranhos ao espírito do Evangelho. Ou a vivência religiosa dos especialistas da vida cristã é um termômetro orientador, ou nós, leigos, responsáveis por aquela tendência que renunciamos, é que estamos com as antenas avariadas, não acusando com fidelidade a presença de certos ruidos e fenômenos de caráter moral. Cremos que convém uma meditação profunda sobre o caso. H. D.

GRAÇAS

ITAJUBÁ — Júlia dos Santos Rodrigues agradece uma graça alcançada por intercessão do Sagrado Coração de Jesus.

BELO HORIZONTE — Uma devota agradece muitas graças alcançadas por intermédio das almas do Purgatório, prometendo-lhes missas e é sempre atendida.

JUIZ DE FORA — Um funcionário do Lar, agradece uma graça alcançada por intermédio do glorioso São José e da alma do Revdo. Ir. Heraldo, S. V. D.

GUACUÍ — Maria do Carmo Andrade agradece a São Geraldo grandes graças recebidas.

Maria da Penha Andrade agradece uma grande graça alcançada por Santa Teresinha.

RIO DE JANEIRO — Maria Poce agradece duas graças recebidas por intermédio da alma do Pe. Reus.

PARAIBA DO SUL — Corina Acorsi da Rocha tomou uma assinatura do LAR CATÓLICO por gratidão a Nossa Senhora das Graças por uma grande graça recebida em favor de seu querido Pai.

S. JOÃO NEPOMUGENO — Nair Bernardes agradece ao Sagrado Coração de Jesus uma graça alcançada.

MATEUS LEME — Ana Olímpia Boaventura residente no Rio agradece ao milagroso Frei Leopoldo cinco graças alcançadas.

JUIZ DE FORA — Uma Filha de Maria agradece ao Padre Eustáquio uma grande graça.

VITÓRIA — Josefa Belito de Oliveira agradece a Frei Fabiano uma grande graça.

UBERLANDIA — Enelinda Gonçalves Francalanci agradece a Santa Teresinha uma grande graça alcançada.

FORMOSA — Inês Rocha agradece graça alcançada por intermédio de São Domingos Sávio.

CARMO DE MINAS — Jovita de Castro agradece uma graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora do Carmo.

PEDRALVA — Inácia Macedo Silva de Joelhos agradece a Nossa Senhora de Lourdes e à alma do Pe. Carvalho a graça de seu filho passar nos exames.

MARIA DA FÉ — Elza Ribeiro agradece uma grande graça alcançada pela inocência do Pe. João Batista de Carvalho.

MINDURI — Sergina Teixeira Resende agradece à alma do Pe. Anchieta, São Geraldo e Nossa Senhora Aparecida uma graça.

BOTELHOS — Manoelita Pinto Sgracia agradece várias graças às almas do Pe. Luiz Milani e Frei Augusto Milani.

PRATÓPOLIS — Uma devota agradece uma graça à B. Paula Frassinetti.

ELÓI MENDES — Maria das Neves Pallas Resende agradece a Nossa Senhora Aparecida e Santa Luzia a graça de não ter sido grave a moléstia manifestada nos olhos de seu filho Tadeu.

RESENDE COSTA — João Batista Praxedes agradece duas graças alcançadas uma de Nossa Senhora Aparecida e outra de Nossa Senhora de Fátima.

MOSAICOS
PEREGRINO

JÁ SABIA ?

- 1 — Japão quer dizer no vernáculo "nascer do sol"; "sol nascente"; "origem do sol". Os antigos habitantes da ilha pensavam que aí era o berço do Astro-Rei.
- 2 — O rio Amazonas carrega para o Atlântico cerca de 40 m3 de matérias em suspensão, por segundo.

SABEDORIA POPULAR:
Quem não tem dedo não toca viola.

TEM GRAÇA ?
— Papai, é verdade que mamãe vai me dar um irmãozinho?
— É, meu filho...
— Será que ela poderia trocar por um cavalinho ?

DISSE ...
Confúcio: "Quem reconhece a sua ignorância começa a ser sábio".

ACONTECEU ...
Em Boston, EE. UU., um homem de 45 anos praticou vários roubos, adotando um sistema inteiramente original: tarde da noite, ele visitava bares e restaurantes, em locais isolados, pedia uma cerveja e sentava-se diante do proprietário. Depois, com voz monótona, falava sem cessar, até que o outro cochilasse. Em seguida, retirava o dinheiro da caixa, e abandonava o local com toda a calma, para não despertá-lo...

TROVA:
Depois que, Mãe, te partiste,
como uma santa, em seu véu,
o céu, que eu via tão longe,
ficou mais perto, e mais céu. (Adelmar Tavares)

DEFINIRIA MELHOR ?
RUBOR — É a mais peculiar e humana de todas as expressões. (Charles Darwin)
SABER — Não é prova de gênio. (Lucas de Clapiers)

VERDADE:
A sombra é sempre negra, até quando é a sombra de um cisne.

TÓPICO:
Dizem que o dinheiro não faz a felicidade; evidentemente, aludem ao dinheiro dos outros...

PARA REFLETIR ...
"Sem Deus, vós, seja qual for o sistema político a que desejais prender-vos, não encontrareis outra base senão a força cega, brutal e tirânica". (G. Mazzini)

Não Respeitam os Comunistas a Proteção ao Trabalho Feminino

O envolvimento das organizações femininas é uma das grandes preocupações de todos os partidos comunistas no mundo inteiro. Para o movimento subversivo a atividade da mulher é decisiva, especialmente em trabalhos sigilosos ou perigosos onde chama bem menos a atenção que os homens.

Para chegar à conquista da mulher, cem por cento a serviço da causa comunista, a tática é a mesma aplicada nos movimentos sindical e estudantil, nos meios nacionalistas: infiltração nas organizações existentes e fundação de novas entidades rotuladas de progressistas.

É interessante, acêrca da atividade comunista nos meios femininos, a revelação da firme atitude do governo suíço, tradicionalmente democrático, proibindo em seu território a realização de um congresso de mulheres comunistas. O "Journal de Genève", em Berna, comentando a decisão governamental, escreveu que os comunistas "deveriam procurar outro endereço, que não o solo suíço, onde pudessem entregar-se a suas hipócritas demonstrações".

Ainda segundo o mesmo jornal é profundamente suspeito ver mulheres comunistas, preocupadas com a situação da mulher e da criança ou mobilizadas na defesa da paz nos países democráticos quando deviam dar atenção — e ali essa atenção seria bem mais necessária — à defesa dos direitos elementares da mulher e à proteção da criança nas nações comunistas.

SITUAÇÃO DA MULHER NO MUNDO COMUNISTA

Esclarece o "Journal de Genève" que os problemas femininos e infantis são muito mais graves nos países comunistas, especialmente na China. Sob o ditatorial governo de Pequim foram instauradas as tenebrosas "comunas" de trabalho escravo que destruíram totalmente a vida da família. Além disso a "defesa da paz" comunista é representada atualmente pelo esmagamento sangrento dos desejos de liberdade de milhões de seres humanos que constituem a população do Tibet.

Nos países comunistas a mulher é sempre muito mais explorada que o homem em todas as atividades produtivas, estando sujeita aos trabalhos mais pesados. Vários exemplos foram apresentados pelo diário suíço, dos quais citaremos o seguinte:

Na Rumânia não é levada em conta a legislação internacional de proteção ao trabalho feminino. E mesmo os órgãos comunistas-rumenos não escondem ser elevado o número de mulheres em ocupações que podem ser consideradas forçadas como a construção de barragens nos Cárpatos.

Um líder sindical que fugiu da Rússia revelou detalhes desse trabalho, dizendo que somente num setor, em Stejaru, trabalhavam 800 mulheres, empilhadas na construção de uma barragem de 127 metros de altura com um comprimento de 445 metros, destinada à criação de um lago artificial de



35 quilômetros de comprimento por 2 quilômetros de largura.

Os trabalhadores, inclusive as mulheres, que não fossem considerados inteiramente dedicados à tarefa de construção de barragem, poderiam ser detidos e punidos por indisciplina.

Em outras regiões montanhosas rumenas atividades idênticas são desenvolvidas também pelas mulheres, não obstante a proibição taxativa das mais elementares regras de proteção do trabalho feminino. Mas para os comunistas as convenções internacionais de nada valem, quando as mesmas, criam dificuldades aos seus esforços para ampliação de seu poderio econômico ou militar. (SEI)

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

PSICOLOGIA DO CARÁTER

Rudolf Allers

Para assegurar-nos do incontestável mérito do volume bastam as palavras com que Gemelli finaliza sua apresentação: "A Divina Providência quis, em sua sabedoria, que eu empregasse minha atividade científica no domínio da psicologia. Por outro lado, minha vida de sacerdote permite-me ajuizar, do ponto de vista da experiência com as almas, a importância da valiosa contribuição que representa o livro de Allers, para o conhecimento do caráter. Acredito-me, portanto, duplamente justificado, ao recomendar este livro aos educadores católicos e, acima de tudo, aos que são chamados a essa tarefa por uma missão sobrenatural, isto é: os pais". — (J. D.)

Para pais e educadores. (Agr.)

— x —

MAKTUB

Malba Tahan

Maktub quer dizer "estava escrito", tinha que acontecer". Esta expressão que escapa dos lábios árabes em momentos graves, na desgraça ou na dor, é um misto de fatalismo e de abandono à vontade de Deus. "Assim tinha de acontecer", "ninguém poderia mudar" é o equivalente. Sempre podemos aprender algo destas histórias fantásticas plenas de sabedoria oriental. — (J. D.)

Para todos. (Conquista).

— x —

CÉU DE ALLAH

Malba Tahan

São narrativas orientais cheias de ensinamentos morais, de provérbios muito sábios. E proveitosos a leitura destas histórias, porque sem que se perceba vai-se sentindo a força vigorosa dos princípios morais que robustecem a vontade e a preparam para a compreensão da vida própria e alheia. — (J. D.)

Para todos. (Conquista).

— x —

AVENTURAS DO REI BARIBÉ

Malba Tahan

A capacidade inesgotável em assuntos orientais com seu sabor agradável vem mais uma

vez aqui, nestas histórias do benigno e justiceiro rei Baribé, trazer para os leitores horas amenas e proveitosas nas asas da fantasia riquíssima do autor. Nas ilustrações há algumas odaliscas descuidadas no vestir.

O livro agrada a todos. — (J. D.)

Para todos. (Conquista).

Literatura Infantil

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Um homem possuía uma galinha que botava maravilhosos ovos de ouro. Matou a galinha para apossar-se dos ovos, de uma só vez, mas verificou que ela era igual às outras. Ficou, assim, sem sua mina, devido à grande cobiça.

Este livro pertence à coleção "Biblioteca Infantil". — (J. D.)

8 a 10 anos. (Melhoramentos).

O PINHEIRINHO DA FLORESTA

M. T. C. de Giacomo

Duas encantadoras histórias, sendo que a primeira dá nome ao livro. A outra é de Pimpim, o peixinho voador. Enredo, dosagem do texto e diálogos bem equilibrados. Ótima leitura para crianças. — (J. D.)

9 a 11 anos. (Melhoramentos).

HAENDEL NA CÔRTE DE REIS

Opal Wheeler

Aconselhável a crianças que gostam de música — não só por possuir trechos musicais que podem ser executados, mas também por mostrar o grande esforço despendido pelo biografado para atingir o seu ideal sem contrariar o pai. — (J. D.)

11 a 13 anos. (Melhoramentos).

A GATINHA ENCANTADA

Leygnarda Ferreira

História de uma princesinha que, por ser muito má e curiosa, foi transformada em gata. Tendo conservado a inteligência humana, conseguiu que sua dona pronunciasse as palavras que a desencantaram. Tornou-se boa menina. — (J. D.)

9 a 11 anos.

SERÁ QUE VOCÊ PODE IR AO CINEMA COM SEU CONFESSOR?

Um dos pontos cruciais da cultura cinematográfica, e um assunto que interessa imensamente aos alunos de todos os cursos que até hoje ministramos, é sem dúvida o conceito do Bom Filme. Bom Filme, não só esteticamente, mas em seu sentido integral, incluindo o principal elemento, o humano e espiritual. No entanto, o que se tem notado, é a tendência muito acentuada para se dar uma definição subjetiva ao Bom Filme. Pensa-se muito em termos pessoais, em aspectos circunstanciais do momento, nas disposições passageiras da psique humana para definir o Bom Filme.

As definições meramente subjetivas, não resolvem problemas de caráter comum; em especial não dão normas orientadoras para uma ação de conjunto. Faz-se mister aplicar critérios objetivos. E muitos desses critérios temos aplicado em nossas aulas, alguns deles com resultados compensadores no esclarecimento deste problema. Assim, a definição de Pio XII "Bom FILME, é o que ajuda a respeitar, compreender e ajudar o homem. Ou, aquela outra definição: "B. Filme é o que mostra o processo, realista e verossímil, de como o Bem vence o Mal".

Um meio, de caráter prático, mas que pode dar muito bons resultados, na determinação do Bom Filme, é imaginar-se alguém acompanhado de pessoas, com alto sentido dos valores humanos, espirituais e religiosos, na assistência dos filmes. Generaliza-se hoje, muito mais do que se pensa, e sem que muitos se deem conta disso, a incorreta tendência de se pensar que, para um espírito cristão o filme X ou Y é muito bom, mas que de forma alguma seria recomendável para um sacerdote, para um religioso, para uma pessoa de altos princípios. Não há algo de errado nisso? Como pode ser bom para um discípulo, um filme que não é bom para o mestre? Como pode ser salutar para o filho, se não é salutar para um bom pai? Por que traz benefício, ou pelo menos não traz estranheza para o jovem, se para a pessoa experiente causa horror e repulsa? E, por que alguém — falo a católicos — confessará sem cerimônia ao padre alguma falta proveniente da assistência de filmes menos dignos, sem ter a coragem de, no futuro, poder convidar, eventualmente, o seu confessor a acompanhá-lo na assistência dos filmes habituais? Existe algo de profundamente errado, se alguém julga bom companheiro um determinado filme, e igualmente um bom companheiro o sacerdote, mas não se admite que esses dois "bons" companheiros se juntem à nossa companhia. Um desses dois "bons" companheiros deve ser mascarado. Se o povo cristão admite em pontos de religião a autoridade e a vivência do ministro religioso, como orientação para sua vida, e julga que pode ver sem inconveniência aquilo que julga inconveniente para o sacerdote, é um sinal de moléstia no critério de julgamento do cinema. E esta atitude uma prova insofismável de que o cinema é portador de um espírito que não é de Cristo. Realmente, como disse recentemente D. Vicente Scherer, pontificam hoje nas telas, perante platéias cristãs, mestres, plenos de autoridade, mas que ensinam e transmitem coisas estranhas, mundos estranhos, modos de ver estranhos ao espírito do Evangelho. Ou a vivência religiosa dos especialistas da vida cristã é um termômetro orientador, ou nós, leigos, responsáveis por aquela tendência que renunciamos, é que estamos com as antenas avariadas, não acusando com fidelidade a presença de certos ruidos e fenômenos de caráter moral. Cremos que convém uma meditação profunda sobre o caso. H. D.

GRAÇAS

ITAJUBÁ — Júlia dos Santos Rodrigues agradece uma graça alcançada por intercessão do Sagrado Coração de Jesus.

BELO HORIZONTE — Uma devota agradece muitas graças alcançadas por intermédio das almas do Purgatório, prometendo-lhes missas e é sempre atendida.

JUIZ DE FORA — Um funcionário do Lar, agradece uma graça alcançada por intermédio do glorioso São José e da alma do Revdo. Ir. Heraldo, S. V. D.

GUAJUBIM — Maria do Carmo Andrade agradece a São Geraldo grandes graças recebidas.

Maria da Penha Andrade agradece uma grande graça alcançada por Santa Teresinha.

RIO DE JANEIRO — Maria Poce agradece duas graças recebidas por intermédio da alma do Pe. Reus.

PARAIBA DO SUL — Corina Acorsi da Rocha tomou uma assinatura do LAR CATÓLICO por gratidão a Nossa Senhora das Graças por uma grande graça recebida em favor de seu querido Pai.

S. JOÃO NEPOMUCENO — Nair Bernardes agradece ao Sagrado Coração de Jesus uma graça alcançada.

MATEUS LEME — Ana Olímpia Boaventura residente no Rio agradece ao milagroso Frei Leopoldo cinco graças alcançadas.

JUIZ DE FORA — Uma Filha de Maria agradece ao Padre Eustáquio uma grande graça.

VITÓRIA — Josefa Brito de Oliveira agradece a Frei Fabiano uma grande graça.

UBERLÂNDIA — Enelinda Gonçalves Francalanci agradece a Santa Teresinha uma grande graça alcançada.

FORMOSA — Inês Rocha agradece graça alcançada por intermédio de São Domingos Sávio.

CARMO DE MINAS — Jovita de Castro agradece uma graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora do Carmo.

PEDRALVA — Inácia Macedo Silva de Joelhos agradece a Nossa Senhora de Lourdes e à alma do Pe. Carvalho a graça de seu filho passar nos exames.

MARIA DA FÉ — Elza Ribeiro agradece uma grande graça alcançada pela inocência do Pe. João Batista de Carvalho.

MINDURI — Sergina Teixeira Resende agradece à alma do Pe. Anchieta, São Geraldo e Nossa Senhora Aparecida uma graça.

BOTELHOS — Manoella Pinto Sgracia agradece várias graças às almas do Pe. Luiz Milani e Frei Augusto Milani.

PRATÓPOLIS — Uma devota agradece uma graça à B. Paula Prassinetti.

ELÓI MENDES — Maria das Neves Pallas Resende agradece a Nossa Senhora Aparecida e Santa Luzia a graça de não ter sido grave a moléstia manifestada nos olhos de seu filho Tadeu.

RESENDE GOSTA — João Batista Praxedes agradece duas graças alcançadas uma de Nossa Senhora Aparecida e outra de Nossa Senhora de Fátima.

MOSAICOS
PEREGRINO

JA SABIA ?
1 — Japão quer dizer no vernáculo "nascer do sol"; "sol nascente"; "origem do sol". Os antigos habitantes da ilha pensavam que aí era o berço do Astro-Rei.
2 — O rio Amazonas carrega para o Atlântico cerca de 40 m3 de matérias em suspensão, por segundo.

SABEDORIA POPULAR:
Quem não tem dedo não toca viola.

TEM GRAÇA ?
— Papai, é verdade que mamãe vai me dar um irmãozinho?
— É, meu filho...
— Será que ela poderia trocar por um cavalinho?

DISSE...
Confúcio: "Quem reconhece a sua ignorância começa a ser sábio".

ACONTECEU...
Em Boston, EE. UU., um homem de 45 anos praticou vários roubos, adotando um sistema inteiramente original: tarde da noite, ele visitava bares e restaurantes, em locais isolados, pedia uma cerveja e sentava-se diante do proprietário. Depois, com voz monótona, falava sem cessar, até que o outro cochilasse. Em seguida, retirava o dinheiro da caixa, e abandonava o local com toda a calma, para não despertá-lo...

TROVA:
Depois que, Mãe, te partiste,
como uma santa, em seu véu,
o céu, que eu via tão longe,
ficou mais perto, e mais céu. (Adelmar Tavares)

DEFINIRIA MELHOR ?
RUBOR — É a mais peculiar e humana de todas as expressões. (Charles Darwin)
SABER — Não é prova de gênio. (Lucas de Clapiers)

VERDADE:
A sombra é sempre negra, até quando é a sombra de um cisne.

TÓPICO:
Dizem que o dinheiro não faz a felicidade; evidentemente, aludem ao dinheiro dos outros...

PARA REFLETIR...
"Sem Deus, vós, seja qual for o sistema político a que desejais prender-vos, não encontrareis outra base senão a força cega, brutal e tirânica". (G. Mazzini)

COMUNISMO EM FOCO

COMUNISTAS DIVERSIFICAM TÁTICA DE LUTA

Nunca os comunistas diversificaram sua tática de luta como no presente. Se examinarmos a posição dos vermelhos em cada continente veremos, de modo evidente, diferenças e contradições até em assuntos vitais. A razão é simples: ritmo mais intenso na penetração e ampliação das posições comunistas, levando em conta as condições locais às quais adaptam, sem qualquer preocupação ideológica, a doutrina vermelha.

COEXISTENCIA NEGADA NA CHINA

A grande palavra de ordem, com a qual os comunistas pretendem abrir caminho para uma infiltração jamais vista em todas as nações livres, foi a "coexistência pacífica". Moscou, repetindo Kruschew, não se cansa em proclamá-la. Os partidos comunistas em todas as partes receberam instruções para fazê-la também. Acontece, no entanto, que o Partido Comunista chinês, já quase tão poderoso quanto o da URSS, decidiu não aceitar a teoria sustentada por Kruschew.

O "Bandeira Vermelha", órgão do PC chinês (acompanhado por toda a imprensa comunista do país) refutou veementemente as teses da coexistência pacífica. Para os comunistas chineses "os meios pacíficos" devem conduzir forçosamente "à revolução socialista". Caso contrário "lhes corresponde adaptar outros meios, especialmente os não pacíficos". Ainda para o PC chinês seria um grande erro aceitar a tese de "modificação da natureza



do imperialismo". E conclui destacando que a "terceira guerra", que insinuam seria provocada pelo imperialismo, levará mais centenas de milhões de pessoas ao regime socialista.

Nota importante, que merece ser meditada, é o fato de que o artigo dogmático, contrário às teses de coexistência, não faz a menor referência à atual conferência de desarmamento, deixando assim claro que para o PC chinês, como afirma o jornal, "o alívio da tensão internacional não é senão aparente".

CONTRADIÇÕES TÁTICAS

Na Ásia a ação comunista é direta, ostensiva, não se preocupando Pequim em ocultar sua vontade expansionista. E é claro, agora, que a Índia voltará a ser alvo de novas provocações que a viagem de

Kruschew à China e a excursão de Voroschilov à Ásia apenas conseguiram adiar de alguns meses.

No Médio Oriente vemos os comunistas, sob orientação de Moscou, agindo de forma diferente. Procuram reforçar indiretamente suas posições, armando países que poderão ser seus aliados futuros ou, ao menos, para manter viva a tensão internacional ante o perigo de um novo conflito local.

PAUL CLAUDEL

(Conclusão da página 6)

de Ysé; esta é para ele tabu, pois é mulher de outro homem. Eis o poeta tentado como o santo rei David à vista de Betsabé, mulher de Urias o heteu; e como David, sucumbirá: tal o tema de *Partage de Midi*.

Então começa para ele; no meio da provação, uma segunda conversão, pois não é dum dia para o outro que a alma se levanta depois de mergulhar no pecado. Pecado tanto mais grave em certo sentido, quando é evidente que no decurso desta terrível período, nem um segundo a fé de Claudel se sentiu abalada. Isto confessa-o ele próprio, alguns anos mais tarde, no texto *Ma Conversion*, de que damos acima um longo extrato. Mas foi quase na própria hora do pecado que redigiu os dois Tratados principais de *L'Art Poétique: Connaissance du Temps e Traité de la Connaissance au monde et de soi-même*.

O regresso a França é assinalado pelo seu casamento; depois, no decurso da terceira estância na China, escreve as *Cinco grandes Odes*, que aparecem ainda todas cheias da memória do pecado e da dupla conversão. Entre elas, uma das mais significativas a tal respeito é a quarta, *La Muse qui est la Grâce*, diálogo patético entre o poeta e a sua inspiradora. O seu desejo seria dedicar-se a tarefas temporais, ser o poeta da natureza enfim reconciliada com o homem. Mas a Musa não o deixa respirar. O que espera dele, é um dom mais total e a comunhão da chama. E então que mais uma vez o poeta experimenta a dor da velha ferida, e eis com que brados de surdo desespero termina o poema:

"Vai-te! Quanto a mim, volto-me desesperado para a terra!

Vai-te! Não conseguirás tirar-me este frio gosto pela terra!

Esta obstinação pela terra, que reside na própria medida dos meus ossos e no talo da minha substância, e no caroço negro das minhas vísceras!

Em vão! Não acabarás comigo!

Em vão! quanto mais me chamas com essa presença de fogo, mais me retira para baixo, para a terra firme,

Como uma grande árvore que vai à busca da rocha e do tufo de enlase e espiral das suas oitenta e duas raízes!

Quem alguma vez mordeu na terra, conserva-lhe o sabor entre os dentes.

Quem degustou o sangue, jamais se voltará a nutrir de água brilhante e mel ardente!

Quem amou a alma humana, quem alguma vez se aglutinou a outra alma viva, a ela fica preso para sempre.

Qualquer coisa de si próprio vive de futura face dela, do pão dum outro corpo.

Quem gritou? Ouça um grito na noite profunda!

Ouro a minha antiga irmã das trevas que caminha de novo para junto de mim,

A esposa natum aque vem de novo para a minha beira sem nada dizer,

De novo para junto de mim com o seu coração, como uma relação que se partilha nas trevas,

O seu coração como um pão de dor e como um vaso cheio de lágrimas.

Outra vez Tanara (1)! Outra vez, do lado oposto deste baixo canal que não esclarecem sequer.

Os raios dum astro de chumbo, e o corpo lúgubre de Hecate (2).

(1) Cabo e caverna da Látônia, que os antigos consideravam a entrada do inferno.

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

CREPÚSCULO VERMELHO

Enredo: No aeroporto de Budapest, nos últimos dias da malograda revolução húngara de 1956, uma interdição da Força Aérea Soviética obriga um grupo heterogêneo de passageiros a prosseguir viagem por terra. Surge uma série de complicações movidas pela suspeita de um elemento rebelde entre o grupo viajante. Um caso sentimental entre o chefe russo e uma dama do grupo, de certa forma ligada ao elemento suspeito. Teuta-se uma fuga.

Apreciação artística: Realização discreta. Técnica hábil. Litvak consegue criar um clima quase favorável ao desenvolvimento dramático, apesar de não conseguir refrear a interpretação um pouco exagerada de Yul Brynner. Com um tema de profundo interesse humano, poderia ser um filme interessante, se não fosse o tratamento inadequado do diretor e do roteirista.

Apreciação moral: Obra moralmente sadia, impregnada por um humanismo ideal na concepção da capacidade amorosa do homem e da sua liberdade, frequentemente esmagados pelos conflitos convencionais que vêm a criar no coração humano sentimentos adiosos injustificáveis. Uma proposta de sedução e sua "justificativa" podem repercutir mal nos jovens.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

TUDO ACONTECEU NUMA NOITE

Enredo: Duas histórias paralelas. O chefe de uma quadrilha de contrabandistas e traficantes retorna a Paris depois de alguns anos de ausência. Uma enfermeira passa sua primeira noite de plantão num hospital. O chefe da quadrilha é traído por seus amigos que tentam assassiná-lo e, gravemente ferido, chega ao hospital onde é operado e tratado pela enfermeira.

Apreciação artística: Apesar de pretensão, a película tem bons momentos de Cinema, mas perde-se na apresentação insistente de detalhes que, embora às vezes fixando problemas humanos, estão sempre distanciados da trama. Sente-se uma certa artificialidade na apresentação das duas histórias, que não chega a ser justificada pela junção final.

Apreciação moral: Ambiente imoral de "gangsters" e do hospital é mostrado com malícia. Insistência no cinema dos criminosos. Cenas violentas. Uma cena de strip-tease.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — PREJUDICIAL.

A BALA VINGADORA

Enredo: Hopalong Cassidy e dois companheiros chegam a uma vila quase deserta e tomam conhecimento de que seus habitantes, pouco a pouco, a estavam abandonando por causa de vários assassínatos misteriosos. Investigando os fatos, Cassidy e seus amigos vão-se cercando na igreja local por uma quadrilha de bandidos, travando um demorado tiroteio e acabando por descobrir as intenções da quadrilha e seu misterioso chefe.

Apreciação artística: Filme típico de série. História banal, realização barata, mal cuidada.

Apreciação moral: Habitual vitória do mocinho e castigo para os bandidos. Os tiroteios e mortes não chegam a ser inconvenientes, dada a precariedade da realização.

COTAÇÃO MORAL: 1 — TODOS.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

LUANA

May Christie

Conquanto vá com a restrição acima queremos frisar que o desaconselhamos à mocidade, à qual se destina. Há cenas de fuga para casamento, clivórcio, tentativas de sedução, que certamente deseducam. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

— x —

CHAMADO DA SELVA

Atilio Gatti

A leitura de "Chamado da selva" leva-nos a imagens, muito vivas, das perigosas e fascinantes andanças de Atilio Gatti pelo continente africano. Esta narração feita num estilo simples, mas intensamente motivador, propicia aos leitores interessantes noções sobre o modo de ser e de viver da África, ainda misteriosa e pouco explorada.

Tem o livro de Gatti as características que o situam como obra agradável ao público em geral. Ressaltamos no entanto, que os aspectos relativos à superstição e à magia, embora narrados com objetividade, são apresentados com certa atmosfera de sobrenatural. Por isto mesmo, a sua leitura, de modo especial no que tange a adolescentes, deve ser orientada por quem seja capaz de interpretar corretamente os fatos. — (J. D.)

Para maiores de 18 anos.

Literatura Infantil

A FLORESTA NEGRA

Clavel

Dois histórias bem apropriadas às crianças quanto à linguagem e quanto ao conteúdo. Variando embora em seu valor,

todas elas possuem um encanto inédito como a de "O guarda-chuva vermelho" que é de uma pureza e gratuita beleza. As ilustrações deste volume são boas. Ainda algumas falhas graves de linguagem destoam da beleza dos contos. — (J. D.)

O LOBO E OS SETE CARRUTINHOS

Grimm

A conhecida história de Grimm apresentada em álbum ricamente ilustrado a cores, segundo a coleção da Globi Verlag, de Zurique. O pitoresco das ilustrações encantará os pequeninos. — (J. D.)

7 a 9 anos. (Melhoramentos).

HISTÓRIA DAS CRUZADAS

R. R. Sellmann

As Cruzadas, pelo que conhecemos não só de fé religiosa, mas também de aventureira, se constituem num dos assuntos preferidos pelos adolescentes. E eles poderão encontrar no livro de R. R. Sellmann a plena satisfação de sua curiosidade: aqui temos as origens das Cruzadas, suas finalidades e causas, suas campanhas militares e consequências. Por tudo isto, trata-se de obra de interesse cultural que, ao mesmo tempo, pode ser lida com prazer. — (J. D.)

— x —

NÓ REINO DA BONECA ENCANTADA

Helouíza Brundart

Além do estilo vivo, o livro está escrito em linguagem simples e acessível aos pequenos leitores. As ilustrações são interessantes e bem feitas. — (J. D.)

8 a 11 anos. (Editora do Brasil)

MOSAICOS

PEREGRINO

JA SABIA?

- 1 — Na Índia, há uma espécie de serpente que pode projetar o seu veneno corrosivo a uma distância de três metros.
- 2 — Foi o monge francês Gerbert quem, no século X, inventou o relógio com rodas dentadas.

SABEDORIA POPULAR:

Homem gracejador, péssimo caráter.

TEM GRAÇA?

- Que vocação tem o seu filho? Já não é tempo de pensar em abraçar uma carreira?
- Também assim julga, mas ele, por enquanto, só pensa em abraçar as empregadas...

DISSE...

Francisco de Quevedo: "Onde há pouca justiça grande perigo é ter razão".

ACONTECEU...

Durante a última exposição de invenções, em Londres, a maior sucesso foi obtida por uma fechadura com relógio elétrico. Segundo um dispositivo da invenção, cada vez que a fechadura se abre o relógio anota numa fita, a hora da abertura. Para os jornalistas, essa invenção será severamente repudiada por alguns tipos de maridos que costumam subir as escadas com os sapatos nas mãos...

TROVA:

O teu sorriso travesso
eu bem posso comparar
a uma jóia de alto preço
que, pobre, só posso olhar.

(Delmar Barreto)

DEFINIRIA MELHOR?

- INVEJA — Nada mais é que ódio à superioridade. (Paolo Mantegazza)
- IRONIA — É um insulto com veste de cumprimento. (E. R. Wipple)

VERDADE:

O funeral é uma cerimônia em que os presentes acabam sempre por apiedar-se de si próprios.

TÓPICO:

Há duas coisas igualmente perigosas: uma boa face nas mãos de um louco e uma idéia acertada na cabeça de um tolo...

PARA REFLETIR:

"Nem as vitórias nos jogos olímpicos, nem as obtidas nas batalhas fazem o homem feliz. As únicas que lhe proporcionam felicidade são as que ele consegue contra si próprio". (Epicteto)

COMUNISMO EM FOCO

A AGRICULTURA SOVIÉTICA É O PONTO FRACO

A AGRICULTURA SOVIÉTICA É O PONTO FRACO

Kruschev não conseguiu ocultar o insucesso dos planos de expansão agrícola soviética. Toda a propaganda russa, no ano passado, seguiu ao início do Plano Setenal, concentrou-se no "slogan" de atingir e superar os níveis norte-americanos, na indústria e na agricultura. O setor agrícola era o que deveria apresentar resultados positivos, mais rapidamente. Assim, na sessão plenária do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, poderiam ser apregoados, de forma altissonante, os grandes êxitos do socialismo no campo, a par dos avanços no setor industrial.

Mas, não foi isso o que sucedeu. Apesar de todos os esforços de Kruschev, não obstante o excessivo contrólado efetuado pelos seus homens de confiança, teve o dirigente comunista de registrar o malôgro dos planos agrários soviéticos. Foi até mesmo com intensa rudeza que Kruschev formulou suas críticas contra os responsáveis pela agricultura russa. Muita gente importante foi destituída, passando o contrólado das atividades rurais para outras mãos.

NÃO SERÁ O ÚLTIMO MALÓGRO

Não é a primeira vez, nem será a última, que os comunistas soviéticos admitem o insucesso no campo. A coletivi-



zação forçada, no passado deu origem a tão tremenda crise, provocando a fome em tão grande escala, que Lenine teve de abrandá-la sob a fórmula da Nova Política Econômica. Os Sovkхозes, que deveriam substituir integralmente os Kolхозes, também mostraram-se inteiramente negativos.

O problema para a URSS é grave, tanto mais grave quando seu desenvolvimento industrial não contribuiu para o crescimento da produção agropecuária. Tão séria é a situação que Kruschev interrogando Kaltchenko, indagou sarcástica-

mente: "Diga-me, camarada, há carne em toda a República ou apenas em Kiev?" Quanto a cereais houve uma queda tremenda. Nas granjas coletivas a situação é de descalabro. Em todos os locais existe excesso de burocracia e as máquinas agrícolas, talvez por demasiadamente cansadas ou deficientes, são reparadas aos milhares, ficando assim uma grande parte delas sempre afastadas de suas funções.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

JANTAR NO ANTOINÉS

F. P. Keyes

Para receber a sua sobrinha e hóspede ocasional, Orson Foxworth reúne no conhecido restaurante "Antoine" a um grupo de suas amizades. Assiste Amélia Lalande, que se supõe ser cortejada por Orson, Odile e Caresse as filhas de Amélia, tão belas como a mãe, St. Amand, marido de Odile, o Dr. Perrault e Russ Albridge jovem explorador, além de alguns outros convidados. Ruth se dá conta de que Odile sofre uma doença nervosa que a coloca um pouco à margem do conjunto e que St. Amand e Caresse se entendem demasiadamente bem. Comprova ainda que ela própria impressionou gratamente a Russ enquanto que seu tio se dirige abertamente à formosa Senhora Lalande. Tudo isto se confirma nos dias seguintes em que a morte de Odile — assassinada conforme posterior investigação — põe em tensão a todo o grupo e origina a mudança de algumas situações. Nenhum dos personagens citados — por razões particulares — pode dizer como passou as horas em que ocorreu a tragédia e as suspeitas recaem sobre um ou outro enquanto a polícia trabalha intensamente. A morte de Odile tem outra repercussão. Orson que só procurava uma união ocasional com Amélia, se decide ao casamento. Mas alguns dias depois romperá definitivamente com ela ao constatar as profundidades de seu egoísmo e superficialismo. Caresse aceita a humilhação de seus remorsos e parte a trabalhar em outra cidade onde encontrará o jovem que saberá ajudá-la a viver uma vida séria. Ruth dá provas de saber o que é o amor aceitando reunir-se a Russ no lugar de seu trabalho e casar-se ali com ele para acompanhá-lo em suas tarefas. Só no fim do livro se revela o mistério da morte de Odile. Ela se suicidou realmente mas o velho médico que a encontrara agonizando prefere matá-la ele mesmo na crença — que a autora parece compartilhar — de que assim a libra do pecado mortal que o suicídio significa, mas ele mesmo o comete e logo mais outro, ao se dar a morte no túmulo da jovem não sem antes invocar fervorosamente o perdão de Deus. Há em tudo isto um grosseiro erro e uma nítida ignorância, facilmente comprováveis para o leitor religiosamente formado; assim também a atitude de Odile que, como católica não aceitaria o divórcio, mas creia mais correto iniciar uma relação de adultério para adoçar seus últimos dias. Ambas as falhas merecem a decidida reserva que fazemos ao livro. Há, além disso, cenas incorretas e um ambiente decididamente mundano. Portanto, um livro inadequado a jovens aos quais certamente não o podemos aconselhar. — (J. D.)

Para os comunistas o malôgro de seus planos no campo é sumamente desastroso. Suas conseqüências não são nada boas seja interna ou externamente. O povo continua obrigado a apertar o cinto e, nessa atmosfera, perde muito em importância qualquer afirmação bombástica de Kruschev no campo internacional.

DESCONTENTAMENTO ACENTUADO

E evidente, ante os constantes insucessos soviéticos nas atividades rurais, que existe no campo um descontentamento que talvez se acentue mais e mais. A situação dos camponeses é difícil e seu ódio aumenta, pois sentem-se todos sem liberdade e sem direitos, inteiramente subjugados pelo exagerado número de burocratas que — o próprio Kruschev afirmou — "tratam apenas de garantir uma vida melhor e mais tranqüila para eles", mesmo à custa da miséria das grandes massas.

E são os comunistas, no Brasil, que querem ditar normas relacionadas à Reforma Agrária que, em nossa terra, precisa ser efetivamente efetuada, em bases realmente brasileiras, beneficiando as grandes massas e não apenas criando novos privilegiados e escravizados do homem do campo (SEI).

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

DONA XÉPA

Enredo: Dona Xépa vende legumes no mercado e mora numa vila suburbana. Tem um filho cientista que procura criar um novo tipo de válvulas e uma filha que frequenta a "gente bem" e se envergonha da família. Vai morar num palacete e se vê envolvida com "bandidos" que queriam apoderar do invento do filho. Depois de alguma confusão, tudo volta à situação inicial.

Apreciação artística: O cômico do filme se baseia no papel de Alda Garrido, mal educada e falando por giria, secundada por Zezé Macedo, amalucada, e Colé boa-vida malicioso. O filme se ressentido dos defeitos comuns do nosso Cinema: roteiro primário, direção incapaz de dar veracidade à narrativa; ritmo irregular caindo na monotonia; intérpretes deixados à própria iniciativa. Tudo isso não ajuda a valorizar o argumento, já pobre em si mesmo.

Apreciação moral: Algumas cenas e diálogos maliciosos, às vezes grosseiras. A idéia geral é positiva; Dona Xépa mostra bem que a dignidade humana não depende da condição social. Neste particular há algumas passagens bastante humanas e menos superficiais que se perdem no conjunto.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

O BANDIDO SANGUINÁRIO

Enredo: Na fronteira da Índia, Kasim, um chefe de tribo, é procurado por crime de morte. O acusado declara-se inocente e consegue fugir. Voltando à aldeia natal, encontra-a totalmente destruída. Crê haverem sido culpados os soldados ingleses, pois encontra entre os mortos homens vestidos com os uniformes das tropas britânicas. Inicia uma série de matanças vingativas. E por aí perde-se o filme até as últimas seqüências onde por fim chega-se a uma trégua.

Apreciação artística: Produto de rotina, repleto dos lugares-comuns do gênero, com muitas quedas, mortes e um pouco de amor para temperar as coisas.

Apreciação moral: O desejo de vingança, as paixões e violências obrigam-nos a contra-indicá-lo a adolescentes.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

A LENDA DE NARAYAMA

Enredo: Trata-se de um "jidai gekki" (filme histórico), passada numa pobre aldeia japonesa. Focaliza uma velha lenda, em que toda anciã de mais de 70 anos deve ser abandonada por seus filhos num monte sagrado, e aí deixada até à morte. Nayarama expõe em tão diante de nossos olhos esta dolorosa espera da passagem do tempo e afinal a triste e amargurante caminhada para o monte dos deuses.

Apreciação artística: Obra de indiscutível valor cinematográfico, reveladora de uma visão estética misteriosa e substancial. Com um domínio seguro da câmara, chega o diretor a construir uma verdadeira sinfonia colorida em contrapontos cromáticos. A substância rítmica é talentosamente dosada em construções progressivas, ora lentas, ora nervosamente rápidas e secas. "Décor" plástico e emocional. Angulações de rara maestria. Excelente partitura musical.

Apreciação moral: Não há restrições a fazer. A realização, sob certo ponto de vista, é até recomendável quando apresenta o amor do filho à sua mãe, filho este que interiormente se rebela contra aquele tabu que o obriga a abandonar aquela que o criou.

COTAÇÃO MORAL: 2 — ADOLESCENTES.

MOSAICOS

PEREGRINO

JA SABIA?

- 1 - De todos os peixes o salmão é aquele que nada com maior velocidade. Pode percorrer 40 quilômetros por hora.
- 2 - Nas múmias egípcias descobertas no primeiro quartel deste século, foram encontrados vestígios de enfermidades que ainda hoje afetam o gênero humano.

SABEDORIA POPULAR:

Quem gaba a noiva é o noivo.

TEM GRAÇA?

- TRANSEUNTE - Por que estás batendo no outro, garoto? Deve-se perdoar os inimigos.
- GAROTO - Sim, senhora; mas este menino não é meu inimigo: é meu irmão.

DISSE...

PLINIO SALGADO: "Em meio à catástrofe de uma civilização alucinada, quero também gritar esse grito sobre as montanhas do meu país".

ACONTECEU...

Nos altos de um arranha-céu em construção na cidade de Nova York, apareceu um grande cartaz, voltado para as nuvens, onde podia se ler o seguinte: "No caso de uma bela aéro-moça estar interessada, o encarregado desta construção é solteiro". E citava seu nome e telefone...

TROVA:

Duas vidas todos temos,
- muitas vezes, sem saber...
- A vida que nós vivemos
e a que sonhamos viver...

(Luiz Otávio)

DEFINIRIA MELHOR?

- ADULAÇÃO - É uma rede universal na qual cai toda espécie de peixe. (Frei Bento T. Feijoo)
- ADVERSIDADE - É, às vezes, a chuva da primavera. (Justus Doolittle)

VERDADE:

Só apreciamos o valor da água, quando o poço está vazio.

TÓPICO:

Soldado avarento era o Moisés; antes de entrar em combate, tomava sempre uma transfusão para não perder o seu próprio sangue...

PARA REFLETIR:

"Adornar a casa com móveis preciosos e magníficos é amar o luxo; adornar a alma com bondade, liberdade e justiça é ser verdadeiramente magnífico e humano". (Epicteto)

do; dedica um capítulo a cada animal da caça maior, tornando-se monótono e pesado. Moralmente, para pessoas maliores. — (J. D.)

Para maiores de 21 anos.

— x —

O CAÇADOR

J. A. Hunter

O livro é uma biografia do autor. Começa na Escócia, seu país natal; descreve seus primeiros anos, seu caráter, sua inclinação pela caça e pesca. Aos 18 anos, não querendo trabalhar na granja de seus pais, foi enviado a Kênia, continente africano — na granja de um parente, situada perto da Cidade de Nairobi e ali viveu até conseguir outro emprego: um posto de guarda de trens. Sua inclinação pela caça continuava bastante latente; quando juntou algumas economias resolveu dedicar-se a caçador profissional, caçou leões e viveu da venda de peles. Com isto começou sua boa reputação no ofício. Estando em Nairobi, casou-se e pensou em abandonar a vida perigosa que levava. Estabeleceu-se num negócio de transportes; foi mal e voltou à profissão antiga. Acompanhou muitos estrangeiros em excursão pelas selvas, conseguindo alguns troféus. Foi chamado repetidas vezes ao Departamento de Caça de Kênia para dizimar animais selvagens que destruíam plantações indígenas. Depois de muitos anos de atuação foi nomeado guarda de caça do Distrito de Makindu e passou a viver ali. Seu trabalho consistia em proteger os animais da região dos caçadores furtivos e das possíveis pestes. Passados mais de 40 anos na África, sentiu nostalgia da pátria e voltou à Escócia; mais alguns meses e ele-lo em Makindu. Volume demasiado extenso e detalha-

Coelho estreou no gênero com uma segurança igual aos autores mais habituados ao gênero, quer europeus, quer norte-americanos. Moralmente, não é leitura para jovens e espíritos menos avisados. Em "rosedá" no mapa do crime, por exemplo, o autor comete um erro quando ao insistir sobre o segredo da confissão, afirma que o Padre revelara do púlpito, a inocência de um parquiano porque o culpado se confessara. Na realidade, o segredo da confissão diz respeito não só ao nome do assassino como a qualquer referência que se possa fazer sobre o assunto, de modo que a revelação acima não poderia ser feita, sob pena do Padre faltar ao próprio segredo. "Matinada exangue" termina com a frase: "O Cristo, na parede, impassível como sempre", frase reveladora de uma descrença que se não fosse uma possível intenção literária, seria uma blasfêmia. Os restantes contos têm as reservas próprias do gênero; o conjunto se dirige, portanto, a adultos bem formados capazes de apreciar o lado literário sem prejuízo de julgamento. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

Literatura Infantil

O COELHO E A ONÇA

Elos Sand

A conhecida história de nosso folclore em que o coelho e a onça chegam ao mesmo lugar, cada um faz uma parte da casa sem saber da existência do outro e finalmente fogem cada um para um lado com medo do outro. O coelho mostra-se espertalhão e mentiroso para amedrontar a onça. Boa linguagem e ótimas ilustrações. — (J. D.)

7 a 9 anos. (Melhoramentos).

COMUNISMO EM FOCO

"OBJETIVIDADE" PARA COMUNISTAS NÃO PASSA DE SIMPLES DEMOCRACIA

Para os comunistas a "objetividade" seja nas palavras ou na administração, nada mais é do que simples tática demagógica. O linguajar, aparentemente direto, baseado em soluções primárias de problemas sumamente complexos, faz parte da técnica de agitação e propaganda.

Exemplo típico, mas demasiadamente autorizado, é fornecido pelo próprio Khuschev. Visitando os Estados Unidos, apresentou na ONU, em termos demasiadamente gerais, um plano de desarmamento total no prazo de quatro anos. Colocou o problema de forma tão direta que a recusa equivaleria ao possível deflagrar de nova guerra. Essa afirmação de Khuschev tinha um objetivo bem definido: colocar o problema em termos candentes aos olhos da opinião pública dos Estados Unidos. Se a repercussão fosse inteiramente favorável, com a imprensa, rádio e televisão ao lado do líder comunista, este logo indagaria: "O que faz o governo que não atende ao sentimento de paz do seu povo?"

Mas repercussão popular não houve. Os jornais e emissoras examinaram a proposta de modo ponderado, tanto mais quando a mesma, por sua simplicidade, chocar-se-ia desde logo com a complexidade do problema. O resultado seriam alguns meses de debates inúteis, demagógicos, etc., para a



volta final à estaca zero. Não podendo Khuschev fazer a indagação esperada, já que a

repercussão não fora a prevista, mudou de tom; passou às ameaças.

Em Los Angeles, de modo a não deixar dúvidas na mente popular, o ditador comunista declarou que a URSS estava disposta a aceitar o desafio e prosseguiria na corrida armamentista. Acrescentou, reforçando a ameaça: "Fabricamos foguetes, por assim dizer, em série. Vim aos Estados Unidos para falar de coisas sérias: de paz ou de guerra."

Vemos assim que o líder comunista tentou um autêntico passe de magia, como se estivesse em um palco, de cartola e varinha na mão. Khuschev procurou transformar uma proposta — que, quando muito não passaria de um apelo pró-paz de que o mundo está cheio, especialmente partindo das nações democráticas — em fator de agitação mundial, em alimento de sua guerra fria.

Moscou não tem interesse na solução honesta do problema da paz. Esta, para o governo comunista, não passa de uma simples palavra de ordem destinada à propaganda e ao fortalecimento das organizações comunistas em todos os países.

Além disso ao mesmo tempo em que Khuschev procura colocar a responsabilidade do não desarmamento sobre os ombros de Washington, insistia em que a guerra fria devia terminar, repetindo que "deve-

SINOS DEPOSTOS — Em Nowgorok (Rússia) os sinos são material de museu para jurista ver. Depuseram os sinos. E os campanários emudeceram. Das 46 igrejas desta cidade restam somente duas para o uso dos fiéis. As restantes servem a usos profanos.

mos viver em paz" e que cada regime, por mais diferente que seja, viva a sua própria vida até ficar provado qual é o melhor.

Os partidos Comunistas, em todos os países, por sua ação, mostram com toda a evidência a inverdade das afirmações dos líderes comunistas, quando falam de seus anseios de paz e de coexistência pacífica. Em todas as partes é cada vez maior a propaganda e organização comunistas, diretamente custeadas por Moscou. Centenas de milhares de dólares são empregados pelos dirigentes russos nas mais diferentes maneiras de auxílio à ação comunista ou pró-comunista nos países democráticos. Esses fatos reais, sobejamente provados, comprovam o aspecto não apenas demagógico, mas sobretudo propagandístico da "objetividade" de que Khuschev, embora sem grande êxito, tentou alardear nos Estados Unidos. (SEI)

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

NOVELAS

Alphonse Daudet

Moralmente, é difícil fazer um juízo da obra de Daudet, muito desigual, com produções francamente desonestas e outras, totalmente inócuas ou de leves e passageiros defeitos.

Nesta edição temos um conjunto de contos precedidos por prefácio da Editora Melhoramentos com traços biográficos literários do autor o que muito contribui para melhor compreensão do espírito que anima sua obra.

Os contos são de conteúdo variado havendo os de caráter patriótico, os simplesmente descritivos, os de intenção crítica e os realistas melancólicos,

encarando com ironia as misérrimas de muitas vidas tristes.

Disentíveis do ponto de vista religioso são os contos: "O cabecilha" em que retrata um sacerdote de personalidade mórbida, "A mula", e "O elixir do Rev. Padre Gaucher" com um matiz Voltairiano de irreverência e cinismo.

Literariamente muitos dos contos valem mais que longas histórias, sobressaindo sem dúvida "As estrelas", narrativa de um pastor provençal, belo na forma e no conteúdo, "A macaca", "A cabra do Sr. Saguin", "A morte do Delfim", "Os velhos" e muitos outros.

No conjunto merecemos que é uma obra, para maiores de 18 anos e embora existam as re-

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

A VINGANÇA DOS 47 SAMURAI

Enredo: História comprida e complicadíssima de uma vingança de samurais no Japão da Idade Média, cujo chefe fora injustamente condenado a cometer "harakiri".

Apreciação artística: Alguma beleza na composição das imagens. Lentidão enervante no ritmo da narrativa. Bons desempenhos no estilo japonês. Boa técnica, mas letreiros quase ilegíveis.

Apreciação moral: Na moral dos samurais, vingança é dever, e suicídio, morte honrosa. A distância em que estão de nós, no tempo e no espaço, diminui a importância destes aspectos negativos. Os inúmeros suicídios e assassinatos cometidos friamente dão lugar a cenas chocantes pela violência.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

NAVEGANDO PARA O INFERNO

Enredo: Eric Muller, antigo comandante da marinha mercante, aceita a proposta dos irmãos Catherine (sua amante) e Michel, proprietários de um velho barco, para carregá-lo com mercadoria falsa e afundá-lo, a fim de receber o seguro. O instrumento: uma bombarelogio com ação marcada para 43 horas depois. Um atraso imprevisto, as suspeitas do imediato, um acidente etc., encarregam-se de acordar a consciência do comandante. Em terra, Catherine passa por igual transformação.

Apreciação artística: A história, de suspense na ação e na evolução psicológica dos personagens, reduz-se nas mãos do roteirista e do diretor a uma aventura banal e quase sem emoção. O ritmo é irregular; os intérpretes não contribuem para dar convicção aos papéis. Fotografia expressiva.

Apreciação moral: O fundo é positivo: não há felicidade sem o respeito de si mesmo e dos outros, mas está proposto em termos simplistas. Regularização de uma ligação amorosa. Sensualidade.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

CAPRICHOS DE MULHER

Enredo: A diferença de temperamentos e de idade exige, nos primeiros anos de casados, um período de adaptação que Francesca e Sandro não sabem superar. Daí os desentendimentos em ninharias, os choques e a separação. Segue-se a busca de aventuras, cada um por seu lado. Mas também não suportam a solidão interior.

Apreciação artística: A ação principal em "flash-back", é falha, fragmentária. O estudo das incompreensões conjugais é feito à base de abundantes diálogos. A direção imprime certa leveza e traduz bem a ironia da narrativa. Boa a interpretação.

Apreciação moral: Apesar de superficial, o filme ressalta a necessária preparação para o casamento, cuja felicidade não comporta egoísmos e caprichos. Não há alusões a valores espirituais. Detalhes da vida conjugal e certos equívocos sobre as relações da esposa com um antigo amigo, obrigam a reservas.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Extraordinária obra de paciência em arquitetura, é a de um templo que se encontra em Lalibela, na Etiópia (África). Esse famoso templo é recortado e encaixado em um só bloco de granito. Foi construído por volta do século XV pelo rei Ibsac.
- 2 — Quando morria um faraó, enterravam com ele o seu médico, o seu padeiro, alfaiate, cozinheiro, etc., para que continuassem a servi-lo na outra vida.

SABEDORIA POPULAR:

Lobo não morde lobo.

TEM GRAÇA?

- Doutor desejo que receite alguma coisa para meu marido; passa a noite falando em sonhos.
- É um caso muito simples: deixe-o falar um pouco durante o dia...

DISSE...

Montesquieu: "Inúmeras são as leis que vigoram desde a antiguidade, não por serem justas, mas por serem leis".

ACONTECEU...

Em São Francisco, durante uma audiência, numa sala do Tribunal, apareceu um homem que retirou o relógio da parede, alegando que ia consertá-lo. O juiz pediu, então, que levasse também um relógio de ouro, de pulso, que estava necessitando de uma regulagem. O atrevido ladrão desapareceu sem deixar rastros...

TROVA:

Desde o dia em que partiste,
A dor em mim se abrigou,
No meu peito fez seu ninho
E nunca mais me deixou...

(Geraldo Kersul)

DEFINIRIA MELHOR?

- MUNDO — É um baile à fantasia. (Jean François Marmon- tel)
- MODERAÇÃO — É o cordãozinho de seda que corre através do colar de pérolas das virtudes. (Joseph Hall)

VERDADE:

Livro que não seja digno de ser lido duas vezes, nem de uma sequer é digno.

TÓPICO:

A sociedade compõe-se de duas grandes classes: os que têm mais pão do que apetite, e os que têm mais apetite do que pão...

PARA REFLETIR:

"A mentira é filha primogênita do ócio. Quem está ocioso não tem mais que fazer que pôr-se a imaginar; da ociosidade nasce a imaginação, da imaginação a suspeita, e da suspeita a mentira." (Pe. Antônio Vieira)

FINALMENTE!

NOVA CALCULADORA DE BÓLSO
CALC-O-MATIC
SUPER

FINALMENTE AO SEU ALCANCE A MARAVILHOSA MÁQUINA DE SO MAR DE BÓLSO. DE GRANDE UTILIDADE PARA: CAIXAS, COMERCIANTES, CONTADORES, VIAJANTES, ESTUDANTES, ETC. SOMA, DIVIDE, SUBTRAI E MULTIPLICA!

Multipluca
Subtrai
Divide
Soma

Cr\$
388,-



Não falha,
Não encrenca,
Não necessita
conserto!

NÃO MANDE DINHEIRO
Faremos remessa para todo o interior do Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal com a tradicional GARANTIA DE SATISFAÇÃO — Cliente Bem Servido ou Dinheiro Devolvido!

NA CAPITAL VENHA EXAMINÁ-LA EM NOSSO BALÇAO — PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES

DINAL Rua Quintino Bocaiuva 255 3.ª andar
Caixa Postal. 7.206 Tel. 36-3376 - São Paulo

CUPOM - PEDIDO — Peça enviar-me. pelo reembolso postal

Calculadora de Bólso CALC-O-MATIC

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____

servas apontadas, fica a recomendação de seu valor literário para jovens menores e que tenham formação. — (J. D.)
Para maiores de 18 anos.

O CRIME DE VINCENT DOON
Will Oursler

Livro original constituído de inquirição de testemunhas num processo por crime de morte. Todas as circunstâncias agravavam a situação do réu, mas, depois de longos interrogatórios tanto do advogado da acusação como do de defesa este consegue fazer com que a verdade surja pela confissão do verdadeiro criminoso. — (J. D.)
Para maiores de 18 anos.

CARTAS DO MEU MOINHO
Alphonse Daudet

Uma das obras mestras com que a França enriqueceu a li-

teratura universal: Alphonse Daudet faz reviver diante de nossos olhos a magia de dias e paisagens já idos, fixando a paisagem da Provença que tanto amou, em uma série de narrativas curtas e substanciosas.

Recomenda-se por seu valor literário. — (J. D.)
Para maiores de 15 anos.

Literatura Infantil

O LAGO DAS PEDRAS PRECIOSAS

Narra esta lenda chinesa a história de Ru-Hang que, para obter a mão da linda Yung-Ying, foi até o país dos gênios em busca de umas vasilhas mágicas exigidas pela mãe de sua noiva. — (J. D.)

8 a 11 anos. (Melhoramentos).

COMUNISMO EM FOCO

RUSSOS FALAM EM DESARMAMENTO

Convém salientar que, na realidade, os comunistas, embora apregoem ser os campeões da paz, estão reforçando consideravelmente o seu poderio militar. As informações sobre a redução dos efetivos militares não têm valor. Redução de efetivos, em escala bem maior, fizeram, após a segunda guerra mundial, os Estados Unidos e a Inglaterra. Dos 12.300.000 norte-americanos em armas apenas continuam mobilizados 2.436.000 e dos 4.650.000 britânicos restam nas fileiras 522.000 que deverão decrescer para 388.000 dentro de três anos. Possui a Rússia ainda, apesar da sua última desmobilização, 3.263.000 homens, dos 11.365.000 de soldados mobilizados durante a última conflagração.

Vemos, portanto, que, percentualmente, foi a Rússia que menor redução efetuou em seus efetivos militares. No entanto, é quem mais se arvora em campeã da paz.

A redução de efetivos das divisões e demais unidades, ocorrida nos últimos tempos, tem sido provocada pela maior potência de fogo dos novos armamentos. Assim, hoje em dia, um exército modernamente equipado, embora sumamente resumido, tem maior poder de destruição do que o mesmo exército, de há alguns anos atrás, com maior número de combatentes.

Para o aumento do poderio destruidor os russos não poupam esforços. Com base em informações seguras, pode-se afirmar que Moscou aumentou consideravelmente a produção de foguetes balísticos, especialmente os destinados ao transporte de bombas nucleares.



CARDEAL STEPINAC — VÍTIMA DO COMUNISMO

Mãos piedosas colocaram no ataúde do falecido Cardeal alguns objetos de devoção. Entre eles um santinho de Nossa Senhora que Stepinac sempre trouxera consigo e quis fosse colocado no seu caixão. Note-se a falta das insígnias cardinalícias que ele jamais pode receber.

Além disso, toda a grande preocupação dos comunistas, não só os russos na Europa como os chineses, na Ásia, é elevar consideravelmente o número de bases de lançamento dos foguetes.

Calcula-se que a Rússia, somente nas suas fronteiras ocidentais, possui cem bases de lançamento de foguetes. Dando uma idéia dos esforços efe-

tuados pelos russos basta revelar que a parte referente aos balísticos reúne nada menos de 200.000 especialistas. Igualmente na China, além das bases instaladas em diferentes pontos da Sibéria, existem numerosas plataformas de lançamento. Resulta, assim evidente a grande preocupação soviética de aumentar seu poderio destruidor, não obstante as retumbantes propostas de desarmamento que, na realidade, visam apenas a causar efeito político entre o povo dos países livres.

Nessas condições os esforços para o desarmamento continuarão sendo simples afirmações, algumas sinceras e outras apenas destinadas a efeito demagógico. Não é provável, ante a preocupação dos países comunistas de reforçar seus armamentos e tornando-se evidente — por numerosos fatos ocorridos — sua preocupação expansionista e de domínio dos demais povos, que seja possível um acordo prático, positivo, capaz de representar uma contribuição efetiva para o desarmamento. (SEI)

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

AMOR NO FUNDO DO MAR

Enredo: Numa pequena cidade de pescadores de mariscos e algas no Japão, desenrolam-se alguns dramas passionais em torno da melhor mergulhadora do lugar, bela e desonesta. O fim a redime dos erros: ela pratica uma boa ação e em consequência encontra a morte.

Apreciação artística: Roteiro à moda americana, com a convencional utilização dos planos e enquadramentos. Narrativa à japonesa, lenta e mesmo arrastada. Interpretação num meio terno; nem impassibilidade nem expressividade exuberante. Boa técnica.

Apreciação moral: Elementos positivos e negativos nos personagens, embrulhados numa situação sentimental que se resolve bem. Algumas passagens "livres" no diálogo, várias cenas sugestivas de pouca roupa e de amor.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — ADULTOS, COM RESERVAS.

DESTINOS MARCADOS

Enredo: Perseguição e captura de um assassino de moças loucas por um policial aposentado à sua revelia no meio da ação.

Apreciação artística: Realização medíocre sob todos os aspectos, bem de acordo com o argumento feito de todos os lugares — comuns do gênero e da espécie (assassino neurótico).

Apreciação moral: Boa dose de violências. Pouca roupa em várias cenas. Apresentação do assassino como mero "doente" mental, portador de neurose de fundo sexual.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — ADULTOS, COM RESERVA.

MISSÃO AUDACIOSA

Enredo: A ação passa-se em 1865, depois da Guerra de Secessão dos Estados Unidos. V. Mature, vestindo ainda uniforme sulista, é por este fato muito hostilizado pelos nortistas e por duas irmãs também nortistas. Estas têm que atravessar uma região infestada de índios hostis, para encontrarem um pelotão nortista, chefiado pelo noivo de uma delas. Solicitam para isto a ajuda de V. Mature e seu filho de 9 anos, que o acompanha.

Apreciação artística: O diretor não se esmerou no gênero "western". Mostra apatia, trilhando lugares-comuns. Música e fotografia de rotina, e a interpretação de V. Mature está abaixo de suas outras interpretações.

Apreciação moral: Violências nas cenas de maior ação. Mortes, ambição e ódio, como de costume.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — ADULTOS.

MOSAICOS

PEREGRINO

PENTECOSTES, O SEGRÉDO DO REI

(Conclusão da 1.ª página)

do o homem procura ficar a sós, escolhe a solidão. E estar só é o inferno. O inferno que, no dizer do já citado Lewis, coloca os condenados a distâncias quase infinitas um do outro e, apesar disso, poderia caber no óco de uma noz: são solitários, infinitamente solitários os condenados. Por isso, sem Deus, por isso infelizes. O pecado mortal cria a solidão e afasta a Deus. Merton fala da graça branca (a divina Presença) e graça negra (a ausência de Deus).

Por que nos falamos tão pouco a respeito disso os catecismos, os sermões, as instruções e catequeses? Um valor tão alto, jazendo ao largo, enquanto nos esfalfamos com doutrinas peregrinas e confusas. Por que não ensinar às crianças já que o anjo da guarda está em contínua adoração a Deus presente no coraçãozinho que é bom e puro? Por que não inculcar nos jovens, nos adolescentes que o corpo é um sacrário do Espírito Santo? Por que do Espírito Santo? Por que Ele é o Amor e o corpo é santificado pela Presença do Amor: para ser objeto do amor, para ser puro, nobre, instrumento de façanhas que fazem crescer em profundidade. Por que não lembrar aos esposos, precisamente e particularmente aos esposos a Presença divina em sua vida de casados? Deus que os quer instrumentos seus para realizar a continuidade da sua Igreja na terra e para povoar o céu, está presente, está com eles, santificando-os, aceitando-os, introduzindo-os nos seus planos mais secretos: Ele deseja a família na terra como um reflexo da celeste família. Por que não gritar por cima do mundo o segredo do Rei? O mundo que cerca suas fronteiras com linhas de armas mortíferas, que cria campos de concentração para dar aos

prepotentes a liberdade de dominar sem limites, que manda à morte, que espezinha, que tenta esmagar a pessoa humana, esse mundo, criação da graça negra, precisa ouvir que o homem é mais do que parece. É mais do que um pouco de cálcio, de água, de matéria. É mais até do que espírito, porque é a habitação do Deus de amor. E se Deus não habita nele, no pagão, no pecador, no ateu, continua a destinação de todos para a divina Presença, porque Deus quer que todos sejam tabernáculos do Amor.

Quanto bem não se pode fazer alertando as almas para a sua grandeza, para o segredo do Rei! Um segredo, o nosso segredo, o meu segredo. Algo de muito precioso, como a luzinha tênue que a mão da criança protege contra as investidas do vento. Deus está em mim.

Na festa de hoje, dia natalício da Igreja Católica, não se pode silenciar o aspecto social e apostólico que assume a Presença divina. Há os possuídos pela graça branca. Há milhões invadidos pela graça negra. Eles também são chamados para receber o segredo do Rei. Deus anseia por se lhes comunicar, por invadi-los, transformá-los, transfigurá-los, até ao grande abraço de todos no Coração do Pai. O pagão lá está na treva do pecado. Geme, curte saudades fundas do que ainda não conhece, mas o alma adivinha. E nós cá estamos com as armas do apostolado: a oração, o sacrifício, a Missa, a Comunhão. Pentecostes ficou marcado com o sermão de S. Pedro e a conversão dos primeiros milhares de almas para a Igreja. Daí em diante o Espírito Santo sopra onde quer, mas conta sempre com as nossas armas fracas que são as que farjam os santos de Deus na terra.

MÁQUINA **Mini 35**

Apenas Cr **450,00**

A mais sensacional oferta de todos os tempos! Você pode possuir agora uma máquina fotográfica a um preço nunca visto. Esta moderna máquina Mini 35 constitui uma instrutiva diversão a todo o momento.

VEJA QUE MARAVILHA!

Tira 8 fotos 3x4 — Para instantâneos — Visor ótico — Objetiva a zul — Tamanho pequeno — Extra leve — Manejo facilissimo — Resultados certos.

FILMES PARA MINI - 35
Tempos e 1/2 estroque Cr\$ 65,00

NÃO MANDE DINHEIRO!
Remessa para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso. Aproveite enquanto é tempo! Faça o seu pedido HOJE MESMO.

Estão Plástico Inquebrável. Magnífica proteção para sua Máquina Mini. Correia a tira-colo. Não precisa retirar a máquina para fotografar. Cr\$ 120,00

DINAL - Rua Quintino Bocaiuva, 255 - 3.º andar - Caixa Postal, 7.206 - São Paulo

CUPOM-PEDIDO Máquina fotográfica MINI-35

Peço enviar-me pelo estôjo para MINI-35

Serviço de Reembolso Postal: filmes para MINI-35

NOME

RUA

CIDADE..... ESTADO.....

Temos o nosso segredo. Guardemo-lo cuidadosamente contra o sopro tremendo do pecado mortal. Existe, afinal, um mal no mundo: o pecado mortal. É a faca dirigida certa contra o próprio Deus em nós. O que não conseguem armas e perseguições realiza o pecado mortal: afastar da alma a divina Presença, profanar o divino Hóspede das almas.

Na festa de Pentecostes um vento impetuoso perturbou a serenidade dos habitantes de Jerusalém. Foi o vento precursor da vida, da atividade divina, da divina Presença. Os apóstolos ficaram invadidos

por Ele e levaram o seu segredo aos outros. Da felicidade de possuir a Deus nasce o desejo apostólico de levá-lo aos outros. Seja a nossa festa do Espírito Santo a ocasião de reacender em nós a chama dos desejos de fazer apostolado.

Se cada um que tem a Deus em si acender a chama do divina Presença em um alma, teremos logo duplicado o número dos portadores divinos. É a glorificação tão ardentemente desejada por Jesus: **viremos a Ele e nele faremos nossa morada.**

- JA SABIA ?
- 1 — Segundo o famoso naturalista canadense C. Knight, os pássaros dão de comer a seus filhos cerca de duzentas e setenta vezes por dia.
 - 2 — Hoffmann escrevia bebendo toda espécie de vinho e licores; em consequência desses excessos morreu moço e paralítico.
- SABEDORIA POPULAR:
- Rapôsa que dorme, não apanha galinha.
- TEM GRAÇA ?
- Papaizinho, tens medo de um touro?
 - Não, meu filho.
 - E de um cachorro grande?
 - Também não.
 - E de um gato louco?
 - Também não.
 - Então vejo que só tens medo da mamãezinha, não é?
- DISSE...
- Ovídio: "A abundância fez-me pobre."
- ACONTECEU...
- Mary Highword, de Los Angeles, promoveu em sua casa um "coquetel", recomendando que os homens casados deviam trazer na lapela um cravo vermelho. Explicou ela que decidira fazer isso, para que as moças solteiras não perdessem tempo com eles...
- TROVA:
- Minha mãe, meu doce alento,
Clarão de minha tristeza,
É a eterna primavera
Feita de luz e pureza... (Geraldo Kersul)
- DEFINIRIA MELHOR ?
- JUVENTUDE — Entrada triunfal do coração na vida. (Vicente de Carvalho)
- HISTÓRIA — Sempre a mesma peça interpretada por atores diferentes. (Henry de Montherlant)
- VERDADE:
- Não há remédio para a mordida do adulator.
- TÓPICO:
- No mundo há dois meios para nos elevarmos: pelo nosso valor ou pela imbecilidade alheia...
- PARA REFLETIR:
- "As palavras do homem indicam o talento que ele possui e o cultivo da sua inteligência; mas somente as ações é que demonstram o seu nascimento". (Pe. Juan Arolas)

COMUNISMO EM FOCO

VIGILÂNCIA SOBRE A URSS PARA DEFESA DO MUNDO

O mundo está diante de duas declarações decisivas. Krushev formulou categórica ameaça, afirmando que a União Soviética passará ao ataque se o espaço aéreo russo for novamente violado pelos aviões norte-americanos. O secretário de Estado, Christian Herter, prestando informações aos congressistas dos Estados Unidos, deixou claro que não cessará a vigilância aérea em torno do território soviético.

Pode parecer, à primeira vista, que a atitude norte-americana constitua uma ação inédita, injustificável, de autêntica espionagem. Tudo isso seria certo e condenável, não fossem os precedentes que, dia a dia, dão os soviéticos-comunistas, em todo o mundo, não somente em espionagem mas, sobretudo, interferindo nos assuntos internos e ameaçando a segurança e independência nacionais.

Ninguém ignora que a máquina de espionagem e subversão da URSS e da China Comunista não tem similar na história da humanidade. Nem mesmo a rede de quinta-colunismo nazista de Hitler pode ser comparada à comandada por Krushev.

Não se limitam os comunistas, no entanto, à espionagem, como faziam os nazistas no passado. Sua ação é muito mais ampla e perigosa. Auxiliam diretamente os seus agentes locais, fomentando emprei-

ladas de toda a ordem, procurando minar os alicerces da nação e, dessa forma, conquistar posições para assumir o poder.

Dos norte-americanos cita Krushev um caso, exatamente o de um avião "U-2", cujo piloto atravessaria a URSS, fotografando bases militares e centros estratégicos. Que dizermos das constantes violações aéreas ou navais feitas pelos russos, até mesmo para contrabandear armas para grupos políticos comunistas em todas as partes do mundo? Que dizermos do fornecimento sistemático de informações militares, políticas e econômicas efetuadas por todas as embaixadas, consulados, legações e escritórios comerciais e culturais? Que dizermos dos fornecimentos maciços de dinheiro para ajudar a expansão do movimento comunista em todas as partes do mundo?

Não possuíssem Moscou e Pequim a mais bem montada e a mais considerável rede de espionagem, agitação e subversão, existente na terra, e justificar-se-ia a indignação de Krushev?

Maior indignação devem ter, e com toda a razão, as nações livres do mundo, ante as arremetidas de toda a espécie, da espionagem à subversão, desfechadas pelos comunistas.

Aqui mesmo no Brasil — e ainda é bem recente a notícia tivemos o caso do conselhei-

ro comercial da Hungria, Gyorgy Lazar, que pediu asilo às nossas autoridades, denunciando a espionagem e as ligações com o Partido Comunista e simpatizantes, realizadas em nosso país por todos os diplomatas a serviço dos países do bloco soviético.

A história revelada por Krushev é deficiente. Um avião veloz lança-se em vôo para vencer uma distância superior ao seu raio de ação. Além disso, de um aparelho atingido em pleno vôo por um foguete (de poder destruidor apreciável só pelo simples impacto sem considerarmos a explosão) salta um piloto, com todo o aparelho fotográfico intacto. E evidente que esse aparelhamento, em se tratando de fotos tiradas de grande altura, não poderia ser facilmente removido pelo piloto que dificilmente, além disso, teria tempo de lançar-se de paraquedas.

Essas deficiências na história, no entanto, não precisam ser examinadas ante a afirmação do Departamento de Estado, confirmando a vigilância aérea sobre a URSS. Pode ser que o caso citado por Krushev não

corresponda à realidade. Mas os Estados Unidos, anunciando a vigilância, deram-lhe autenticidade.

Convém que todo o mundo compreenda a atitude franca dos norte-americanos com a confirmação e reiteração de prosseguimento da vigilância aérea. E evidente que as nações democráticas, vigiadas dia e noite pela maior rede de espionagem jamais organizada na terra, não poderão permanecer indiferentes e menos ainda confiantes nos votos de boa vontade de Krushev. A realidade é outra. O mundo livre não pode deixar-se surpreender por uma arremetida sangrenta, bem mais dolorosa que a representada pela segunda guerra mundial. Todas as medidas militares russas não dizem respeito à defesa e sim ao ataque, e, convém ressaltar, a um ataque esmagador, capaz de desorganizar, em horas, qualquer possibilidade de defesa das nações ocidentais. Repetiriam assim os russos, em escala astronômicamente maior, as rupturas das linhas aliadas obtidas no passado pelas "Panzer Divisionen" de Hitler. Diante disso, só resta às nações democráticas uma atitude firme de vigilância, capaz de levar ao malôro os planos agressivos do lobo que hoje procura passar por pobre vítima da vigilância defensiva de uma nação anti-comunista. (SEI)

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

CÉU E TERRA

Aldous Huxley

É, "Céu e Terra", continuação do ensaio "As Portas da Percepção", que narram experiências psíquicas produzidas por um alcalóide, a mescalina. O autor, como deslumbrado por essas experiências "visionárias", por ele qualificadas de preternaturais, analisa algumas realidades, manifestações artísticas, determinados gêneros de vida, etc., vendo nelas uma finalidade visionária... Dir-se-ia que seu espírito está como ficado, possuído e incapaz de liberar-se destes "paraísos artificiais" aos quais acedem e inquire obcecado tudo quanto, à maneira dos objetos indutores, pode fazê-lo transpor os umbrais da percepção ordinária. Além disso, o autor não parece com o fato de que todos os artistas, especialmente passados em Revista, e interpretados com designios "visionários", não possuem a prévia experiência de visões preternaturais, como imagens inspiradoras de suas obras, nem pretenderam, por tanto, induzi-las através das mesmas. Muito discutíveis as bases científicas da psicofisiologia (referências a válvulas cerebrais, reguladoras das imagens na consciência). Menos lhe encontramos conhecimentos de teologia e de teologia mística. Apesar de estabelecer uma certa distinção entre experiências visionárias e experiências místicas, baseadas nos objetivos alcançados (não muito autênticos os gestos últimos) não deixa de pôr, como causante de ambas, um condicionamento físico-químico, sem estabelecer uma distinção real. Ignora, talvez, o autor que tal gênero de experiências não as têm quem quer ou quem as provocou voluntariamente, é sim, um dom divino e gratuito. Sua causa não é um condicionamento físico-químico e, contrariamente ao asseverado em sua obra, não são os prolongados jejuns em uso nas grandes ordens monásticas, aptos a produzi-las, por si mesmos. Se se supusesse em condicionamento este seria de uma ordem ignorada certamente pelo autor. Pertence à esfera da teologia, isto é, sobrenatural, e é um alto grau à virtude de caridade... A leitura do livro não traz nenhum prazer quer estético, quer científico. — (J. D.)

Recomenda-se não ler.

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

A MORTE TEM SEU PREÇO

Enredo: Uma ilha do Pacífico, última guerra, 1943. Mostra o filme a luta interior que enfrenta o homem em guerra, tentando fugir ao medo de morrer e arrastado ao passado pelas recordações de sua vida anterior, à qual deseja voltar.

Apreciação artística: Vários temas defendidos ao mesmo tempo: o poder, a violência, a tolerância, a compreensão dos oficiais para com os soldados, sem sabermos, no entanto, qual a idéia central do filme. Realização sem originalidade, muito abaixo do original. Interpretação dos atores discreta.

Apreciação moral: Cenas bastante violentas, mostrando brutalidade e sadismo. Uma cena de adultério. Strip-tease. Diálogos vulgares.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reserva.

O DIABO ATACA A NOITE

Enredo: Um S. A. agente alemão é acusado do assassinio de uma "gargonette". Um inquérito intensivo descobre o verdadeiro criminoso, um rapaz psiquicamente desequilibrado, que já cometeu diversos crimes de morte. Para não prejudicar a reputação dos nazistas, tudo é silenciado, e o agente inocente é vítima desta política duvidosa.

Apreciação artística: Chamam a atenção do espectador os movimentos sensíveis da câmera. O diretor evitou todo o sensacionalismo que o tema poderia provocar. Mostra bem a corrupção quase inevitável de um Estado policial. Algumas cenas caricaturais são menos convincentes.

Apreciação moral: O assunto exige certo amadurecimento do espectador.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

TRES DESTINOS EM UM BARCO

Enredo: Baseado no livro de Jerome K. Jerome, conta as peripécias de três amigos, um solteiro e "play-boy", outro noivo e o terceiro casado, que, cansados da vida cotidiana, resolvem passar umas férias à beira do rio Tâmisa. Durante o percurso há vários incidentes, dando motivo a "gags" diversos, todos sem graça. Aparecem três lindas garotas que com eles travam um flirt. No final, o noivo e o casado têm que se haver com o binômio noiva-sogra e esposa, ao passo que o "play-boy" também sai perdendo.

Apreciação artística: Realização monótona, fria, sem vivacidade, pondo por terra um assunto bem aproveitável. O humor britânico está ausente. Fotografia e música são comuns. Boa interpretação dos atores.

Apreciação moral: Quanto à possível infidelidade conjugal e do noivado, é mostrada de modo discreto e jocoso. O final se encarrega de esclarecer positivamente o fato. Adultos e adolescentes esclarecidos podem assistir ao filme.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.



Ruínas de uma igreja católica em Nowgorod (Rússia). Hoje transformada em galinheiro e chiqueiro.

Literatura Infantil

O TALISMA DE VIDRO

Ofélia e Nabal Fontes

Dois contos. O primeiro "O talismã de vidro", é a história de um aprendiz de oficina de lentes, que com um par de óculos, se salva da ferocidade dos indígenas, de quem cairá prisioneiro. É a história verdadeira, do que parece, passada em 1642 na Holanda e na América.

O segundo é um caso de re-

generação que pode ter acontecido: dois meninos pobres encontram-se mais tarde um, à força de sacrifícios e esforço próprio, forma-se em meditação, enquanto o outro torna-se um ladrão. — (J. D.)

9 a 11 anos. (Melhoramentos).

— x —

TEO, TICO E OS ANIMAIS

Charlotte Becker

Historieta fantástica ilustra-

da e de texto recuado e bom simples. Conta a experiência de dois irmãos que se fizeram amigos dos animais preparando pratos de frutas e cereais para alimentar passarinhos, coelhos e esquilos, durante o rigor do inverno. — (J. D.)

4 a 6 anos. (Melhoramentos).

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Durante um congresso internacional de inventores, reunido em Bruxelas, foi premiado um aparelho que imita, na banheira, as ondas do mar...
- 2 — Musset trabalhava no quarto à luz de uma vela, mesmo durante o dia, porque tinha o hábito de fechar as venezianas para escrever.

SABEDORIA POPULAR:

Quem procura pimenta é porque tem carne.

TEM GRAÇA?

O Zé, ao voltar do enterro de sua sogra, chorava de fazer dó.
— Gostavas tanto assim de tua sogra?
— Não é bem isso... O orador, no cemitério, disse que irei revê-la no outro mundo...

DISSE...

Gonsalvo de Córdoba: "Prefiro buscar a morte dando três passos para a frente a viver um século dando um único passo para trás."

ACONTECEU...

Um hotel de Pasadena, EE. UU., colocou nos quartos dos hóspedes, a seguinte aviso: "Se você gosta de fumar na cama, por favor não deixe de usar o cinzeiro. Um de nossos hóspedes não seguiu este conselho e suas cinzas e as de seu charuto, repousam agora no cemitério de Cornbridge..."

TROVA:

Maio surgiu entre flores,
Tudo ri no mês de maio.
Só eu, Senhora, desmaio
Pelo caminho das dores. (Manoel Monteiro)

DEFINIRIA MELHOR?

ASTÚCIA — É a arte de escondermos os nossos defeitos e descobriremos as fraquezas dos outros. (W. Hazlitt)

PENSAMENTO — É a semente da atividade. (Ralph Waldo Emerson)

VERDADE:

O que mais contribui para a nossa felicidade é contribuir para a felicidade alheia.

TÓPICO:

Foi assim que um genro comunicou a morte da sogra: "Minha sogra deixou de falar, ontem, às 7 horas da noite."

PARA REFLETIR:

"Seria conveniente que os sábios congregassem todas as suas forças para aniquilar o monstro do ateísmo, e não suas forças para realizar maiores progressos, pois é mal que lhe permitissem realizar maiores progressos, pois é mal que fende à anarquia universal e ao transtorno da sociedade." (Johann Wilhelm Leibniz)

A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL JÁ COMEÇOU

Por S. Em^h
Cardeal Richard Cushing,
Arcebispo de Boston
Publicado no "The Boston Pilot"

A luz das minhas alocuções e publicações a respeito do comunismo ateísta, não poderia aprovar o convite oficial ao líder daquela conspiração internacional para visitar os Estados Unidos.

Pode-se dizer que o comunismo é o fruto do materialismo do mundo e é um julgamento sobre ele.

Como todos nós, os líderes comunistas temem uma outra guerra. Eles dizem que é possível vivermos juntos pacificamente. Porém, na realidade, a sua guerra ideológica, a terceira guerra mundial, já começou e a sua intenção é de levá-la à vitória.

Dia e noite, através de cogitações e ações, ele trabalha junto com os seus associados, com uma determinação cheia de astúcia, pela vitória mundial do comunismo. Todos os problemas e situações — Berlim, Genebra, visitas amigáveis, intercâmbio cultural — são utilizados para promover o alvo primordial — a revolução global.

Será que nós estamos tão completamente desprovidos de uma fé ardente nos nossos ideais que não podemos julgar outros capazes de tê-la?

ABRINDO AS FRONTEIRAS AO INIMIGO

Kruchev é um homem dedicado. Nissa consiste a sua força. Mas ele está dedicado à ideologia atelsta que conduz à escravidão. E isso que o torna tão perigoso. Homens como ele foram conquistados por crenças mais nobres e tornaram-se os seus maiores campeões.

Mos qualquer pessoa que pensa que podemos influenciar Kruchev, mostrando-lhe apenas como funciona a nossa democracia e como somos prósperos, não possui a mínima concepção do desprezo apaixonado e cheio de ódio que Kruchev e os seus companheiros possuem pela nossa maneira de viver. Não podemos mudá-lo.

Recordo a visita de Mikoyan. E lastimável ver de que maneira sumamente inteligente ele utilizou-se de toda a série de emoções: idealismo, amor à paz, sentimentos, ingenuidade, vaidade, perspicácia nos negócios, materialismo. Se fomos enganados por ele, o que é que podemos esperar da visita de Kruchev?

Ideologicamente desarmados, expomos o nosso país, através dum convite a Kruchev, a uma ofensiva planejada por uma força ideológica de elite. Isso equivale a abrir as nossas fronteiras ao inimigo numa guerra militar. E imprudente.

ARSENAL MORAL

Além disso: Se os Estados Unidos abrirem as suas portas para o ditador da revolução mundial comunista, traímos os povos que estão lutando nos países atrás da Cortina de Ferro.

Mos se recusamos a abrir as nossas portas, iremos fortalecer a sua coragem; e as novas nações da Ásia e África, que se encontram na encruzilhada, ansiosas de aprenderem de nós, irão ver no caminho da democracia uma luz nova e mais clara. Tendo convidado Kruchev, como podemos deixar de convidar outros ditadores — o chefe da China Vermelha, etc.?

Mos há um aspecto mais importante. A União Soviética é um arsenal de poder ideológico. Revolucionou, num curto espaço de tempo, a vida de 900.000.000 pessoas. Nós parecemos estar ideologicamente empobrecidos, possuindo somente um pouco de amor a Deus e ao nosso país que caracterizaram os nossos antepassados. Nós caímos na idolatria do materialismo. Quando entramos em contato com o arsenal do poder do pensamento russo, a corrente move-se em nossa direção, não na outra direção.

Mos a corrente pode ser virada. Os Estados Unidos podem tornar-se um arsenal de poder ideológico moral de tal potência que a corrente partirá do nosso lado. Por tempo demasiado longa nós nos temos contentado com prazeres, luxos, riqueza e um cristianismo morno.

Toda cristã reza: "A Vossa vontade seja feita aqui na terra como no céu". É absurdo rezar assim sem desejar seriamente aquilo pelo que se está rezando.

Se eu o quero realmente, então devo lutar por isso, na minha vida e na vida dos outros, na vida da nação e na vida do mundo inteiro, com tudo o que sou e o que tenho, dirigido por Deus, junto com outros que sentem a mesma obrigação.

Então certamente o milagre será realizado e outras nações e povos ficarão impressionados. Eles seguirão uma liderança moral genuína, não o progresso material.

Isso é ideologia. Isso é cristianismo. Isso é força moral. Se nós não escolhermos e vivermos este caminho, como indivíduos e como nações, nós optamos pelo comunismo, como Kruchev quer que o façamos. O seu único propósito, ao aceitar um convite para ir a qualquer país, é de propagar o comunismo.

Os países escandinavos sabiam disso e o seu povo protestou com tal vigor que o sr. Kruchev cancelou a sua visita.

COMUNISTAS CHINESES OPRIMEM A IGREJA

Em "A Voz do Pastor", de 30 de abril, mencionou Dom Jaime de Barros Câmara a prisão imposta pelo Tribunal Popular de Xangai ao Bispo James Walsh e mais 14 Sacerdotes. Informou ainda que havia 69 Bispos expulsos, 18 proibidos de officiar e apenas 17 Dioceses com seus Prelados, quando antes do regime vermelho existiam 142. — (CRF).

MOSAICOS

- JÁ SABIA?**
- 1 — O famoso anão Leach tinha braços tão compridos que podia tocar o chão com as mãos, conservando-se corretamente em pé.
 - 2 — Na França, até 1791, os nobres eram decapitados, os felizes morriam em fogueiras e os plebeus tinham a fôrça. Com a Revolução, em 1792, apareceu a guilhotina.

- SABEDORIA POPULAR:**
- A estrada de mil léguas começa por um passo.
- TEM GRAÇA?**
- Você tem parentes pobres?
 - Não os conheço.
 - E tem parentes ricos?
 - Não me conhecem...

DISSE...

José Maria Vigil: "Afasta-te, pressuroso, dos que dizem a todo instante que são patriotas, e vivem do patriotismo dos outros."

ACONTECEU...

A cidade alagoana de Poço das Trincheiras foi elevada à categoria de sede municipal. Para a festa comemorativa, os organizadores encerraram o salão de baile com... sebo de boi. O resultado foi o comparcimento de todos os cachorros da região, que entraram em renhida luta para disputar um pedaço do soelho para lamber...

TROVA:

Pobre não sou, que a pobreza
Não pertence ao trovador;
Fazer trovas é riqueza
Dada por Nosso Senhor!

(Mangel Manteira)

DEFINIRIA MELHOR?

PACIÊNCIA — É a mais heróica das virtudes, justamente por não ter nenhuma aparência de heroísmo. (G. Leopardi)

PAIXÃO — Irmã gêmea da cegueira. (Avicebron)

VERDADE:

Os tagarelas são os mais discretos dentre todos os homens: falam e não dizem nada.

TÓPICO:

O nome é como o rótulo das garrafas: fora está escrita uma coisa, mas a que vale é a que está dentro.

PARA REFLETIR:

"Uma falta insignificante descuidada hoje há de fazer com que amanhã cometes outra maior e esta, repetida, formará em ti um hábito de que provavelmente nunca mais poderás corrigir-te." (Epicteto)

A Beleza de Nossas Roupas

Ouvi uma conversa de moças, ainda outro dia. Conversavam sobre um velho tema, já por demais debatido, apesar de sempre em evidência, porquanto as gerações se vão sucedendo, desabrochando novas mocidades no decurso da vida, que atinge seu ponto de maior enlêvo nesta etapa cheia de sonhos e ilusões.

E havendo mocidade o assunto é sempre presente.

Estava em minha mesa de trabalho, próximo das moças, que aguardavam sentadas a chegada do contínuo para, naturalmente, expor o objeto de suas presenças.

E iniciaram a conversação, abordando o velho tema.

— Amanhã você vai à missa com o seu vestido novo, perguntou a moreninha para a outra, uma loura estravagantemente pintada.

— Claro que vou! respondeu a loura, e vai ser um sucesso.

— Também com um vestido "fazcana" daqueles não vai ter quem não fique olhando para você, arrazoou a moreninha.

— Eu, você já sabe, continuou a loura, quando vou à Igreja, vou bem arrumada mesmo. Não gosto de ir à igreja de qualquer jeito, pois não há quem não pde reparo na gente.

— Eu também, neste ponto, sou como você, disse a moreninha. Prefiro perder uma missa, se o meu melhor vestido não estiver bem passado.

— Você já notou que muita gente vai à igreja só para reparar na gente, perguntou a loura.

Se reparar, respondeu a moreninha, e é por isto mesmo que sempre me posho na "estica".

E continuaram com aquela conversa muito comum nos dias em que vivemos.

Em outras ocasiões ouvimos conversas mais serias sobre o mesmo tema.

Assim é que:

— Hoje eu não vou à missa, não. Preciso primeiro comprar um par de sapatos melhor.

Isto, de sapatos, até formou um dito popular, sendo muito comum ouvir frases como esta:

— Você, hoje, pôs o sapatinho de ir à missa, hein Ze?

E quantos não são aqueles que deixam de ir à missa pelas mesmas razões.

E tudo isto vem demonstrar apenas egoísmo e vaidade.

A igreja, ao contrário, com suas portas abertas, recebe tanto a uns como a outros. Não faz distinção alguma sobre este ou aquele.

Se alguém vai à missa para ficar olhando a roupa que o outro veste, está cometendo pecado, assim como está pecando quem vai à igreja apenas para se exhibir.

Deus não está olhando para este ou aquele vestido, e muito menos olha os nossos sapatos.

Que importância tem para Deus um vestido de popeline, no último estilo, se por dentro daquele vestido existe uma alma maltrapilha.

Muito mais valor tem um vestidinho de chita, bastante surrado, que encobre uma alma boa e caritativa.

Quando se extinguirem as nossas vidas, pouca importância tem a nossa roupa. Não é ela que vamos apresentar a Deus, e sim a nossa alma. O mesmo acontece na igreja. Vamos lá para estar com Deus e assistir ao santo sacrifício da missa e não para mostrar as roupas que levamos em nosso corpo, porque há de chegar o dia em que teremos de nos apresentar a Ele, apenas com a pureza de nossas atos, e não com a beleza de nossas roupas.

Prof. Paulo Waldemar Pavarini

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

SUICIDIO OU ASSASSINATO?

Enredo: Jacques Duval mata a mulher de uma maneira muito engenhosa, afastando toda a suspeita. A enteadada Candy, porém, sustenta que ele matou seus pais. A Polícia não dá crédito às acusações da menina, mas por fim o caso é levado à Justiça para ser devidamente apurado.

Apreciação artística: No início do filme há algumas sequências que suscitam esperança no espectador de assistir a um filme melhor do que a produção média. Mas depois decai na realização rotineira. Tecnicamente bem cuidado.

Apreciação moral: O tema e a maneira de tratá-lo, a descrição minuciosa dos crimes de um assassino cínico não convêm a um público juvenil.

COTAÇÃO MORAL: — 3 A — Adultos.

OS BARBAROS INVADEM A TERRA

Enredo: A invasão da Terra por habitantes de discos voadores, semeando terror e destruição, é o tema do filme. Aparelhos, os "mysterians" desejam apenas 3 quilômetros de terras japonesas e algumas moças para perpetuarem a raça. Com isso, absolutamente, não concordam o Governo e as moças, que antevêm seus planos. Uma convocação de sábios, inventos e forças de todas as Nações consegue finalmente expulsar o invasor.

Apreciação artística: A história evolui regularmente até a metade com amplas liberdades de imaginação criativa. Daí em diante, o filme decai. Não há solução condizente das inúmeras situações difíceis, e por isso quebra-se o interesse suscitado no espectador. A fotografia colorida está boa. A interpretação dos atores nipônicos é sóbria, mas prejudicada pela "doublage" em inglês. Patético apelo à união entre as Nações do mundo.

Apreciação moral: Nada a objetar.

COTAÇÃO MORAL: 1 — Todos.

JUVENTUDE AMBICIOSA

Enredo: Um rapaz jovem procura emprego em uma grande fábrica de automóveis. As provas para os candidatos são rigorosíssimas. Ele encontra mil barreiras, mas luta e vai vencendo todas.

Apreciação artística: Evidentemente que esse filme é uma mensagem de estímulo aos jovens, provando que a ambição — dentro de suas limitações e tomada no bom sentido — é o maior incentivo para a vitória na vida. A sua inequívoca demonstração de personalidade, contrastando com a dos demais candidatos a funcionários, dá um traço marcante na psicologia da formação moral.

COTAÇÃO MORAL: 1 — Todos.

POSSO LER OU NÃO?

- LIVROS**
- AS SOCIEDADES SECRETAS
Sege Hutln
Não se tomem, como decisivos e irreformáveis, algumas de suas conclusões. Afirmando, sem prova, que a Novo Testamento apresenta certas passagens bastante perturbadoras, sugere que a autêntica religião cristã primitiva comportava um culto secreto e doutrinas esotéricas. Equívoco certamente a respeito do mistério e da liturgia eucarística. Não sabemos, por outro lado, que conceito faz Hutln ao sobrenatural; nem por isso vemos como a participação numa hierarquia qualitativa, fundada na valia e conferida pelo rito possa conferir a alguém assim "consagrado" um "valor sobrenatural". A ausência de espírito crítico bem como a ambiguidade com que o assunto é versado em todo o livro poderá despertar curiosidades malsãs em leitores desprevenidos ou menos lúcidos. — (J. D.)
Para adultos bem formados.
- TRES ROMANCES
Raquel de Queirós
Reuniu a autora, neste volume, três dos seus romances: O Quinze, sua obra de estréia, escrita em 1929-1930, em que o drama pungente da seca nordestina aparece em linhas sóbrias e realistas; João Miguel, escrito em 1931, em que se delineia a vida das prisões, nos seus múltiplos "casos" humanos; e Caminho de Pedras, escrito em 1936, em que rebenham os problemas da propagação esquerdista e a sua ignorada tragédia. Pelas idéias que agitam, os dois últimos requerem leitores de formação doutrinária segura. — (J. D.)
Para maiores de 21 anos.
- O CAMINHANTE SOLITARIO
Perry Burgess
"O caminhante solitário" re-produz um drama real vivído por um norte-americano atingido em plena mocidade pelo mal de Hansen.
Pode-se sentir através deste livro a angústia do homem ante a lenta mas evidente des-integração física, mas uma angústia superada no desejo de reconstruir a própria vida, no

trabalho e na dedicação aos companheiros de solidão.
"O caminhante solitário", na excelente tradução de Tomás Ribeiro Colaço, dá a conhecer nos seus detalhes o que é um leproso, o seu funcionamento, o modo de viver dos doentes e a dedicação dos médicos e enfermeiras.
Livro de interesse humano e social. — (J. D.)
Para adultos.

Literatura Infantil
OS ANIMAIS MÚSICOS
J. L. K. Grimm
Mais uma versão do conto, também conhecido por "Os músicos de Bremen". Pequeno álbum fartamente ilustrado a cores, traz, na última página, uma figura para ser recortada e armada. — (J. D.)
7 a 9 anos. (Vecchi).

HISTÓRIAS DO JOÃO MINDINHO
Gondim da Fonseca
Contos de mágicos e fadas de grande imaginação e que conseguem despertar vivamente o interesse das crianças. Algumas falhas de ortografia. Boas ilustrações de Augustus. — (J. D.)
9 a 11 anos. (Ed. Nacional).

MINHAS FABULAS
Romano
Coletânea de pequenas fábulas, que procuram dar ensinamentos morais aos pequeninos. Cada uma delas está ilustrada na página fronteira por um desenho para colorir. Sem grande mérito artístico, mas um bom brinquedo. — (J. D.)
7 a 9 anos. (Paulinas).

RIQUE-ROQUE, O RATINHO SONHADOR
Maria Teresa Giacomo
Álbum com a poética história de um ratinho que queria comer a luz pensando que fosse um queijo. Todos os animais procuram ajudá-lo na sua ingénua empresa, com pena de delusão que sofrerá o ratinho. A linguagem é um pouco difícil para os pequeninos que gostarão de ouvi-la contada ou lida em alta voz. — (J. D.)
4 a 6 anos. (Melhoramentos).

CATEQUISTAS

PLANOS E LIÇÕES DE CATECISMO, vol. 1	50,00
PLANOS E LIÇÕES DE CATECISMO, vol. 2	45,00
NOSSO CATECISMO REEDIÇÃO PARA CASAS: A JOVEM ESPOSA	15,00
	40,00

Cx. P. 73 (Lar Cat.) JUIZ DE FORA, MG.

COMUNISMO EM FOCO

COMUNISMO E TRAGÉDIA

FULTON SHEEN



Circulam duas espécies de informações sobre a Rússia Soviética: uma, a de uns poucos americanos, que, depois de uma excursão planificada, regressaram dizendo que "não mais existe trabalho escravo e que a Rússia tem o mais modelar e humano sistema penal do mundo". O outro tipo de informação procede dos três mil refugiados por semana que escapam dos campos de trabalho escravo russos para nosso mundo ocidental, trazendo em seus corpos as marcas da perseguição e da escravidão. O grande mistério é porque a primeira informação é notícia e a segunda não.

O que é verdadeiro sobre a Rússia é também com respeito à China. Os poucos escolhidos que visitam a China exaltam seu progresso econômico e, acima de tudo, sua liberdade de religião. Mas é a outra informação — a de maioria? Recentemente, chegaram a Macau vários grupos de refugiados que escaparam do fogo das metralhadoras comunistas. Um grupo constava de noventa e quatro pessoas, inclusive algumas crianças de meses de idade. Aproveitando as chuvas torrenciais, esses membros da comuna do povo de Pai Chiu, se espremeram em seis botes e fizeram-se ao mar. Apenas os ocupantes de quatro dos seis barcos chegaram a Macau, todos famintos e em absoluta penúria. Não eram burgueses, mas camponeses dos campos da China, em que são regra a frugalidade e a pobreza.

Uma comissão de inquérito protestante, recentemente, fez uma investigação sobre as condições na China, e estimou que, em dez anos, mais de trinta milhões de pessoas foram liquidadas. Um batista, Shipp Ping Wang, afirmou que as pessoas idosas que se abrigavam no que os comunistas chamam de "lares felizes para a velhice" recebiam injeções que causavam a sua morte em duas semanas. Diz-se que as sepulturas são violadas, e os ossos usados como fertilizantes. Uma colônia de lázaros tomada aos missionários recebeu a comunicação de que a partir de então os doentes viveriam melhor sob o regime comunista. Todos os internados foram solicitados a entrar no refeitório para comer o banquete comunista. A comida servida foi a Morte,

quando os comunistas puseram fogo ao edifício.

As inundações de hoje na China não somente anularam as pomposas jactâncias de progresso social e econômico, como também adicionaram um inferno de sofrimento a um purgatório de descontentamento. As testemunhas que chegam a Hong Kong atualmente atestam que nas grandes cidades a fome se mostra em filas noite a dentro na vã esperança de que os comunistas honrarão seus cartões de pão enquanto há alimento. Habitantes de Hong Kong e Macau vêm enviando pacotes de viveres a seus parentes e amigos na China. Isso é, agora, proibido pelo governo comunista, que procura dar a impressão de fartura numa terra de nada a não ser horror. Esta aterradora escassez de alimento coincide com o ano que os comunistas consideram como de um "grande salto para a frente", quando faziam supor que as colheitas seriam miraculosamente altas. Parece que há outro Poder no mundo além do comunismo.

Quem não acredita no diabo não pode compreender o comunismo. Os comunistas acreditam no dia. Os comunistas organizaram uma pretensa "Igreja Patriótica". Alguns "cérebros lavados" elementos doutrinados depois de terem anulados seus conhecimentos e sua

vontade foram encarregados das igrejas porque eram leais ao regime anti-Deus. Uma das primeiras ordens que lhes deram os comunistas foi a de que a oração de São Miguel não mais seria feita porque invocava a proteção desse santo contra "a maldade e as ciladas do demônio". Como disse um juiz comunista: "Os diabos somos nós".

É difícil para muitos, no mundo livre, crer que não há somente homens maus, mas também malignos. Os maus roubam, violam, pilham e destroem. Os malignos podem não fazer sempre essas coisas, mas procuram destruir a bondade, virtude, moralidade, decência, verdade e honra. Homens maus que furtam admitem a honestidade, os malignos que não furtam chamam a desonestidade de "honestidade", o totalitarismo de "democracia", a escravidão de "liberdade". Os homens malignos podem ser bem educados na mesa, polidos como mulheres cortesãs em Washington, refinados em Londres e calmos em Genebra. Mas o princípio que orienta todos seus atos é a máxima de Lenine: "Toda mentira, embuste, velhacaria a fraude devem ser usados para estimular a revolução mundial".

O comunismo, durante anos, tem levado a efeito uma perseguição implacável à religião. Tem morrido mais mártires por sua fé desde 1917 do que nos três primeiros séculos das perseguições romanas. Mas, com todos os recursos da propaganda em favor do ateísmo, os comunistas não provaram ao mundo que não há Deus. No entanto, provaram que há o demônio.

O APOSTOLADO CRISTÃO

Todo cristão verdadeiro deve ser um apóstolo. Porque cada um é responsável, até certo ponto, pela salvação da alma do próximo. É muito mais cômodo, não há dúvida, limitar a vida aos meros interesses pessoais. Dirão alguns: "Os outros que sigam seu caminho, esteja ele certo ou errado. Que se avenham, contanto que me deixem em paz". Este modo de pensar é falso!

No dia da Ascensão, ao despedir-se dos discípulos, Jesus Cristo os enviou aos quatro cantos da Terra, com a missão que se estenderia a todos os homens, em todos os tempos e lugares. "Ide por todo o mundo — disse Jesus — e pregai o Evangelho a toda criatura". (Mc 16, 15). Desde este dia, cada cristão deve ser um apóstolo no ambiente em que vive. Mas há também outras razões que nos obrigam ao apostolado:

- 1) — Todos nós somos membros da mesma Igreja, que é o corpo místico de Cristo. No organismo humano, como também na Igreja de Deus, qualquer membro doente prejudica todo o conjunto. Por este motivo, um cristão digno de tal nome, procurará remediar o mal em cada indivíduo, para que resulte o bem de todos.
- 2) — A religião cristã é a religião do amor de Deus, dentre todos os amores o mais sublime. Ora, quem ama de verdade, nunca se dá por satisfeito nas demonstrações de amor, e procura sempre novos meios de satisfazer a pessoa amada. Se nosso amor a Deus é sincero, esforçar-nos-emos para conseguir seja Ele amado pelo maior número possível de almas.
- 3) — Outro motivo de apostolado é o dever da caridade. Cristo assim identificou seus seguidores: "Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes caridade uns para com os outros" (Jo 13, 35). Certamente, não é caridade a criminosa indiferença ante o próximo que segue a estrada da perdição; caridade será indicar-lhe o bom caminho. Com delicadeza, é certo, mas com mão firme! E com a prova convincente de nosso bom exemplo.

Somos apóstolos, sempre que vivemos nossa religião com sinceridade, convicção e alegria, alimentando nossa alma nos Sacramentos. Mesmo aos que não possuem o dom de convencer sobrar-lhes-á o dom de rezar. Tivéssemos nós a grandeza da alma daquela mãe atarefada que, reconhecida, prestava ao mundo este depoimento: "Desde que me tornei consciente de que Jesus habita em mim, e que posso frequentes vezes falar com ele durante o meu trabalho, toda minha vida se transformou para mim num belo e alegre serviço de Deus". Que esta mãe nos ensine o poderoso apostolado que é o de uma vida em união com Deus! — (Div. CRF).

Frei LEANDRO

VOCÊ SABIA QUE:

1. — Dom Carlos Gouveia Coelho já abençoou a peregrinação do Estado do Rio, organizada por Monsenhor João de Barros, que assistirá ao Congresso Eucarístico Mundial de Munique, devendo a peregrinação passar 11 países da Europa?
2. — grupo de alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica do Rio rumará a Munique por ocasião do Congresso Eucarístico, visitando, ainda, as principais cidades do mundo europeu?
3. — atendendo a solicitações de autoridades eclesiásticas, o Governador provisório do Estado da Guanabara dispensou do ponto os servidores estaduais autárquicos que tomarem parte nas peregrinações do Trigesimo Sétimo Congresso Eucarístico Internacional?
4. — o êxito de um Congresso Eucarístico depende, em grande parte, da boa organização, atendendo a isso, os responsáveis do Trigesimo Sétimo Congresso Internacional, empenham todo esforço na organização, superando mesmo a organização do Trigesimo Sexto Congresso Eucarístico, realizado no Rio, em 1955?
5. — Os preparativos do Congresso Eucarístico de Munique revelam o vigor do espírito germânico, pondo à prova a eficiência organizadora do catolicismo alemão?

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

A BALA E A GALOPE

Enredo: Cassidy e Lucky, dispostos a ajudar o amigo Califórnia, citado no testamento de um parente, vêm a descobrir que alguém, interessado na fortuna, está eliminando os demais herdeiros. Sua intervenção esclarece o mistério e restabelece a justiça.

Apreciação artística: A história é ingénua, como todas da série de aventuras do conhecido Hopalong Cassidy, que desta vez age mais dentro de casa do que em cima do cavalo. A técnica razoável não esconde a pobreza de imaginação do diretor e o péssimo trabalho do elenco.

Apreciação moral: Os inconvenientes do gênero não chegam a assumir gravidade maior, pois todo o filme é salpicado de notas cômicas e absurdas. Exemplo de desapareço dos bens materiais, dado por um dos personagens.

COTAÇÃO MORAL: — 1 — Todos.

ALEGRE PEREGRINAÇÃO

Enredo: Uma séria missão a cumprir em localidade afastada é o pretexto que dois amigos encontram para se livrarem das esposas e aproveitarem a viagem para aventuras de toda natureza. Mas as mulheres conhecem os maridos que têm e às escondidas acompanham-nos de perto.

Apreciação artística: Longo demais, prolixo nos diálogos, o filme termina por cansar o espectador, apesar da movimentação e da comicidade. Para o público ocidental guarda interesse quando mostra os hábitos e paisagens japonesas. Esplêndida fotografia colorida.

Apreciação moral: Os dois personagens centrais, mesmo fracasando, parecem obcecados por aventuras amorosas. A nota cômica das atuações atenua um pouco a malícia grosseira e até às vezes a quase pornografia. Só o ridículo torna suportável a amoralidade dos personagens.

COTAÇÃO MORAL: — 3A — Adultos, com reservas.

INTRIGA INTERNACIONAL

Enredo: Em Nova York, um atarefado homem de negócios é tomado como agente de contra-espionagem por uma quadrilha e se vê envolvido numa sucessão de situações difíceis que culminam numa fuga espetacular por montanhas que têm enormes figuras esculpidas em pedras.

Apreciação artística: Hitchcock maneja a interessante intriga policial que tinha em mãos de modo a lhe dar o máximo valor como Cinema. Essa valorização consiste numa narrativa tensa, construída em ritmo trepidante, pontuada por climaxes de suspense. "Décor", atores, argumento, música se integram no único objetivo visado e plenamente atingido: causar emoção.

Apreciação moral: Como de praxe, vence a Justiça, e os "bandidos" são castigados. Mas há implícita aceitação do divórcio, a ligação amorosa livre é mostrada com simpatia, a vida irregular da moça é justificada, quando passa a servir aos interesses do Estado. Passagens cruas no diálogo, cenas amorosas detalhadas.

COTAÇÃO MORAL: — 3B — Adultos, com reservas.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

O MANDAMENTO DIFÍCIL
Martindale, C. C., S. J.

Neste trabalho o autor fala aos jovens, esclarecendo-os e orientando-os sobre um tema bastante difícil e delicado: a castidade.

Diz com muita sobriedade tudo que um jovem gostaria de saber.

Os homens, com suas faculdades, é examinado em todos os aspectos relativos ao assunto.

São estudados, com clareza, a responsabilidade quanto à alma e ao corpo; as diversas circunstâncias que desviam a pessoa de seu fim último e a fazem perder a dignidade, rebaixando-a a simples animal; e os atos licitos e ilícitos com os respectivos efeitos.

Estimula o jovem, com advertência e conselhos dados com simpatia, à prática desta virtude e destaca as disposições pessoais necessárias para o seu exercício. Salienta o papel da graça e da vontade educada.

O leitor chegará a conclusão de que a prática da castidade é acessível a todos e não tão difícil quanto imaginam: "Só não serão castos se não quiserem".

Pode ser lido por rapazes desde os 15 anos.

— x —

UM CORAÇÃO ALTIVO
Pearl Sydenstricker Buck

Poderia intitular-se talvez com mais acerto: vocação de uma vida.

Por duas vezes a jovem Susan vive sua experiência matrimonial, mas não consegue dar a felicidade a seus dois maridos. Contudo ela "quer ser" uma esposa e mãe perfeitas. É ela quem pede os filhos, porque na maternidade seu ser alcança o ápice de sua plenitude feminina. Com o segundo marido, que não segue a linha da moral natural, e não quer filhos, ela sente que seu ser se envenena nesta paixão esgotante.

de se libertar. Como esposa é toda finura e cuidados. Seus maridos sucessivamente a adoram mas não recebem a felicidade. Por quê?

E' que a personalidade de Susan é demasiada rica para se esgotar no amor a um homem. Ha uma parte dela que está feita, humanamente falando, para algo superior: para a criação. Contudo só começa a modelar a fim de obter o linheiro suficiente para o enxoval do filho que espera. Mas na criação artística seu ser alcança o topo. Esta vocação sublime a mantém pura e cristalina, mas ao mesmo tempo a faz exadire-se de uma entrega total a seu esposo. E por isso que não pode dar a felicidade. E' uma alma essencialmente solitária, e só ao separar-se de seu segundo marido compreende finalmente que sua vocação está acima do matrimônio: é a criação artística.

A figura desta mulher segue uma linha de moral natural. E' a alma naturalmente cristã que está fora do dogma cristão. Portanto, não se pode medir a com o metro sobrenatural. Quem tiver lido repetidamente Pearl S. Buck em sua copiosa produção na vida romancada do pai e da mãe, com facilidade lerá na obra presente, entre linhas, sua mesma história espiritual.

Um romance só para pessoas maiores e de critério católicas, mente formado.

— x —

ESTA SEMANA ME CHAMO CLEOPATRA

Luiza Maria Linhares

Nóvela rosa moderna, a base de confusões de diversas personagens — muito divertidas mas sem fundamento moral. Como não tem outra pretensão a não ser a de entreter e isto a consegue, plenamente, poderá ser lida por maiores de 15 anos. Para maiores de 15 anos.

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Balzac era um homem de vida regular. As oito horas da noite principiava a desenhar; depois, deitava-se para dormir até meia noite. A essa hora, levantava-se, tomava uma grande xícara de café e escrevia até o clarear do dia.
- 2 — Foram os ingleses os primeiros a usarem canhões; isto se deu em 1346, na batalha de Crécy.

SABEDORIA POPULAR:

Ama o teu vizinho, mas não ponhas abaixo a cêrca.

TEM GRAÇA?

FREGUES — Eu desejava comprar um porco.
ESPOSA DO SITIANTE — Nesse caso vou chamar o meu marido.

DISSE...

Leão XIII: "Do trabalho dos operários nasce a grandeza das nações."

ACONTECEU...

Em Lima, Peru, por ocasião de uma festividade no quartel da corporação, pretenderam demonstrar a eficiência de uma nova máquina. A fogueira ateadada espalhou-se quando a máquina fracassou, dando um trabalho tremendo aos bombeiros para apagar o fogo com as máquinas antigas, na frente de 3.000 convidados especiais...

TROVA:

Foi no tronco do mamoeiro
Que meu nome tu escreveste;
A casca muda em janeiro,
Mas bem antes me esqueceste... (Flávio Marques)

DEFINIRIA MELHOR?

TRABALHO — É um imã que atrai tudo o que é bom. (Robert Burton)
VERDADE — É a alma da história. (Antônio de Solís)

VERDADE:

Não há remédio que cure a vulgaridade.

TÓPICO:

O mais lucrativo dos comércios seria comprar os homens pelo que valem e vendê-los pelo que julgam valer...

PARA REFLETIR:

"A virtude não é a coisa banal que o mundo chama dever, mas um supremo enlevo da consciência, que se sente divina, quando triunfa das próprias paixões." (José de Alencar)

ESCAPULÁRIO DE NOSSA SENHORA DO CARMO



memorável donde partiu a devoção do sagrado Escapulário.

Estando um dia São Simão Stock, Geral dos Carmelitas, em oração, a pedir com todo o fervor a proteção de Nossa Senhora para a sua Ordem, então atrozmente perseguida, dignou-se aparecer-lhe tão boa Mãe, a 16 de julho de 1251, e, apresentando-lhe o Escapulário, disse-lhe amorosamente: "Recebe, meu filho, este Escapulário da tua Ordem, que será o penhor do privilégio que Eu alcancei para ti e para todos os filhos do Carmo; todo o que morrer com este Escapulário será preservado do fogo eterno; é um sinal de salvação, uma defesa nos perigos, aliança de paz e pacto sempiterno".

O sábio e ilustre Pontífice Bento XIV no seu tratado sobre as festas de Nossa Senhora (L. II, cap. V) declara que dá todo

o crédito à visão de São Simão Stock, bem como à revelação feita pela mesma Santíssima Virgem ao Papa João XXII, setenta anos mais tarde, prometendo-lhe que "viria libertar do Purgatório, o mais depressa possível, de preferência no primeiro sábado depois da morte, os membros da Confraria do Carmo".

Basta só essa consideração para nos inspirar o máximo aprêgo ao sagrado Escapulário e despertar em nós o grande desejo de o receber e trazer sempre. Por isso, aqueles a quem não tiver sido ainda imposto este distintivo de verdadeiros filhos de Maria, ou os que tendo-o recebido, se descuidaram de o trazer, ou o trouxeram sem devoção nem proveito espiritual, devem aproveitar estas festividades para reparar tôdas as negligências e omissões neste ponto.

Considerai o valor do Escapulário. Vestido e tende-o em grande estima. Nem pelo decote dos vestidos exigido pela moda, deixai de usar o Escapulário, nem por outra consideração qualquer permiti que o Escapulário deixe de vos proteger o coração.

Não digais à Nossa Rainha o que Daniel respondeu a Baltasar: "As tuas dâdivas sejam para ti, e dá as honras de tua casa a outro". Pelo contrário, estimai-os como um presente, como uma honra, como uma arma vencedora, como uma reliquia sagrada.

VANTAGENS DO ESCAPULÁRIO

Pelas palavras da Santíssima Virgem a São Simão Stock e mais tarde ao Papa João XXII, o Escapulário é para aqueles que o trazem depois de terem sido admitidos na respectiva Confraria:

1.º — Um símbolo da sua consagração à Santíssima Virgem.

2.º — Uma defesa e penhor de especial proteção nos perigos de alma e de corpo, como testemunham inúmeros milagres.

3.º — Um sinal de salvação para os que morrerem com este santo hábito, sendo por ele preservados das chamas do inferno. Isto quer dizer que a Mãe Santíssima alcançará para os justos a perseverança final e para os pecadores a conversão e justificação pelo Sacramento da Penitência ou pela contrição perfeita, se trouxeram fielmente o seu Escapulário, e viveram fielmente sua consagração a Nossa Senhora.

4.º — Uma fundada esperança de serem prontamente libertados do Purgatório.

5.º — Finalmente a posse do direito à participação de tôdas as obras e penitências de todos os Confrades e de toda a Ordem do Carmo, bem como a participação das indulgências extraordinárias concedidas à mesma Ordem dos Carmelitas.

O QUE É NECESSÁRIO FAZER PARA FRUIR DESSE BENEFÍCIO?

Para fruir desses benefícios do Escapulário, além da bênção e imposição por um sacerdote devidamente autorizado, é preciso e basta trazê-lo sempre com devoção, sobretudo na hora da morte, lembrando-se sempre que o Santo Escapulário é a veste de Nossa Senhora, que é o símbolo da nossa consagração a Ela, consagração esta que deve transparecer em toda a nossa vida. Contudo, para se gozar do privilégio sabatino, isto é, sair prontamente do Purgatório de preferência num sábado, dia consagrado à Santíssima Virgem, é preciso rezar todos os dias o pequeno ofício de Nossa Senhora, se não estiver já obri-

gado ao Breviário. Para satisfazer esta segunda condição, os que não sabem ler, devem, em vez do ofício parvo, abster-se de carne nas quartas-feiras e sábados e observar os jejuns eclesiásticos conforme as normas diocesanas, salvo legítima dispensa ou comutação noutras orações ou obras pias.

Agradecemos este grande benefício da Santíssima Virgem e peçamos-lhe perdão pelo pouco reconhecimento e fervor passado.

PROPÓSITOS

Esforcemo-nos por não perder nenhuma das graças especiais e numerosas indulgências concedidas ao Escapulário do Carmo, cumprindo perfeitamente as condições prescritas.

(Mensageiro do Carmelo).

CONSPIRAÇÃO COMUNISTA CONTRA A RELIGIÃO E A MORAL

Somos uma maioria esmagadora (92% da população brasileira). Não obstante, as doutrinas materialistas se alastram. Como explicar isto? Os disfarces, as falsas verdades, o modernismo iludem a nossa maioria, infelizmente distanciada do Caminho, da Verdade e da Vida.

Para aqueles que dormem, os indiferentes e os que pensam não ser o comunismo contrário à Lei de Deus, são os próprios defensores do socialismo que falam:

MATAR SEM ESCRUPULOS — "Chegado que seja o dia, os fuzis e os canhões se voltarão por si mesmos para destruir os inimigos do povo socialista" (Liebknecht). "Nosso prazer será assistir à agonia dos pais, dos burgueses, dos capitalistas. Encerrados nas masmorras, morrerão de fome, lenta mas terrivelmente à nossa vista. Esta será nossa vingança". (Reulig).

ADULTERAR — "As reuniões do futuro devem-se fundar na escolha livre e desfazerem-se quando os sentimentos que as inspiraram não existirem mais". (Benito Malon). "A satisfação do instinto sexual é um assunto em que ninguém deve se intrometer". (Bebel).

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

TUMULTO DE PAIXÕES

Gênero: Semi-documentário.

Enredo: Partindo do Rio, uma caravana contratada por um jornalista americano percorre diferentes pontos do Brasil. O contato com a Natureza e a convivência forçada dos membros da expedição com os selvagens fazem arrebatadas paixões inesperadas.

Apreciação artística: Semi-documentário sobre gente e hábitos das selvas brasileiras. Um paupérrimo drama de amor atravessa o filme ridiculamente. Superior aos demais do mesmo diretor quanto à fotografia, mas marcado de concessões comerciais, que chegam às vezes a provocar o riso do espectador mesmo mediano em gosto e conhecimento de Cinema.

Apreciação moral: Exploração do sensualismo. A atitude da protagonista, entre dois amôres, é de espantosa irresponsabilidade. Exibição desnecessária de índios em seu estado primitivo. Algumas violências.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reservas.

TORTURA DO SILÊNCIO

Gênero: Policial melodramático.

Enredo: Um homem de batina comete um assassinio. Padre Logan sabe, em confissão, quem é o autor, mas tem que guardar sigilo. Uma antiga namorada, hoje casada, quer ajudá-lo, mas só consegue agravar a situação do padre. Só depois de muitos sofrimentos, será reabilitado o sacerdote.

Apreciação artística: Embora o filme não tenha o rigor formal de outros de Hitchcock, resta ainda um bom policial de requintado suspense e narração fluente, em que o diretor é mestre. Está longe de tantos outros melodramas sobre o sigilo da confissão, que, aliás, não é o tema principal do filme.

Apreciação moral: O drama íntimo em que se debate o sacerdote só pode ser compreendido por adultos, mas não impede que adolescentes bem formados possam ver o filme.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

RAÍZES

Gênero: Costumes.

Enredo: Adaptação de 4 histórias. 1.º, As vacas; 2.º, Nossa Senhora; 3.º, O Caolho; 4.º, A Potrinha. A intenção do cineasta foi mostrar as raízes da atual população do México, suas características mais puramente encontradas no interior do país.

Apreciação artística: Não se trata de dramalhão nem de drama realista de Fernandez com fotografia de Figueiroa. Não há preciosismo, mas bom gosto sem exagero nas imagens sóbrias e contidas, sobretudo nos dois primeiros episódios. O 3.º é quase sádico, mas bem filmado; e o 4.º apresenta a mesma crueldade com erotismo poetizado. Música sóbria baseada em temas folclóricos.

Apreciação moral: Crueldade e erotismo (embora poético) obrigam a restrições mais severas também para adultos.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reservas.

MORREU DOM INOCÊNCIO ENGELKE



víncia Franciscana, cargo de grande realce.

Em 4 de junho de 1924 foi nomeado Bispo Titular de Trapezópolis e Coadjuutor, com direito à sucessão de Dom João de Almeida Ferrão, 1º Bispo de Campanha sendo sagrado na Catedral de Curitiba por Dom João Francisco Braga, em 12 de dezembro de 1924.

Durante 10 anos, ao lado de Dom Ferrão, desenvolveu profícuo trabalho, até que a 25 de dezembro de 1935 o sucedeu como Bispo Diocesano.

No governo da Diocese dedicou-se, de corpo e alma, ao seu rebanho, procurando conhecê-lo através de constantes visitas pastorais, a tôdas paróquias e lugarejos e usando de todos os meios de transportes.

Remodelou a Catedral, construiu o Seminário, incentivou a criação de Colégios católicos em toda a Diocese, incrementou as vocações sacerdotais formando um clero numeroso e zeloso.

Preocupado com sua Diocese, jamais se desinteressou pelos problemas econômico-sociais do povo que lhe foi confiado, tendo lançado a sua célebre pastoral em prol da reforma agrária, "Conosco, sem nós ou contra nós, se fará a Reforma Agrária", foi o grito de alerta do grande Bispo de Campanha, que ora desaparece.

Sucedeu a Dom Frei Inocêncio Engelke, O. F. M., no Sólito Episcopal de Campanha, como seu terceiro Bispo, Dom Othon Motta, que exerceia as funções de Bispo Coadjuutor com direito à sucessão e Administrador Apostólico.

Está de luto o Episcopado Mineiro com o falecimento de uma de suas mais venerandas figuras, DOM FREI INOCÊNCIO ENGELKE, O. F. M., Bispo de Campanha.

O desenlace ocorreu no dia 16 de junho, festa de Corpus Christi, no Palácio Episcopal daquela cidade sul-mineira, às 10 horas e 30 minutos após mais de quarenta dias de enfermidade, durante os quais foi o virtuoso prelado alvo da dedicação e do carinho de seu Bispo Coadjuutor, de seu clero e do povo campanhense.

Nascido na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, a 11 de março de 1881, Dom Frei Inocêncio ingressou cedo na Ordem dos Frades Menores (Franciscanos), fazendo seus estudos iniciais em Blumenau no mesmo Estado. Ordenou-se sacerdote a 31 de janeiro de 1907, exercendo seu sacerdócio nos mais variados campos de apostolado, entre os quais, nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Petrópolis, onde foi Guardião do Convento de sua Ordem e Definidor da Pro-

É celebre o Monte Carmelo desde o estágio que nele fizeram o Profeta Elias e seus discípulos. Segundo uma tradição, esses discípulos continuaram no Carmelo até a promulgação do Evangelho, ao qual docilmente se submeteram apenas o ouviram pregar. O Breviário Carmelitano, no ofício da festa de N. Sra. do Carmo, diz que aqueles discípulos do Profeta Elias foram os primeiros que professaram especial devoção a Nossa

Senhora, e demonstraram a sua veneração pela Mãe de Deus construindo ali uma capela onde cantavam em comunidade os louvores a Maria. Será, pois, necessário remontar à mais remota antiguidade para encontrar a origem do título de "Nossa Senhora do Carmo" e da Ordem do mesmo nome.

Nos meados do século XIII estabeleceram-se na Inglaterra muitos desses religiosos, e foi nesse país que se deu o fato

MOSAICOS

PEREGRINO

Já sabia?

- 1 — que o primeiro instrumento inventado pelo homem primitivo foi o tambor. Depois veio a flauta. Os selvagens da Polinésia tocam flauta com as narinas;
- 2 — que a primeira vez que o sabão foi apresentado às indígenas das ilhas Salomão, as beldades do Pacífico preferiram comê-lo a lavar-se com ele.

Sabedoria Popular:

Depois da cabeça cortada, é tolice lastimar a perda dos cabelos.

Tem graça?

- O doutor Serapião está?
- Não está. Foi a um enterro.
- Vejo que é consciencioso: ele mesmo se encarrega de entregar o seu trabalho.

Aconteceu...

que conhecido industrial brasileiro fez uma viagem de estudos aos Estados Unidos. Logo que voltou, decidiu aplicar os métodos americanos de produção. Mandou colocar cartazes em todos os cantos da fábrica, grandes cartazes para dar bem na vista: "Não pense demais! Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!" O sucesso foi fulminante: desde que os cartazes foram colocados, os operários de uma parte da fábrica entraram em greve, as datilógrafas pediram aumento e o caixa desapareceu com o dinheiro...

Trova:

Amo a fraqueza, a verdade.
A inverdade ódio me inspira.
— Mas ouvindo que tu me amas,
Como adoro esta mentira!...

(Luiz Otávio)

Tópico:

A cabeça de muitas pessoas parece-se com as casas; o andar mais alto é o pior mobilado.

Definiria melhor?

SUICÍDIO — O maior dos crimes porque é o único em que não há arrependimento. (A. Dumas, Pai).
VIDA — Uma condenação à morte. (A. Decourcelle).
VERDADE — E' a luz do espírito. (Jouy).

Verdade:

Uma bela consciência é o melhor dos travesseiros.

Para refletir:

"Alguns filósofos querem dar uma explicação do mundo, prescindindo da alma e de Deus. Tanto valeria querer explicar a côr, suprimindo a vista e a luz".
— (Fabre).

COMUNISMO EM FOCO

CARDEAL DENUNCIA AÇÃO DO COMUNISMO

Dom Jaime Câmara diz que a América Latina está sendo invadida por enviados soviéticos.

A denúncia de que os agentes comunistas, a cada dia que passa, intensificam mais a propaganda soviética na América Latina, foi feita por Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, durante a palestra "A Voz do Pastor", transmitida pela Rádio Vera Cruz.

Dom Jaime de Barros Câmara, reforçando a sua argumentação referiu-se longamente à pastoral do arcebispo de Santiago de Cuba monsenhor Henrique Pérez Serantes, que denunciou corajosamente a infiltração comunista nos negócios públicos cubanos depois da revolução de Fidel Castro.

A PALESTRA

É a seguinte, na íntegra, a palestra do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro:

"Ouví contar a seguinte anedota: quando em época passada certo jornalista combatia frequentemente a maçonaria, alguém, por pilhéria, disse que o tal via em tudo a atuação dos maçons, parecendo até sentir um maçozinho escanchado na ponta do nariz a modo de "pin-ce-nez".

É possível que comigo me julgue no mesmo caso, relativamente ao comunismo.

Todavia, posso afirmar-lhe que minhas denúncias estão assentadas em bases ora confidentiais, ora públicas. Entre estas acha-se o brado de alarme do Arcebispo de Santiago de Cuba, Mons. Henrique Pérez Serantes, o mesmo que salvou a vida de Fidel Castro em situação decisiva para este, quando em 1953 esteve às mãos dos pelotões de fuzilamento do ditador Fulgêncio Batista.

Não se trata de documento secreto. Quem o redigiu e publicou assumiu a responsabilidade de seu ato.

Bom é que também aqui se tornou conhecido o que nos transmitiu "Notícias Católicas".

"Santiago de Cuba — Maio — 'O inimigo está dentro'".

Este é o brado de alarme que lança o arcebispo de Santiago de Cuba, Mons. Henrique Pérez Serantes, numa vigorosa denúncia do comunismo ateu e sua infiltração nos negócios públicos de Cuba.

"Ninguém pense que por ter expulsado a Deus, vai-lhe chegar com a nova luz do sol o pão diário, ou que terá mais sorte para adquiri-lo, podendo sim, acontecer-lhe ficar sem pão e sem Deus".

Embora outras vozes autorizadas da Hierarquia Cubana tenham advertido nos últimos meses contra a ameaça do comunismo, este é o primeiro documento definitivo a denunciá-lo durante o regime do primeiro ministro Fidel Castro.

"Publicamos esta Pastoral — diz o arcebispo de Santiago de Cuba — para lembrar aos fiéis" a linha de conduta que devem seguir neste momento que não deixa de trazer confusão e preocupações para muitos".

"Ao dar essa orientação àqueles que a esperam fazemo-lo por amor à religião e à Pátria".

O ponto principal de sua carta é a presença do comunismo no processo revolucionário.

"O inimigo já está dentro". Não são simples boatos nem aventureiras afirmações, mais ou menos interessadas ou ajeitadas.

Já não se pode dizer que o inimigo está às portas, porque na realidade está dentro, falan-

do como quem se sente no próprio meio.

"Não é em vão que alguns mais avisados andam alarmados e cautelosos, dispostos a lutar contra os que procuram impor o passado jugo da nova escravidão".

"Porque o cristão genuíno — acrescenta em seguida o arcebispo — não sabe sequer viver sem liberdade".

Refere-se a pastoral largamente à justiça social cristã e seus reais benefícios para o povo; e mostra suas vantagens sobre o comunismo materialista e totalitário.

Em vários parágrafos reconhece Mons. Pérez Serantes a solicitude do Governo Revolucionário por resolver o problema das classes necessitadas. Mas adverte logo, que com a negação de Deus não se resolve a injustiça social nem se obtém felicidades.

"O materialismo e o comunismo expulsam Deus de tudo; mas o fato é que ao menos nós, católicos, não podemos viver sem Deus nem sem sua santa lei, sem a qual qualquer outra coisa, obra de homens, carece de sólido fundamento".

"Legislar sem Deus é construir sobre areia", diz incisivamente.

Este prelado mostrou, no início do regime revolucionário, em 1959, dar apoio moral às reformas sociais que prometiam melhorar a condição do camponês e do operário pobre.

Mas já em junho, falando especialmente sobre a lei de reforma agrária, assinalava nela "coincidências muito ostensivas com o pensamento comunista".

Em sua pastoral, agora, Mons. Pérez Serantes assinala a necessidade de difundir os princípios católicos em face das ameaças do materialismo, e pede que cada lar se converta numa catequese, animada e coordenada pela intensa mobilização de sacerdotes e religiosos.

Recorda o arcebispo aos fiéis que não podem colaborar de forma alguma com o comunismo, e que, pelo contrário, devem estar alertas ante as ameaças, "do materialismo dialético de Marx e do comunismo ateu".

"Definem-se os campos de batalha", acrescenta, e "nossa atitude há de ser de fidelidade ao Papa e de lealdade aos seus ensinamentos".

"Com o comunismo, nada!" Reitera Mons. Pérez Serantes: "vemo-nos na necessidade imperiosa de recomendar aos fiéis e instruí-los; não queremos que de forma alguma colaborem com o comunismo ou andem de braço com ele... porque é um inimigo implacável do cristianismo".

A testemunha é inuspeita, pois tinha ligações amistosas com Fidel Castro nos começos da revolução cubana. E não parece confirmado pelo convite do primeiro ministro soviético para uma próxima visita?

Conheço pessoalmente o arcebispo Pérez Serantes, como homem de caráter, de convicções e franqueza.

Mas não é somente Cuba que se acha ameaçada. É a América Latina. Se não vejamos:

A ação cultural marxista neste Continente, a cargo de agentes da China comunista, desenvolve-se rapidamente, atraído as simpatias não só da classe operária, mas também dos intelectuais.

No Uruguai a professora russa Elena Ilakín, recentemente chegada com o curso de propagandista, está dirigindo as escolas para crianças emigradas e a "União Eslava" ligada à organização do mesmo nome com sede em Moscou.

O serviço de Informações da URSS fichou todos os salvas residentes na América Latina, para ver se pode utilizar-se deles em momento oportuno. O búlgaro Peneff, redator da "Voz Eslava", em Montevidéu, foi encarregado de organizar os emigrados de países satélites.

Componente da Divisão Comercial da Legação Russa no Uruguai, o engenheiro Barsov dirige a ação marxista entre os imigrantes. Naturalmente, não se deve confundir com tais movimentos nenhuma das associações dos numerosos inimigos anti-comunistas, que se mantêm decididamente afastados daqueles grupos, pelos quais são mal vistos, quando não perseguidos. Posso afirmar-lhe, meu oculto ouvinte, que possuo a lista das

entidades comunistas existentes aqui e em São Paulo. Não é por nada que o atual governo uruguaio está procurando obter da Rússia a redução das centenas de funcionários da embaixada soviética naquele país, tão vizinho do nosso.

Não é por nada que já se ouvem na América Central vozes de governantes a manifestar inquietação pela propaganda comunista, aludindo à necessidade urgente de algo se fazer ao menos no sentido defensivo, o que é de absoluta obrigação, até por instinto de conservação, pois está em jogo nada menos que a existência da democracia na América Latina.



O COMUNISMO E OS ESTUDANTES BRASILEIROS

O controle do movimento estudantil brasileiro pelos comunistas constitui um dos objetivos básicos de 1960, de acordo com o plano continental elaborado no ano passado no Festival da Juventude de Viena e no Congresso da Federação Mundial da Juventude Democrática. Esse plano prevê:

a) Intensa propaganda, baseada principalmente nas campanhas pró-fidelistas e de pseudo-nacionalismo.

b) Participação da União Nacional de Estudantes do Brasil nas agitações sociais. Esta fica caracterizada pelo "Pacto sindical-estudantil", que começou a vigorar em 1958 e que nas cidades industriais do Brasil representou a organização de verdadeiros "estados maiores" de agitação, compostos de líderes sindicalistas, marxistas e de líderes estudantis, (na maioria "estudantes profissionais" mantidos pelos partidos extremistas). Ademais, nota-se um crescente entrosamento dos movimentos estudantis com as já famosas "Ligas Camponesas" do Nordeste brasileiro. Constituem elas uma cópia fiel das "Ligas Camponesas" chinesas do período de 1930-1940, que asseguraram a vitória de Mao Tse Tung. Pretendendo divulgar o "socialismo" e promover o "coletivismo", conglomeram cerca de 150.000 elementos, muitos realmente desesperados e outros simplesmente ociosos, politizam as massas, preparando-as para o comunismo do campo. A trágica situação econômica do Nordeste e o reacionarismo impiedoso de inúmeros fazendeiros e açucareiros possibilitam condições propícias para esta operação que, sem dúvida, recebe do FIDELISMO a principal inspiração e liderança.

c) Reatamento da União Nacional de Estudantes do Brasil com a União Internacional de Estudantes de Praga, o que corresponde à subordinação da UNE a uma frente internacional comunista diretamente na dependência do Partido Comunista da União Soviética.

d) Participação maciça da juventude operária, agrária e estudantil no próximo FESTIVAL DA JUVENTUDE, em Havana, marcado para julho de 1960. Esse festival, como já foi destacado será financiado pela Federação Mundial da Juventude Democrática, que reúne todas as juventudes comunistas do mundo.

e) Organização de um Seminário Latino-Americano de Estudantes. Esse Seminário foi realizado na cidade de Salvador, na Bahia, de 15 a 22 de maio pp. Seu objetivo foi congregar representantes de todas as Uniões Estudantis latino-americanas, procurando reunir elementos pró-comunismo a fim de promover a filiação das organizações estudantis americanas à União Internacional de Estudantes, de Praga. Além disso, o Seminário trabalhou na formação de líderes estudantis comunistas e no entrosamento do movimento pró-fidelista com o movimento pró-comunismo.

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

NA GARGANTA DO DIABO

Gênero: Drama psicológico.
Enredo: Um grupo de desertores da Guerra do Paraguai (2 brasileiros, 1 paraguaio e 1 índio) chegam a uma fazenda às margens do Iguaçu apressam-se da casa e anjagam os moradores. (1 velho, 2 filhas jovens e 1 criado cego). Os sentimentos reacionados extravasam-se num clima de tensão.

Apreciação artística: A composição dos planos é o único elemento positivo. Inexistência de profundidade psicológica dos personagens, falta de continuidade, gratuidade de movimentos de câmera, acrobacias de desequilíbrio na orientação dos atores, só servem para ressaltar — com evidente perigo — a pretensão vã do Cinema de Khoury.

Apreciação moral: A predominante inconsistência de estruturação dos personagens impede um juízo definitivo sobre o conteúdo da obra. Violência, erotismo e outros elementos para ressaltar as cenas de choque pedem adultos com critério formado.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reservas.

O ESPELHO DE DUAS FACES

Gênero: Drama psicológico.
Enredo: Um professor modesto mata o cirurgião plástico que opera sua esposa e se apresenta à Polícia para contar sua história. Narra o filme a transformação por que passa a vida do casal, quando a feia esposa se transforma numa bela mulher.

Apreciação artística: A direção de Cayatte é academicamente correta. O tema da mulher feia que vê subitamente surgir a beleza, entretanto, é tratado com "facilidade", descambando para o âmbito sentimental dos romances de algebeira, não obstante um eficaz desenho psicológico dos tipos.

Apreciação moral: Algumas questões adultas são atacadas mas logo abandonadas (a alteração física, a estreiteza da mentalidade provinciana, o choque de idéias e ideais na vida conjugal), sem deixar conclusão. No campo melodramático, o adultério da esposa, já sabendo que o marido assassinara o médico, dignificado pela atitude de sacrifício da heroína, que abandona o amante para cuidar dos filhos e surgindo como o desejo da mulher em guardar a recordação daquela noite com seu verdadeiro amor, exige restrições.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — Prejudicial.

HEY PINEAPPLE OU HERÓIS DO HAVAI

Gênero: Drama de guerra.
Enredo: É criado pela PNU um batalhão composto de japoneses nascidos no Havaí para lutar na Coreia. Batizado de "pineapple", o batalhão entra em ação. É sobre as atividades do grupo e os problemas de alguns de seus componentes que se desenvolve a narrativa.

Apreciação artística: Produção comercial com todos os ingredientes do gênero, à exceção do patriotismo, aqui desviado para o segundo plano. Comédia e melodrama se alternam habilmente, mas sem brilho. Registre-se apenas a qualidade da fotografia em cores, e em algumas cenas, um sentimentalismo bem dosado.

Apreciação moral: Os problemas dos soldados em luta, como já decidiu a indústria cinematográfica, constituem um quadro simplista, sem notações especiais. A fita em questão não foge aos moldes. Há apenas a reserva decorrente da apresentação contínua de cadáveres e moribundos que contribuem para o aspecto patético sempre presente no gênero.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

VIDA, MORTE E RESSURREIÇÃO DE HERCULANO E POMPÉIA

Egon Caesar Corti
A editora Itatiaia oferece aos estudiosos e aos amantes da arqueologia a reconstrução histórica de suas cidades romanas milenárias: Herculano e Pompéia. Elas surgem tais quais eram antes da terrível catástrofe da erupção do Vesúvio. E ficamos conhecendo os seus costumes, a inclinação para a agricultura e a pesca, a sua arquitetura, enfim cidades florescentes que ficaram sepultadas diante da chuva de fogo que caiu sobre elas. O Vesúvio teve um período de dore séculos de relativa calma. E as duas cidades caíram no esquecimento. No século XVII dão início às escavações e as cidades ressuscitam aos olhos arqueólogos.

O escritor Corti fez um trabalho sério em que a história se une à ciência, resultando um livro de erudição, não isento de pitoresco atrativo.

CASAMENTO IMPREVISTO

Pierre Claude
Romance de costumes em torno da antiga nobreza da França. Inicialmente frouxa e banal, a ação firma-se aos poucos até chegar a um desfecho satisfatório. A "perfeita" resultante de situações um tanto imotivadas. As deficiências literárias têm certa compensação num clima moral, justo e elevado.

A CONQUISTA DA TORRE MISTERIOSA

Germaine Verdai
Romance para meditar-mo.

ças ou mesmo rapazinhos, sentimental e aventureiro a um tempo, com personagens-crianças que vivem naturalmente o enredo. O interesse se conserva vivo através da própria história, que desvenda um mistério intimamente ligado à própria vida da heroína principal.

A tradução é bem feita, embora aqui e ali repontem alguns brasileirismos de construção, que arripiariam os ouvidos de alguns puristas. Muito bom são o ambiente religioso-moral.

5 a 12 anos.

DIAS DE ESPERA

Francisco da Rocha Filho
"Dias de espera" e "Reencontro" são as novelas aqui reunidas pelo autor e cuja unidade se faz pelo fundo do tema — essa angústia indefinida e espalhada da espera, essa mesma vontade insuportável de evasão — e pela configuração do estilo, em que predominam as linhas contínuas de um ininterrupto monólogo interior. A preocupação religiosa afinal aplicada pela fé (Reencontro) ou o conflito impreciso e contínuo da adolescência que ainda não conseguiu decidir-se a si mesma (Dias de espera) constituem a linha direta desse monólogo em que o escritor procura firmar seu estilo e definir sua posição em face da vida.

Leitura para adultos, pelos problemas que suscita.

Maiores de 21 anos.



JÁ SABIA?

- Os espinhos de alguns cactus podem ser usados como agulhas de gramofone.
- Data de 5 de fevereiro de 1811 a fundação da primeira tipografia no Brasil.
- Os recém-nascidos possuem onze ossos mais do que os adultos; esses ossos suplementares se unem em número menor durante o crescimento da criança.

SABEDORIA POPULAR:

Quem bebe água por mão alheia acaba morrendo de sede.

TEM GRAÇA?

- Sei que ontem brigaste com o Maneco...
- É verdade; agarrei-o violentamente pelas pernas e tapa vai tapa vem...
- Mas se o tinhas segurá pelas pernas, como é que batias? É que os tapas era fle quem dava...

DISSE...

Rui Barbosa: "As leis são um freio para os crimes públicos; a religião, para os crimes secretos."

ACONTECEU...

Em Somerville, EE. UU., o juiz Nyman Kolodny condenou um indivíduo de 40 anos de idade a pagar 15 dólares de multa por embriaguez, por caminhar cambaleando, a despeito dos seus enérgicos protestos: — Tudo foi por causa dos meus sapatos novos. Eles apertavam tanto que eu não podia caminhar direito...

TROVA:

Inverno — branca planície,
Silêncio, desolação...
Cabelos brancos — velhice,
Inverno no coração.

(Paulo Emilio Pinto)

DEFINIRIA MELHOR?

ETERNIDADE — Um oceano sem praia. (Coelho Neto)
CINISMO — É a arte de ver as coisas como são, e não como deveriam ser. (Oscar Wilde)

VERDADE:

Não nos devemos iludir com as aparências: o tambor apertar de todo o barulho que faz, está somente cheio de ar.

TOPICO:

Aquilo pobre que se queixava de não ter sapatos, calou-se após encontrar um homem que não tinha pés...

PARA REFLETIR:

"Nada mais eloquente para demonstrar o grau de educação ou de civilidade de um indivíduo do que, as atitudes em suas situações adversas, quando contrariado em suas opiniões ou prejudicado em seus interesses." (Dante Veoléli)

COMUNISMO EM FOCO

FIDEL CASTRO E O COMUNISMO

«O brado de alarme do Arcebispo de Santiago de Cuba, Mons. Henrique Perez Serantes, o mesmo que salvou a vida de Fidel Castro em situação decisiva para este, quando em 1953 esteve às mãos de pelotões de fuzilamento do ditador Fulgêncio Batista. — Não se trata de documento secreto. Quem o redigiu e publicou assumia a responsabilidade de seu ato. Bom é que aqui também se torne conhecido o que nos transmitiu "Notícias Católicas", "Santiago de Cuba — Maio — "O inimigo está dentro". — Este é o brado de alarme que lança aqui o Arcebispo de Santiago de Cuba numa vigorosa denúncia do comunismo ateu e sua infiltração nos negócios públicos de Cuba. Ninguém pense que por ter expulsado a Deus, vai-lhe chegar com a nova luz do sol o pão diário ou que terá mais sorte para adquiri-lo, podendo sim acontecer-lhe ficar sem pão e sem Deus.

Já não se pode dizer que o inimigo está às portas, porque na realidade está dentro, falando como quem se sente no próprio meio...

Recorda o Arcebispo aos fiéis que não podem colaborar de forma alguma com o comunismo, e que, pelo contrário devem estar alerta ante a ameaça do "materialismo dialético de Marx e do comunismo ateu". "Definam-se os campos de batalha!", acrescenta e "nossa atitude há de ser de fidelidade ao Papa e de lealdade aos seus ensinamentos". Com o comunismo, nada! Vemo-nos na necessidade imperiosa de recomendar aos fiéis e instruí-los: não queremos que de forma alguma colaborem com o comunismo ou andem de braço com ele, porque é um inimigo implacável do cristianismo.

Mas não é somente Cuba que se acha ameaçada; é a América Latina toda. Senão vejamos. — No Uruguai a Professora russa Elena Blakim, recentemente chegada com o curso de propagandista, está dirigindo as escolas para crianças imigradas e a União Eslava, ligada à organização do mesmo nome com sede em Moscou. — Componente da Divisão Comercial da Legação Soviética no Uruguai, o Engenheiro Larsov dirige a ação marxista entre os imigrantes. — Posso afirmar que posso a lista das entidades comunistas existentes aqui e em São Paulo. Não é por nada que já se ouvem vozes na América Central, vozes de Governantes a manifestar inquietação pela propaganda comunista, aludindo à necessidade urgente de algo se fazer ao menos no sentido defensivo, o que é de absoluta obrigação, até por instinto de conservação, pois está em jogo nada menos que a existência da democracia na América Latina".

Dom Jaime de Barros Câmara

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Cipião, o Africano, grande general romano, o vencedor de Anibal, morreu em 183 a. C., em consequência de uma febre. Antes de expirar, no exílio de Literno, ordenou que gravassem estas palavras sobre o túmulo: "Pátria ingrata, não possuirás os meus ossos". Expirou aos 52 anos de idade.
- 2 — O cérebro é a parte do corpo que mais necessita de sangue, porque é o órgão pensador.

SABEDORIA POPULAR:

Erros de médicos a terra os cobre.

TEM GRAÇA?

— Sem-vergonha! — gritou o chacareiro, ao menino que trepado na árvore roubava laranja. — Vou contar a seu pai o que você está fazendo!
— Então aproveite. Ele está aqui, no galho de cima...

DISSE...

Voltaire: "É melhor arriscar-se a salvar um culpado do que a condenar um inocente".

ACONTECEU...

Uma leiteria de Nava lorque afixou um retrato do pugilista Sugar Ray Robinson, com a legenda: "Este homem forte e corajoso bebe o nosso leite". No dia seguinte, para fazer concorrência comercial, a leiteria mais próxima exibiu o seguinte cartaz: "Não é preciso ser forte ou corajoso para beber do nosso leite".

TROVA:

No templo escuro da noite,
Onde se acendem mil velas,
O vento soprando as nuvens,
Vem apagar todas elas. (Soares da Cunha)

DEFINIRIA MELHOR?

SEculo — Uma gota de água no oceano da eternidade. (Anônimo)
REFLEXÃO — É a dignidade do pensamento. (Alberto Seabra)

VERDADE:

Quanto há no mundo que, preocupados com fazer o mal a seus semelhantes, se esquecem do bem que poderiam fazer a si próprios?

TÓPICO:

Comentava o bêbado inveterado: "Realmente, as coisas estão tão pela hora da morte. Ontem li num jornal que o custo de vida aumentou mais vinte cruzeiros a dose".

PARA REFLETIR:

"Nunca o sono as pálpebras te feche sem que antes hajas perguntado a ti mesmo: — "Que fiz eu? Que deixei de fazer neste dia?" "Se praticaste o mal, recua; persevera, se praticaste o bem". (Pitágoras)

TREZENTOS MIL ESPÍOES TRABALHAM NO MUNDO INTEIRO PARA A RUSSIA

Revelações que precisam ser meditadas pelos demócratas — A ação dos Partidos Comunistas como entidades auxiliares de espionagem.

A União Soviética e a China Comunista possuem, espalhados em todas as partes da terra, trezentos mil espíões treinadíssimos e altamente qualificados, trabalhando sob o controle direto de 27 organismos de espionagem diferentes. Essa revelação, baseada em levantamentos minuciosos efetuados, foi lida na Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano pelo sr. Christian Herter.

Mas além dos espíões comunistas, bem treinados e capazes de uma ação eficiente nos mais diferentes setores, devemos acrescentar quatro milhões de comunistas que atuam nos países ocidentais e prestam consideráveis auxílios à espionagem soviética e chinesa. Na verdade, as organizações comunistas orientam os setores de espionagem, facilitando-lhes consideravelmente o trabalho que, assim, é concentrado nos problemas básicos e mais importantes.

Para termos uma idéia da ação comunista basta dizer que nos Estados Unidos e outros países ocidentais foram condenados, por espionagem a serviço de potências comunistas, 360 pessoas. O número de prisões de suspeitos na Alemanha Ocidental é bem superior, e em todos os países da Europa e da Ásia observam-se numerosas detenções pelo mesmo motivo.

Tivemos aqui no Brasil o caso do adido comercial da Tchecoslováquia que pediu asilo. E ao falar aos jornais, na época, admitiu que o seu escritório prestava informações de natureza variada aos comunistas tchecos. Por aí se vê a amplitude que tem o aparelho comunista no setor de espionagem, contando com o apoio não somente dos militantes nacionais mas também recebendo auxílio de todas as representações diplomáticas, comerciais, culturais, turísticas, não só da URSS e da China como dos países satélites.

PLANO CONTRA O MUNDO LIVRE

A existência de um amplo setor de espionagem, como é o sino-soviético, demonstra, por si só, as intenções agressivas dos comunistas. No entanto, convém salientar que não se trata apenas de intenção: o plano comunista é por demais real e ameaçador. Em suas declarações à Comissão Parlamentar do Senado, o sr. Christian Herter, afirmou: "Não há dúvidas acerca da amplitude do esforço da espionagem soviética, dirigido contra o mundo livre, em sua totalidade".

É evidente que os comunistas, intensificando e ampliando seu setor de espionagem direta, demonstram sua intenção agressiva, com vistas ao domínio do mundo. Pretendem os comunistas, agora, ao lado de suas palavras de ordem destinadas a manter divididos os países ocidentais, enfraquecendo as possibilidades nacionais de defesa, obter informações valiosas para o caso de uma terceira guerra mundial.

Mas, deve-se destacar, além disso, que a espionagem soviética, por alguns de seus setores, destina-se a colher informações também para utilização dos Partidos Comunistas de cada país. Dessa forma o plano de espionagem sino-soviético processa-se nos mais variados campos e com os mais diferentes objetivos. Nessas condições, está mesmo o mundo democrático ameaçado por um tenebroso plano de comunismo internacional. (SEI).

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

CLARO, ESCURO;

ensaios sobre casamento, divórcio, amor, sexo e outros assuntos

Gustavo Corção

Constando de alguns ensaios já publicados nos jornais, e de outros inéditos, é este livro um lucido golpe de vista sobre o panorama da sociedade atual, focalizando o problema do divórcio e vários outros que a ele se prendem ou dele decorrem: o conceito de amor, de felicidade, o casamento indissolúvel, a constituição da família, o egoísmo que a domina e corrói, o mundanismo que a invade, a deformação que a ameaça sob a influência dos interesses materiais ou políticos.

Poderíamos dizer que "Claro escuro" é uma justa revisão dos valores reais que constituem a dignidade humana, feita à luz da moral cristã e animada pelo incomparável "humour" característico de Gustavo Corção. Irônico, por vezes paradoxal, tudo quanto escreve encerra, no entanto, um sentido profundo, no qual transparece a integridade do cristão que vive a sua fé, e nos aponta o único rumo de salvação: "O mundo precisa de fé e de amor; precisa de Igrejas onde seja distribuído o corpo de Deus, alimento de amor e de fé; mas também precisa de casas, casas de família, Igrejas menores,

multiplicadas, onde se prepare o fermento da amizade, saúde do mundo, e onde as crianças aprendam, eficazmente, o desapego aos critérios que pretendem contrariar ou corrigir ou adaptar os mandamentos de Deus".

Livro necessário, que orienta com segurança nosso pensamento em assuntos hoje muito debatidos e desvirtuados por uma publicidade sem escrúpulos, e sobre os quais o católico consciente deve ser esclarecido, para nortear a sua conduta com retidão e coerência... e não trair o Cristo.

"Claro escuro"... nem tudo está perdido! Ao lado das zonas de sombra, subsistem luminosas perspectivas, nas quais timidamente, sem alarde, brilha, persistente, a Esperança.

— x —

OS LOUCOS

Otávio Faria

A tragédia burguesa de Otávio de Faria continua a desenvolver-se; neste volume — "Os loucos" o autor adota, de fato o esquema da tragédia grega para apresentar personagens já nossos conhecidos — Paulo Torres, Pedro Borges, Lisa Maria — no conflito essencial de seus destinos, nessa luta pela pureza, que transforma Paulo, em sua loucura simulada ou inconsciente, no Cavaleiro da Virgem, flâmula que ele trans-

FICHAS CINEMATográfICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATográfICAS DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

HÉRCULES E A RAINHA DA LÍDIA

Gênero: Aventura pseudo-mitológica.

Enredo: Depois de uma longa peregrinação pelo Olimpo, Hércules dirige-se para a sua cidade natal, Tebe, em companhia de sua mulher Yole e do jovem Ulisses. Vemos Hércules lutando com Aneto, filho de Gea (a Terra), o encontro com Edipo, a luta pela cidade de Tebe, como vai nas mãos de Onfale, a mágica de Lídia, que o faz esquecer o passado nos seus braços voluptuosos, e assim por diante.

Apreciação artística: Uma verdadeira miscelânea de lendas de mitologia grega e das tragédias clássicas gregas com Edipo, etc., repetição do filme "As façanhas de Hércules". Cai o acento no espetacular, e a interpretação é puramente teatral. Cenografia impressionante, procurando suprir o que falta de profundidade psicológica. Direção tecnicamente hábil.

Apreciação moral: Não se pode procurar moralidade na mitologia fantástica da Antiguidade. É possível que as roupas femininas estejam arqueologicamente exatas, mas são altamente indecentes. Muitas cenas sensuais e uma dança lasciva.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — Prejudicial.

O TERCEIRO SEXO

Gênero: Drama sexual.

Enredo: Um ginásio de 18 anos mostra pouco interesse pelo outro sexo. Encontra o ambiente duvidoso de um antiquário que, junto com rapazes, discute arte, faz música eletrônica e luta livre. Os pais, conhecendo tal ambiente, acusam o antiquário. A mãe promove uma relação do filho com uma filha adotiva e viaja. O antiquário, contra quem a lei nada pode, acusa a mãe de alcoviteira. Ela é condenada, pois não se pode debelar o mal com o mal.

Apreciação artística: Sem nenhum valor cinematográfico. O conteúdo é adaptado às idéias simplistas de um público ignorante sobre homossexualismo, de maneira que o filme não só carece de valor científico, mas também de ambientação autêntica e aceitável.

Apreciação moral: O problema é colocado erradamente, e a "solução", inaceitável e falsa.

COTAÇÃO MORAL: 4 — Condenado.

A CONDESSA E O BANDEIRO

Gênero: Opereta.

Enredo: A condessa Franziska, viajando com o noivo na diligência de Gessart, cai nas mãos de salteadores. O chefe exige um resgate enorme. Ela, porém, sabe fugir e visitar o pai, mas volta para a casa dos salteadores, semeando a discórdia entre eles. O final da história é muito diferente do que se imaginava no começo.

Apreciação artística: O diretor fez uma tentativa para combinar uma história que se pretende a conto de fadas com uma comédia musical. Conseguiu apenas reunir episódios românticos num ambiente bem reconstruído. A interpretação dos atores é exagerada, e os "gags", pouco espirituosos. Sem motivo nenhum cantam-se árias operísticas. Nada de Cinema pode se encontrar na realização ingênua do diretor.

Apreciação moral: As aventuras às vezes escabrosas, os diálogos grosseiros e o papel ridículo de um sacerdote obrigam a restrições também para adultos.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reservas.

mite a Branco, contra Pedro Borges.

É a moira grega resolvendo-se na providência cristã, numa revolta contra a realidade burguesa do mundo que perdeu a inocência; são os seres unidos para além dessa realidade numa solidariedade que ultrapassa as fronteiras da loucura (comunhão dos santos) e deixa entrever a Esperança...

Como os demais livros da série, também este "não deve ser lido por pessoas ainda não formadas, sendo necessário para entendê-lo sem escândalo, uma certa compreensão das coisas que só a idade traz".

Adultos bem formados.

— x —

GUERRA DENTRO DO BECO

Jorge de Lima

Romance de leitura depressiva, com páginas atraentes e páginas monótonas, em que pese a forma variada narrativa, diálogos puros, cartas, diários, sonhos.

Afloram com frequência pensamentos e visões dos principais personagens; e os acontecimentos — aborto, jogo, violências sexuais, mortes, suicídio, etc., — parecem molduras apenas dos devaneios psicológicos.

É neste, misturam-se e sucedem-se conversas triviais e considerações metafísicas ócas, refletindo certos ambientes e personagens desarvorados, esquecidos do Absoluto e por isso mesmo sofrendo da insegurança do relativo.

A ação se passa no Rio de Janeiro e gira em torno de um pintor moderno e de sua mulher. Nota-se certa facilidade em adivinhar elementos externos à trama, o que em variada dose aparece também em outros romances de ambiente carioca.

Pela natureza mesma de seus elementos, o livro se destina a um público adulto, de critério formado.

Adultos bem formados.

SOB A LUZ DAS ESTRELAS

Archibald Joseph Cronin

Em torno da vida dos mineiros na Inglaterra teceu o autor este livro sobre a questão social palpitante em sua importância, consequência da ganância e injustiça dos patrões.

Através de sacrifícios constantes, Davey, filho de um mineiro, foi subindo na política, em todos os setores defendendo desesperadamente a causa dos mineiros. Encontrou sempre a barreira fria da política interesseira de seus pares.

Por fim triunfou a corrente burguesa dos que, representando o povo, serviam a seus próprios interesses, nadando no dinheiro da miséria.

Adultos bem formados.

★

NA SEARA DO EVANGELHO

LHO é o título do belo livro de poesias que o Sr. Geraldo de Vasconcellos Barcellos publicou e com que mimoseou a quem subscreve estas linhas. Ler essas páginas é como fazer uma excursão pelas páginas dos evangelhos. Tão cheias de verdade revelada, tão repassadas da Presença do Divino Mestre, tão ricas, porque todas elas embebidas da palavra divinamente inspirada. Lá nos encontramos com os milagres de Jesus (a pesca milagrosa, as bodas de Caná, Naim e a filha de Jairo, etc.). Lá o autor tece filigranas em torno da pregação de Jesus. Lá as parábolas (poesia em prosa) encontram vestimenta nova tornando-se poesia em verso. Seria longo enumerar sequer os títulos das criações poéticas todas que abrangem 158 páginas densas.

Parabéns ao autor. Parabéns ao leitor.

É o "meu muito obrigado" pelo exemplar com a dedicatória que me mandou.

Pe. José Maria, S. V. D.

COMUNISMO EM FOCO

ATIVIDADES COMUNISTAS DA U. N. E.

A União Nacional de Estudantes do Brasil, com sede no Rio de Janeiro, acha-se dominada por elementos comunistas. São eles que promovem as greves, as arruaças e as manifestações de desprestígio de nossas autoridades.

Alguns fatos ocorridos recentemente demonstram suficientemente a orientação que essa "quadrilha" de comunistas vem dando à União Nacional de Estudantes e os objetivos que deseja atingir.

Para esclarecimento dos leitores, vamos rememorar os seguintes:

1) O presidente da UNE, por ocasião da viagem de Luís Carlos Prestes à China e à União Soviética, acompanhou o líder comunista e entrou em contato com os líderes estudantis comunistas de Pequim, Moscou e Praga. Entre outros assuntos tratados nesses encontros, figurou a realização do "Seminário Latino-Americano de Estudantes" em Salvador (Bahia) para filiar todas as organizações estudantis americanas à União Internacional de Estudantes (comunista), de Praga.

2) O presidente da UNE, recentemente, esteve em Havana, acompanhado do deputado Francisco Julião, líder comunista que dirige as "Ligas Campesinas", de Pernambuco. Na capital cubana, o presidente da UNE entrou em contato com os líderes estudantis comunistas que estão organizando o FES-

TIVAL DA JUVENTUDE LATINO-AMERICANA (comunista), que ali deverá ser celebrado em julho deste ano, e prometeu a participação dos estudantes brasileiros.

3) O Festival da Juventude, que será realizado em Havana é patrocinado pela Federação Mundial da Juventude Democrática, órgão comunista fundado em 1945, com sede em Budapest.

4) Durante sua visita a Cuba, o presidente da UNE, em conversações com o deputado comunista Francisco Julião, decidiu que as eleições da UNE serão realizadas no "Engenho Galiléia", em Pernambuco, em pleno reduto comunista das "Ligas Campesinas".

5) O "Seminário Latino-Americano de Estudantes", que para "uso externo" é conhecido com o nome de SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DE REFORMA E DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR foi celebrado em Salvador sob orientação da UNE, com financiamento da União Internacional de Estudantes (comunista) de Praga, com o objetivo de colocar todas as Uniões de Estudantes da América sob a orientação e controle dos comunistas. O Governo brasileiro contribuiu para o Seminário comunista com uma verba de Cr\$ 3.600.000,00.

6) O vice-presidente da UNE, esteve, recentemente, na Tunísia, estudando táticas de guerrilhas da Frente de Libertação Nacional, para organizar uma brigada internacional, que, no momento oportuno, entrará em atividades em favor da causa comunista em nosso país ou em outros lugares do globo.

7) O tesoureiro da UNE, em novembro do ano passado, esteve no Chile onde tomou parte no Congresso preparatório do Festival da Juventude que será realizado em Cuba no mês de julho.

8) Os estudantes católicos foram expulsos dos comitês preparatórios do Festival da Juventude Latino-Americana. Os trabalhos de preparação, em cada nação, foram colocados sob a direção e controle de comitês constituídos de marxistas notórios, como é o caso dos dirigentes da União Nacional de Estudantes do Brasil.

ADVERTENCIA AOS ESTUDANTES

O "Festival da Juventude Latino-Americana", que será realizado em Havana, em julho próximo, é um movimento comunista. Patrocinado pela "Federação Mundial da Juventude Democrática", órgão comunista estabelecido em Budapest, traz em seu seio os germes inconfundíveis dos "Festivais da Juventude" celebrados em Praga, Viena e outras cidades europeias.

O Festival — como já se observa pela propaganda que vem sendo feita — terá como finalidade arregimentar adeptos e simpatizantes do comunismo, para entusiasma-los e movê-los a trabalhar sem descanso pela socialização da América.

Em face desta orientação, Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, na qualidade de presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, distribuiu à imprensa uma nota onde adverte aos estudantes brasileiros que o aludido Festival é comunista e exorta a todos a não participar do mesmo.

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

O HOMEM QUE ENGANOU A MORTE

Gênero: Drama horror.

Enredo: Bonnet é jovem, rico, médico e escultor, famoso sobretudo entre as mulheres. Mas o que todos ignoram é que sua mocidade conserva-se artificialmente à custa de operações periódicas e da hebergem de um produto extraído de glândulas humanas, resultado de longos estudos feitos com antigo colega. Na realidade, tem 104 anos... Para guardar seu segredo, não hesita diante do crime, o que põe a polícia na sua pista. Pressionado por esta e pela urgência de nova operação, Bonnet chega à loucura e quase sacrifica a própria noiva.

Apreciação artística: A história, já banal, recebe tratamento cuidadoso, que evita as ingenuidades do gênero. A direção sabe dosar emoções, garantindo interesse até o fim e apoiando-se habilmente nos elementos "suspense" e horror. Técnica razoável.

Apreciação moral: O filme é positivo quando afirma que nenhuma pesquisa científica tem direito ao sacrifício de vidas humanas. A vida amorosa do protagonista e algumas imagens impressionantes contraindicam-no para público juvenil.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

A NAVE DOS HOMENS PERDIDOS

Gênero: Drama policial.

Enredo: A tripulação de um navio mercante está agitada com o assassinio misterioso do maquinista. As suspeitas avolumam-se contra um recém-engajado, Senkichi, que denota coragem e certa insolência, mas este logo desperta amizades. A presença de uma clandestina, amante de Senkichi, perturba um pouco o ambiente, mas seu amor pelo rapaz contribui para esclarecer o mistério — o desejo vingativo de Senkichi. A influência de bons amigos leva-o a desistir de outros crimes.

Apreciação artística: Nada há no filme que o distinga de outras produções americanas do mesmo gênero, a não ser certo gosto pelo acúmulo de personagens e detalhes, que carregam o filme de alguma monotonia. Direção segura mas sem inspiração. Bons enquadramentos.

Apreciação moral: A ambientação comporta certa cruza de diálogos e atitudes, mas nem por isso conveniente para público juvenil. A regeneração do protagonista, que desiste da vingança, é o elemento positivo. Amizade e lealdade.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

IDOLO DO PECADO

Gênero: Biografia, drama social.

Enredo: Rosemarie jovem e ambiciosa prostituta, decide penetrar na alta sociedade. A oportunidade surge quando se realiza em Berlim uma reunião de grandes industriais, que reservam nos seus programas algumas horas de prazer. Bem cedo, um grupo econômico rival, francês, usa-a como espiã. Rosemarie, dona dos segredos e amarga com desilusões sentimentais, quer fazer chantagem. Mas o perigo que ela representa para ambos os grupos é a sua perdição.

Apreciação artística: A história (fatos que agitaram a imprensa escandalosa de Berlim) é uma sátira mordaz à sociedade capitalista — representada pelo alto mundo das finanças. Mesmo expressada às vezes em linguagem simbólica ou expressionista, ganha sentido cortante, chamando as coisas pelo seu verdadeiro nome. O estilo de Thiele é curioso, embora nem sempre agrade, por certa proximidade narrativa.

Apreciação moral: A denúncia de um mundo esvaziado de conteúdo humano não deixa de ser uma condenação. Mas desprende-se do todo uma forte nota pessimista quando mostra a impotência e a inépcia da bondade e da honestidade na figura de um dos personagens. Acrescentem-se as atitudes inconvenientes da protagonista.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — Prejudicial.

CONSIDERAÇÕES:

Total de filmes classificados (incluindo 71 reapresentações): 744. Assim se distribuem as produções, por ordem de quantidade de filmes:

EE.UU.	304	Alemanha	56
Japão	105	Itália	35
França	74	Co-produções	36
Inglaterra	68	Brasil	20
Total das cotações morais:			
1 — Todos	11,2%	Adultos c/ reservas	20,5%
2 — Adolescentes	19,9%	Prejudicial	8,5%
3 — Adultos	34,3%	Condenado	5,6%

Novena de Missas em honra de Nossa Senhora de Fátima

Será celebrada, de 5 a 13 de outubro, pelos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, uma novena de Missas em benefício de todos quantos queiram auxiliar a construção da Escola Apostólica Nossa Senhora de Fátima.

Enderêço: Escola Apostólica Nossa Senhora de Fátima. — Caixa Postal 1058 — Fortaleza — Ceará.

PREENCHA E DEVOLVA

Querendo participar da Novena de Missas remeto a quantia de Cr\$., recomendando a seguinte intenção (ou intenções)

Nome
Rua e número
Localidade
Estado

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

A HERDEIRA

Henry James

Henry James mostra-se aqui como em todas suas obras, o vitoriano aristocrata no pensamento e na expressão. Ainda que esta seja talvez, menos densa que as outras, é magnífica pelo sagaz desenvolvimento do tema psicológico. Encontra o leitor a solução adequada à decisão com que a herdeira o surpreenderá na última página. Herdeira só da fortuna de seus pais já que lhe foi negada a suave beleza de sua mãe e a inteligência de seu pai médio brilhante. Só as libras lhe tocaram por sorte para atrair um caçador de fortunas que durante anos, mantém luta com o sagaz doutor. O pai exprime por arma a possibilidade de deserdar a sua filha, e o candidato empunha a credulidade e o amor apaixonado do juvenil coração.

O médico e sua filha são, sem dúvida as figuras principais, sobretudo a daquele está traçada em rascos tão sóbrios mas relevantes que lhe constituem uma indubitável personalidade. — Também são representativas três figuras femininas que se movem em torno da jovem, e a desagradável mas assás característica do candidato.

Como exposição e pela extrema delicadeza com que está traçado o romance, cujo argumento não seria talvez muito adequado para os muito jovens, resulta apto para todos. — (J. D.)

Para todos.

A MULHER DE CASSIDY David Gordis

Um exemplo comum da moderna literatura de bolso: sexo, sensualidade, bebida ou entor-

pecentes e fatalismo. Nesta orientação cruzam-se os quatro aspectos, um ou dois mais acentuados, podendo os outros, aparecerem em grau menor. Mas são inseparáveis o sexo — pobre sexo de tanta grandeza e tão aviltado pelos homens — à frente, para atingir em o mesmo fim: instruir para o mal, excitar, desorientar, espalhar noções opostas do que é a verdadeira pureza, tirar o valor à força de vontade, apagar a confiança no poder da oração e a certeza confortadora da existência de um Deus.

Neste livro, nada existe de bom e, em matéria de sexualismo, uma linguagem barata quase nada deixa por dizer. Proscrevê-lo é o que poderemos fazer de mais acertado, para que a nossa consciência respire em paz. — (J. D.)

Recomenda-se não ler.

— x —

O TEATRO NA ESCOLA

Olga Obry

Aqui reuniu a autora as diversas modalidades do chamado teatro indireto, representado por figuras que permanecem entre a fala (que lhes é comunicada pelo elemento humano que as maneja) e os espectadores. O livro, de intuíto nitidamente didáticos, está dividido em parte teórica (que trata de definir o teatro, estudar as origens e ramos do teatro de bonecos e demonstrar a importância educativa do teatro na escola) e parte prática (que ensina como realizar na escola esse teatro indireto: convertendo as salas de aula em salas de espetáculo, fabricando máscaras e marionetes, manejando todo o material...), que satisfazem o leitor pela clareza de exposição e pela

desenhos e fotografias que muito auxiliam a parte prática.

Em anexo algumas peças, muito interessantes, para teatro infantil, adaptadas aos gêneros desérticos, com explicações sobre a maneira de encená-las e representá-las.

Excelente aquisição para as bibliotecas infantis escolares.

— x —

MANSFIELD PARK

Jane Austen

Uma das obras primas do romance, aconselhável a moças de qualquer tempo. O sentimento delicado e o humorismo observador da grande romancista inglesa não passaram de moda através do tempo.

15 a 18 anos.

— x —

A MISTERIOSA BEM AMADA

Guy Chantepleure

História de amor sobre um drama de guerra. Ao contrário dos romances para moças, este não acaba bem. Há a morte de ambos.

O livro é bem escrito, mas, a tristeza do enredo não se justifica como arte, pois é como acontece com o autor um pouco fora da realidade.

Para maiores de 18 anos.

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Existe, realmente, a ilha em que viveu Robinson Crusoe; chama-se "Juan Fernandez" e se encontra no Atlântico.
- 2 — Alexandre Magno, um dos maiores guerreiros de toda a história, morreu de febre malária.

SABEDORIA POPULAR:

A vara produz crianças obedientes.

TEM GRAÇA?

Brigavam os dois garotos, atacadados na rua, quando deles se aproximou um senhor que, depois de os separar, repreendeu o mais velho deles: — Não tens vergonha de bater num menino menor de que tu? — E que queria o senhor que eu fizesse? Que ficasse esperando que ele crescesse?

DISSE...

Sêneca: "Ninguém é livre, se é escravo do corpo."

ACONTECEU...

George Grieger, de 71 anos de idade, e sua esposa Verônica, ambos de Munique, na Baviera, decidiram visitar Veneza para comemorar o 30º aniversário do primeiro encontro naquela cidade, que foi quando começou o romance entre ambos. Ao chegar a Veneza, George morreu repentinamente, vítima de um colapso cardíaco motivado pela profunda emoção...

TROVA:

Os homens mentem, querida,
São injustos, desleais...
Mas, tem paciência, as mulheres...
As mulheres mentem mais...
(Athos de Moraes Fortes)

DEFINIRIA MELHOR?

CINISMO — É um exibicionismo intelectual. (George Meredith)
FOME — É a mãe da saúde. (Hipócrates)

VERDADE:

Se quisermos ser estimados, deveremos viver com pessoas estimáveis.

TÓPICO:

Bilhete da mãe ao professor: "Peço dispensar hoje a lição de inglês do meu filho, pois está com garganta tão irritada que não pode falar nem o português."

PARA REFLETIR:

"A mulher não deve contentar-se apenas com a testemunha da sua consciência; deve procurar também a do mundo." (São Jerônimo)

SUPERAUTOMATIC
- CALENDÁRIO -

Mais uma sensacional oferta DINAL. Relógio superautomático. Não precisa dar corda. Dá corda a si mesmo a cada movimento do braço. CALENDÁRIO - Com janelinha marcando o dia do mês e ainda mais... Máquina especial áncora com 25.750 bits - Super resistente - Prova d'água - Caixa falhada a ouro - Fundo de aço inox. Anti-choques - Ponteiros luminosos - Mostrador moderno - Ponteiro central -



Rel. 169 de cr\$ 6.500, POR APENAS Cr\$ 3.720,00

GARANTIA DE SATISFAÇÃO.
Use 15 dias por nossa conta. Se após esse tempo não estiver convencido de sua escolha, apresente o relógio para troca ou devolução. Sem custo algum para o cliente.

NÃO MANDE DINHEIRO!
Pagamos remessa para todo o país pelo Serviço de Remessa Postal. Faça a sua encomenda HOJE MESMO.

DINAL
INDUSTRIAS NACIONAIS

RUA QUINTINO BUENAVISTA, N.º 333
3.º ANDAR - FONE 38.334
CAIXA POSTAL 7.104 - SÃO PAULO

A MORAL DO CINEMA COMERCIAL

Escrevia o crítico E. S. Madden: "O cinema tem uma sua moral... mas não se trata de moral compreendida no sentido cristão, mas de uma estranha mistura de princípios tomados de empréstimo às mais disparatadas doutrinas e reduzidos à função de normas comuns, a serem observadas na realização dos filmes: Eis algumas das mais significativas: 1) — Os direitos do homem, segundo Hollywood, são essencialmente: direito à vida, à liberdade, à felicidade, a qual vem quase sempre expressa sob a forma de um prazer sensível; 2) — É necessário sermos democráticos e tolerantes em matéria de religião e de raça; 3) — A religião é muitas vezes forma de superstição ou um sucedâneo sentimental; 4) — Quando o protagonista demonstra amor para com o próximo, não é necessário que ele ame a Deus e creia n'Ele; 5) — O bem estar é desejável, o sucesso essencial; 6) — Para u'a mulher, o fascínio é a coisa mais importante da vida; 7) — A maternidade é um fato estupendo, conquanto se observe a maior moderação; 8) — As crianças são amáveis e oferecem distração e ajuda em casa, sempre que não sejam numerosas; 9) — As famílias numerosas são toleradas apenas para os filmes veristas e em poucos outros casos; 10) — O divórcio é a solução lógica de um casamento infeliz; é inconcebível continuar a vida conjugal, quando venha a faltar o amor; 11) — O senso do dever, o amor pátrio e a dedicação à família são virtudes louváveis, mas não devem formar obstáculo à consecução da felicidade individual; 12) — Pode-se falar ao respeito para com os próprios semelhantes, mas é necessário mostrar-se extremamente amável para com os animais..."

rosos, relativamente. Mas há que no entanto, gradativamente e quase imperceptivelmente minam pela base os pressupostos fundamentos da nossa Religião e da nossa Moral, constantemente apresentando e exaltando esquemas de vida inspirada em falsos princípios ideológicos e morais. Para neutralizar a cilada latente em tais filmes não há outro meio: educar os espectadores, desenvolver seu sentimento crítico, de tal forma que eles, no decorrer da representação, assumam uma atitude positivamente crítica, e não, como acontece em geral, negativamente receptiva. — (Em Revista del Cinematógrafo 1959 — N.º 8-10 — pág. 33).

ORELUX ORATORIO LUMINOSO



Artisticamente trabalhado, em tamanho pequeno, com imagens de Santos fielmente reproduzidos, em cor creme. ORELUX é distribuído com as seguintes imagens: N. S. Lourdes, N. S. Aparecida, N. S. Fátima, N. S. das Graças, Sagrado Coração de Jesus, Santo Antonio e São José. ORELUX, oratório luminoso para os seus momentos de devoção.

Cr\$ 387,00

NÃO MANDE DINHEIRO!
Remessa para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso. Aproveite enquanto é tempo!
Faça o seu pedido HOJE MESMO!



RUA QUINTINO BOCAIUYA N.º 255
3.ª S. LOJA - FONE: 36-3076
CAIXA POSTAL 7.206 - SÃO PAULO

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — O famoso cometa de Halley foi visto pela última vez em 1910. Pelos cálculos astronômicos, voltará a ser visível em 1986.
- 2 — Coxias, na época Tenente Luís Alves de Lima e Silva, foi o primeiro soldado a receber a Bandeira Nacional.

SABEDORIA POPULAR:

Quem não se enfeita, por si se enjeita.

TEM GRAÇA?

Um velho galanteador disse a uma jovem:
— Se concordar, senhorita, falarei à sua mãe...
— Pode falar, porém, duvido que mamãe queira casar-se novamente...

DISSE...

A. de Vigny: "Tenho demasiada estima por Deus para temer o diabo".

ACONTECEU...

A sra. Gwynn experimentava diversas luvas em uma das lojas mais populares de Londres, quando, ao retirar de sua mão uma delas, encontrou num dos dedos um anel de brilhantes...

TROVA:

Meus sonhos jazem frustrados,
em frases que não falei...
— São versos de amor queimados.
— São preces que não rezei. (Regina de Andrade)

DEFINIRIA MELHOR?

RESOLUÇÕES — São como as enguias; fáceis de tomar, difíceis de reter. (A. Dumas Filho)
SABIO — É quem conhece coisas úteis e não muitas coisas. (Esquilo)

VERDADE:

É mais sábio quem sabe uma única verdade do que quem sabe um milhão de mentiras.

TÓPICO:

Segundo um provérbio espanhol, são precisas quatro pessoas para fazer uma boa salada: um pródigo para o azeite, um avaro para o vinagre, um conselheiro para o sal, e um louco para remexê-la.

PARA REFLETIR:

"O excessivo temor de perder a reputação, demonstra grande desconfiança em seu próprio mérito, ou na virtude que é o seu fundamento". (São Francisco de Sales)

NOSSO CANDIDATO A PRESIDENCIA

Padre João Botelho

Somos cristãos e temos idéias muito claras sobre os direitos de Deus não somente sobre o indivíduo, mas também sobre a família e a sociedade. Existe uma lei divina que precisa ser respeitada, também socialmente. Lamentamos que a preocupação da hora presente girar em redor de interesses econômicos e administrativos e que os senhores candidatos só falem nisso e não digam com relação a princípios. Vamos firmar alguns para os quais queremos garantia daqueles que aspiram a governar-nos.

I) **EDUCAÇÃO.** Só merecerá nosso voto o candidato que se pronunciar claramente a favor da escola particular, ao lado da escola pública, reconhecendo assim o direito da família de educar seus filhos, conforme seus princípios. **Queremos declaração muito clara contra o monopólio estatal do ensino, contra a ditadura do pensamento, que a atual equipe materialista do Ministério da Educação nos quer impingir.** Exigimos uma palavra muito clara sobre os professores comunistas que lecionam em faculdades do governo. **A fonte de todo direito é Deus.** Comunista é ateu. Não admite Deus. Não admite a fonte do direito. Logo, ateu não tem direito a nada, muito menos a lecionar.

II) **MORAL.** Temos o direito de perguntar a garantir a liberdade de imprensa, mas que se manifestar claramente contra a licenciosidade dela. O país está inundado de livros e de revistas pornográficas que apodrecem a Nação. Inundado de jornais subversivos, que fomentam os instintos baixos e a luta de classes. Exigimos do candidato que quiser nosso voto que nos diga que providências vai tomar contra esse mar de lama.

III) **MORAL.** Temos o direito de perguntar a quem pretende nosso sufrágio que orientação vai dar a esse tristemente célebre cinema nacional, a essas exhibições infames de filmes estrangeiros, verdadeiramente imundos, a esses teatros de revista, onde se exibem os nudismos mais crus, diante de platéias apalermadas. Já estamos fartos da displicência dos governos, face a tantas fontes de corrupção. Chega!!!

IV) **FAMÍLIA.** Além de garantias formais de repressão positiva a esses males, bem como ao verdadeiro lamaçal de certos programas de rádio e televisão, exigimos proteção eficiente à indissolubilidade do vínculo matrimonial, tanto contra o assalto de certos deputados como contra a farsa de certos casamentos no Uruguai ou em qualquer outra parte do mundo. **Exigimos proteção à criança contra os abortadores profissionais, sejam eles quais forem, e contra seus corruptores inveterados, mesmo que sejam poderosos.**

V) **JUSTIÇA.** Queremos garantias de que ela vai ser restabelecida, em todos os setores. Na administração: concursos, reconhecimento do valor pessoal, punição para os ladrões, bilhete azul para os que querem emprego mas não querem nada com o serviço. Nos tribunais: não se repita mais a vergonha do caso de Aída Cury, quando a justiça (!!!) virou às avessas em trinta dias.

Há muitos outros aspectos que podem e devem ser focalizados e o serão oportunamente. O voto é nosso e temos liberdade de dá-lo a quem quisermos. Nada de sentimentalismos tolos. O Brasil não está precisando nem de espada, nem de vassoura, nem de tesourinha. Está precisando de **CONSCIÊNCIA**, de temor de DEUS, daquele DEUS que vai julgar um dia a todos nós, mas que vai reservar um juízo muito mais severo para os que governam e para os que desgovernam. — "Iudicium durissimum his qui praesunt fiet". "Haverá um juízo duríssimo para os que presidem", afirmam as Letras Sagradas.

ATENÇÃO

SELOS — MISSÕES

AJUDE AS MISSÕES

- Recorte os selos de suas cartas, deixando pequena margem.
- Peça selos usados aos Bancos, escritórios, armazéns etc.
- Por qualquer quantidade, V. participará de uma MISSA DIÁRIA.
- Por mais de 200 grs., V. receberá um diploma de MISSIONÁRIO AUXILIAR.
- Por mais de 500 grs., V. receberá além disso uma assinatura de ESTUDANTES MISSIONÁRIOS.

Guarde este endereço:
ACADEMIA MISSIONÁRIA, SVD — C. P. 12605
Santo Amaro — São Paulo

AS NOTAS FEIAS DA CRÔNICA SOCIAL EM BELO HORIZONTE

— Os Diários Associados realizaram o desfile para eleger "Miss Minas Gerais". **As moças desfilaram em trajas decentes.** Mas no fim do desfile, os promotores deram à publicidade as medidas das vencedoras. Como?

— Prometeram respeitar os preceitos da Igreja, mas publicaram as candidatas em todas as poses desrespeitosas à moral e à sua dignidade. E até um caderno especial com fotografias das "misses".

— Não sabemos de outra finalidade para PROMESSA senão a de ser cumprida. E também não conseguimos ainda compreender para que serve a Lei 2848, do Código Penal Brasileiro.

— Um dia após o desfile de "elegância", a candidata de Caratinga declarou na própria TV que, para decidir o empate entre ela e a ganhadora, nada lhe perguntaram com referência a dados intelectuais. Isto é, só lhe perguntaram se ela desfilaria perante a comissão julgadora, em traje de banho, caso ela ganhasse. E por quê? Porque no Rio o desfile seria de maio; assim como, em substituição à passarela de Long Beach, os promotores internacionais da bandalhei-

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

A VÉSPERA DA MORTE

Gênero: Western.

Enredo: Bat Masterson envolvido em diversas aventuras: Disputa eleitoral pela Delegacia da cidade de Dodge; busca ao assassino de seu irmão; ajuda na fuga ao irmão demente de um amigo; etc.

Apreciação artística: Roteiro disperso e cheio de incidentes sem ligação entre si. Direção rotineira, porém, com boa movimentação. Caracterização do herói simplificada.

Apreciação moral: O herói resolve os casos de consciência conforme crê que devem ser resolvidos, mesmo com sacrifícios e perigo de vida. Cenários de violência. Uma tentativa de sedução poderia facilmente ser eliminada.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

A CAMINHO DO INFERNO

Gênero: Policial.

Enredo: Um indivíduo descobre um meio de contrabandear narcóticos. Para tal precisa de cúmplices. Usando a chantagem e a cobiça humana consegue esses elementos. Tudo preparado, espera-se a chegada de um navio com os narcóticos. Até lá, circunstâncias imprevisíveis fazem mudar a história.

Apreciação artística: Realização muito fraca de um roteiro confuso, o filme não pode convencer nem o espectador menos exigente. Nas sequências finais, porém, demonstra que sabe usar a câmera como meio de expressão.

Apreciação moral: Concordamos com uma frase do "trailer". Depravação por atacado. "Embora os criminosos sejam punidos, assiste-se a um desenrolar constante de fatos negativos. Assassinatos frios e covardes, violência brutal, "strip-tease"; em suma, a desvalorização completa do elemento humano.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — Prejudicial.

A VERDADE SOBRE ROSEMARIE

Gênero: Biografia.

Enredo: Tomando como base a história de Rosemarie Nitribitt ("Ídolo do pecado"), assistimos agora às tentativas da Polícia para desvendar o mistério: Quem matou Rosemarie? Não há no filme diligências policiais; temos apenas o relato da vida de Rosemarie como mundana, finalizando com a sua morte, quando, momentos antes, reconhecerá ela o sentido errado de sua vida.

Apreciação artística: Obra modesta, realizada, porém, com relativo equilíbrio. Técnica aprimorada, em que às vezes, sobressai a utilização da linguagem cinematográfica. Diálogos escassos e algo contudentes. Magnífica a interpretação de Belinda Lee.

Apreciação moral: Fazemos restrições à violência e à crueldade, ao deplorável exibicionismo e aos diálogos maliciosos. Reconhecimento final dos erros, pela protagonista.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — Prejudicial.

HARMÔNIOS E ÓRGÃOS

das melhores marcas para:

Residências — Igrejas — Escolas

A música sacra agora é uma das formas mais encantadoras da aproximação de Deus.

Você também poderá tocar, escolhendo um harmônio entre os 20 diferentes modelos que dispomos, desde Cr\$ 13.800,00.



É fácil tocar HARMÔNIO com o método "SOUZA" com texto em Português, Cr\$ 150,00. Peça Catálogos

Vendas a longo prazo músicas e instrumentais

CASA MANON S/A.

Rua 24 de Maio, 242 — Cx. Postal 568 — S. Paulo

MISSA "REGINA SACRATISSIMI ROSARII" obra póstuma do conhecido compositor sacro Pe. Jorge Braun, S. V. D. Para duas vozes e harmônio.

Partitura: Cr\$ 100,00 — parte de canto: Cr\$ 20,00 (com ambas as vozes em uma única folha).

Peça por Reembolso!

Caixa Postal 73 — Editora "Lar Católico" Juiz de Fora, MG.

SOCIAL EM BELO HORIZONTE

ra arranjaram uma outra em Miami... Que "beleza" de papéis.

— No Rio de Janeiro, certa imprensa abriu manchetes assim: "Miss" Brasil coroada sob vaia e escândalo. E informou que bem antes do julgamento muita gente já sabia os nomes das vencedoras, quase toda a gente.

— Quando já parecia passado o vendaval, no dia 18, às 10 horas, entra pela nossa casa a dentro, desrespeitando nossa família e nos enchendo de repugnância, a figura cínica, atêta, grosseira do sr. C. Prestes, representante no Brasil dos piratas internacionais que de vez em quando tomam de assalto uma nação, a pretexto de "nacionalismo". Anotem os nomes dos grandes responsáveis pelo acinte: TV e REAL.

A MA NOTA

— Quando a candidata de Araxá a "Miss Minas Gerais", srta. Sônia Montandon, disse que era com muita honra que representava sua cidade natal, chegamos à conclusão de que esta questão de honra não está mesmo à altura de qualquer um, ou então que a tal moça precisa comprar um dicionário.

"EMPREGAR O SUPÉRFLUO EM FAVOR DE QUEM CARECE DO NECESSÁRIO NÃO É UMA GENEROSIDADE FACULTATIVA MAS UM DEVER"

Na manhã de 29 de novembro, às 7.30, o Santo Padre João XXIII dirigiu uma radiomensagem em espanhol aos fiéis da República de Cuba, que celebravam então o 1.º Congresso Nacional Católico, conjuntamente com a Assembléa Geral do Apostolado Católico.

O Soberano Pontífice falou ao microfone em sua biblioteca particular; a hora correspondia a 1.30 em Cuba, no fim de uma grande vigília de oração, como coroamento dos trabalhos dos dois Convênios. Eis a tradução do texto da radiomensagem:

CARISSIMOS Cubanos. Falamos vosso Pai de Roma e em cada uma de Nossas palavras desejamos colocar uma nota de particular afeto, a fim de encher vossos corações de amor a Cristo que se derrame sobre vossos próximos.

Conhecemos bem o programa dos grandiosos atos desses dias; sabemos que preparastes essas solenidades com especiais obras de caridade; pudemos observar que um ideal de união e coordenação domina em vosso primeiro Congresso Católico Nacional e na Assembléa Geral do Apostolado Católico. Tudo isso Nos enche de sincera alegria.

UNIÃO NA FÉ, NA ESPERANÇA E NA CARIDADE

Por graves acontecimentos, não muito distantes, fostes levados a vos congregardes aos pés do Altar, para reforçar a vossa união na fé, na esperança e na caridade. A Eucaristia é o sacramento do amor e da unidade; os que se alimentam com o mesmo pão que é o Cristo devem ter um só coração e uma só alma: todos se devem sentir irmãos diante de um só Pai. Todos membros de um mesmo Corpo Místico, cuja cabeça é Cristo.

"Revesti-vos pois, Nós vos diremos com São Paulo, como eleitos de Deus... de entranhas de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de paciência, suportando-vos mutuamente e perdoadando-vos se um tem motivo de queixa contra o outro: como o próprio Senhor perdoou, assim perdoai. E acima de tudo tende a caridade, que é o vínculo da perfeição. E a paz de Cristo reine em vossos corações, pois a ela fostes chamados num só corpo" (Col. 3, 12, 15).

AS EXIGÊNCIAS DE UMA CARIDADE AUTÊNTICA

A face da terra poderia mudar se reinasse a verdadeira caridade; a do cristão que se une à dor, ao sofrimento do infeliz, que procura para este a felicidade, a sua salvação, tanto como a própria; a do cristão convencido de que seus bens têm uma função social e de que empregar o supérfluo em favor de quem carece do necessário, não é uma generosidade facultativa mas um dever; a que encontra sempre um modo novo de provar o amor; a que brota do interior da alma; a de quem, com

tôdas as fibras de seu coração pensa o bem, quer o bem, faz o bem ao outro, ao próximo, em cuja pessoa vê o Divino Mestre. OS EFEITOS REGENERADORES DA VERDADEIRA CARIDADE

A convivência humana e a ordem social receberão seu maior impulso de um multiforme trabalho orientado, por convicção dos membros da comunidade, para o bem comum. Quando a angústia e o tormento têm ainda frescas as rosas das feridas, esta caridade impõe um gesto preciso: amizade, estima, respeito mútuos; uma atitude interior, um diálogo continuado, um perdão sem distinção, uma reconciliação que se há de reconstruir, dia por dia e hora por hora, sobre as ruínas do egoísmo e da incompreensão.

Se o ódio deu frutos amargos de morte, ter-se-á de acender de novo aquele amor cristão que é o único capaz de limar tantas asperezas, superar tão terríveis perigos e suavizar tantos sofrimentos. Este amor cujo fruto é a concórdia e a unanimidade de pareceres, consolidará a paz social. Tôdas as instituições destinadas a promover esta colaboração, por bem concebidas que pareçam, recebem sua principal força do mútuo vínculo espiritual que deriva de sentirem-se os homens membros de uma grande família, por terem o mesmo Pai Celestial, a mesma Mãe, Maria.

A ESPERANÇA DO PAPA E SEU ARDENTE DESEJO

Muito esperamos de vossa Assembléa de Apostolado Secular; as instruções desses dias para promover a união e a ordenação de tôdas as atividades apostólicas, com o intento de salvar a vida cristã de Cuba e de garantir suas tradições católicas, terão como denominador comum e receberão sua maior eficácia da caridade vivida por todos vós e posta em prática no seio de vossas organizações.

Como desejamos neste momento colocar toda Cuba aos pés de sua amada Padroeira, a Virgem Santíssima da Caridade do Cobre, para que reine seu amor na alma de cada cubano, para que abençoe seus lares, para que brilhem sem nuvens dias de paz e tranquilidade sobre essa querida Ilha!

VOTO FINAL E BÊNÇÃO APOSTÓLICA

Suba de Nossos lábios e de vossas almas à Rainha Celeste esta súplica ardente, enquanto se dirige a todos vós, caríssimos Cubanos, a Nossa paternal Bênção Apostólica".

(Tradução da Abadia de Nossa Senhora das Graças. — Publicado no "O Diário").



"Me dá um dinheiro aí", eis o que pede este garoto: "O supérfluo".

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — O nome de camélia dado à formosa flor assim chamada, provém de Camelli, jesuíta que, no século XVII, a introduziu na Europa.
- 2 — "Paraíso Perdido" é o título de notável obra do grande poeta inglês, Milton. Ele tinha 76 anos quando escreveu esse trabalho.

SABEDORIA POPULAR:

Mais vale o bom nome do que muitas riquezas.

TEM GRAÇA?

ESPOSA — Tenho uma porção de coisas a falar com você. MARIDO — Ainda bem. Geralmente você quer falar comigo sobre uma porção de coisas que você não tem...

DISSE...

Joseph de Maistre: "Toda nação tem o governo que merece".

ACONTECEU...

Ao regressar de férias, uma secretária de Lucerna, na Itália, encontrou sobre a mesa um grande ramo de flores já um pouco murchas, e junto delas um bilhete: "Querida senhora desconhecida: Eu tinha intenção de roubar a sua nhora desconhecida: mas vi a sua fotografia no quarto de dormir, e fiquei completamente enamorado. Não me atrevi a levar sequer um alfinete. As rosas dirão o resto".

TROVA:

Ser bom, ser simples e honrado, ter aberto o coração, é meio caminho andado em busca da perfeição.

(Moura Rego)

DEFINIRIA MELHOR?

NECESSIDADE — Mãe das artes, avó dos vícios. (Johann Paul Richter)

PACIÊNCIA — É a chave do paraíso. (Provérbio turco)

VERDADE:

Quando sabemos que a justiça está num dos lados, não é digno ficarmos neutros.

TÓPICO:

Se as pilulas não fossem amargas, os droguitas não as cobrariam de açúcar...

PARA REFLETIR:

"Assim mesmo é semelhante o reino dos Céus a um homem negociante, que busca boas pérolas, e tendo achado uma de grande preço, vai vender tudo o que tem, e a compra". (São Mateus, 13-45, 46)

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

O LIVING-ROOM

Graham Greene

Graham Green se voltou para o teatro encenando nesta primeira peça, dentro de uma moldura reduzida, todo o mundo greeniano. O dilema do homem em sua condição terrestre, ante seu destino ultraterreno. A "pequena felicidade" de Rose, a protagonista está em luta com sua bem-aventurança eterna. Ela a escolhe mas logo não pode sobrelevar o transtorno que sua decisão causa, a histérica decisão da esposa de seu amante, Miguel, a patética agitação das velhas tias que tratam de impedir com ardis pueris o pecado de Rose, a não menos patética impotência do velho tio sacerdote, apagado à sua cadeira de rodas e à ineficácia de sua atuação apostólica. Rose, em sua desconsiderada paixão pisou, como preconceitos. Os ditames fundamentais da moral católica e agora se agita no caos da situação sem saída. Como Scoble em "El revés de la trama" escolhe a porta que se abre sobre o abismo do suicídio.

E outra vez fica aberto o interrogante da hora final.

"Não somos tão estúpidos como você imagina, replica o velho tio às furiosas ironias de Miguel sobre a possível condenação de Rose, ninguém pode saber o que ela pensou no último momento. Só Deus estava com ela no fim".

No recinto irreal do "living-room", "o quarto em que se vive" porque todos os outros, onde alguém morreu, foram fechados e nêles já não se vive, conclui o drama de Rose começando na noite seguinte aos funerais de sua mãe, ao ser seduzida por Miguel. Mas a morte de Rose que é como a do pássaro pisando-se mortalmente contra as grades da janela sem atinar com a saída a sua liberdade, rompe o feitiço do medo pelo qual as tias, em seu afã de deter o tempo, foram fechando as habitações que recordavam a possibilidade de morrer.

Mas, parece-nos, que mais ainda que o problema proposto pela situação pecaminosa de Rose e Miguel, mais ainda que o da misericórdia final, da morte como desboscadura na eternidade e não como castigo, parece-nos que a essência mesma do drama está na esquálida representação de uma religião sem vida autêntica, feita mais de conhecimentos que de convicções, carente da força vital do amor profundo. O velho tio não encontra a palavra salvadora que a sobrinha desesperada lhe implora, as velhas tias tentam impedir o pecado sem poder infundir o conhecimento da razão única que impede pecar.

Quando Rose, enlouquecida ante a iminência de sua própria destruição, quer rezar, não acha mais que as fórmulas in-

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

A ILHA DO DESEJO

Gênero: Drama passional.

Enredo: Um navio da Cruz Vermelha é torpedeado. Quatro sobreviventes — três mulheres e 1 homem — vivem quase três anos numa ilha isolada. Os desejos explodem, bem como as rivalidades que levam a consequências trágicas.

Apreciação artística: O filme coloca-se abaixo de qualquer crítica de tão infantil, desde o roteiro até o diálogo. Tudo é vulgar e melodramático. O drama consiste numa sucessão sem nexo de acontecimentos.

Apreciação moral: Tudo no filme se baseia nas relações sexuais e no erotismo, favorecidos pela situação singular em que se encontram os componentes do grupo. Só merece nossa repulsa.

COTAÇÃO MORAL: 4 — Condenado.

SAFIRA, A MULHER SEM ALMA

Gênero: Policial.

Enredo: Uma mestiça é encontrada assassinada num parque de Londres. A Polícia sabe que era noiva de um rapaz branco, que estava grávida, e que os dois se casariam em breve. As vezes era vista com um rapaz de cor. As suspeitas atingem, pois, várias pessoas de duas raças. Um detetive naturalmente deslinda o caso.

Apreciação artística: A câmera sensivelmente empregada e a montagem em função de um ritmo ágil elevam o filme acima da linha média dos policiais, sem no entanto chegar a ser um "Hitchcock". Além do suspense, o diretor aborda o problema do racismo, sem apontar causas.

Apreciação moral: Essa crônica de um crime por motivos raciais — abertamente condenado — é positiva. Algumas situações delicadas, uma dança um tanto sugestiva e a atmosfera pesada desaconselham o filme para menores.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

MACABRO

Gênero: Filme de horror.

Enredo: Dr. Barret assassinou a mulher e a cunhada, a fim de conseguir dinheiro. Sua filha desaparece sem deixar vestígios, e a partir desse fato acontecem-lhe coisas misteriosas, que finalmente darão uma solução às situações complicadas do médico.

Apreciação artística: Divertimento barato e sem gosto, feito sem habilidade. Não existe tensão dramática, que é substituída por uma série de elementos estranhos destinados a "chocar" o espectador. O diretor, porém, não soube dosar bem esses elementos.

Apreciação moral: Espectadores adultos normais não ficarão impressionados com as cenas de horror que antes são ridículas. Mas o filme não convém a público juvenil.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

NÃO MANDE DINHEIRO!

Pague só quando receber!



CALENDÁRIO!
(para os dias do mês)
EXTRAORDINÁRIA
PRECISÃO!
À PROVA D'ÁGUA!
FUNDO DE AÇO
INOXIDÁVEL!
LUMINOSO!
ANTIMAGNÉTICO!
PONTEIRO CENTRAL!
FABRICAÇÃO SUIÇA!

Encomende hoje mesmo pelo Serviço de Reembolso Postal

DINAL LTDA.
Distribuidora Nacional
Rua Quintino Bocaiuva, 255 3.º andar
Caixa Postal 7.206 — São Paulo

consistentes e vazias. O intimo, transcendente e salvador sentido das palavras de Cristo: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida", não penetrou a existência daquelas duas gerações de católicos.

O tio sacerdote sabe disto quando se lamenta de não poder meditar, quando se angustia de não possuir mais que fórmulas incolores ante o desespero da jovem pecadora e se exprime em frases que são de estranhar na boca de um sacerdote, frases em que é preciso procurar, para se poder aceitá-las, um sentido recôndito e real.

Compreende-o também a mais velha das tias, quando decide não fechar o quarto onde Rose morreu e convertê-lo verdadeiramente no quarto em que se vive.

O problema delicadíssimo, o dilema que apresenta, requerem um leitor muito maduro e suficientemente formado, para este livro de Graham Green.

A VIDA COMEÇA A MEIA-NOITE

Luiza Maria Linares

Novela romântica. Escrita com humor e em estilo original e ameno. A protagonista se vê envolvida numa série de situações anormais, cuja trama se enreda cada vez mais, terminando com um "happy-end". Bem escrita, agradável e própria para maiores de 15 anos.

A RUI O QUE É DE RUI

Naylor Bastos Vilas-Boas

Coletânea de artigos publicados na imprensa do Rio e de São Paulo, relacionados à biografia de Rui Barbosa, subsídios de grande valor para elucidação de passagens da sua vida ainda não devidamente esclarecidas.

Tendo acompanhado de longe ou de perto toda a trajetória político-literária do grande brasileiro, dedicando-lhe profunda admiração, não sobre o autor que se lhe faça uma injustiça, saindo à liza para defendê-lo — sempre argumentando com a objetividade dos fatos — e restituir a verdade.

Traz, assim, à baila assuntos controvertidos pelos próprios ruiistas e os esclarece definitivamente, dando a Rui o que é de Rui. Leitura para todos, sobretudo admiradores de Rui Barbosa.

Para todos.

SEMPRE NO MEU CORAÇÃO

Margaret Gorman Nichols

É um romance sem grandes lances no qual tudo acaba bem. Personagens moralmente saudáveis; os bons são corajosos, os que erram voltam ao bom caminho. Há um caso de divórcio, que é antes um caso de casamento nulo, que não altera o valor moral.

Pode agradar às jovens.
15 a 18 anos.

O COMUNISMO EM FOCO

O COMUNISMO NUNCA DEIXA O POVO EM PAZ

D. FULTON J. SHEEN,
Bispo de Nova Iorque

Ninguém faz progressos nas ordens espiritual e moral sem um exame de consciência. Isso é muito diferente do exame de subconsciente, tão popular há poucos anos atrás entre os psicanalistas. O exame de consciência é a exposição dos pensamentos, ações e motivações do dia ao brilho e à luz da lei moral. Como o pano é medido metro por metro, exterior e diferente dele, como as notas no piano são certas ou erradas em relação à música que deve ser tocada, assim a Divina Lei de Deus, refletida na consciência, é um dos primeiros testes objetivos do certo e do errado, do bem e do mal. Os relógios de sol são inúteis a menos que brilhe o astro-rei para celebrar a determinação do tempo; assim também, a menos que a Lei Eterna brilhe sobre a razão pode ela tornar-se um instrumento infeliz na decisão de que é bem ou mal.

Outros de maneira desvirtuada. Como acontece com muitas outras práticas e verdades morais, quando a cristandade deixa de praticá-las, o comunismo as pega e deforma sua natureza e as coloca a serviço do mal. Um exemplo marcante disso, sob o comunismo, é a prática da "auto-acusação" daqueles acusados de deturpar a linha do partido. Recentemente, apesar da escassez de papel na China, 700.000 páginas de jornais surgiram numa noite nas paredes, casas e edifícios de Changai. Alguns professores de renome acusavam a si mesmos de não terem o espírito de cooperação que os vermelhos exigiam. Um professor de cirurgia pulmonar acusava-se de arrogância e auto-suficiência por ter declarado que a escola de medicina, de que era vice-reitor, era melhor de qualquer outra faculdade médica na China.

contemplação e repouso, que constituem uma das condições para um bom exame moral de consciência. Não deve haver santuários de refúgio, nenhuma área de pensamento que não possa ser patrulhada pelos órgãos e investigadores de partido. Por isso, o tempo não devotado ao estudo controlado nas universidades científicas na China deve ser dado ao trabalho produtivo.

A Universidade Aurora, que foi confiscada pelos comunistas e que, agora, o Departamento de Sometologia, planeja um laboratório de consertos de dentaduras; outras universidades têm departamentos de cabeleiros, de costureiros, de tricô, de encadernação e gravação, cultivo de terras inúteis, jardinagem, criação de galinhas, patos e coelhos. O homem não deve nunca ser deixado a si mesmo, pois poderá descobrir seu valor e sua dignidade inatos. Por isso, há duas áreas proibidas aos jovens, sob o comunismo — a religião, que reconhece que o homem não é subordinado no todo de sua personalidade ao Estado; e a moralidade, com seu exame de consciência e contemplação em que uma pessoa pode refugiar-se do ditador. Cabe ao mundo ocidental conservar abertas essas duas vias de liberdade — uma para o céu, a frente da lei moral; outra no interior de si mesmo, onde reside o caráter e a paz. (APLA)

O exame de consciência, como exercício espiritual de todas as noites, não é praticado por muitos hoje em dia. Os homens, hoje carregam sua consciência como uma espada desembainhada, que, como a de Pedro no jardim, corta e decepa as orelhas dos outros. Investe na condenação daqueles que não concordam conosco e é incansável na condenação dos demais; daí a grande popularidade e o interesse nas virtudes sociais, que permitem se condenem grupos, deixando embora incólume a consciência individual. No entanto, se a espada é puxada para os outros, está sempre embainhada quando é para cortar os pecados e vícios pessoais que destroem o caráter.

Uma vez que o comunismo não pode permitir qualquer outro padrão de moralidade que o partido, também não pode conceder horas vagas para a

MAIS DE 80 POR CENTO DAS CRIANÇAS NO BRASIL NÃO CONCLUEM O CURSO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL

Foi encaminhado pelo sr. Eduardo Garcia Rossi às entidades da indústria paulista, durante a última reunião de suas diretorias, e lido ao Plenário, um ofício do Grêmio Politécnico, associação oficial dos alunos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Nesse documento a referida agremiação informa que desde o dia 13 de abril de 1918, através da Campanha "Paula Sousa", vem trabalhando pela elevação do nível intelectual dos operários da indústria de São Paulo. Assim, nestes últimos 42 anos teve oportunidade de adquirir grande experiência no campo da educação de adultos. Moveu-a, desde o início, o ideal de dar aos operários e jovens pobres de São Paulo a oportunidade de cursar ou concluir o primário. Sua primeira escola, a "Paula Sousa", está completando 42 anos de funcionamento ininterrupto e por suas classes já passaram cerca de 10.000 alunos. Animada do desejo de contínuo aperfeiçoamento dos métodos, de ensino, torna-se a referida escola um modelo de organização e eficiência no ensino primário. Na evolução histórica do ensino foi ela um marco a atrair a atenção das autoridades para a magnitude do problema que enfrentava. Seu exemplo frutificou, pois outros movimentos surgiram no país para combater o analfabetismo. Em 1946 o governo federal uniu-se à luta criando a Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos; em 1948 o governo do Estado de São Paulo criou o Serviço de Educação de Adultos, impulsionando o ensino primário gratuito noturno no Estado.

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

QUANDO VOAM AS CEGONHAS

Gênero: Drama de amor.
Enredo: Verônica perde os pais num bombardeio durante a guerra. Passa a morar com os futuros sogros enquanto o noivo combate na front. Durante um bombardeio o primo do noivo logra seduzi-la, enquanto na frente de batalha o noivo é atingido por um tiro e morre. Verônica casa-se com o sedutor, sem, entretanto, perder a esperança de rever o antigo noivo, de quem as notícias são vagas. Somente muito tempo depois é que se convencerá da verdade.
Apreciação moral: O enredo é excessivamente ingênuo e, por vezes, convencional, mas é tratado com habilidade pelo diretor, que não evita, contudo, o uso de processos antiquados e o exagero dos recursos fotográficos, embora seja a fotografia de alta qualidade. O que há de melhor é o desempenho de Tatiana Samoilova, admirável em naturalidade e vida.
Apreciação moral: Sem restrições de vulto. As colocações do que é bom e do que é mau são corretas. Contudo, uma sedução (sugerida), um adultério (comentado) e uma cena de deboche (discreta) excluem o público infantil.
COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

ÁTILA, REI DOS HUNOS

Gênero: pseudo-histórico.
Enredo: Átila empreende sua projetada campanha contra o império romano. As portas da cidade de Roma, é procurado pelo papa Leão I que, apenas com sua presença, impede que o bárbaro leve a cabo seu intento. Quando Átila se retira, é apunhalado por uma de suas esposas.
Apreciação artística: Realização comercial e monótona, a um passo do ridículo. Péssima interpretação dos atores principais.
Apreciação moral: O filme dá demasiada importância a um adívino que sempre acompanha Átila, fazendo mesmo com que todos os seus vaticínios sejam confirmados. Mostrado como é, este fator contra-indica o filme para público infantil.
COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

RIFIPI ENTRE MULHERES

Gênero: Gangsters.
Enredo: Vicky de Berlim é proprietária de um cabaré de luxo em Bruxelas. Perseguida por um gangster italiano, é obrigada a vender barato o estabelecimento. Mas vêm as complicações. No subterrâneo há uma "guitarra" de dinheiro falso e este fato muda completamente os planos dos "gangsters" que, além do dinheiro falso, suspeitam que haja também um depósito de entorpecentes. Eis as causas desse "rifiipi".
Apreciação artística: Completamente comercial, esse filme de "série noite", em que o diretor de filmes melhores, no gênero, desbarata seu talento e os bons elementos que o elenco apresenta. O ritmo é fraco e apenas poucas cenas interessam ao espectador.
Apreciação moral: Crimes, roubos e violências num ambiente sórdido de marginais exigem uma condenação.
COTAÇÃO MORAL: 4 — Condenado.

O CATOLICISMO BRASILEIRO

É um quadro que não nos honra muito a comparação entre o movimento católico no Brasil e nos Estados Unidos. Enquanto que na grande nação irmã, até quarenta anos atrás um dos países tipicamente protestantes do mundo, o catolicismo cresce em quantidade e em qualidade, no Brasil é este marasmo todo, com um marulhar de influências nocivas e um borbulhar de coisas extravagantes, como espiritismo, macumba, comunismo, etc. Já fomos a Canoa do positivismo. Hoje somos a Meca do espiritismo. Oferecemos o ridículo de emitir selos com efígies de Augusto Comte e de Alan Kardec, em efemérides centenárias, não obstante ocorrerem centenários de brasileiros ilustres, que não tiveram tal honra. Se Augusto Comte sempre foi um filósofo ilustre ocupando um bom capítulo na história da filosofia, Alan Kardec, afinal, não é mencionado em geral, fora dos arraiais propriamente espíritas. E ganhou selo no Brasil.

Há, não ignoramos, a tendência de o católico brasileiro achar que a igreja funciona por si, que não precisa de qualquer esforço pessoal dos cristãos. Aliás, os nossos católicos ainda não se compenetraram desta verdade elementar: de que a Igreja não é apenas a Hierarquia e o Clero, mas que os fiéis fazem parte dela também. E que a colaboração de cada católico individual é da maior importância para o progresso da religião.

Uma das falhas mais sérias do catolicismo brasileiro é a que diz respeito a formação intelectual. Como poderemos opor uma barreira às idéias errôneas se não estudamos as doutrinas verdadeiras? Que sabem os nossos católicos acerca da doutrina católica, além do rápido e elementar catecismo do tempo da primeira comunhão?

Certamente há grupos que procuram estudar e trabalhar; há editores católicos, que procuram melhorar e ampliar as suas edições, há revistas culturais, como por exemplo "A Ordem" e "Vozes", antigas, ilustres, benéficas e excelentes; há mesmo, revistas ilustradas, como "Paz e Bem" que vem melhorando (e poderia melhorar mais se houvesse maior colaboração por parte do povo) e muita coisa mais.

Ora apesar dos esforços realizados, a situação é decepcionante, pois a grande maioria não realiza esforços positivos para reagir contra males antigos e sair desta indiferença que as condições duras de nosso século não permitem.

O Brasil está entrando numa fase de expansão em todos os ramos e setores da atividade humana. Nós católicos não podemos ficar omissos. Devemos melhorar a nossa ação, cada qual em seu ramo. Se nem todos podem escrever livros e artigos de propaganda das verdades de nossa Fé todos podem estudar — e há livros para todos os gêneros, desde as obras sólidas de Monsenhor Maurílio T. L. Penido e de Alceu Amoroso Lima até coisas ligeiras ao alcance de pessoas de pouca instrução. (Do "O Diário")

PRESEÇA DO PADRE NO CINEMA

Para conquistar o cinema, é preciso penetrar em suas múltiplas realidades. O Padre deve introduzir-se nos problemas do cinema, não para se divertir ou simplesmente ocupar-se, mas por razões de ministério sacerdotal. Mas ele não se introduzirá no mundo do argumento, da realização, da arte, da técnica unicamente por meio de sermões.

Penetra-se trabalhando espiritualmente e na base de um sólido e firme prestígio as almas dos que vivem, se agitam, e muitas vezes se iludem naquele mundo do cinema. O que evidentemente significa entrar como padre, mesmo se ele tem por outro lado natureza de artista.

Entra-se nesse mundo quando se adquiriu certa competência que sem alterar a fisionomia sacerdotal, enriquece e faz do padre um preciso conselheiro, capaz de interessantes sugestões.

Entra-se preparando homens. Porque o cinema, como o rádio e a televisão têm falta de homens. Faltam em grande número homens de valor artístico além de uma sólida maturidade de espírito cristão e de uma sã moral.

Gostaria de pedir a todos os meus confrades que estão em contato, de qualquer maneira, com os jovens, seja na Ação Católica, seja em outra parte, que procurem sem descanso descobrir naturezas capazes de seguir solidamente, cristã e frutuosa mente os caminhos da arte e, depois de estar descoberto, ajudá-las a fundo para que elas cheguem ao primeiro plano da arte que já serve de guia a todas as mentalidades.

Será talvez desta maneira que os sacerdotes conseguirão o fruto mais abundante e melhor de sua presença no setor do cinema e das atividades a ele relacionadas. (Sua Eminência o Cardeal Siri, citado em Revue Int. du Cinema n° 39 — fevereiro de 1960).

ESCLARECENDO

SALOMÃO

Que é o Breviário? Que é o serviço de Vésperas?

O Breviário é o "Ofício Divino" que os Cônegos, Colegiados e Religiosos, recitam, em comum, no coro, e cada Sacerdote em particular, sob pena de pecado mortal. Compõe-se dos 150 "salmos" do Saltério, de "leituras" da Bíblia, dos Santos Padres e Doutores da Igreja, de "vidas" dos Santos, de "antifonas" e "orações", para os Apóstolos, Mártires, Confessores, Virgens, etc.; e de "ofícios" dos mistérios de Jesus Cristo e da Santíssima Virgem. Está dividido em 7 partes: "Mafinas, Laudes, Prima, Tércia, Sexta, Nona, Vésperas e Completas". Incluem "salmos, hinos, lições, antifonas e coletas ou orações". Não podendo o povo assistir a toda a recitação do "Ofício Divino" na igreja, em razão da sua extensão e da hora em que se recitava, começou de se convidar a assistir às "Vésperas", aos Domingos. O fim principal desta devoção era, e é onde se costumava ainda fazer, reunir o povo de tarde na Igreja, como se reunia de manhã para a Missa. Isto está de perfeito acordo com o primitivo costume dos cristãos, pois S. Paulo recomendava aos Efésios: "Enchei-vos do Espírito Santo, falando entre vós mesmos em salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e louvando melodias ao Senhor em vossas corações, dando sempre graças ao Deus e Pai por tudo, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo" (Efés. 5, 18-20).

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Foi um Franciscano que inventou o telescópio e microscópio: Frei Rogério Bacon.
- 2 — Muitas e muitas personalidades históricas escreviam de maneira ilegível. Algumas peças de Shakespeare até hoje não foram decifradas.

SABEDORIA POPULAR:

Quem busca amigo sem defeitos, vive sem amigo.

TEM GRAÇA?

- PATRAO — Nós lhe daremos casa, comida e três mil cruzeiros mensais. Serve?
- CRÍADA — Ótimo. Mas onde é que os senhores vão construir a casa? ...

DISSE...

Godofredo de Alencar: "A proporção que vamos caminhando na vida, mais os ombros caem, mais os braços têm o gesto desolado de quem pergunta: para quê?"

ACONTECEU...

Em La Paz, capital da Bolívia, o bancário Henrique Toscano recebeu das mãos de um carteiro solerte, o cartão-postal que seu pai, falecido há dez anos, enviara de Paris, à família — quando lá estivera a passeio. Depois de algum suspiro, pois chegaram todos a pensar que se tratava de coisas do outro mundo, a culpa recaiu acertadamente para o lado dos serviços postais...

TROVA:

A carta pede licença,
A letra pede perdão,
Espero que aceites:
Lembranças dum coração.

(Popular)

DEFINIRIA MELHOR?

- VIVER — É pensar. (Cícero)
- CRUZ — É a sinal "mais" da caridade. (Fernandes Soares)

VERDADE:

O homem vaidoso nunca é rude, porque, desejando agradar, se acomoda aos outros.

TÓPICO:

Breve resumo da vida: durante a vida, o homem respira, aspira, conspira, suspira, transpira... e expira.

PARA REFLETIR:

"A virtude, em toda a sua pureza, é simples, sublime, natural, tem vaidade, sem ostentação, e em si própria acha a sua glória e recompensa". (Madame de Genlis)

BAILE, MODAS, TRAJES & CIA. — PODE OU NÃO USAR-SE TUDO?

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRÁFICAS DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

A JUSTIÇA E CARYL CHESSMAN

Gênero: Documentário judicial. Enredo? Através de impressões ou depoimentos de pessoas ligadas ao caso Chessman (acusadores e defensores, civis e policiais) o filme tenta reconstruir o que foram os anos de luta para estabelecer a verdade em torno dos crimes de que o condenado era acusado, e para julgar a justiça da pena de morte no caso.

Apreciação artística: O roteiro é inteligente, mas não esconde, como pretendia, a posição do autor. Uso adequado da técnica cinematográfica de documentário. O enredo de poucas cenas forçadas em estúdio não prejudica o caráter de autenticidade do filme.

Apreciação moral: A simpatia do autor revela-se, não na qualidade dos depoimentos, mas no maior número de depoimentos favoráveis a Chessman. Num caso tão controverso, porém, o filme é bastante inteligente para deixar ao espectador margem bastante para tirar suas próprias conclusões. Por isso mesmo, não é espetáculo para crianças ou público juvenil.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

TOUREIROS

Gênero: Comédia. Enredo: Em missão policial secreta, Stan e Oliver chegam ao México, que vibra com a próxima chegada de célebre toureiro. Lá encontram um ex-convicto, cuja condenação se deveria a um engano dos dois. Fugindo à vingança do homem, ambos aproveitam a semelhança física entre o toureiro e Stan, que se faz passar por aquele. Apenas esquecer que Stan terá de enfrentar o touro...

Apreciação artística: A história é bem levada, com boa exploração dos elementos cômicos. Técnica razoável.

Apreciação moral: A intenção de comédia domina um ou outro inconveniente (dança, principalmente), tornando o filme aceitável de modo geral.

COTAÇÃO MORAL: 1 — Todos.

AMORES CLANDESTINOS

Gênero: Melodrama. Enredo: Num verão em Pine Island as férias dos Jorgenson e os Hunter são abaladas por escândalos. Naquele ambiente "tremendamente afrodisíaco", como diz alguém, antigos amores revivem (Jorgenson e Sylvia, a mulher de Hunter) e surge um novo entre os filhos de ambos. As circunstâncias que envolvem um e outro levam à separação das famílias e ao divórcio. Os jovens repetem o erro dos pais. Jorgenson e Sylvia, agora casados, sabem não agravar a situação, conquistando a confiança dos filhos.

Apreciação artística: O roteiro mal pode conter os excessos do original; daí decidir-se pelo caminho mais fácil do dramalhão. Conta um pouco de tudo, sem aprofundar coisa alguma. Todos os recursos comerciais estão presentes, com prejuízo ainda maior para a validade da história. O bom elenco é o que vale.

Apreciação moral: O conjunto traz uma lamentável confusão, pois o que no início parece reprovado é logo em seguida considerado como de mínima importância, numa perigosa falta de responsabilidade social, pois atinge de cheio a constituição da família. É válida apenas a crítica à exagerada intransigência, que desconhece a fraqueza humana e com isso a facilita.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — Prejudicial.

Algumas meninas modernas apodam certos curas de almas de antiquados por clamarem contra certos trajes. Que sabem eles disso? Deixem esse assunto às mulheres.

A elegância (ou deselegância...), a estética (ou inestética...) do traje feminino não pertencem ao púlpito, nem ao altar. Mas defender a dignidade da mulher, sim; promover a modéstia cristã, sim; clamar contra os perigos sensuais de certos maíds, de certos vestidos de baile, de certas modas de verão, sim. E nunca a língua lhes doa, e nunca a coragem lhes falte, a esses pregadores do deserto. Quando mais não seja, acumulando carvões sobre cabeças levianas, que, chegado o dia da conta, não poderão, para justificar-se, apelar para a ignorância.

Certas turistas cidadinas que invadem as aldeias, deviam ter mais cuidado com os trajes, para não escandalizar "as indígenas", talvez menos elegantes do que elas, mas muitas vezes, mais sãs de corpo e alma. A invasão da moda citadina — nomeadamente no vestuário — tem sido em muitas aldeias origem de decadência moral.

Admitindo embora certa variabilidade no critério prático sobre o que é licito nestas ou naquelas circunstâncias, em questão de vestuário feminino — não caímos no relativismo absoluto. Há certo limite que nunca se deve ultrapassar. Esse limite é marcado pela consciência da dignidade feminina.

Um dos grandes culpados da degenerescência feminina, é o cinema. O cinema tende a renovar no mundo um certo "politeísmo difuso" (Sadoul) em honra dos ídolos lançados pela publicidade organizada. Pa-

Meninas! Atenção à vaidade! Não há rábula que melhor saiba chicanar: muitas das suas razões são desculpas de mau pagador.

nua. Não se dobra a requebras, nem a pressões. Veritas liberabit vos. A verdade vos libertará, diz Cristo em João (8. 32). Sim, mas sob condição de nos entregarmos todos a ela, com pleno sacrifício dos nossos cálculos carnosos e desejos egoísticos. Se temos apêgo desordenado a certo modo de ver que os hábitos sociais ou as tendências pessoais em nós criaram, a verdade escoregará pela nossa alma, como um ski sobre o gelo duro.

Isto parece o exórdio dum sermão; e no entanto, meninas e senhoras que deste púlpito nos escutais com tão benevôla atenção, a questão tem de pôr-se não no plano das dimensões (mais um centímetro de manga, mais três centímetros de saia), mas no plano da mentalidade cristã, da dignidade feminina, da caridade para com Deus e para com o próximo.

ESCRAVIDAO DA MODA

Variando continuamente a moda (íamos a dizer: assustadoramente), não é possível nem prático — seria talvez mesmo ridículo — sujeitar cada novo figurino a uma comissão de teólogos da Santa Igreja, antes de ser usado pelas mulheres e mães cristãs. Estas é que hão-de julgar; para isso, é preciso torná-las capazes de julgar. Quando uma menina vem pôr dificuldades, íamos a dizer técnicas, acerca da modéstia do vestuário, em geral a sua mentalidade anda já desorientada, a sua personalidade anda já embarcada na maré viva da moda despersonalizante. Caiu na rede: difícil escapar às suas malhas.

Quando se toma como critério prático predominante da maneira de agir em sociedade, o que a moda manda, ou melhor, o que a moda intima, quer dizer que se vendeu à opinião alheia o que de mais nobre e belo possuímos em nós: a nossa liberdade. Deixamos de pensar por nós, deixamos de agir sem antes olharmos servilmente pelos vidros da janela para o que os outros (as outras) fazem, ou colarmos o ouvido à fechadura da porta da rua, para sabermos o que os outros (as outras) dizem, o que os outros (as outras) nos mandam fazer.

O certo é que a contínua criação de novos figurinos é comandada predominantemente pelo interesse comercial dos grandes e pequenos costureiros e costureiras.

Há duas questões distintas: a moda, e a modéstia cristã. A primeira respeita ao fato social e histórico da evolução do traje; a segunda refere-se à dignidade feminina. Condenar pura e simplesmente a moda, seria um contra-senso mas sê-lo-ia também, submeter à moda a dignidade cristã da mulher. Em teoria, as duas não colidem; na prática, muitas vezes sim. Há uma evolução necessária no vestuário, como a há em tudo o que é humano. Não devemos vestir como as nossas avós: concedido. Mas bem sabemos que muitas contemporâneas nossas, com medo às avós, fogem ainda mais para trás, para o primitivismo vergonhoso das avoengas da pedra lascada.

Atender também aos gastos supérfluos. Gastar dinheiro à toa para renovar continuamente os vestidos, torna-se em algumas verdadeiras monomanias. Com isso, sofrem os pobres, sofre o marido e sofrem os filhos. Essas senhoras, em vez de serem as rainhas do lar, são ídolos de si mesmas.

O PUDOR, HERANÇA HUMANA

Antes do pecado, Adão e Eva viviam no domínio tranquilo de todos os seus movimentos interiores e exteriores. Após o pecado, sentiram a necessidade de se cobrirem porque "os seus olhos abriram-se; e como vissem que estavam nus, coseram umas fôlhas de figueira e (fizeram para si umas cintas)". Quando Deus chama por Adão, ele responde: "...tive medo porque estava nu, e por isso me escondi. Disse-lhe Deus: Onde subeste tu que estavas nu, senão porque comeste da árvore de que eu tinha ordenado que não comesses?"

O pudor sentido por nossos primeiros pais, foi por eles legado em herança natural aos seus descendentes. Esse sentimento é universal, embora varie em suas

manifestações, e o grau de sensibilidade individual e rática.

Não se pode dizer pois, que o pudor seja um sinal de atraso ou decadência; e que o progresso deve ir pouco a pouco amadurecendo a voz do protesto contra a fendência nudista. Erro também julgar que o hábito de ver e ouvir tudo, acaba por emboratar a sensibilidade e precaver desejos inconvenientes.

As variações nas manifestações externas do pudor estão condicionadas pelo clima, temperamento rático, e outras condições de vida.

O ambiente também pode influir. Assim, um traje que é decente para tomar banho, será indecente fora da praia. Mas mesmo na praia, será condenável, por exemplo, que uma moça se mantenha em público durante horas e horas, no mesmo traje reduzido em que tomou banho.

O espelho que a mulher e a moça cristã devem ter continuamente diante dos olhos, é o exemplo da Virgem-Mãe. Teresinha Cadarso, deslumbrante flor de beleza, fez dela o seu modelo, dizendo: "Minha Mãe, que, ao olhar para mim, vos vejam a Vós".

O amor de Maria à virgindade ultrapassou o seu aprêço pela dignidade da divina maternidade. A sua modéstia altíssima não a impedia porém de participar na vida da sociedade, do que temos um breve lampejo no episódio das bodas de Caná, em que ela concorreu, do modo mais eficaz, para a boa disposição geral.

QUE PENSAR DOS DIVERTIMENTOS?

Distingamos entre aquêles que deixam a alma lânguida ou morta, e os que a reconstroem, aumentando-lhe a saúde e a força. É evidente que a coisa ou pessoa mais inocente pode ser ocasião de pecado. Pode sê-lo, por deficiência ou fraqueza dêsse ou daquele indivíduo; mas de sua natureza, não. São, porém, condenáveis ambientes, ou grupos sociais que normalmente excitam as paixões inferiores.

Notemos, ainda assim, que o divertimento não pode nem deve ser, a preocupação dominante duma vida. A febre do gozo e da diversão, mesmo que não se trate de divertimentos pecaminosos, desvia dos interesses superiores do espírito. O trabalho é a lei da vida.

Os diretores de consciência, chamados a depor, baseados na sua experiência das almas, serão unânimes em afirmar: as praias mundanas, "dancings", etc. são habitualmente viveiros de tentações sensuais e de ocasiões próximas de pecado. Qual a origem principal da provocação? os trajes.

Os cristãos sinceros, chamados a depor por sua vez, dirão o mesmo.

E as cristãs? Muitas também o dirão. Outras lançarão água na ferveria; mas recordemos que certas mulheres não têm suficiente consciência do mal que certas atitudes suas provocam.

Aliás, a experiência ensina que as liberdades imodestas dos veraneios, festas mundanas, etc., lançam a semente de graves escândalos que vêm afetar e até arruinar muitas vidas familiares.

SOIS O TEMPLO DE DEUS

Pode acontecer que uma mãe seja provocante, e outra não, usando ambas o mesmo traje. Os modos e o porte podem acentuar ou esbater a impressão causada pelo vestuário. Mas certos trajes — muito decotados, ou muito cingidos, ou muito exíguos de mangas ou saia — não podem ser aceitos por nenhuma mãe cristã.

A modéstia cristã também tem as suas heroínas e as suas mártires incruentas. Mas recompenças com uma auréola de dignidade e grandeza superior, com que nenhuma moda pagã pode competir.

O corpo do homem e da mulher é um santuário (sois o templo de Deus — S. Paulo): é preciso velar o seu mistério divino.

Que deve usar-se? Que não deve usar-se? — Peço me responda leal, clara e francamente ao seguinte: pertenço à A. C. e formei-me há pouco. Sou Congregada, pertenço ao A. O., vou à missa, e comungo diariamente.

Mercê do meio em que vivo, tornei-me um pouco moderna, tenho um fraco pelos trapos e gosto de andar à moda. Uso vestidos sem manga nenhuma, alguns têm uma pequena ombreira sem máias, fumo, danço em salas de chá, etc. Contudo, não sou namoradeira, detesto conversas picantes, e nunca dei ocasião a bailes, não resisto.

Um irmão meu ralha constantemente comigo, pela ausência das mangas, por dançar, usar decotes, etc. e diz que a Igreja condena estas modas, que afinal vejo em tantas môças que, como eu, frequentam a igreja, comungam e pertencem à A. C. Quem tem razão?

Sa, na realidade, nós, as católicas, que pertencemos à Congregação, Juventude e outras coisas, não devemos usar estas modas, porque não somos esclarecidas como deve ser, mas por quem o saiba fazer, e não por alguns que, quando falam em modas, só dizem inexactidões?

Dedique V. um artigo a este assunto, trate-o profundamente, abra os olhos aos pais, maridos e noivos, para que saibam o que realmente se deve usar e não deve usar.

Num grupo de senhoras onde isto se discutiu, não apareceram duas opiniões iguais, só posso dizer-lhe que as mais decotadas, as mais atrevidamente modernas dêsse mesmo grupo, eram precisamente as mais religiosas, as de mais nome, filhas, irmãs ou parentes de dirigentes de associações religiosas.

Pode ou não usar-se tudo? O que deve usar-se? O que não deve usar-se?

Claro que se tem de atender à época em que vivemos em que não se toleram trajes como usavam as nossas avós.

Respeitosamente agradece. M. M. (Lisboa)

ALGUNS PONTOS DE MEDITAÇÃO SOBRE A CARTA PRECEDENTE

Aqui está uma bela carta, escrita com a simplicidade transparente da verdade. Se a transcrevermos tôda, é porque se trata duma carta típica. Exprime uma maneira de sentir, de pensar e... de duvidar, muito corrente entre nós. Não estranhará a nossa espontânea leitora e consulente, que lhe respondamos no mesmo tom de sinceridade e verdade inteira: talvez até no-lo agradeça; e talvez lho agradeçam — a ela e a nós — muitas meninas que, pensando, sentindo, discutindo, e... duvidando da mesma forma, nunca tiveram coragem para perguntar a quem fosse capaz de lhes dar uma resposta desapaixonada, amiga e digna. Porque, menina, para saber a verdade, é preciso ter coragem. A verdade é limpa e forte como uma espada

tom de sinceridade e verdade inteira: talvez até no-lo agradeça; e talvez lho agradeçam — a ela e a nós — muitas meninas que, pensando, sentindo, discutindo, e... duvidando da mesma forma, nunca tiveram coragem para perguntar a quem fosse capaz de lhes dar uma resposta desapaixonada, amiga e digna. Porque, menina, para saber a verdade, é preciso ter coragem. A verdade é limpa e forte como uma espada

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — De todos os soberanos ingleses, a rainha Vitória I bateu o recorde de reinado. Foi coroada em 1837 e permaneceu no trono cerca de 64 anos, até 1901, quando expirou.
- 2 — Segundo alguns autores, deve-se ao frade Dionísio, no século VI, o cálculo que serve de base à cronologia da era cristã.

SABEDORIA POPULAR:

Quem pede não recebe de graça.

TEM GRAÇA?

ESPOSA (apaixonada) — Querido, estamos em plena primavera, quando as fôlhas se renovam, os pássaros cantam, as andorinhas voam e os botões...
MARIDO — Por falar em botões, não te esqueças de pregar um botão nas minhas calças...

DISSE...

Jean Baptiste Camille Corot: "Não sigo outros! Aquêles que segue está sempre atrás..."

ACONTECEU...

Durante suas pesquisas sobre o processo do choro, um médico inglês concluiu que os homens podem chorar, no máximo, durante 34 minutos sem interrupção, ao passo que as mulheres aguentam até 58 minutos. Entretanto, há um recorde que foi batido pelas mulheres "zuluz", da África, que conseguem chorar 74 minutos, sem interrupção...

TROVA:

Sou um velho admirador desta sentença que diz:
— Simples fagulha de amor faria o mundo feliz. (Symaco da Costa)

DEFINIRIA MELHOR?

VIRTUDE — É uma perpétua e constante riqueza. (Sófocles)
MANIACO — É um doído que só tem uma loucura. (A. De-courcelle)

VERDADE:

As vezes, custa muito mais eliminar um só defeito, que adquirir cem virtudes.

TÓPICO:

Devido ao acúmulo de notícias, o jornal publicou: "Por falta de espaço, lamentamos ter de adiar oito falecimentos e dois nascimentos para a próxima semana".

PARA REFLETIR:

"Desterra dos teus conhecimentos a arrogância. Não tenhas presunção pelo que sabes. Tudo quanto sabe o mais sábio, é nada em comparação ao que lhe falta ainda saber". (Vives)

MEDITEMOS SÔBRE OS CANDIDATOS

LOTT E OS COMUNISTAS

O Sr. Luiz Carlos Prestes na entrevista que concedeu à imprensa baiana, no bar do Hotel Themis, declarou que a linha dos comunistas atualmente é a da legalidade não excluindo porém a revolução.

Realizou ainda o ex-secretário do PCB o apoio à candidatura Teixeira Lott, dizendo:

"Lott é o candidato das forças nacionalistas. Não temos nenhuma ilusão com Lott: é conservador, católico, anticomunista. Mas seu anti-comunismo é dentro da Constituição. Além disso é um patriota e homem honrado. Pela primeira vez na América Latina um Ministro da Guerra assume o comando das Forças Armadas contra os golpistas e afasta sumariamente dois presidentes da República. Os comunistas apoiam Lott porque é o candidato nacionalista. A vitória de Lott está assegurada. Lott não afastou os chamados militares comunistas do Exército e dos comandos. É verdade que ele é contra as relações com a URSS e não quis ir a Cuba, mas se o povo fizer pressão depois ele muda de posição. Ele não assume compromissos porque é um homem honrado".

— O líder vermelho diz que existem "divergências ideológicas" entre o Partido e o Marechal Lott. Mas deixa entrever que essas divergências podem vir a ser sanadas, no futuro...

Como não poderia deixar de acontecer, o candidato Jânio Quadros é mimoseado com aqueles velhos epítetos que os comunistas tanto apreciam atirar sobre os seus adversários.

Assim é que o Sr. Jânio Quadros é chamado por Prestes de "amigo declarado de Rockefeller, inimigo da Petrobrás, protetor da Light e outras companhias imperialistas".

(Ação Democrática)

JÂNIO E OS COMUNISTAS

"Os comunistas já escolheram a sua área. Os votos deles são para o Marechal Teixeira Lott. Não são meus. Os meus votos são dos democratas" — disse o Sr. Jânio Quadros durante a entrevista coletiva que concedeu à imprensa pernambucana.

— Fui a Cuba — acrescentou — atendendo a um convite que me fez o chefe da revolução e já dei meus pontos de vista sobre o movimento, defendendo-o e conceituando-o como iniciativa tendente à implantação da democracia. Fui à Rússia porque recebi um convite. Tive uma impressão excelente para a Rússia e seu povo. Não se trata de matéria de importação. A Rússia tem coisas mais interessantes para exportar".

— O Almirante Carlos Penna Botto, presidente da "Cruzada Brasileira Anti-Comunista", numa carta aberta que enviou ao Sr. Jânio Quadros, pede que o candidato responda às seguintes perguntas:

1) — se é real a fotografia que mostra V. Excia. efusivamente cumprimentando, em Havana, o Chefe comunista cubano Juan Marinello, na presença de Mas Martins, Secretário-Geral do Partido Comunista de Cuba?

2) — se é verdade haver V. Excia. declarado, em Cuba: "sou um democrata de idéias socializantes, e, se eleito, darei legalidade ao Partido Comunista"?

3) — se afirmou, em entrevistas concedidas, que não há comunismo em Cuba?

4) — se declarou, ao chegar a Cuba, que: "acusar o Governo cubano, que está revelando absoluto respeito pela propriedade e pelas normas jurídicas, de comunistas, é revelar má fé e desconhecimento"; e, mais ainda, que: "o primeiro ministro Fidel Castro e seus companheiros nada têm de comunismo"?

5) — se é verdade que V. Excia. dirigiu-se ao Chefe do Departamento Latino-Americano do Conselho de Ministros da União Soviética dizendo-lhe: "faço votos de que você integre a 1ª missão diplomática da União Soviética que fôr para o Brasil depois de 31 de janeiro de 1961"?

6) — se declarou, na presença de Nuñez Jimenez, que a reforma agrária está sendo realizada em termos revolucionários mas é comovedora, justa, humana e cristã?

7) — se são verdadeiras as afirmativas, atribuídas a V. Excia. de que em Cuba: "há absoluta liberdade de imprensa, circulando livremente, os jornais contra-revolucionários"; e "os jovens revolucionários cubanos estão realizando uma obra comovedora, cristã e democrática"?

8) — se afirmou que: "os fuzilamentos dos prisioneiros de guerra não foram sumários pois todos sofreram processos perante tribunais revolucionários"?

(Mensageiro)

O APOSTOLADO DOS LEIGOS E A OBRA DA SANTA INFÂNCIA

A atividade mais que secular da OBRA DA SANTA INFÂNCIA tem recebido um precioso elogio, e um impulso sempre mais penetrante pelas augustas palavras que o Papa Pio XII dirigiu aos representantes do mundo inteiro, reunidos em Roma para o Congresso do Apostolado dos Leigos (em 1958).

"AS FECUNDAS INICIATIVAS" DA SANTA INFÂNCIA pela educação das crianças e a formação do seu espírito apostólico foram citadas, para dizer assim, como a ordem do dia, nesta assembléia solene e apresentadas como uma escola preparatória ao apostolado dos leigos e à cooperação missionária.

Há mais de cem anos, em 1858, Paulina Jaricot, mui meritória fundadora da Obra da Propagação da Fé e promotora da Santa Infância, havia traçado para as mães cristãs um curto, claro e eficaz programa de pedagogia católica e missionária destinado à educação de seus filhos. O lar, iluminado pela luz que raiava do espírito intuitivo da mãe e aquecido pelo seu fervoroso amor, devia se tornar, ao sópro do vigilante e delicado coração materno, como UMA ESCOLA DE VIRTUDE PARA GUIAR A CRIANÇA À PRÁTICA DA VIDA CRISTÃ, como uma janela aberta sobre o mundo para o conhecimento e conquista das almas para Jesus Cristo, em particular almas de criança.

Assim a preparação, a formação do espírito apostólico dos leigos, para difundir e conservar a vida cristã, devia ser iniciada de certa maneira no seio materno, e assim inspirada, Paulina Jaricot, de pleno acôrdo com Mons. de Forbin Janson, fundador da Santa Infância, sugeria preciosas ocasiões da vida doméstica para abrir o espírito e o coração das crianças à luz, ao amor, à perfeição cristã e ao dever de fazer participar dos benefícios da Fé, e da Redenção, seus irmãos pagãos.

O SANTO PADRE, PROTETOR DA OBRA DA SANTA INFÂNCIA e vigilante inspirador do trabalho, dignou-se chamar a atenção dos educadores, pais, vigários e mestres, sobre esta necessidade de começar, à aurora da vida, a educação do apostolado católico e missionário, e indicou a Obra da Santa Infância como o meio mais eficaz para o êxito desta ação educadora.

A SANTA INFÂNCIA SE APRESENTA ASSIM COMO UM SEMEADOR DE ESPÍRITO APOSTÓLICO NAS ALMAS que se abrem cândidas ao amor, no primeiro clarão da piedade, como o disse um poeta: ela educa o entusiasmo, regula os impulsos generosos e, faz das crianças, a base do apostolado. O APOSTOLADO DOS LEIGOS, COMO O DOS MISSIONÁRIOS, ENCONTRA NA SANTA INFÂNCIA A FONTE DA SEIVA VIVIFICANTE, a base granítica sobre a qual é sólidamente fundada a organização para fazer conhecer e amar Jesus Cristo por todos os povos.

Hierarquia e laicato tornaram, graças aos meios simples, esta "pequena Obra", como a chamava Bento XV, uma grande Obra. A Santa Infância, por seu fim, desenvolvimento, e eficácia se apresenta verdadeiramente como a Obra fundamental do Apostolado dos Leigos e dos Missionários.

Do presépio de Belém se revela ao mundo a redenção cristã; das humildes origens da Santa Infância surge a flama que deve acender nos corações o fogo do apostolado pela conquista das almas à luz e ao amor de Deus. "Ex ore infantium, Deus et lactentium parasti laudem contra adversários tuos". O Deus, fizestes com que as crianças e os meninos de peito Vos louvassem, para confundir os Vossos inimigos.

(Mons. P. Ercole — no Osservatore Romano)

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

AFRICA DE FOGO

Gênero: Aventura policial.
Enredo: Uma agente secreta dos Estados Unidos recebe difícil missão: descobrir os chefes da traficância de entorpecentes que agem em Tanger. Seu principal colaborador morre logo, deixando-a com toda a responsabilidade. Não tarda a ser identificada pelo bando, que tenta eliminá-la, e quase o conseguiriam não fosse a intervenção de um misterioso personagem.

Apreciação artística: De tudo só se salva a fotografia colorida. A história banal não recebe tratamento inteligente e mantém o filme, apesar de toda a ação, em morno interesse.

Apreciação moral: O final positivo não é bastante para neutralizar o erro fundamental: que todos os meios são lícitos quando o quando o objetivo é bom. Descrição de ambientes corrompidos.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reservas.

GRANDE HOTEL

Gênero: Drama de costumes.
Enredo: No Grande Hotel, vários dramas entrelaçados se desenrolam a portas fechadas: tentativa de suicídio, roubo, chantagem, sedução. Em 48 horas, o panorama se modifica e abre porta para outros dramas.

Apreciação artística: Um convencionalismo frio pesa sobre o filme, verso e reverso da sociedade. Apela-se inutilmente para contrastes de luz e de sombra com finalidade de dar autenticidade dramática.

Apreciação moral: O desfile de personagens moralmente negativos é tão penoso que o filme pode tornar-se perigoso para a maioria do público, mesmo não levando em conta os detalhes mais escabrosos da história. Os poucos elementos positivos são insuficientes para contrabalançar o clima geral.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — Prejudicial.

A FAMÍLIA TRAPP NA AMÉRICA

Gênero: comédia musical.
Enredo: Chegando aos Estados Unidos, logo no início da última guerra, os Trapp enfrentam sérias dificuldades para conquistar o público com seu côro de vozes, e assim firmar sua estada na América: suas músicas são desconhecidas no país dominado pelo jazz. A força de vontade da baronesa Trapp vence os obstáculos, depois de introduzir no repertório peças mais ao gosto do público.

Apreciação artística: Espetáculo apenas agradável, que repete o sucesso fácil do primeiro. Nada que revele maior cuidado cinematográfico.

Apreciação moral: Divertimento sadio, com lições de união familiar e otimismo.

COTAÇÃO MORAL: 1 — Todos.

VOCE SABIA QUE:

- dezenas de milhares de católicos de todo o mundo ouviram a mensagem do Sumo Pontífice, que abriu a primeira reunião do Trigesimo Sétimo Congresso Eucarístico Internacional, em Munique?
- os comunistas da Alemanha Oriental qualificaram o Congresso Eucarístico de Munique como um acontecimento de "disfarce norte-americano" para as atividades dos revanchistas da Alemanha Ocidental?
- no dia 4 de agosto, foram ordenados 81 sacerdotes de várias ordens religiosas, em 11 igrejas de Munique e entre eles 24 da Congregação do Verbo Divino?
- o Cardeal Joseph Wendel, Arcebispo de Munique consagrou, no dia 4, um altar a São Pio X, o Papa da Eucaristia, e que no altar foi colocada uma relíquia do Santo Pontífice?
- 50 mil congressistas foram em procissão de Munique a Dachau, e ali o Bispo de Essen consagrou uma capela expiatória no sítio, onde se encontrava o campo de concentração nazista de Dachau? (Div. CRF).

FORMAR PARA JESUS UM POVO DE ADORADORES

Estamos ainda comovidos com as solenidades do Trigesimo Sétimo Congresso Eucarístico Internacional. Nossas almas vibraram com os triunfos de Cristo, realizados com tanto carinho na cidade bávara de Munique. Todavia o valor real de um Congresso não depende tanto do movimento profano, do aparato externo, como da maior intimidade das almas com seu Deus Criador.

A mesma Igreja, que promove os importantes certames eucarísticos, estimula a prática de horas silenciosas e recolhidas de adoração a Jesus na Eucaristia. Eis porque as autoridades eclesásticas sempre se atareferam em difundir a Obra da Adoração Perpétua ao Santíssimo Sacramento. Precisamente há um século, o Bem-aventurado Eymard fundava em Marselha o primeiro Centro de Adoração, que haveria de se multiplicar através do mundo, com mérito especial dos Padres Sacramentinos. Em 1926, com a fundação da primeira casa sacramentina no Rio de Janeiro, erguia o Brasil seu primeiro trono de Adoração Perpétua. Desde então, de dia e de noite, Nosso Senhor esteve cercado por seus filhos em numerosas cidades de nossa Pátria.

Impulsionados por suas convicções religiosas, católicos ardorosos dedicam à adoração não só as horas diurnas, mas também as horas caladas da noite. Numa demonstração viva de fé, sacrificam o precioso descanso para fazer guarda ao divino Rei, prisioneiro voluntário das tabernáculos. Não importa o peso do trabalho diário, à noite lá estão eles, cumprindo seu dever de honra. Já se tornou realidade o sonho do Bem-aventurado Eymard: Formar para Jesus um povo de adoradores.

Compreenderam estas almas a tocante verdade do Deus que habita em nosso meio, do Deus-Conosco. Na solene comemoração centenária da Obra da Adoração Perpétua, na Basílica de São Pedro, dizia o Papa João XXIII: "Esta é a grande realidade de toda a história cristã: Jesus, Hóstia Santa, Pão de vida no seio da Igreja". — Quinhentas mil horas de adoração noturna se realizaram no ano passado, apenas nos Estados Unidos. Nesta mesmo ano foram aí fundados 48 novos centros de adoração, elevando-se a quase 500 o número destes lugares santos, onde o homem prostrado reza com São Francisco de Assis: "Senhor, quem sois Vós e quem sou eu? Vós o Altíssimo Senhor do céu e da terra e eu um miserável vermezinho, vosso infimo servo". (Div. CRF)

Frei Odolfo Broering, O.F.M.

ATENÇÃO

SELOS — MISSÕES

AJUDE AS MISSÕES

- Recorte os selos de suas cartas, deixando pequena margem.
- Peça selos usados aos Bancos, escritórios, armazéns etc.
- Por qualquer quantidade, V. participará de uma MISSA DIÁRIA.
- Por mais de 200 grs., V. receberá um diploma de MISSIONÁRIO AUXILIAR.
- Por mais de 500 grs., V. receberá além disso uma assinatura de ESTUDANTES MISSIONÁRIOS.

Guarde este endereço:

ACADEMIA MISSIONÁRIA, SVD — C. P. 12605

Santo Amaro — São Paulo

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA ?

- Em 1924, foi apresentado ao Congresso dos EE. UU. um projeto de lei segundo o qual todos os recém-nascidos deviam estampar suas impressões digitais na ata do Registro de Nascimento.
- Nerval compunha seus trabalhos passeando de café em café, e nas mesas desses locais fazia seu ambiente de trabalho.

SABEDORIA POPULAR :

Macaco que briga com a pau, onde é que sobe ?

TEM GRAÇA ?

- Senhor Juiz, eu não fiz mais do que estabelecer a paz.
- Mas você deu tamanho murro no queixoso, que o deixou sem sentidos !
- Sim, mas é que não havia outro meio de estabelecer a paz...

DISSE ...

Plutarco: "Um homem, ao deparar um rauxinol e vê-lo tão pobre de carnes, exclamou: és voz sómente, nada mais..."

ACONTECEU ...

Em Hazard, EE. UU., Oliver Cole, de 40 anos, foi preso depois que os seus vizinhos telefonaram para a polícia a fim de se queixarem que ele estava na rua batendo numa lata de velho e fazendo em altos brados, propaganda eleitoral em favor da candidatura de Abraão Lincoln... [E hoje... alguém dirá bons tempos aqueles ! ! !]

TROVA :

Tudo passa neste mundo.
Passa o amor, passa a desgraça,
Passa o desgosto profundo,
Só a saudade não passa. (Demóstenes Cristina)

DEFINIRIA MELHOR ?

VIDA — Nada mais é do que uma jornada para a morte. (Sêneca)

ZOMBARIA — Relâmpago da colônia. (Anônimo)

VERDADE :

Fundar em bases abomináveis a estátua da virtude é querer fabricar colossos de ouro sobre pés de lodo.

TÓPICO :

Dois são as coisas que pouco tempo duram: dança de verão e dor de viúva...

PARA REFLETIR :

"Para que se faça o forte, não basta o preparo para saber morrer; é necessário o preparo para saber viver. Saber viver pode ser a atitude heróica de um instante; saber viver é a atitude heróica de toda a vida." (E. Bertarelli)

CORRESPONDÊNCIA DO SR. STRABELLI

Resposta de grande valor por causa do Concílio Ecumênico

17 — Sra. MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHO. Campos, Rio.

Pede-nos a sra. uma resposta a brochura batista que pretende transcrever um discurso do bispo STROSSMAYER contra a infalibilidade do Papa.

O título da brochura protestante é:

— "Infalibilidade do Papa. Discurso pronunciado no célebre Concílio de 1870, pelo Bispo Strossmayer. Citado da obra de Fundo "Da Preta à Batina Branca" do antigo Padre José Marcelino Nunes de Araújo".

Como o livrinho pode impressionar os leitores, resumamos a verdade sobre o assunto.

1 — Sobre a INFALIBILIDADE, falaremos ao tratar do DESAFIO protestante n.º 16.

2 — CONTEÚDO da brochura protestante:

Da leitura do suposto discurso do bispo Strossmayer, tiramos as seguintes conclusões:

a) — Não há meia prova sequer da autenticidade desse discurso. b) — O conteúdo é essencialmente protestante, encontrando-se aqui as mesmas objeções das folhas anticatólicas que enchem nossas ruas. Segundo a brochura, o bispo Strossmayer teria afirmado que São Pedro nunca foi Papa; que no Novo Testamento não se encontra uma palavra sequer sobre a questão; que fizemos da Virgem Maria uma deusa; e pela infalibilidade queremos fazer do papa, um deus, etc. Ora, afirmar, sem sombra sequer de alguma provazinha, que, em pleno Concílio universal da Cristandade, entre as maiores sumidades intelectuais em matéria religiosa, em sessão soleníssima, afirmar, digo, que em tais circunstâncias, um Bispo católico, instruído, deixasse escapar tais desconchavos, tais despautérios, tamanhos desatinos... eis, leitor, proceder insano próprio de energúmeno que, não tendo altura para elevar-se até ao castelo da Verdade, procura, em vão porém, empanar-lhe a lucidez e o brilho, com essa "elevação de eritério", com essa "nobreza de caráter, com essa "fidalguia de sentimentos".

c) — Há graves erros históricos. Exemplos: que nos 4 primeiros séculos da Igreja nunca se ouviu dizer nada sobre o primado de Pedro e seus sucessores. — O que é falso. O terceiro sucessor de São Pedro, São Clemente, estabelece a paz na Igreja de Corinto. São Vitor (189—199) uniformiza a celebração da Páscoa na Igreja e ameaça de separar da comunhão católica os bispos que recusassem aceitar o costume de Roma. São Calisto (219—224) regulariza a prática da confissão na África, condena a heresia dos patripassianos, etc. Santo Estêvão (254—257), João I (337—352), São Sirício (384—398), etc., etc., mostram claro, por seus atos, a consciência do cargo que ocupam. Falam do Primado (apenas uns nomes): Santo Inácio († 107), Santo Irineu († 202), São Cipriano (200—258), Santo Agostinho (354—430), São Jerônimo (340—420), etc., etc. Ora, certamente o bispo Strossmayer não desconhecia tanto a História da Igreja, como o autor do "discurso de Strossmayer".

d) — Na brochura protestante, o autor do discurso confunde imperdoavelmente "infalibilidade" com "impecabilidade". Exemplos: — "O Papa Marcelino entrou no templo de Vesta e ofereceu incenso à deusa do paganismo". Resposta: esse fato não é histórico, é uma fábula inventada pelos doutrinistas. Além do que, fosse muito embora verdadeiro, esbaríamos em presença de um PECADO PESSOAL de um Papa; nunca, diante de um argumento contra a infalibilidade pontifícia, a infalibilidade imbuída a inteligência contra o erro, a impecabilidade preserva a vontade da culpa.

— "Libério consentiu na condenação de Atanásio; depois voltou-se ao arianismo".

Resposta: Se Libério, exilado, desfeito pelos sofrimentos, consentiu na condenação de Atanásio que fora desterrado pelo imperador Constâncio, isto não passa de um ato de fraqueza pessoal do Papa. Que tem isso a ver com a infalibilidade? Que Libério aderisse ao arianismo é uma falsidade histórica.

— "Honório aderiu ao monotelitismo". Resposta: Honório nunca se ligou ao monotelitismo (heresia que ensinava haver em Cristo uma só vontade, a vontade divina). As cartas que escreveu sobre o assunto, além de serem todas ortodoxas, não eram dogmáticas, como ele próprio afirma.

— "Clemente XIV aboliu a Companhia de Jesus, permitida por Paulo III; e o mesmo Pio VII a restabeleceu". Resposta: Que tem isso com a infalibilidade do Papa? Quando impôs Clemente XIV, como verdade revelada, a supressão da Companhia de Jesus? Isto tudo é apenas questão de medida DISCIPLINAR. "Diante da pressão violenta das côrtes borbônicas, Clemente XIV julgou oportuno, para a pacificação dos ânimos, suprimir a Companhia de Jesus. Cessada a borrasca, Pio VII houve por bem restaurá-la". Que tem isso tudo, repitamos, com a Fé e a INFALIBILIDADE???

— "Adriano II declarou, em 872, válido o casamento civil; entretanto Pio VII o condenou em 1823". Resposta: Em 872 ainda não havia casamento civil. Até o século XVI, havia uma só forma para contrair matrimônio, válido tanto no civil como na Igreja; era o casamento religioso. Mais. Lotário da Lotaríngia queria desfazer seu casamento com Teutberga, para unir-se com Valdrada. Tendo recorrido a Adriano II, recebe recusa, visto ter sido válido seu casamento. Em 869 morre o rei. Terminou a questão. A data citada no pseudo-discurso é falsa. Em 872 falece o Pontífice.

Bastem esses exemplos para mostrar como o discurso atribuído a Strossmayer está inçadado de erros palmares, inconcebíveis na boca de um prelado católico.

3 — Analisado resumidamente o conteúdo do discurso apócrifo, vejamos agora o FATO HISTÓRICO:

1.º) — Strossmayer nasceu em Osiek (Jugoslávia) aos 4 de novembro de 1815. É ordenado sacerdote em 1838 e sagrado bispo em 1850, indo morar em Djakovo de onde governa sua diocese, Bósnia e Sirmia. Por suas capacidades, logo sobressai-se na vida religiosa, cultural e política da Croácia. Trabalha com Pio IX e Leão XIII para a união dos Eslavos com a Igreja Católica.

2.º) — Se considerarmos que o josefismo era ativo na Áustria, o galicanismo medrava na França, e o febronianismo na Itália, com suas igrejas nacionais, impugnando assim a autoridade e as prerrogativas do Papa, então compreenderemos porque a consciência católica foi orientada para a questão do Primado de Pedro, coagida ainda pelo racionalismo e o naturalismo. Pio IX, considerando o ambiente internacional, resolve convocar um Concílio Universal no Vaticano. Os bispos de todo o mundo, reunidos, estudariam então as doutrinas da Igreja, de acordo com as necessidades da época...

3.º) — Sobre a definição da infalibilidade doutrinária do Sumo Pontífice, a grande maioria dos padres conciliares era favorável. Os poucos que eram desfavoráveis à definição, eram desfavoráveis tal definição, não por acharem tal definição, em si, INOPORTUNA. Entre então, INOPORTUNA. Entre então, achava-se o Bispo STROSSMAYER. Entre os cinco discursos que pronunciou sobre os temas propostos às deliberações do Concílio, somente o último, do dia 2 de junho de 1870, trazia a infalibilidade. Durou duas horas, tendo o orador sido ouvido ATENTAMENTE pelos padres conciliares, na MAIS ABSOLUTA CALMA. Oportuna-se o orador à definição dogmática, sobretudo, por achar então

INOPORTUNA. Ao falar da infalibilidade, Strossmayer sempre combatia a infalibilidade ABSOLUTA e PESSOAL do Pontífice Romano; no que tinha razão, porque a infalibilidade pontifícia não é absoluta, mas relativa (limitada à FE e à MORAL); nem pessoal, inerente à pessoa, mas ao cargo.

"O Papa não é infalível nem como homem, nem como sábio, nem como sacerdote, nem como bispo, nem como príncipe temporal, nem como juiz, nem como legislador. Não é infalível nem impecável na sua vida e procedimento, nas suas vistas políticas, nas suas relações com os príncipes, nem mesmo no governo da Igreja. É única e exclusivamente infalível quando, como Doutor supremo da Igreja, pronuncia em matéria de fé ou de costume uma decisão que deve ser aceita e tida como obrigatória por todos os fiéis". (Pastoral Coletiva dos Bispos suíços. 1871).

4.º) — Onze dias durou a discussão sobre o tema. Usaram da palavra 57 Padres. Quando todos terminaram suas considerações, quando nenhum outro pediu a palavra, se pôs termo ao debate. Na votação solene do dia 18 de julho, sob a presidência do Papa, de 535 Padres presentes, 533 aprovaram a definição; somente 2 a rejeitaram: um italiano e um americano. Alguns bispos, de verdade, retiraram-se de Roma antes da sessão solene. Retiraram-se, porém, livremente; mas não sem antes se despedirem do Chefe supremo da cristandade, com piedade e reverência filial. Uma das causas que os obrigaram a ausentarem-se foram as ameaças da guerra franco-alemã. Não queriam os bispos, nessas circunstâncias, ficar longe de suas dioceses.

5.º) — Apenas definida a Infalibilidade, todos os Bispos do mundo, sem exceção de um só, prestaram, reverentes, a homenagem de sua fé e o obsequio de sua submissão ao dogma definido.

Strossmayer, até o fim da vida, trabalhou sempre ao lado da Santa Sé. Foi ele que preparou as concordatas entre a Rússia e Roma em 1882 e 1905, e lutou, junto de Bismark, para pôr fim ao Kulturkampf na Alemanha. Aos 8 de abril de

1905 entrega cristãmente sua alma a Deus.

Eis, resumidamente, a história AUTÊNTICA do proceder de Strossmayer no Concílio do Vaticano. Os textos autênticos desse bispo, sobre o assunto, acham-se arquivados na sé diocesana de Djakovo e foram publicados em edição crítica por André Spiletak com o título "J. J. Strossmayer na vaticanskon saboru". (O bispo J. J. Strossmayer no Concílio do Vaticano), Zagábria, 1929. Há também uma edição dos discursos desse prelado no Concílio do Vaticano, intitulado: "Govori S. — a na vaticanskon saboru", Zagábria, 1929, de J. Oberski.

4 — Os adversários do Concílio do Vaticano, assim como os inimigos políticos de Strossmayer que desejavam afastá-lo de Djakovo, aproveitaram da ocasião. Um tal JOSÉ AUGUSTIN de ESCUDERO publicou, em Florença, logo após o Concílio, uma brochura com o nome "Papa e Vangelo" de um vescovo al concilio vaticano. Ai se atribuiu a Strossmayer um pesado discurso contra a infalibilidade. A brochura foi traduzida para diversas línguas. Mais tarde, o autor, que era um religioso apóstata, confessou a verdade ao Padre Stollenwerk, sacerdote lazarista de Buenos Aires, encarregando-o de informar ao Bispo a respeito do acontecido. A carta de Stollenwerk que trata do célebre discurso apócrifo, encontra-se nos arquivos de Djakovo. (A. Spiletak, Biskup J. J. Strossmayer na vaticanskon saboru. Zagábria 1929, pág. 149).

Eis, prezada sra., a VERDADE sobre o assunto.

5 — Resumindo: 1.º) — O conteúdo do pseudo discurso de Strossmayer é eminentemente protestante.

2.º) — Está evadido de muitos erros históricos.

3.º) — Confunde imperdoavelmente infalibilidade com impecabilidade.

4.º) — O "discurso de Strossmayer" não é do bispo Strossmayer, mas de um apóstata.

5.º) — O protestantismo aproveitou de toda essa miséria moral, colocando-a, sem nenhuma licença, na boca de um bispo católico, para, assim, desmoralizar a Igreja, abalar a consciência cristã e minar a Fé do povo...

Duas perguntas: é assim que se trabalha para aproximar os homens de Cristo? É isso lição bíblica???

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

O ÚLTIMO RECRUTA

Gênero: Comédia.
Enredo: Um jovem meio demente é "sorteado" para o serviço militar, horas antes do término da guerra. Uma ordem confusa faz com que o Centro de Treinamento continue aberto para servir apenas ao patriótico rapaz. Os mal-humorados sargentos cuidam para que o jovem tenha uma boa instrução militar.

Apreciação artística: Não há preocupação de fazer cinema. O filme é mero veículo para divulgação das piadas e "gags" imaginados por seus escritores, que são ao mesmo tempo o diretor, o produtor e o ator principal, ficando a "coisa", pois, numa só panelinha.

Apreciação moral: Apesar do tom geral de comicidade, deve-se fazer restrição a certas piadas grosseiras e à insistente exploração do "sex-appeal" da atriz.

COTAÇÃO: 3 B — Adultos, com reservas.

A CUCARACHA

Gênero: Drama passionnal.

Enredo: As guerrilhas de uma das legiões de Villa na revolução mexicana. Seu chefe, o coronel Zete, é conquistado por uma guerrilheira que por ele se apaixonara. O interesse que nutre por uma viúva que acompanha o grupo irrita a amante. Surge o ódio entre as duas mulheres, que desaparecerá mais tarde quando a guerrilheira, já com o filho do coronel nos braços, volta à tropa e se une à antiga rival para combater em memória do antigo amor que morrera numa investida.

Apreciação artística: Altas pretensões plásticas sobre um assunto melodramático e vulgar. Avulta o preciosismo fotográfico que torna artificial inclusive a interpretação. Formalismo desagradável e inócuo.

Apreciação moral: Solução positiva. Remorsos e arrependimento pelos maus atos. A apresentação dos mesmos, contudo, domina 3/4 da narrativa e de forma sugestiva.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reservas.

BABETTE VAI À GUERRA

Gênero: Comédia.

Enredo: Babette, durante a ocupação alemã da França, é obrigada a fugir para a Inglaterra; mas quer voltar e para isso apresenta-se ao Quartel General da França Livre, onde lhe confiam a missão, com um oficial francês, de raptar o responsável pelo plano de desembarque de tropas alemãs na Inglaterra. Sua semelhança com o ex-grande amor do general alemão contribui para o êxito da façanha.

Apreciação artística: Comédia satírica em que a ironia focaliza as mentalidades francesa, inglesa e alemã em sua maneira de encarar e enfrentar a guerra. Com maior apoio na parte técnica do que na interpretação correta, o filme, sem ser especial, é agradável espetáculo comercial.

Apreciação moral: As cenas iniciais do filme, apresentam com certa liberdade uma casa de tolerância. Além disso, o tom dominante, embora discreto, não se recomenda a adolescentes.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

Você deseja ser Padre ?

Você deseja ajudar às

Vocações Sacerdotais e Religiosas ?

Escreva ou mande sua contribuição ao Centro Missionário S. V. D. — Caixa Postal 160 — JUIZ DE FORA — Minas Gerais

"A VOCAÇÃO SACERDOTAL E RELIGIOSA É SOCIALMENTE PREJUDICIAL E DEGRADANTE?"

Sob este título saiu uma pergunta numa das melhores revistas de Portugal, Magnificat. Achamos interessante reproduzir algumas das respostas. Sabemos que no Brasil, infelizmente, um dos maiores obstáculos para as vocações sacerdotais, são as famílias, máxime os pais. Não há clima, não há ambiente para a vocação sacerdotal e religiosa. Ainda há pouco tempo, um sacerdote conversando com alunas de um Colégio Católico (dirigido por Freiras) do Rio de Janeiro, ouviu o seguinte disparate: "Nós vamos sempre ser boas católicas; nós gostamos das freiras; mas não queremos que as nossas filhas ou filhos se tornem religiosos, sacerdotes ou freiras". Quem assim falava eram mocinhas de 14 a 16 anos. Elas mesmas deveriam rezar pelas vocações e já estavam pensando em exterminar, num futuro remoto, a vocação de suas possíveis filhas e possíveis filhos. Sinal evidente de um erro, sintomático de uma época...

Eis algumas respostas:

1. A vocação religiosa ou sacerdotal é socialmente um título de honra. Embora em cada caso concreto, o caminho mais perfeito seja aquele que Deus escolheu para esse caso concreto, em abstrato é mais perfeito o celibato, especialmente quando consagrado a Deus pelo sacerdócio e pelos votos religiosos. Porque, como já dissemos, no matrimônio a comunhão com Deus faz-se através de outrem; e no celibato (especialmente no consagrado a Deus) faz-se diretamente. (Maria d'Aguiar Galhardo)

2. A vocação sacerdotal é uma honra para a família, pois Deus dignou-se distingui-la com um membro que mais diretamente colabora na obra da Redenção. Assim, toda família deve procurar elevar-se espiritualmente de modo a ter coragem suficiente para deixar despontar e mesmo auxiliar o desenvolvimento dessa vocação religiosa ou sacerdotal. Dar um filho a Deus é uma honra, mas uma honra que exige muito sacrifício. E é precisamente o sacrifício que dá valor às coisas. (Maria Emilia Tavares Belart da Fonseca)



3. A vocação religiosa ou sacerdotal não constitui deserção pessoal, nem muito menos deserção familiar ou social. Não é deserção pessoal, porque sublima a personalidade, renunciando ao mais fácil: condescender com a matéria. Não é deserção familiar, porque a tróca duma família restrita, passa a abarcar as responsabilidades de outra grande família. Não é deserção social, porque livre de cadeias materiais, poderá de futuro dedicar-se unicamente aos empreendimentos abnegados salvadores da humanidade. (Alfredo de Jesus Farto)

4. A vocação sacerdotal ou religiosa é para a família um título de honra, mesmo socialmente. Essa vocação — fala da verdadeira vocação, evidentemente — deve ser para a família motivo de grande alegria e de justificado orgulho, e por isso a resolução de seguir a vida religiosa ou sacerdotal deve ser apontada e apoiada e nunca contrariada. Como se poderia entender por deserção pessoal o que significa aceitação de luta, por vezes não pequena, com o sacrifício da pessoa? por deserção familiar o que constitui valorização e união da família? por deserção social o tomar voluntariamente um pósto de maior responsabilidade e de maior valor na sociedade? (José Adelino da Silva)

5. A vocação sacerdotal ou religiosa é para a família um título de honra, mesmo socialmente, que mais não fosse porque a fidelidade ao chamamento de Deus é já subida honra. E não terá sido o primeiro sacerdote — Cristo — a expressão de maior honra pessoal, familiar e social? (Maria da Piedade Miguéis Cachadinha)

6. Infelizmente em Portugal (e nós acrescentamos no Brasil) a maioria das famílias olham a vocação sacerdotal ou religiosa como uma deserção pessoal, familiar e social. Mas, que haverá de mais nobre do que ser elemento de salvação no meio da família e da sociedade? Se a profissão de médico é meritória por salvar o corpo, que mérito não terá ser salvador das almas? (Mário R. Alves Nunes)

LAMA É MODELO?

Tenho lido certas crônicas jornalísticas algo que me tem feito pensar, e muito. Dizem que no mundo atual só alcança sucesso de livros quem explora a pornografia, e na linguagem do duzidas em várias línguas e até aproveitadas para filmagem. Onde se segue, então, que também no teatro, cinema, rádio e televisão, esses é que são os programas procurados e aplaudidos.

A dar crédito a tais cronistas, a moralidade teria descedo tanto que os adultérios, incestos, as infidelidades matrimoniais, os crimes e injustiças sociais formariam os melhores elencos. Será possível? Não creio que a humanidade sucede provavelmente, é que a parte sã da sociedade não manifesta bastante contra essa onda crescente de imoralidade, e limita-se a isolar-se de tais espetáculos, representações e leituras. Guiam-se pela censura oficial ou pela Ação Católica e da Associação de Pais de família. Confor vezes, sentem-se decepcionados ante uma peça que foi liberada. Também a arma do ridículo assusta muita gente. Encorajar, pois, aqueles que, mesmo à custa de sacrifícios pessoais, exercem conscienciosamente sua missão é um dever.

Reconhecendo, entretanto, que desceu muito o nível da moralidade entre nós, cristãos do século XX, não tenho motivos para estranhar a existência desse fato inegável. Não obstante as mais sábias advertências e orientação da Igreja, vêm-se afirmando despidoradamente a inexistência da moral objetiva. Cada qual forma certa moral própria, individual, para seu uso, banindo de seu procedimento qualquer atenção para a consciência alheia. Tais pontos de vista poderão ser muito cômodos; mas ninguém discordará dos prejuízos para a convivência humana. Somos ou não entes sociais? Acreditamos ainda, ou não, que não pode ser indiferente a Deus o proceder de sua criatura sobre a terra? Deus julgará cada indivíduo segundo sua consciência e dando seus preceitos deixou nêles uma escala de interrogações, a que todos devemos de responder.

Como os fins comerciais das várias firmas sofreriam com a abstenção sistemática dos elementos sãos, e mais ainda com a campanha de descrédito a elas movida, provocaríamos assim uma expectativa angustiante aos maus empresários. E mais. Se ambientes moralizados, programas sadios e imprensa honesta receberem o apoio dos bons, sentir-se-ão estimulados a progredir na reta senda para a formação da virtude e do caráter.

Será possível que só possa interessar ao homem de hoje a exploração de vícios e glorificação de crimes? Para honra da humanidade, também hodierna, há exemplos edificantes e educativos à espera de aproveitamento para a boa formação e honestidade dos filhos deste século. — (Div. CRF).

D. Jaime de Barros Câmara

LIVRARIA DUAS CIDADES LTDA. — EDITORA

LIVROS DE TEOLOGIA, ESPIRITUALIDADE, FILOSOFIA, SOCIOLOGIA, etc.

Últimas edições:

QUOIST — Poemas para rezar	130,00
LEBRET — Suicídio ou sobrevivência do acidente	400,00
SUAUVET — Construir a Igreja	165,00
LEBRET — Renovar o exame de consciência	110,00
LEBRET — Dimensões da caridade	110,00

Distribuidores exclusivos em Minas Gerais do LIVRO DA FAMÍLIA CRISTA

de D. Marcos Barbosa, ilustrado pelas Beneditinas de Belo Horizonte

SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL E AEREO

LIVRARIA DUAS CIDADES — Filial
Rua São Paulo, 848 — Galeria — Loja B
BELO HORIZONTE



BENVINDO A SUA DIOCESE O CARDEAL AFRICANO — S. Emcia. o Cardeal Laureano Rugambwa, Bispo de Rulabo, no Tanganica, primeiro cardeal de cor negra do Sacro Colégio, recebe as boas vindas de vasta multidão à chegada, por via aérea, à sua sede africana. Vemo-lo quando deixava a Catedral de Rubaga, na Uganda, onde celebrou a Missa, assistido por três antigos colegas do seminário maior de Katigondo. — (FOTO NC).

ATENÇÃO SELOS — MISSÕES

AJUDE AS MISSÕES

- * Recorte os selos de suas cartas, deixando pequena margem.
- * Peça selos usados aos Bancos, escritórios, armazéns etc.
- * Por qualquer quantidade, V. participará de uma MISSA DIARIA.
- * Por mais de 200 grs., V. receberá um diploma de MISSIONARIO AUXILIAR.
- * Por mais de 500 grs., V. receberá além disso uma ass. natura de ESTUDANTES MISSIONARIOS.

Guarde este endereço:

ACADEMIA MISSIONARIA, SVD — C. P. 12605
Santo Amaro — São Paulo

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

TEU OUTRO EU
Pe. Jean Vieujean

É preciso aplaudir os homens que lembram constantemente ao nosso mundo a necessidade de dar aos ambientes humanos um coração e uma alma e de recriar assim verdadeiras comunidades humanas. O autor deste livro é um deles. É também um homem de espírito. Conserva o leitor sob o seu encanto e aguarda sorridente, a pergunta que afinal chega carregada de inquietação: — "É então a esse extremo que se deve amar o próximo?" Sim. "Comme toi-même". Não se consegue isso num dia. Mas deve-se caminhar com a graça de Deus, dando-se cada dia totalmente e sabendo que não se chegará ao fim. — (J. D.)

AVENTURAS DO REI BARIBÉ
Malba Tahan

A capacidade inesgotável em assuntos orientais com seu sabor agradável vem mais uma vez aqui, nestas histórias do benigno e justo rei Baribé, trazer para os leitores horas amenas e proveitosas nas asas da fantasia riquíssima do autor. Nas ilustrações há algumas adaltes desculdadas no vestir. O livro agrada a todos. — (J. D.)

OS TRÊS PRINCIPES
COROADOS

Três príncipes, escondidos por suas tias invejosas, foram mais tarde encontrados por seus pais devido a uma coroa que traziam gravada na pele. Este livro é o volume 13 da coleção "Biblioteca Infantil". — x —

AVENTURAS DE UM
COCO DA BAHIA

História interessante, de como o coqueiro, originário da América Central, veio para o Brasil, tornando-se verdadeira riqueza para o país. — (J. D.)

CRISTÓVÃO COLOMBO
Otto Schneider

A vida de Cristóvão Colombo, cheia de grandezas e de sofrimentos, é narrada em estilo adequado ao assunto. A restrição para adultos é apenas quanto ao estilo e à mentalidade, não quanto à motivação moral. Além, a coleção não é infantil. — (J. D.)

O VEU DE VERÔNICA
Gertrud von Le Fort

Como já afirmou Fr. Munsuetto Kohlen, O. F. M., trata-se de um "romance teológico"; a unidade central gira em torno do mistério eucarístico e

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

JACK, O ESTRIPADOR

Gênero: Policial.

Enredo: EM 1888, Londres se viu presa de terror com o aparecimento de um criminoso que só atacava mulheres e as estripava com técnica quase cirúrgica, o que caracterizava seus crimes. A Scotland Yard se mobilizou. Um romance forjado faz com que o criminoso seja identificado. Sua fuga tem fim trágico e inesperado.

Apreciação artística: Nova versão sobre o célebre estripador. Bem inferior às demais, apresenta-se de forma estereotipada, convencionalíssima, e cujo "suspense" não chega a impressionar.

Apreciação moral: Ambiente de terror, cenas de grosseria e sádica violência. O fracasso do mal, porém, justifica uma classificação menos rigorosa.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reservas.

TARZAN, O FILHO DAS SELVAS

Gênero: Aventuras.

Enredo: Quando ingressa na selva africana em busca de um lendário e rico cemitério de elefantes, o safari do coronel Parker depara com Tarzan, o misterioso homem das selvas. A rudeza e simplicidade de Tarzan conquista Jane, a filha do coronel, que decide acompanhá-lo depois que o pai morre em sangrento encontro com selvagens. O tesouro de marfim ficará com o guia da expedição, que, sem Jane, olha melancolicamente o futuro cheio de riquezas.

Apreciação artística: Nova versão do primeiro livro de Burroughs. Era de esperar algum progresso cinematográfico. Mas tudo é de um primarismo que espanta até os espectadores menos exigentes.

Apreciação moral: Nada a observar. O caráter meio naturalista da história dilui-se no conjunto aventureiro, onde se exalta a lealdade e audácia. Uma e outra passagem de luta e perigo poderão impressionar crianças demasiadamente sensíveis.

COTAÇÃO MORAL: 1 — Todos.

O VALE DA PAZ

Gênero: Drama de guerra.

Enredo: Durante a guerra na Iugoslávia, duas crianças órfãs, Marko e Lotti fogem do Abrigo para procurar o Vale da Paz do qual falava muito a avó de Lotti. O garoto acredita que seja o sítio do tio, um vale distante e calmo. Na viagem ganha a companhia de um paraquedista americano, negro, que luta com os guerrilheiros. O sítio serve de esconderijo, mas sua paz é perturbada pelos alemães que buscam o americano. Marko e Lotti fogem na esperança de reencontrar o vale sonhado.

Apreciação artística: O filme lembra "Brinquedo proibido", sem as qualidades cinematográficas deste, mas dentro de um misto de realismo e fantasia. Falta vigor à direção. Alguns belos enquadramentos. Bom gosto no uso de detalhes simbólicos que acentuam a mensagem do filme.

Apreciação moral: O filme desenvolve nobres intenções: condenação da guerra e tocante apelo à fraternidade humana. Não convém a crianças pela dramaticidade de alguns momentos.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

da vida da Igreja que ele descerria.

O MICRÓBIO DONALD...
Ofélia de Fontes

Sonho de um menino travesso que tomou um vidro inteiro de xarope contra insônia. Livro instrutivo com ensinamentos fáceis sobre circulação, aparelho respiratório, etc. — (J. D.)

— x —

POLICIA

Marten Cumberland

Policial descrito em moldes comuns mas com bastante fluência de modo que o leitor vai lendo, se interessando e chegando às páginas finais onde o assassino pode ser descoberto com um pouco de prática e imaginação.

As objeções morais são as próprias do gênero, dois, três assassinatos, frieza na sua execução. Mas jovens bem formados poderão passar por cima de erros deste tipo. — (J. D.)

— x —



BODAS DE OURO DO CASAL

ANTÔNIO DE MATTOS FILHO E MARIA AUGUSTA VIEIRA DE MATTOS. — No dia 29 de janeiro de 1960 foi celebrada solene Missa de Ação de Graças na Catedral de Juiz de Fora. Presidida às cerimônias S. Excia. Revma. D. Geraldo Maria de Moraes Penido. A Santa Missa foi assistida por todos os filhos, netos, genros e noras. Na hora da Comunhão nenhum deles faltou na mesa eucarística.

D. Geraldo, antes da missa em brilhante oração, congratulou-se com os distintos jubilados.

Os aniversariantes são leitores do LAR CATOLICO desde os seus primórdios, desde a ocasião em que ainda se denominava BUSSOLA.

Aos distintos jubilados, sinceros parabéns do LAR CATOLICO e copiosas bênçãos de Deus.

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Edgar Allan Poe, escritor norte-americano, natural de Boston, célebre pelas suas histórias-mistérios, morreu em 1849, com a idade de 41 anos, em consequência da ingestão de grande quantidade de bebidas alcoólicas.
- 2 — Diz-se que a pele de uma pessoa adulta de 1,65 m. de altura pesa cerca de 3 quilos.

SABEDORIA POPULAR:

Não há cabeças mais duras, do que as cabeças vazias.

TEM GRAÇA?

- Hoje recebi da minha cidade natal um cartão postal muito interessante...
- Sim? E que diz o cartão?
- : "Podes voltar — teu alfaiate morreu"...

DISSE...

Plutarco: "Devemos viver, e não simplesmente existir".

MONTECEU...

Segundo o estatuto da "Associação para a defesa dos animais" da cidade de Ballin (Bélgica), seus membros devem, uma vez por ano, puxar, por três horas, um arado, "a fim de melhor entender o trabalho diário executado pelos bois e cavalos"...

TROVA:

Tão diversa tens estado
daquela que conheci,
que, ontem, estando ao teu lado,
tive saudades de ti. (Martins Fontes)

DEFINIRIA MELHOR?

TRABALHO — É a verdadeira fonte de todo bem-estar humano. (Leon Tolstói)
VINGANÇA — É sempre a volúpia do espírito pequenino. (Juvenal)

VERDADE:

Não há coisa, por fácil que seja, que não pareça difícil quando feita contra a vontade.

TOPICO:

De Berilo Neves: "A mulher e a agulha, quando saem da linha, não fazem mais nada que se aproveite".

PARA REFLETIR:

"Haverá prazer que se compare ao que proporciona a esparança de nos tornarmos melhores e conquistarmos amigos cada vez mais virtuosos?" (Xenofonte)

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

Serviço de Informações Cinematográficas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

RISOS E MAIS RISOS

Gênero: Documentário de comédias.
Enredo: Uma sessão de cinema antes ainda do advento do cinema sonoro. Um dos espectadores tem uma crise de soluços e todo o desfile clássico de comédias americanas, onde domina sobretudo a perseguição e a correria.

Apreciação artística: Os filmes são apresentados como foram feitos na época, acompanhados de música apropriada e de um comentário muito oportuno. Este acentua as características do gênero e nos vai explicando detalhes psicológicos referentes a cada um dos personagens. Unindo esta produção à anterior do mesmo Robert Youngson, temos uma antologia preciosa sobre a época (1916-1928) brilhante da comédia americana.

Apreciação moral: O filme pode ser visto por todos.
COTAÇÃO MORAL: 1 — Todos.

A BELA ADORMECIDA

Gênero: Conto infantil — desenho animado.
Enredo: O rei Estêvão e a rainha celebram o nascimento da princesa Aurora e seu noivado com o filho do rei Humberto. Três

boas fadas, convidadas como madrinhas, acumulam a criança com dons de espírito. Mas uma fada má anuncia a morte da princesa aos 17 anos pela picada de um fuso. Felizmente, a boa fada transforma esse anúncio num sono prolongado que somente será interrompido por um beijo de amor.

Apreciação artística: O ritmo do filme torna-se meio pesado devido a vários trechos que pretendem deixar a platéia boquiaberta. A câr é muito boa e a música é bem funcional em relação à imagem.

Apreciação moral: Nenhuma objeção a fazer. A figura da fada má talvez seja menos indicada para crianças muito pequenas e sensíveis.

COTAÇÃO MORAL: 1 — Todos.

EU PECADOR

Gênero: Biografia.

Enredo: Biografia do cantor mexicano José Mojica que entrou na Ordem dos Franciscanos depois de uma brilhante carreira. Acompanhamo-lo desde menino até os dias de hoje, vemo-lo celebrar Missa no Convento.

Apreciação artística: Obra muito superficial, sem tentativa alguma de aprofundamento dos motivos que levaram José Mojica a consagrar-se ao serviço de Deus. Muita especulação na emoção fácil de uma platéia sentimental por meio de lugares comuns. Direção e tudo rotineiro.

Apreciação moral: Há alguma contraindicação para crianças, além da incompreensão, na atitude brutal da mãe para com a filha, mãe solteira.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

"A TORRE DE MARFIM"

revista de orientação moral e artística do Cinema

Número avulso apenas Cr\$ 5,00

assinatura anual Cr\$ 50,00

Caixa Postal 160 — Juiz de Fora. MG.

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA ?

- 1 — O engenheiro arquiteto que construiu a Basílica de S. Basílio, em Moscou, uma das construções mais notáveis do mundo no gênero, teve os olhos queimados por ordem de Ivã, o Terrível para que nunca pudesse construir outra obra igual.
- 2 — São Paulo é o Estado que mais gasta com a instrução primária.

SABEDORIA POPULAR :

Rosa caída não volta à haste.

TEM GRAÇA ?

SARGENTO — Soldado, já não lhe disse para ficar em posição de sentido ?
RECRUTA — Estou em posição de sentido, sargento... A farda é que está à vontade...

VISSÉ...

Armando Palácio Valdés : "Não há nada mais triste do que a tristeza de um homem alegre."

ACONTECEU...

A sra. Elvira Place, de Siracusa, nos Estados Unidos, ao ser entrevistada, a respeito de sua longevidade, ao completar 102 anos, respondeu : "Viver um século é muito simples. Basta que a gente não se levante de noite, quando as crianças choram. Para isto existe o marido..."

TROVA :

Como conselheira, é a pior do alfabeto, a letra "R". Seria muito melhor se aconselhasse : "Não erre !" (Eno Theodoro Wanke)

DEFINIRIA MELHOR ?

TRABALHO — É o condimento da vida. (H. F. Amiel)
ALEGRIA — É a pedra filosofal que a tudo quanto atinge transforma em ouro. (Benjamin Franklin)

VERDADE :

Só há uma coisa que torna pobre o avarento : a riqueza.

TÓPICO :

De Groucho Marx, a propósito de um dos seus amigos : — Ele é tão feio que todas as vezes que vai ao Jardim Zoológico compra dois bilhetes, um para entrar e outro para sair...

PARA REFLETIR :

"Sem força de ânimo não possuímos virtude nenhuma, não cumprimos nenhum dever elevado; também para ser piedoso, é preciso não ser pusilânime." (Sylvio Pellico)

NOVO CÓDIGO DE RUBRICAS DO BREVIÁRIO E DO MISSAL

As "Acta Apostolicae Sedis" publicaram hoje o novo Código de Rubricas do Breviário e do Missal, promulgado pelo Papa em julho último.

Num comentário a respeito, o "Osservatore Romano" diz que "este Código constitui o primeiro passo para a elaboração de um verdadeiro código de direito litúrgico". O novo Código de Rubricas não contém inovações propriamente ditas na redação do calendário, do breviário ou do missal romano. Em compensação, oferece uma redação mais simples e mais clara da estrutura tradicional da missa. O calendário contém uma nova classificação das festas e suprime as que celebravam duas vezes por ano. Assim, por exemplo, ficam suprimidas as festas de São Pedro "cátedra" de 18 de janeiro, a da Santa Cruz, a 3 de maio, e a de São Miguel Arcanjo, de 8 de maio. Futuramente outras festas serão consideradas como simples comemorações, como as das Santas Dorcas da Virgem, da Virgem de Monte Carmelo, a dos estigmas de São Francisco.

O novo Código reforça o papel dos bispos e lhes confere novas faculdades em matéria de celebrações religiosas. Assim, por exemplo, os bispos poderão mudar as datas de algumas celebrações. Na América Latina, certas festas poderão ser celebradas em diferentes estações do ano das assinaladas para o Hemisfério Boreal. — (FP).

DE CORONEL A MISSIONARIO

João Arrighi, coronel na última guerra, trocou a farda militar pelo hábito dominicano. Trabalha nas cidades de veraneio, falando em hotéis e outros pontos de reunião dos veranistas, diante de um auditório, normalmente, de 300 a 400 pessoas. Introduziu também nos locais de veraneio o "centro de apostolado", para responder às perguntas teológicas. — (CRF).

PADRE BRASILEIRO NA INDIA

Padre Nicolau Jez, missionário brasileiro na Índia, de férias no Rio, afirma: "Doutrina de nada adianta para convencer os hindus a mudar de religião. Só a caridade, através de ajuda, de assistência médica e de criação de escolas para crianças, possibilita a conversão dos pagãos, maometanos e bramanistas". Pede auxílio monetário e não de donativos, pois estes o governo não deixa entrar na Índia. — (CRF).

COMO VOTAR EM OUTUBRO

Visando preparar o eleitor para a escolha dos candidatos em outubro, o Padre dominicano francês, Frei Secondi, promoveu série de palestras sobre filosofia política. "É claro que não vou apontar o melhor dos candidatos às próximas eleições, — esclareceu o Padre Secondi, — vou, isto sim, esclarecer o sentido de uma eleição, o papel da própria política e dos homens públicos". — (CRF).

Padre Alcino é o continuador da obra iniciada pelo atual Redator do LAR CATÓLICO, Pe. Artur Schwab. S. V. D., pessoa muito querida em Barra Mansa. Aqui o Padre Alcino Camata, S. V. D., reza, ao microfone, a consagração a Nossa Senhora.

BARRA MANSA ENSINA

Edificante exemplo de uma Paróquia — Coroação de Nossa Senhora Aparecida — Recitação do Terço Missionário.



O Revmo. Padre Provincial, Pedro Holz, S. V. D., coroa Nossa Senhora, Rainha das Missões.

A cidade de Barra Mansa demonstrou aos brasileiros católicos como se pode trabalhar pelas Missões e pelas vocações sem prejuízo de suas obras. Até parece a pura realização de Cristo: "Dai e ser-vos-á dado..."

A matriz se acha em estado de renovação. Praticamente é uma nova construção, reconstrução total. Unicamente permanecerão em pé as paredes exteriores. Mas dinheiro não falta. Por que?

A resposta nós já a tivemos no artigo do Padre Lima S.V.D. quando o mesmo falou sobre a generosidade. Os habitantes católicos de Barra Mansa foram generosos. Barra Mansa sabe muito bem que quando somos generosos para com Deus, o mesmo se vê na premência de ser generoso e não deixará vencer-se em generosidade.

Nos dias que antecederam a Festa da Assunção de Nossa Senhora a cidade se preparou para a mesma com uma novena, na qual centenas e centenas de pessoas se aproximavam da mesa eucarística. As práticas missionárias demonstraram ter penetrado no povo, pois no último dia ouviu-se um ágil garotinho dizer ao papai: "Eu quero ser missionário..."

O auge da festa foi o dia 15. As 18 e 45 teve início a Santa Missa. A praça em frente a matriz estava super-lotada. Um vento, meio persistente lembrava o dia de Pentecostes, dia do início das Missões Católicas. Terminada a Santa Missa iniciou-se a cerimônia da Coroação de Nossa Senhora Rainha das Missões.

Apareceram os anjos Miguel, Gabriel e Rafael propondo a coroação de Nossa Senhora. Para tanto num diálogo profundamente teológico os alto falantes levaram aos ouvidos dos assistentes muitas verdades sobre Nossa Senhora. Escolheram



Padre Alcino Camata, S. V. D., recebe a imagem de Nossa Senhora.

uma Filha de Maria que se comprometeu de servir de corpo e alma ao serviço da Rainha.

Surgiu a procissão vinda do Asilo. Juntamente com a imagem de Nossa Senhora, num belíssimo quadro policromado, os representantes dos cinco continentes. 11 pessoas vestidas de cor verde, representando a África; 11 vestidas de cor amarela, representando a Ásia; 11 pessoas vestidas de vermelho, representando a América; 11 pessoas vestidas de azul, representando a Oceânia e 11 pessoas vestidas de branco, lembrando a Europa. Eis for-

mado o terço missionário.

Logo que Nossa Senhora foi colocada no trono, ouviu-se a palavra do Padre Provincial que estabeleceu a relação entre Nossa Senhora e as Missões.

Enquanto os anjos coravam a Nossa Senhora nos céus, aqui na terra os meninos e as crianças entoavam o seu terço missionário. Cada criança rezava a primeira parte do Pai Nosso ou Ave Maria, enquanto o povo respondia.

A coroação foi feita pelo Revmo. Padre Provincial.

A cerimônia externa foi esta. Não devemos, porém, esquecer que o povo de Barra Mansa preparou-se com fervor. As Comunhões e as Santas Missas assistidas confirmam o que Pio XII dizia em sua Encíclica missionária: "A oração mais excelente é a de Jesus Cristo, Sumo Sacerdote, e que dos altares diariamente sobe a Deus Pai a renovação do Santo Sacrifício da Missa, da Redenção". Realmente era de causar espanto o grande número de comunhões e de assistentes da Santa Missa.

O resultado de Cr\$ 40.000,00 representa excelente cooperação missionária na parte monetária.

Deus queira suscitar em Barra Mansa muitas e muitas vocações. Num clima desses devem surgir verdadeiros espíritos abnegados. Quem dá aos pobres empresta a Deus...



A IGREJA E O ESTADO NA POLÔNIA DE HOJE

A primeira metade de 1960 passou na Polônia sem qualquer modificação nas tensas relações entre a Igreja Católica e o governo comunista. Os três anos decorridos desde o acordo conseguido em fins de 1956 não trouxeram nem as esperanças nem os receios então expressados pelos católicos.



A verdade é que o acordo não refletiu mudança de atitude por parte do regime comunista. A política de Gómulka é constantemente influenciada pela situação em Moscou. Na Polônia, onde existe longa tradição de governos não-representativos e impopulares, impostos do exterior, aproveitou-se, em 1956, a política de Krushev de incentivar relações mais fáceis entre os governantes e o povo dos países satélites, a fim de forçar Gómulka a reconhecer que deveria abster-se de combater os sentimentos religiosos dos poloneses, como exigiria a ortodoxia estalinista. A imprensa e o rádio comunistas poloneses refletem muito claramente a confusão do governo em seus contatos subsequentes com a Igreja.

Existem provas conclusivas da força do sentimento católico entre o povo polonês. Como exemplo, temos o episódio ocorrido em fins de abril, na cidade siderúrgica recém-construída, agora denominada Nowa Huta. Um terreno ali reservado à construção de uma igreja foi tomado pelas autoridades. Uma multidão de milhares de pessoas realizou demonstrações contra a remoção da cruz que fora plantada e henzida no local. Esse incidente foi considerado bastante sério a ponto de levar àquela cidade o próprio Gómulka. A atenção que o rádio polonês achou necessário dispensar ao incidente

parece demonstrar que, mesmo entre os trabalhadores de fábrica, que tanto Marx como Lenine consideravam mais suscetíveis de adotar sua doutrina, a educação comunista não surtiu muito efeito. Outro incidente ocorrido em fins de maio, em uma cidade mais importante que Huta, parece levar à mesma conclusão. No caso, as autoridades locais tentaram tomar a sede da organização católica para usá-la como repartição municipal. Os cidadãos saíram às ruas aos milhares e lutaram durante cinco horas visando impedir o governo de tomar o prédio. Houve várias prisões e acusações costumeiras contra "elementos desclassificados", "instigados pelo clero".

Demonstrações dessa natureza proclamam aos olhos do mundo o imenso abismo que separa os governantes que assinalam a passagem das grandes datas da igreja, especialmente o "Corpus Christi" em junho.

O governo comunista encara tudo isso com grande acrimônia. Não obstante, abstém-se de fazer qualquer coisa que provoque choque imediato com o sentimento católico. O cardeal Wyszynski passou anos na prisão sob o regime comunista na Polônia, porém o governo não usaria tornar a prendê-lo agora. De fato, em princípios do corrente ano anunciou-se que ele e as autoridades governamentais haviam concordado em criar uma comissão mista de representantes eclesiásticos e do Estado. Essa comissão já realizou várias reuniões sem, entretanto, conseguir até agora qualquer resultado digno de nota. Enquanto isso, desde 1956, o governo vem empregando uma arma fiscal contra a igreja: poderá sempre acusar as autoridades eclesiásticas pelo não pagamento de impostos cobrados retroativamente. Esse direito pode ser aplicado especialmente nos territórios ocidentais, onde antigas propriedades da igreja alemã são hoje consideradas como pertencentes ao Estado, e exige-se da igreja polonesa o pagamento atrasado de 15 anos de aluguel.

Uma atitude mais suave e insidiosa constituiu a característica da tática do governo contra a igreja na Polônia de hoje. Como não podem forçar as mura-

lhas do exterior, esperam solapá-las pelo lado de dentro. Há dez anos eles assumiram o controle do "Caritas", órgão oficial de caridade pertencente à igreja. Desde então, procuraram transformá-lo em um núcleo da igreja católica, controlado pelo Estado. A prática da caridade é talvez o setor mais fácil para os comunistas reivindicarem um terreno comum com os católicos. Conseguiram conquistar a colaboração de cerca de uma dúzia de padres pertencentes ao comitê "Caritas". O governo polonês continua ainda a patrocinar o grupo Pax, sob a orientação de Piasecki. Entretanto, essa atitude continua pequena e desacreditada, prisioneira do governo. Enquanto isso, esse mesmo governo continua a prestar apoio às sociedades de ateus, livres-pensadores e a escolas leigas. Em fins do ano passado, colocou o Ministério da Educação em mãos marcadamente ateístas.

Na Polônia atual, os comunistas detêm o controle total do Estado e seu mecanismo. Não contam porém, com o apoio da totalidade da nação, que encontra representantes legítimos no cardeal Wyszynski, na hierarquia católica e no clero. — (BNS).

FIM TRÁGICO DOS ACUSADORES DO CARDEAL MINDSZENTY

Em 26 de dezembro de 1948, o Cardeal Mindszenty saudou a sua mãe, que chorava, e dirigiu-se para a prisão.

— Não chores, mamãe, disse, talvez um Cardeal morto sirva a seu país e ao mundo melhor que um Cardeal vivo.

★ O Ministro da Justiça que havia lançado a ordem de prisão, Gyula De'csi, foi deposto imediatamente por suspeita de espionagem em favor dos EE. UU.

A mesma acusação que havia lançado contra o Cardeal.

O ministro em pessoa fazia os interrogatórios à vítima. Um desses durou 82 horas. O Cardeal foi obrigado a permanecer sempre de pé, até que desmaiou.

★ Dos 16 agentes da Polícia Secreta que detiveram o Cardeal só um Paulo Figia, se salvou fugindo para a Hungria.

★ Seu chefe Gyula Oska foi assassinado quando tentava atravessar a fronteira austríaca. Os outros foram encontrados mortos.

★ László Sulner, que falsificou cartas do Cardeal fugiu para Paris, onde confessou sua profissão de falsificador de documentos.

★ László Rajk, como ministro do Interior, fomentou a campanha contra o Cardeal, apresentando-o como espião americano. Como se sabe, também esse ministro terminou enforcado sob a acusação de espionagem em favor dos EE. UU.

★ Seu sucessor, János Kádár, ideou o método de interrogatório mais diabólico para o Cardeal. Terminou enforcado sem processo formal e público.

★ Sandor Zol foi o propagandista mais ativo durante o processo, que até mereceu suceder aos dois ministros acima mencionados.

Foi obrigado a suicidar-se depois de ter matado a esposa e os filhos.

(Tradução do "El Jovem Missionero".)

LIÇÕES DOS NÃO CRISTÃOS

Naquele dia em que terminou a projeção de SUJATA, no último festival de Cannes, correram-me lágrimas dos olhos. Não lágrimas de sentimentalismo, e sim de tristeza. Isto porque não pude deixar de comparar a pureza de intenção, elevação de sentimentos, o pudor deste filme e de muitos outros (providos de países pagãos ou ao menos não cristãos, julgados perseguidores da religião) ao mundo sem fé nem lei, ao materialismo brutal, ao sensualismo decadente que rivalizam em nos mostrar, em excusar, ou em glorificar, a maioria dos filmes apresentados nesse mesmo festival pelas nações que se dizem cristãs.

Não pude deixar de comparar A BALADA DO SOLDADO e mesmo A DAMA COM O PEQUENO CÃO, ambas provenientes da URSS, à DOLCE VITA e à L'AVENTURA, da Itália... de comparar a contribuição polonesa ou o filme tcheco QUANDO O DIABO SE METE, à perturbadora produção belga SI LE VENT TE FAIT PEUR, ou ao mundo decadente que nos apresenta L'AMERIQUE INSOLITE, de François Reichenbach.

É um mundo cristão (pode ser que não o saiba) que nos mostram muitos filmes pagãos; e é um mundo pagão que ilustra a maioria dos filmes de origem cristã. E quando, excepcionalmente, o cristianismo está presente nestes últimos, é de uma forma ridícula como no filme mexicano LA JEUNE

FILLE, desagradável como na reportagem francesa no filme LES DENTS DU DIABLE, convencional como no argentino LA PROCESSION, ou enfim submerso pelo acessório erigido em principal, como no BENHUR.

Dizer que o cinema não é apenas o mestre do mundo, mas ainda e principalmente seu espelho e seu reflexo, que por exemplo L'AMERIQUE INSOLITE não faz mais do que mostrar a realidade como ela é, isto não é consolador mas antes pelo contrário.

Sei que há exceções: o Japão nos apresentou KAGI, pequena obra-prima de pornografia burguesa, quando do México nos vem MACARIO, e da Argentina LA PROCESSION, duas obras que, mau grado evidentes defeitos, revelam uma orientação nitidamente espiritualista, sem falar do prêmio do OCIC, PAW, GARÇON ENTRE DEUX MONDES, da Dinamarca. Mas a exceção não faz confirmar a regra?

O fato é por demais chocante para passar despercebido. Nem é específico deste festival de Cannes.

Queira Deus que do excesso de mal nasça o remédio. E que certos grandes do cinema, que pretendem obter o bem pintando o mal, procurem reexaminar suas posições à luz dos verdadeiros valores humanos e cristãos. (Mgr. Jean Bernard — Presidente do OCIC — Revue Int. du Cinema nº 42 — maio de 1960).

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

O SIGNO DO ZORRO

Gênero: Aventuras.

Enredo: Quando volta da Espanha para auxiliar o pai a combater um ditador do lugarejo, um rapaz decide fazê-lo disfarçado sob uma personalidade nova e misteriosa: Zorro. Durante o dia é pacato e dado a poesias, com desaponto da família, e à noite é o infatigável justiceiro. Vence em toda a linha.

Apreciação artística: Comparado aos congêneres, o filme é melhor, pois revela cuidado técnico. E por se tratar da primeira aventura do conhecido herói, é também mais interessante, mesmo conservando-se 100 por cento "de mocinho", feito por e para espíritos infantis, capazes de se empolgarem com uma aventura sem usar a capacidade crítica.

Apreciação moral: Nada de maior importância a observar. O protagonista, valente, hábil e justo, domina os pequenos elementos negativos.

COTAÇÃO MORAL: 1 — Todos.

VINGANÇA DOS PIRATAS

Gênero: Aventuras.

Enredo: La Rochette, para recuperar seu navio aprisionado, tenta capturar o célebre capitão Providence. Tudo se complica com o aparecimento do "terrível" Barba-Negra, outro pirata a quem compete parte da vingança.

Apreciação artística: Embora superficial, a história é interessante. O trabalho do elenco contribui para valorizá-la. A direção é segura, mas nada realiza de original. No entanto, a vivacidade própria do gênero está bem apanhada.

Apreciação moral: O clima aventureiro confere bastante irrealdade às façanhas de pirataria. As violências maiores e uma ou outra cena de taberna tornam o filme impróprio para público infantil.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

A PONTE DA DESILUSÃO

Gênero: Drama de guerra.

Enredo: Numa pequena cidade alemã, em 1945, sete adolescentes, estudantes, são convocados. Dois dias depois são designados para o front. Um oficial, penalizado, ordena que um sargento os mantenha num sítio fora de perigo. É a ponte de sua cidade. Ocasionalmente o sargento é morto antes de evacuar os novatos da ponte que deverá ser destruída. Os sete rapazes defendem a ponte até à morte contra os invasores aliados.

Apreciação artística: Realismo funcional. Ambientação honesta. Acentuação extravagante do patético, desvirtuando a mensagem. Bons desempenhos.

Apreciação moral: Pacifismo, através do horror ante a discrepância dos adolescentes no front e sua implacável destruição. Morbidéz na focalização de ferimentos e mutilações.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

RAPSÓDIA HUNGARA

Zsolt Harsányi

Não temos aqui a biografia séria da personalidade de Franz Liszt com seus rasgos de gênio — no que a parte musical se refere — e com suas fraquezas e qualidades boas de homem.

É antes a parte amorosa de sua vida que foi focalizada, intensamente, de modo absorvente quase, deixando a música em plano secundário, para descobrir este trêmulo descendente de Adão e Eva sedutor de uma longa lista de mulheres, às quais evidentemente não foi fiel.

Para o observador sério fica uma lição que é resultado das leis inexoráveis da moral; todas estas mulheres, perdido o último recato, se atiram a uma entrega total, para depois, abandonadas, desinteressadas de toda dignidade feminina, serem sempre insatisfeitas, vivendo nos seus salões, abertos aos homens, uma pseudo vida literária, que reunia toda a gama dos boêmios da época.

Como é natural, a velhice chega para Liszt e o encontra desprevenido para vivê-la bem. A par de seus sucessos como pianista, que parece ter conservado até o fim, tudo é fracasso.

Conquistador barato já agora, com batina de sacerdote, mendigando a amizade de Cósima sua filha, que ele não educou, e que o faz descer de sua dignidade de pai, para lhe fazer aprovar o adultério descaído com Wagner.

Até que ponto temos a verdade? e onde começam os pontos imaginados pelo autor?

No entanto, são errados os conceitos que o autor tem da religião católica, no que diz respeito a anulações de casamento, à noção de que é a verdadeira vida de um católico e a afirmativa, verdadeiramente improcedente das páginas finais. "Como abade, não será compelido a fazer votos de pobreza, nem de castidade e, não obstante, será um eclesiástico".

Tôdas estas reservas que obscurecem e mais a violência passional repetida não justificam sua leitura que, literariamente não apresenta também grandes valores.

É só leitores de consciência esclarecida poderão fazê-lo sem prejuízo. — (J. D.)

GOETHE

Albert Schweitzer

Análise de Goethe como alto representante "do humanismo individualista, que ensina cada um a achar o seu próprio caminho e as suas possibilidades de aperfeiçoamento em meio das maiores vicissitudes, tendo como fundamento o conceito goethiano, tão simples quanto possível de ser praticado "O verdadeiro homem deve ser de sentimentos nobres, serviçal e bom".

O prof. Pedro de Almeida Moura, tradutor desta conferência, diz que a análise de Schweitzer lhe parece interessantíssima quando trata do sentimento da culpa, como possível explicação do teor geral — das obras de Goethe, a partir do idílio de Sesenheim — o que constitui contribuição séria para uma nova e satisfatória exegese goethiana; bem como o estudo da relação — Goethe — natureza — teatro. No "Fausto" é a fuga à natureza, a entrega à magia, a figuração trágica do mal humano universal. No seu teatro, esta integração na natureza constitui uma limitação.

A mensagem de Goethe não é dirigida à sociedade — preocupa o homem, e o homem de todos os tempos. É o esforço por pregar e realizar o humanismo individualista, que dá força e sentido a toda a sua obra. — (J. D.)

MOSAICOS

PEREGRINO

JA SABIA ?

1 — A Biblioteca mais antiga do mundo, ainda hoje em funcionamento, é a Biblioteca de Paris, que é a quarta do globo em quantidade de volumes. Foi fundada apenas 18 anos após a descoberta do Brasil.

2 — A maior ilha fluvial do mundo é a de Bananal, no Estado de Goiás, formada por dois braços do rio Araguaia.

SABEDORIA POPULAR :

Quem tem boca não manda assoprar.

TEM GRAÇA ?

— Este mês, querido, não poderemos pagar ao armazém, nem ao açougueiro, nem ao padeiro, nem ao vendeiro... Deves fazer alguma coisa!
— Tens razão, mulher... Vou já tratar um caminhão para a mudança...

DISSE...

Voltaire: "Quem se vinga depois da vitória é indigno de vencer".

CONTECEU...

Um detento que havia conseguido fugir da prisão, em São Francisco, passou dois dias na cidade, passeando calmamente, até que foi preso outra vez. Durante esse tempo, fumei várias horas em locais de movimento, tendo um cartaz pendurado ao pescoço, com os dizeres: "Dê uma esmola para um ex-presidiário". Ao ser interrogado, confessou que até de um policial recebeu algumas moedas...

NOVA :

Vim triste, culpa não tenho,
Nem mesmo sei o que sou...
Por não saber de onde venho
Eu não sei para onde vou! (José Victor da Silva)

DEFINIRIA MELHOR ?

RIQUEZA — É como água salgada: quanto mais se bebe, mais sede se tem. (Schopenhauer)
LIBERDADE — É o direito que temos de fazer tudo quanto as leis permitem. (Montesquieu)

VERDADE :

Como podemos esperar que outrem guarde o nosso segredo se nós mesmos não somos capazes de guardá-lo?

TÓPICO :

Em dúvida, esclareceu o médico: — Ou são esses caminhões pesados passando toda hora em frente deste prédio velho, ou é asma que o senhor tem...

PARA REFLETIR :

"Devemos escolher por modelo a quem nos inspira respeito e sempre tê-lo presente, de modo a vivermos como se ele estivesse constantemente a nos observar". (Dante Veoláci)

CADEIRA DE ATEÍSMO NAS UNIVERSIDADES SOVIÉTICAS

O número de fevereiro do boletim da "União Internacional pela Liberdade do Ensino", publicado em Paris, traz um artigo interessante e instrutivo sobre a criação da cadeira de Fundamentos do Ateísmo em universidades soviéticas. Pelo interesse que possa despertar, resumimo-lo aqui, para os nossos leitores. Na Universidade de Moscou foi enriquecida a Faculdade de Filosofia com uma cadeira que trata da teoria e da história do ateísmo; em Kibenev, a Universidade possui uma quinta Faculdade, a de Ateísmo; em Tortou (Estônia), os professores da Universidade e dos estabelecimentos de ensino agrícola exigem que sejam desenvolvidos tais cursos; por fim, na Ucrânia todos os estabelecimentos de ensino superior estão obrigados a ministrar a nova disciplina.

ESFORÇO MAIOR NA UCRÂNIA

A propósito das determinações tomadas a esse respeito na república não-muçulmana, a revista Leste-Oeste (n. 224-1-15 novembro de 1959) veicula informações circunstanciadas, que o Sr. Delmars colheu num artigo de dois professores russos, estampado no "Mensageiro da Escola Superior", de Moscou, órgão do Ministério do Ensino Superior da URSS. Escreve ele: "O curso de 'Fundamentos do Ateísmo' será dado nos estabelecimentos de ensino superior da Ucrânia no quarto ano. Durará 24 horas nos estabelecimentos de disciplinas humanísticas e nos de medicina, e 14 horas nas escolas técnicas e agrônômicas,

assim como nas escolas de farmácia".

"O projeto do programa deste curso é estabelecido pelo Ministério do Ensino Superior da Ucrânia. Os objetos visados são definidos pela introdução do projeto: expor ao estudante a inconsistência científica estabelecida da religião; submeter a uma crítica acerba as raízes classistas das religiões mundiais e das diversas seitas religiosas; mostrar como a moderna ciência da natureza e da sociedade repele todos os dogmas da religião; contribuir para formar na juventude estudantil uma concepção do mundo cientificamente materialista e atéia".

"O curso de 'Fundamentos do Ateísmo' desenvolve-se em nove temas: oposição da ciência e da religião; estudo da origem da religião; origem e princípios sociais do cristianismo; natureza reacionária do catolicismo; crítica da ideologia ortodoxa; seitas religiosas e seu papel reacionário; judaísmo, budismo, islam; atitude do partido comunista e o Estado soviético ante a religião e a igreja; formas e métodos da propaganda científica do ateísmo".

O TEMA "ORIGENS DA RELIGIÃO"

O "Mensageiro da Escola Superior" dá instruções didáticas e metodológicas para o tratamento da matéria, como convém a um Estado totalitário.

Assim, em relação ao segundo tema "Origens da Religião" pontifica:

"Se o docente conseguir mostrar como, ao longo dos séculos, a ideologia religiosa se integra na ideologia das classes dominantes, tornará suas aulas particularmente impressionantes e cientificamente persuasivas". Nessas instruções, atribui-se papel relevante às críticas das teorias idealistas modernas sobre a origem da religião, acrescentando-se que o docente deve estar de sobreaviso contra a tendência de expor com excessiva amplitude todas as teorias idealistas que explicam a seu modo a origem da religião. Em primeiro lugar deve figurar a demonstração da inconsistência científica e do caráter apologeticista de tais teorias, pondo de manifesto sua natureza classista. O fim da lição será reservado à exposição da teoria marxista-leninista sobre a origem da religião, única capaz de satisfazer as inteligências progressistas e emancipadas.

CRÍTICA DA IDEOLOGIA DO CRISTIANISMO

"Na exposição do tema 'Origem e princípios sociais do cristianismo' deve o docente seguir passo a passo a transformação do cristianismo, tornada a religião mundial mais espalhada. Nesta lição, dizem os orientadores, é essencial ressaltar o momento em que o cristianismo primitivo, com sua propaganda de fraternidade e igualdade entre os homens, se transformou em religião do Estado a defender a escravidão e pregando o despotismo na vida espiritual.

Não se esqueça o professor de salientar que na época do capitalismo a Igreja Católica organizou novos processos de violência e de luta contra tudo que é progressista, esforçando-se por reunir em torno de si grandes massas da população. A atividade da Igreja tem caráter eminentemente antipopular, razão por que os partidos comunistas e operários dos países capitalistas bem como os países de democracia popular mantêm luta viva contra a ideologia católica.

EXAME DE ATEÍSMO

Depois de multiplicar instruções e de explicar o que seja a "liberdade de consciência" soviética, explicam os mestres dos professores soviéticos que é mister realizar exames de ateísmo nas escolas, para verificar se os alunos aprenderam a lição e aproveitaram o curso: "Depois de passarem pelas aulas, devem os estudantes submeter-se a exames escolares. Seria de desejar que tal prova se processasse sob a forma de exposição escrita. Os temas de dissertação estão sendo estudados e elaborados no Ministério do Ensino Superior da República da Ucrânia.

E assim concluem os brilhantes autores do artigo inserto na folha soviética "Mensageiro da Escola Superior":

"Tudo faz crer que o estabelecimento do curso de 'Fundamentos do Ateísmo' nos programas das escolas superiores ucranianas contribuirá eficazmente para incrementar o trabalho antireligioso entre a juventude estudantil e a elevação do nível de toda a propaganda científica do ateísmo".

(Ação Democrática)

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

DO AMOR AO CASAMENTO

Hans Wirtz

Leitura útil e proveitosa para adultos, visando ajudar os casais a viver plenamente a vida matrimonial, dentro da lei divina e dos princípios morais. Muito completo na sua estrutura, orienta os jovens do namoro à vida do casamento, mostra as responsabilidades que encontrarão nesta sublime missão e coloca-os, em cheio, dentro do Evangelho: "E serão dois numa só carne".

Educação sexual.

CONTOS SEM DATA

Josquim Maria Machado de Assis

Quinto volume e último no gênero organizado com os trabalhos menos conhecidos ou

COISAS DO BRASIL? MAS DE QUE BRASIL?

Publicamos duas notas saídas em duas revistas de grande circulação.

A PRIMEIRA

Clima de escândalo marcou o início do Recenseamento Geral, no Paraná. Estarrecedora denúncia foi feita pelo Inspetor Regional do IBGE, Sr. Raimundo Nobre Passos, contra o suplente de deputado Federal Melo Barreto, do PSD e inspetor técnico do IBGE, que tentara impor uma lista de cabos eleitorais lupionistas, em substituição aos agentes censitários aprovados em concurso, entre 854 candidatos. Como se sabe, após um curso intensivo, os candidatos se submetem a rigorosos concursos e teste de seleção. Aprovados 332 candidatos foram estes submetidos a novo concurso, para serem finalmente aprovados e aproveitados 275, cada um deles capacitado para cobrir um setor do censo na região de Curitiba.

Entretanto, com a pressão política exercida pelo Sr. Melo Barreto, pretendia-se demitir os aprovados em concurso, admitindo em seu lugar elementos sem qualquer preparação, cujo único objetivo seria pregar a candidatura governista. O inspetor regional, entretanto, reagiu contra a absurda imposição, denunciando à imprensa e às autoridades federais do IBGE essa tentativa de desvirtuar as finalidades do Recenseamento. (Veja-se: "Panorama" — nº 100 — pág. 21.)

A SEGUNDA

O sr. Rainier Mazzilli, presidente da Câmara dos Deputados, foi advertido pelo advogado do ex-Ministro Mário Pinotti, Sr. Evandro Lins e Silva, de que oito ou nove deputados se acham envolvidos no escândalo da Legião Brasileira de Assistência. Esses deputados seriam todos do PSD, com uma exceção, a de um deputado do PTB. A advertência está sendo examinada com cuidado pelas autoridades que temem decorra do processo qualquer movimento de desmoralização do Poder Legislativo. (Veja "O Cruzeiro" — 24-9-1960 — pág. 155.)

DEPOIS dessas notas, que não são as únicas, nós nos perguntamos: quem colocou esses deputados na Câmara? Quem colocou esses suplentes? Foram os votos de brasileiros. Portanto se existem deputados ladrões, prefeitos ladrões, a culpa é mais dos partidos que colocaram esses ladrões como candidatos, a culpa é dos brasileiros que votaram neles. Existe uma mentalidade muito pouco recomendável e de todo reprovável em pensar que quem rouba do governo não mereça o nome de ladrão. Merece e muito mais porque rouba de centenas e centenas de brasileiros que pagam o seu imposto...

Será que desta vez os brasileiros terão ainda o governo que merecem?

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

O NOSSO HOMEM DE HAVANA

Gênero: Sátira política.
Enredo: Um negociante inglês de Havana liga-se impensadamente ao Serviço Secreto Inglês. Na impossibilidade de recrutar sub-agentes, inventa-os, para consubstanciar seus relatórios. O Serviço de espionagem contrário toma conhecimento das pseudo-atividades do negociante, que se vê envolvido em dramáticas situações, jamais suspeitadas.

Apreciação artística: A idéia, excelente, é malbaratada por um roteiro dúbio que mistura em má dosagem drama e comédia, seriedade e brincadeira. O rigor acadêmico da direção valoriza unicamente o aventureiro superficial, mas põe a perder definitivamente a sátira.

Apreciação moral: Crítica eficiente à desumanização política (embora a sátira se perca). Personagens inescrupulosos, cínicos, pessimistas; tratamento leviano do matrimônio; irreverência a uma figura religiosa.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reservas.

GERAÇÃO SEM AMANHÃ

(História de uma Universitária)

Gênero: Delinquência juvenil.
Enredo: Junko, uma estudante que vive com os tios, adere inadvertidamente a um grupo de transviados. Não tarda em que seja seduzida e passe a viver com um dos componentes do grupo. Junko, todavia, não se integra completamente à inconsequente filosofia de vida do grupo e saberá dar um rumo seguro ao seu futuro.

Apreciação artística: Exploração de assunto que vem sendo bem recebido pelo público. Alguma eficiência da direção no aproveitamento de clichês, sensacionalismo e repetições dos exemplares mais famosos do gênero. Bom andamento.

Apreciação moral: A personagem principal consegue vencer as tentações da falsa vida sem problemas, apta para enfrentar de pé o futuro. Todavia, são excessivamente carregadas as cenas de amor, bacanais, sadismo, etc. O lado negativo é apresentado com a intenção de fascínio, pelo menos durante o desenrolar do filme, ultrapassando os limites do expositivo e da crítica.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — Prejudicial.

AS MIL E UMA NOITES

Gênero: Lenda cômica.
Enredo: Um sobrinho da escrava Sheherazade, condenado à morte pelo sultão, aplica o mesmo processo usado por sua famosa tia: conta histórias e meias histórias ao sultão, até que este comuta a pena de morte e o nomeia "Contador Oficial de Histórias do Reino".

Apreciação artística: Chanchada mexicana da pior categoria, só diferindo de suas congêneres brasileiras pelo emprêgo de melhores recursos materiais.

Apreciação moral: Mesmo sem as inconveniências para público juvenil criadas por trajes e situações, bastaria o mau gosto total do espetáculo para considerá-lo como deseducativo.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

DIVULGUE E PROPAGUE "A TORRE DE MARFIM"

revista de orientação moral e artística

do Cinema

Número avulso apenas Cr\$ 5,00

assinatura anual Cr\$ 50,00

Caixa Postal 160 — Juiz de Fora, MG.

deram o título máximo entre os nossos contistas.

Leitura para todos, jovens, adultos e machadianos.

— x —

A BEATA MARIA DO EGITO

Raquel de Queiroz

Peça em três atos e quatro quadros, escrita em 1956-1957, segunda obra de teatro da autora, mantém relações muito remotas de sentido com a história de Santa Maria Egípcia, dado que o sacrifício da Santa de verdade não pode ser posto em termo de comparação com o da beata da ficção. Do livro disse a própria autora: "Chama-se a peça 'A beata Maria do Egito'. O tempo em que se passa é por volta de 1913, durante aquela revolta do Juazeiro chefiada pelo padre Cícero. O cenário é uma cidadezinha das vizinhanças do Coriri. E os personagens — poucos — são gente de lá mesmo, o chefe político, o tenente, delegado, os praças, os invisíveis romeiros, e a beata protagonista. Não se trata de coisa regional propriamente dita; passa-se no Nordeste, mas creio que poderia se passar em qualquer outro lugar do mundo. Após a inspiração longínqua da peça é a antiquíssima lenda de Santa Maria Egípcia. E, por falar em Santa Maria Egípcia: o livrinho, modesta à parte, apresenta duas coisas de qualidade realmente excepcional. A primeira é o poema que lhe serve de epígrafe, a belíssima 'Balada de Santa Maria Egípcia', do hardy Manuel Bandeira. A segunda são as ilustrações de Luis Jardim, que, conforme vocês verão, valem muitíssimo mais que o mofo do texto que elas iluminam".

O regionalismo melo cru dos quadros e o sentido fundamental da cena capital, em que se consoma o sacrifício da pureza

pela fé, tornam a obra de difícil interpretação em termos de teatro.

Para maiores de 21 anos.

— x —

MIL HISTÓRIAS SEM FIM

Malba Tahan

À imitação de célebres contos multisseculares que desfilam dos lábios dos beduínos como escorrega de mansinho a areia na ampulheta, assim em nossa língua apareceram estas histórias do gênio meditativo árabe.

"E como os contos são leves e as viagens eram longas, por isso adotaram eles as histórias infundáveis como as travessias, surpreendentes como o Deserto, as narrativas, compoendo assim coletâneas opulentas, equivalentes pela novidade e frescura das criações às grandes obras da literatura do Ocidente". — (Humberto de Campos). — (J. D.)

— x —

LÁBIOS EM FOGO

Bruno Fischer

Dentro da série é um dos poucos que não apresenta sérias objeções contra a moral. O enredo se desenrola com um certo interesse e o assassino permanece desconhecido até o final para se manter o suspense.

Não se deixa contudo, de insistir nos aspectos físicos das mulheres como base única para atração masculina, mostrando o amor como simples fator sexual. Daí, a crítica para maiores de 21 anos.

Este livro é o número 766 da "Série criminal". — (J. D.)

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- Segundo parece, o boxe originou-se do pugilato dos gregos antigos. Na Grécia, antes de Cristo, praticava-se o desporto do sóco, que fazia parte dos jogos olímpicos. A luta, sem disciplina, terminava quase sempre pela morte de um dos adversários.
- O sangue, no homem, é dotado de maior quantidade de glóbulos vermelhos, daí ser mais rubro que o da mulher.

SABEDORIA POPULAR:

A perda de um dente, tem como consequência a perda de um sorriso.

TEM GRAÇA?

- Não tenho mais nada, nada... Nem um centavo! Não sei o que hei de fazer...
- Ora homem, escreva a seu pai...
- Já escrevi, dizendo-lhe que estou no meio da rua.
- E ele que respondeu?
- Que tivesse cuidado com os automóveis...

DISSE...

Sêneca: "Meu caro Lucílio, viver é lutar."

ACONTECEU...

Fazendo uma pesquisa para demonstrar as causas da juventude transviada, um grupo de estudantes da Universidade da Califórnia telefonou para 12 casas de família, cerca das 21 horas, perguntando: — "Você sabe onde seus filhos estão a estas horas?" Cinco chamadas foram atendidas por crianças, que informaram não saber onde seus pais estavam...

TROVA:

Há muitas dores no mundo que doem no coração. Mas a dor que dói mais fundo é a dor da ingratidão.

(Demóstenes Cristino)

DEFINIRIA MELHOR?

VIRTUDE — Nada mais é do que uma beleza interior. (Francis Bacon)

AMOR — É o sol que ilumina a vida. (Victor Hugo)

VERDADE:

Combater a si próprio é a mais dura das guerras, vencer a si próprio a mais bela das vitórias.

TOPICO:

Colça é uma coisa que se bota e bota é uma coisa que se colça.

PARA REFLETIR:

"A virtude sem fé não tem verbo que a explique; é uma linguagem escrita com caracteres hieroglíficos, que se vêem sem se compreenderem, e em que os eruditos só encontram matéria de discussão e de conjecturas." (A. Herculano)

FRAGMENTOS DA ORAÇÃO Congratulatória, pronunciada pelo Padre José de Albuquerque, nas Festas Jubilares de Episcopado de D. Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena

"Pax sunt caeli et terra gloriæ tua."
"Hosanna in excelsis!"

Diziam-se-me a oração ante a visão dos esplendores divinos do episcopado, desde há 25 anos, religiosidade na alma, na vida, na inteligência, no coração, no zelo, no apostolado, do Bispo Ministro que enche a nossa terra lucida e os nossos céus iluminados da glória do Senhor: DOM RODOLFO DAS MERCÊS DE OLIVEIRA PENA!

Há 25 anos, no grande e belo dia de 8 de setembro de 1935, a bem trabalhada paróquia de ENTRE-RIOS DE MINAS se reuniu de galas excepcionais e se enfeitou como nunca para assistir à SAGRAÇÃO EPISCOPAL do seu querido e zelosíssimo vigário que o Santíssimo Padre de saudosa memória Pio XI elevava à plenitude do sacerdócio. E ali na sua amada Matriz ia ser sagrado Bispo, Monsenhor Rodolfo, pelo Exmo. Sr. Arcebispo Dom Helyécio Gomes de Oliveira, assistido pelos Exmos. Srs. Bispos Dom Patrocinio Lara e Dom Carlos de Vasconcelos Neto, atual arcebispo e cardeal de São Paulo.

Episcopus sum: dizia-lhe a consciência bem formada ao receber na mão e fronte as unções sagradas.

Episcopus sum: era o sentir de sua alma ao suportar os santos Evangelhos sobre as espaldas para conduzi-lo pelo mundo como os apóstolos de Jesus...

Episcopus sum: afirmava-lhe a voz de fé e de amor ao segurar pela primeira vez o cajado de Pastor das almas e ao pôr no dedo das mãos unções e unel dos espousos espirituais com a Igreja immaculada e bela...

Episcopus sum: O antigo, bondoso e feliz pároco de Entre-Rios de Minas Gerais, era de fato e de direito pelas vozes da Igreja, do Papa, dos Bispos, do Pontifical um dos sucessores dos Apóstolos, repleto do Espírito Santo e de sua Doutrina, Guarda do Depósito da Fé, Partícipe da Infalibilidade em união com o Romano Pontífice, Coluna e Fundamento da Igreja. Apto para governar porção do rebanho espiritual do Divino Mestre.

A mitra refulgindo na fronte do Exmo. Sr. Dom Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena, lembrava as fulgurações de Moisés descendo o Sinai. Mais do que Moisés, desde então seria para o mundo o oráculo do Antigo e do Novo Testamento!

As preces da Santa Igreja e as súplicas dos queridos paroquianos não lhe foram em vão. Foi Dom Rodolfo, por todas as dioceses por que passou, a imagem palpante do Bom Pastor. Sua báculo jamais serviu para espantar ovelhas transalhadas no erro, na heresia, no pecado. Ao contrário, sempre foi o instrumento para chamar, para atrair, para abraçar crianças para o Rei de Amor, para o redil de Cristo!

DOM RODOLFO:

Personalidade de escol.
Senhores.

O filho do casal Honorato-Francisco Fernandes de Oliveira Pena, nasceu nas montanhas verdejantes do Sr. Bom Jesus de Congonhas do Campo, a 24 de setembro de 1890. Criou-se ali a infância D. Julia Henriqueta Tavares que impregnou a alma do querido neto de primo-

rosa educação cristã e fidalgo trato social.

Desde a mais tenra idade o estudante Rodolfo de Oliveira Pena, revelou-se o amigo dos livros e o sofredor da sua matriz. Não causou admiração, mas contentamento, quando se gabou ao seu vigário o desejo de ser padre. O celeberrimo Seminário Arquidiocesano de Mariana recebeu o seminarista que durante todo o curso foi exemplar na aplicação aos estudos, exímio na prática das virtudes, neste exórdio da vida que apontava uma esperança da Igreja e uma futura glória do episcopado nacional.

Merecendo a confiança dos seus superiores e atendendo ao chamado do seu bispo, envolveu-se na devoção terníssima de Nossa Senhora que aureolava seu próprio nome, ordenava-se sacerdote do Altíssimo, a 14 de abril de 1914, entre as emoções festivas dos seus contemporâneos, a alegria dos seus mestres e a fundada esperança da Igreja de Deus.

Non-sacerdote, quis sua Excia. Reverenda, o Sr. Arcebispo de Mariana, Dom Helyécio Gomes de Oliveira, adestrá-lo na prática pastoral, pessoalmente e assim durante algum tempo o reteve como auxiliar das visitas pastorais.

Analfabeto no amanho das almas recebeu do seu inesquecível arcebispo a mimosa e piedosa paróquia de Entre-Rios de Minas.

Ambos se mereciam. Entre-Rios ainda hoje se recorda como se fizesse o bem das belíssimas qualidades do seu vigário, o padre Rodolfo Pena. A deliranteza no trato com o povo, a fidalguia de maneiras, a disposição de atender aos fiéis a qualquer tempo, sua assiduidade à matriz, seu carinho pelas capelas, mesmo as mais distantes, seu viajar no desconforto das condições tendo que cavalgar desde alta madrugada para celebrar ao meio dia em absoluto jejum, sem tomar água sequer. A caridade do padre Rodolfo para os pobres, os doentes, os necessitados do corpo e da alma, sua dedicação à reconstrução e embelesamento da Matriz e da residência paroquial, seu espírito litúrgico, tudo reflectia as ardeências de Cristo na oração do jovem sacerdote. Assim como as águas acumuladas reventam os diques assim a fama apostólica do padre Rodolfo passou além da sua estremeira Entre-Rios e transbordando os confins da veneranda arquidiocese de Mariana foi espraiar-se no coração de Roma, onde no Vaticano pontificava para o mundo o grande Pio XI, de saudosíssima memória, que elevou à plenitude do sacerdócio o padre que todo mundo estimava como um gigante da Igreja e que no entanto, aos seus próprios olhos era o mais humilde dos humildes dos filhos e dos servos de Deus.

E graças ao Revmo. Sr. Cónego José Sebastião Macieira, nesta matriz de Nossa Senhora da Conceição de Lafaiete, transfigurada em apoteose de fé e re-vestida dos esplendores do Tabar da gratidão, estamos em festa porque há 25 anos é um dos Príncipes da Igreja Católica Apostólica Romana, o monito do Sr. Bom Jesus de Congonhas do Campo, o pároco de Entre-Rios de Minas, o Bispo da Barra do Rio Grande, na Bahia, o Bispo de Valença, no Estado Mineiro que todo Brasil respeita, venera, bendiz, admira e folheia: o Exmo. e Revmo. Sr. DOM RODOLFO DAS MERCÊS DE OLIVEIRA PENA!

TESTEMUNHO PESSOAL

Senhores. Nada de bom em Valença se fazia ou se fez sem Dom Rodolfo, durante seu governo ainda que não sempre aparecesse seu nome, e até outras se cobriam com a glória e o manto que lhe pertenciam de direito e de fato!

Senhores. O Presidente da maçonaria, critica tímida, jornalista primoroso, Dr. Franklin Silva Araújo, escreveu no JORNAL DE VALENÇA, sobre D. RODOLFO PENA: "Quem negaria a sábia e prudente habilidade com que sempre se houve o Chefe do Catolicismo em Valença, no meio de seu conturbado mundo político? Quem não viu a tolerância com que sempre admitia as opiniões alheias, tanta vez em choque com a sua? Quantas vezes se quebraram ondas de divergência quase sectária e perigosa, contra o quebrar da sua serena situação pastoral?"

Sabia sobretudo medir, pensar e harmonizar a digníssima pátria.

Difficil sua substituição no cargo; impossível retirá-lo da profunda gratidão da gente".

DOM RODOLFO, senhores, sobretudo sabe ser o "amigo pessoal" de cada padre como escreveu da Alemanha, o Revmo. Sr. Cónego Bento Singelstein, numa hora de nostalgia de nossa terra e do nosso povo.

Se S. Excia. D. Rodolfo é o homem sábio de Francisco de Assis pelo amor a todos as criaturas do Senhor nosso Deus. E se se compadece de tão faminto e atirado às sarjetas das calçadas, que se dizer do seu afeto para todos os deserdados da sorte e miseráveis mortais? Por isso fundou as Conferências Vicentinas, a sua Irmandade do Carmo, a pupila dos seus olhos, a Legião de Maria, Rosário e Sopa para os Pobres, Circulo Operários, Serviço de Recuperação Social, e tantas outras obras de assistência na sede e nas paróquias de sua bem cuidada diocese, onde desenvolvia a cultura criando e aperfeiçoando escolas e colégios, animando academias.

D. Rodolfo se desdobrava no apostolado e era uma vítima de seu zelo.

Tornou-se o auxiliar dos seus padres, dos seus vigários e até o venerando capelão Cónego Lara, costumava chamá-lo de seu coadjutor tal a assiduidade e frequência com que cooperava na expulsão do acadêmico octogenário do Colégio Sagrado Coração de Jesus.

Agrad-me recordar S. Excia. Revma. nos casados de operários em visita à Imagem Peregrina de Fátima, para satisfazer ao convite dos seus filhos humildes, enquanto homens de alta categoria o esperavam no Palácio Episcopal. As dos brilhantes pastores que escrevem testemunham sua vasta cultura, seu penhor para as letras, sua alma de apóstolo!

D. Rodolfo é o bispo de paz, de concórdia, de harmonia, das consciências, nos lares, nas paróquias!...

Glória pois a Deus nas Alturas Infinitas e nas magnificências deste Solmíssimo Pontifical e paz e alegria ao celegio jubilo do Exmo. Sr. DOM RODOLFO DAS MERCÊS DE OLIVEIRA PENA, com os anjos e a corte dos santos dos céus e da terra, que todos os seus amigos damos Amém, Assim Seja!

"Pax sunt caeli et terra gloriæ tua." Hosanna in excelsis!

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

A CARNIVORA

Gênero: Horror, ficção científica.
Enredo: De regresso do Amazonas, um cientista inglês traz consigo uma planta selvagem, sagrada para certa tribo e que se alimenta de criaturas humanas (mulheres). As comidas, de alimento a planta e tenta fabricar um produto especial, retirado da seiva, com o qual espera reconstituir cadáveres. Mas a polícia e o chefe de um servente impedem que os crimes continuem.

Apreciação artística: Produção sofrível, deixando a impressão em vários momentos. Tenta o horror fiel, mas não há momentos típicos com habilidade de direção.

Apreciação moral: Condenação dos métodos criminosos com finalidade científica. Uma situação irregular insinuada. A polêmica de imaginação atenua os efeitos nocivos que caracterizam o filme para públicos mais impressionáveis. Não convém absolutamente a crianças.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

AMOR PARA TRÊS FOLGAGOZOS

Gênero: Comédia romântica.
Enredo: Um viúvo, pai de três rapazes, alia a vida com alegria. Entre os quatro cria incompreensão. Pretendo casar-se, mas é obrigado a desistir. Os filhos metem-se igualmente em complicações sentimentais e cada qual se acomoda, ficando o pai conformado com a situação.

Apreciação artística: Com êxito de fotografia, que é quase sempre magnífica, nada interessa no filme. É tudo mal delineado, tratado com recursos primários. No conjunto, mais a superficialidade de e até mesmo a impiedade.

Apreciação moral: Não há restrições a fazer. O pai resolve em tempo a situação ridícula a que os fatos o haviam levado. As crianças nada acham de interesse no filme.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

ENAMORADA

Gênero: Drama mistico.
Enredo: Numa das revoluções mexicanas, localizada em período post-bélico, a general rebelião, entre atitudes rudes e cavaleirismos, apaixonou-se pela filha de um dos campos locais. Sua luta contra os rios (considerados apressores) enfrenta interesses sentimentais e a atitude firme e acalorada do vigário.

Apreciação artística: O tema central — a luta pela justiça social — perde as vias para o caso romântico, e que resulta em certo desequilíbrio do conjunto. Mas a história é levada em geral com vigor, graça e beleza, graças sobretudo à fotografia de Figueroa.

Apreciação moral: O filme deixa impressões que a origem das males sociais está no afastamento dos princípios cristãos. O amor não se baseia em interesses pessoais, mas exige desprendimento, compreensão e renúncia. Algumas passagens de maior violência contraindicam o filme às crianças.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

Uma Carta Sobre o LAR CATÓLICO

Qualquer redação costuma receber cartas e mais cartas. Demonstra tal atitude que os leitores têm, de fato, o jornal ou revista. Verdade é que a Redação nunca poderá satisfazer a todos.

A Direção do Lar Católico está preocupada, como sempre esteve, em fornecer aos leitores sólida instrução e fermento para o cristianismo sadio e operante. Ainda que não seja costume de atual direção em publicar cartas e possuir o seu intercâmbio (fora o da Orientação Familiar), hoje publicamos uma que nos honra sobremaneira e honra a todos os assinantes.

E-la...

Nas vésperas de começar o meu retiro preparatório de minha sagração, quero agradecer a V. Revma. os cumprimentos que me enviou, quando de minha nomeação para Bispo de Propriá.

Creio que, a esta altura, já deve ter recebido o impresso que mandei fazer, por me ser praticamente impossível escrever pessoalmente a todos os que me escreveram ou mandaram telegramas.

Mas para V. Revma. estou fazendo uma exceção muito justa, não só por causa de sua carta, a mim dirigida, como também por causa de outra dirigida ao Superior de Iuz de Fora, e bem assim, por causa do belo noticiário que o Lar Católico recebeu a respeito de minha nomeação.

A propósito, parece-me que é tempo de eu trazer ao conhecimento de V. Revma. que o LAR CATÓLICO desempenhou papel importantíssimo em minha formação religiosa. Lido com o máximo interesse em minha casa, sem artigos eram comentados e discutidos e as histórias interessantes das missões eram reproduzidas, quase sempre, por minha própria mão. Foi assim com muita freqüência que se estendeu meu retiro meu jornal a que me sinto ligado por laços muito íntimos e que vem contribuindo para de minha leitura necessária, desde a infância.

Por tudo isto, é com muito interesse e admiração que me subscrisse, de V. Revma. "in Xto fidei".

Mons. José Brandão de Castro (sac.)
Bispo eleito de Propriá

Creio que os vossos leitores serão beneficiados da fotografia publicada no LAR CATÓLICO de D. José Brandão de Castro, CSSR, bispo de Propriá.

A Dom José Brandão congratulamos também o desejo apostólico no pastoreio das almas no Bispo de Propriá, com tanto zelo, pois não há dúvida que grande progresso na vida espiritual.

Dom José Brandão, muito obrigado a vobos, meus irmãos, e obrigado por todas as boas palavras do LAR CATÓLICO e de que eu e todos nós, sempre teremos a vossa bênção e vossa oração por nós e por todos os membros da Igreja.

MOSAICOS
PEREGRINO

JÁ SABIA?
1 — O lauro simbolizava a glória, a inspiração e a vitória. Com folhas de lauro coravam-se heróis e artistas. Vem daí a atual significação de "laureado".
2 — Várias manuscritos de Nathaniel Hawthorne, famosa romancista norte-americana, continuam inéditos, porque não houve quem fizesse capaz de lê-los.

SABEDORIA POPULAR:
Quem paga adiantado é sempre mal servido.

TEM GRACA?
GUARDA — Senhor delegada, o ladrão que prendemos acaba de fugir.
DELEGADO — Impossível. Não mandei vigiar todas as salidas?
GUARDA — Sim, mas ele fugiu pela entrada...

DISSE...
Sócrates: "Quem pensa somente em viver não vive."

ACONTECEU...
Um grande empório londrino colocou em uma de suas vitrines, um cartaz em que se achava escrita com letras coloridas: "Oferecemos uma viagem à Casa do Ouro a quem ler, primeiramente, este cartaz". A direção do bazar teve que retirar o cartaz depois de oito dias. Nenhum dos transeuntes o havia lido...

TROVA:
Vejo na lava florida,
qual procissão de tristeza,
as melancólicas da vida,
na alhar das velas acesas... (Onildo de Campos)

DEFINIRIA MELHOR?
SOUDAÇÃO — É para o espírito o que a dieta é para o corpo. (Navevarguetes)
VAIDADE — É um princípio de corrupção. (Machado de Assis)

VERDADE:
Os amigos são como as guarda-chuvas: quase nunca os encontramos ou os temos à mão, quando necessitamos.

TOPICO:
André Billy, escritor francês, diz que a vida se alonga nos dois extremos: — A mocidade nela entra mais cedo, e a velhice dela sai mais tarde...

PARA REPLETIR:
"Tantas pessoas das que condenamos nos pareceriam culpadas, se pudéssemos conhecer perfeitamente todos os circunstâncias que precederam, acompanharam, influíram ou determinaram a conduta que julgamos digna de censura ou de castigo" (Marquês de Morcís)

ATENÇÃO
SELOS — MISSOES
AJUDE AS MISSOES

- * Escote os selos de 1000 cruzeiros, deixando pequena margem.
- * Fez selos usados em Bancos, escritórios, armários etc.
- * Por qualquer quantidade, V. participará de uma MISSA DIARIA.
- * Por mais de 100 grs. V. receberá um diploma de MISSIONARIO AUXILIAR.
- * Por mais de 200 grs. V. receberá além disso uma bela natureza de ESTUDANTES MISSIONARIOS.

Quando não houver:
ACADEMIA MISSIONARIA, SVD — C. P. 13004
São Paulo — São Paulo

O COMUNISMO EM FOCO

O PROGRAMA DA IGREJA

O negativismo comunista, sistemático e organizado, tem encontrado pela frente o programa construtivo da Igreja, com a liderança fiel da salvificante missão de Jesus Cristo, o qual, reunindo os homens, também redimiu a própria sociedade, visto que eles são os seus componentes.

sear-se em Deus e no homem, cuja dignidade considera e respeita em toda a sua grandeza, mas também dentro das limitações impostas pela própria natureza humana. É um sistema exigente como nenhum outro, por fundamentar-se na justiça e caridade.

As falhas na aplicação prática desse programa não sejam imputadas à Igreja, porque elas não destroem a legitimidade de seus princípios; o contrário do que sucede no comunismo, onde os erros decorrem, não da fraqueza humana, mas das mesmas doutrinas como tais.

O que a Igreja tem reprovado no comunismo não é o lado positivo na cultura da técnica dos seus cientistas, mas os condenáveis recursos que, a serviço de seus fins, se opõem ao direito natural e divino.

Não estamos dizendo novidades, pois o universo inteiro está farto de conhecer o desumano sistema comunista utilizado dentro e fora da Rússia.

Constituem, pois, a Igreja e o Comunismo duas mentalidades tão opostas que ambas confessam as incompatibilidades existentes e inegáveis, se bem que o comunismo em certas etapas de sua propaganda assumido, por vezes, aspectos religiosos, como está acontecendo na China bolchevista, a fim de obter a apostasia das massas.

Esse procedimento de camuflagem merece ser desmascarado, para que nossos fiéis não confiem em tão perniciosos mistismos.

O programa ideológico da Igreja é perfeito na sua concepção; possível na execução; realista e não utópico, por ba-



Boa Viagem, Cuba!

A condenação do comunismo não inclui, entretanto, a rejeição das legítimas e justas reivindicações que ele, propõe, visto que estas são humanas e cristãs. Poder-se-á, entretanto, acusar a Igreja de haver, ela mesma, faltado à sua missão?

Vejam. Para dar resposta adequada e séria, precisamos desfazer o seguinte equívoco: tomar-se o cristianismo como sistema social, econômico ou político. Pois não é esse o aspecto essencial do cristianismo. O Evangelho é um código essencialmente religioso. Suas derivações no campo social e político são meras consequências. Os cristãos é que, seguindo a ordem sobrenatural estabeleci-

da pelo Novo Testamento, deverão realizar conscienciosamente os preceitos divinos quer individualmente, quer social e coletivamente, nas suas profissões, nos sindicatos, nas funções públicas, na organização da estrutura política do Estado, e em tudo o mais. São decorrências de sua fé. Omitir-se voluntariamente é pecar. Talvez gravemente. Dolorosamente cumpre-nos reconhecer, com o célebre Pe. Antônio Vieira, ser o pecado de omissão o que mais dificilmente se corrige, porque mais raramente se examina!

(Da 31ª Carta Pastoral de D. Jaime de Barros Câmara.)



A condução... Prevista

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

TREM DE ISTAMBUL

Graham Greene

Este é o primeiro livro do autor no gênero "entertainment" e não podemos nos congratular com ele. São-lhe inegáveis as qualidades de definir vidas em curtos diálogos, misturando-os com a ação mais extensa dos personagens principais, numa heterogeneidade própria de um trem cosmopolita e que revela o valor da descrição humana e ambiental. Mas o desejo de distrair justiça apresentação de existências caóticas? Sem exigir pieguismos, não concebemos a despreocupação moral de um escritor convertido ao catolicismo, e que vai aos detalhes da vida sexual, mais ainda, descreve os sentimentos pessoais de mulheres anormais, colocando como centro de um triângulo amoroso, uma jovem, vivida em experiências sensuais anteriores, com outra companheira, desesperadamente céleste.

Enquanto o trem prossegue na sua marcha pelos países o clima se mantém em suspenso, no limiar de algum ato de bondade que o leitor sente não se realizará e que, de fato, será sempre sufocado por uma fatalidade melancólica que destrói as mínimas possibilidades de uma conclusão mais espiritual. O fim é o corolário da travessia; o egoísmo e a ambição da terra firme são os vencedores, dando-se as mãos para um casamento em bases falsas. E conclusão ainda mais funesta: a jovem vida já meio destruída pela deserção, fraqueza física e entrega sexual sem exigências, cairá nas mãos da mulher que, abandonada pela "outra", a vem espreitando em sua solidão.

Saldo tremendo para um romance que pretende "distrair". Perigoso para a adolescência e sem nenhuma recomendação moral para o público adulto. — (J. D.)

Para adultos muito bem formados.

Literatura Infantil

JOSEFINA, A GIRAFINHA

Neste livro, que pertence a coleção "Jóias dos contos de fadas", vem narrada a vida da girafinha em seu país natal. As ilustrações são coloridas e muito sugestivas. O texto é um pouco

difícil para os pequeninos a quem se destina o livro, principalmente quando trata de problemas matemáticos. Também não está bem equilibrada a linguagem, um pouco simbólica e com termos difíceis. Com adaptações, servirá para ser contada aos pequenos de Jardim de Infância. — (J. D.)

4 a 6 anos. (Vecchi).

DE CAIXEIRO A VISCONDE

Alfredo Gomes

É um livro de grande valor construtivo, pelo exemplo vivo da larga visão, iniciativa e tenacidade que se concretizaram em Mauá. Está bem focalizada a figura do biografado, assim como a época em que viveu.

Julgamos que a leitura deste livro interessa e será muito útil também a adolescentes. — (J. D.)

9 a 13 anos. (Melhoramentos).

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

ALMAS EM LEILÃO

Gênero: Drama psicológico.

Enredo: Numa pequena cidade inglesa, o jornalista Joe Lampton, ambicioso, faz a corte a uma jovem da mais alta sociedade. Entretanto, tem uma ligação amorosa com uma mulher casada, que para ele representa o verdadeiro amor. A sua ambição dirige todos os acontecimentos.

Apreciação artística: Filme de uma observação psicológica penetrante e direta do protagonista. Sem dó nem piedade, analisa-o em imagens expressivas, através do enquadramento e do uso ritmado da câmera, secundado por diálogos (às vezes um pouco longos), dando às coisas sua significação real, com muita sinceridade. Ótimo jogo com a mímica expressiva de Simone Signoret e Laurence Harvey.

Apreciação moral: Nunca um "happy end" foi tão drasticamente dilacerado como nesse filme. Apesar das cenas de alcôva, de sedução, de adultério, de suicídio (apresentadas sem complacência), o diretor põe grande confiança nas forças restauradoras do matrimônio legal, nas últimas seqüências. Mas o espectador comum, a grande maioria das platéias não compreenderá isto.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — Prejudicial.

STEFÂNIA

Gênero: Comédia.

Enredo: Stefânia, órfã, é "educada" pelos dois irmãos, fato que gera certas complicações. Stefânia procura consolo com Pablo, um arquiteto e legítimo don Juan. Enamora-se dele e Pablo também deixa-se impressionar por Stefânia. Os irmãos naturalmente são contra o casamento. Daí a luta pela felicidade.

Apreciação artística: A narrativa contém detalhes cativantes de uma menina-moça, espontânea na sua puberdade. Mas a construção dramática é de tal maneira superficial, que a história soa falsa. Parece, sem querer sê-lo, uma paródia. Não toca nos problemas da puberdade. Direção correta, mas sem inspiração.

Apreciação moral: Superficialidade no tratamento do problema do amor. Inconveniente para adolescentes.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

SAIBAS QUE TE QUERO

Gênero: Comédia sentimental.

Enredo: Miguel, célebre cantor popular, deve sua carreira ao incentivo de uma fã desconhecida, que apenas conhece por cartas e pela qual está apaixonado. Resolve levantar o mistério e termina indeciso diante de três irmãs gêmeas que escondem, sob aparências diversas, uma personalidade semelhante à autora das cartas. Só um truque poderá identificar a verdadeira.

Apreciação artística: Embora movimentado e divertido, o filme não deixa de cansar o espectador, pois ressentido de influência teatral. A história é original, mas com final decepcionante. A direção revela pouco senso cinematográfico e algum mau gosto. Técnica banal. Interpretação versátil de L. Lamarque.

Apreciação moral: Em si, a história é inocua. O inconveniente ligado à situação de casada de uma das personagens e uma ou outra malícia são atenuadas pela finalidade geral de fazer rir.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

A DECADÊNCIA MORAL DO CINEMA

O realismo empolga atualmente a indústria cinematográfica. Cada ano que passa, apresentam-se com uma crueza mais direta, por exemplo, os Festivais Internacionais de Cannes e de Veneza. Verdadeira pletera de cenas chocantes mostra os intérpretes em ostensiva nudez de corpo e alma. Exibe-se a vida, sim, mas, infelizmente, no que conta de negativo. E as multidões afluem para assistir ao contínuo desfile de misérias morais.

Quem se der ao trabalho de acompanhar os programas chegará à triste conclusão de que os espectadores ou se consideram imunes à ação contaminante do mal, ou então se misturam, se planificam, aderem à corrente do materialismo que desenfrea os sentidos. Estamos num país que se proclama cristão e católico em mais de noventa por cento de sua população. No entanto esses cristãos vivem como se o Decalogo fosse coisa ultrapassada. Eles mesmos, com toda a auto-suficiência, contribuem para que os produtores persistam na exploração de temas torpes.

O mal não constitui característica só do cinema. Mas o cinema se espalha por toda parte, contando apenas com um con-corrente, que é a televisão, divertimento ainda não totalmente difundido e menos nocivo porque a ousadia dos produtores até agora não raiou pelo cúmulo.

Diante desse índice estarrecedor de uma sociedade que se desfibra por vontade própria, em todas as idades, em todas as camadas, o que se sente é o desalento. Até que ponto poderão resistir os fundamentos da ordem moral sob a qual nasceu a geração presente? Que proveito poderá resultar da assistência permanente a essa contínua exibição do lado vil da espécie humana? Cada um consulte seus princípios íntimos e responda com sinceridade.

O que resulta é o desfibramento, a materialização, a sensualidade. E as consequências aparecem, algumas demasiadamente brutais, como os episódios trágicos em que se envolve a juventude contaminada, outras com lentidão, mas com a mesma marca de malícia, de perversão dos instintos.

É necessário imaginar um meio inteligente de salvar o cinema da decadência moral em que resvala. É preciso despertar o interesse do público pelo lado positivo da existência, pela beleza inimitável da verdade e da virtude de tal maneira que a sociedade venha a sentir-se atraída a enveredar pelo caminho direito.

(O Diário)

ORELUX ORATORIO LUMINOSO



Artisticamente trabalhado, em tamanho pequeno, com imagens de Santos fielmente reproduzidos, em cor crema. ORELUX é distribuído com as seguintes imagens: N. S. Lourdes, N. S. Aparecida, N. S. Fátima, N. S. das Graças, Sagrado Coração de Jesus, Santo Antônio e São José. ORELUX, oratório luminoso para os seus momentos de devoção.

Cr\$ 387,00

NÃO MANDE DINHEIRO! Remessas para todo o Brasil pelo Serviço de Remessas. Aproveite enquanto é tempo! Foco a sua paixão pelo MELHOR!



RUA QUINTINA BOCAIUVÁ N. 215 3.º E. LOJA FONE: 30.5178 CAIXA POSTAL 7.206 SÃO PAULO

DIVULQUE E PROPAGUE "A TORRE DE MARFIM"

revista de orientação moral e artística do Cinema
Número avulso apenas Cr\$ 5,00
assinatura anual Cr\$ 50,00
Caixa Postal 160 — Juiz de Fora, MG.

MOSAICOS

PEREGRINO

SABIA?

- 1 — Cipião, o Africano, grande general romano, o vencedor de Anibal, morreu em 183 a. C., em consequência de uma febre. Antes de expirar, no exílio de Líterno, ordenou que gravassem estas palavras sobre o túmulo: "Pátria ingrata, não possuirás os meus ossos". Expirou aos 52 anos de idade.
- 2 — O cérebro é a parte do corpo que mais necessita de sangue, porque é o órgão pensador.

SABEDORIA POPULAR:

Erros de médicos a terra os cobre.

TEM GRAÇA?

— Sem-vergonha! — gritou o chacareiro, ao menino que trepado na árvore roubava laranjas. — Vou contar a seu pai o que você está fazendo!
— Então aproveite. Ele está aqui, no galho de cima...

DISSE...

Voltaire: "É melhor arriscar-se a salvar um culpado do que a condenar um inocente".

ACONTECEU...

Uma leiteria de Nova Iorque afixou um retrato do pugilista Sugar Ray Robinson, com a legenda: "Este homem forte e corajoso bebe só o nosso leite". No dia seguinte, para fazer concorrência comercial, a leiteria mais próxima exibiu o seguinte cartaz: "Não é preciso ser forte ou corajoso para beber do nosso leite".

NOVA:

No templo escuro da noite, Onde se acendem mil velas, O vento, soprando as nuvens, Vem apagar todas elas.

(Soares da Cunha)

PERNÍCIA MELHOR?

SECULO — Uma gota de água no oceano da eternidade.

(Anônimo)

REFLEXAO — É a dignidade do pensamento. (Alberto Seabra)

VERDADE:

Quanto há no mundo que, preocupados com fazer o mal a uns semelhantes, se esquecem do bem que poderiam fazer a si próprios?

FINCO:

Comentava o bêbado inveterado: "Realmente, as coisas estão pela hora da morte. Ontem li num jornal que o custo de vida aumentou mais vinte cruzeiras a dose..."

PARA REFLETIR:

Quando a sono as pálpebras te feche sem que antes haja perguntado a ti mesma: — "Que fiz eu? Que deixei de fazer neste dia?" Se praticaste o mal, recua; persevera, se praticaste o bem". (Pitágoras)

O COMUNISMO EM FOCO

DECLARAÇÕES CORAJOSAS DO ARCEBISPO DE CUBA

"Nunca pensou o povo cubano que a mão férrea sem enxada do comunismo haveria de pender, ameaçadora, sobre nossas cabeças", declara o arcebispo de Santiago de Cuba, numa carta pastoral recente.

Em tom categórico, o arcebispo nega que os comunistas, que pouco ou nada fizeram pela revolução de Fidel Castro, tenham lições de patriotismo que dar aos católicos que lutaram em massa por Fidel Castro. A carta diz ainda: "Parece claro que se pretende anular totalmente a influência católica e isto não passo a passo, mas a grandes passadas".

A carta pastoral começa dizendo que "estamos envolvidos num mar de confusões que é necessário afastar rapidamente, para dar passagem à luz e, com ela, à verdade", e que o confucionismo gira todo ele em torno do problema do comunismo em Cuba. As vezes parece que para

alguns somente os comunistas e seus seguidores têm direito a traçar a linha de conduta obrigatória para todos", afirma monsenhor Perez Serantes, que indaga, logo em seguida: "Quem pode ter direito a afirmar que alguém é traidor da pátria porque amando-a com toda a sua alma, atreve-se a dizer que não pensa em tudo como pensam os inimigos de Deus, da liberdade e dos direitos humanos, os comunistas e seus sequazes?"

A carta pastoral qualifica o comunismo "como ideologia estranha, alheia e contrária ao forte e tradicional sentir religioso de nosso povo" e afirma que os católicos são hoje, em Cuba, considerados pelos comunistas como "cidadãos de segunda ordem", somente porque suas convicções valentes e seu amor pelos valores sobrenaturais "não se assentam na areia movediça das ideologias e processos cultivados nas frias estepes russas".



E não ouseis jamais querer injuriar-nos a nós outros cubanos!

UM CONSELHO A FIDEL CASTRO

Se Gomulka disse ou não disse, não sabemos. O noticiário telegráfico trouxe o telegrama. Na conversa mantida entre Fidel Castro e os dirigentes dos países comunistas, quando o Primeiro Ministro Cubano recebeu importante aula de técnica comunista, o Líder Comunista Polonês frisou o conselho: "Cuidado com a Igreja. Faz tudo em Cuba, mas não te metas com ela. Não avalias a força que possui". Gomulka tem exemplo dessa força. Exemplo e experiência. Na brava Polônia a massa católica representando a maioria absoluta do povo não sofreu calada a perseguição, a espoliação, a traição. Protestou e venceu. Hoje, a Polônia é uma nação comunista, sim, mas não deixou de ser uma nação católica. Perdão, equivoquei-me e não quero deixar margem a dúvidas. A Polônia é um Estado comunista e uma Nação católica. Já tive a ocasião de diferenciar o conceito de nação dos outros conceitos que envolvem a existência de um país. Como nação, como parcela da humanidade que aspira e que se destina aos mesmos ideais

de vida, a Polônia é Católica. Sua Cúpula Administrativa, o Governo que concretiza o conceito de Estado, é comunista. Percebem os leitores, agora, a imoralidade desse Governo? Através da força, aproveitando-se da presença das tropas soviéticas então ocupando militarmente o país, a minoria comunista encampou o Governo e dita suas leis a uma Nação que é visceralmente anti-comunista, que por tradição de fé e por tradição de raça não suporta sem enjô o comunismo. Daí a exatidão do conselho de Gomulka significando outrossim uma confissão: o comunismo na Polônia continua porque a Igreja não deseja sacrificar uma geração a mais da tão sacrificada nação polonesa; continua, porque do outro lado da fronteira as divisões soviéticas se encontram alinhadas para gerar uma nova Hungria; continua, porque o Governo Comunista resolveu, malgrado tout, respeitar o mais profundo sentimento da alma polonesa. Oxalá Fidel Castro medite no conselho.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

O IMORAL TESTAMENTO DE MEU TIO GUSTAVO

Tom Antongini

Já pelo título a obra deve ser rejeitada. Foi escrita por um descarado, e melhor fora que não fosse impresso e nem encontrasse quem se abalasse a traduzi-la para a nossa língua, e que é, sem dúvida, um crime de lesa-moralidade pública. E o que nos causa espêcle é que foi uma mulher que se deu ao trabalho torpe de enxovalhar a nossa língua com obra tão abominável. — (A. A. D.)

Prejudicial.

— x —

A JUVENTUDE DESCOBRE O AMOR

Evelyn M. Davall

Por infelicidade a maioria de nossas editôras publicam tôdas as sobras que enchem as livrarias estrangeiras, e que têm por fim mal orientar a nossa juventude em relação a "fatos sobre o sexo e o amor", como no caso da que analisamos agora. Membro de diversas associações norte-americanas de caráter confessional (protestante), a autora pretendeu com as suas lições solucionar a questão sexual na juventude, mas de modo naturalista, e que se opõe abertamente, em muitos pontos à moral cristã, que é inflexível e severa. Ao contrário, em vez de educar, deseduca, erlando tipos que formarão outros tantos membros da propalada "juventude transviada". As nossas escolas, colégios e bibliotecas devem rejeitar esse livro que insinua o veneno do pecado e transpira más usanças para as nossas terras, e perniciosíssimas.

Serve apenas para o fogo, e ferverá a água para um bom cafézinho ou um saboroso mate. — (A. A. D.)

Prejudicial.

Literatura Infantil

EXPLORANDO A FLORESTA

Esse livrinho da coleção "Jóias dos contos de fadas", sai da linha dos contos de fadas, "Exploremos a floresta" apresenta os principais animais da selva, com ligeiras explicações sobre cada um. É muito próprio para crianças de 4 a 6 anos.

A originalidade da coleção é que no final de cada álbum há uma página para recortar e armar. — (J. D.)

4 a 6 anos.

— x —

A ESCRAVA QUE SE TORNOU PRINCESA

Renato Sêneca Fleury

História de uma escrava que, por sua bondade e beleza, é pedida em casamento por um príncipe.

9 a 11 anos.



Leiam O RETRATO de Osvaldo Peralva e fiquem conhecendo a maior construção do espírito de iniquidade no século 20 — o Partido Comunista.

Editôra Itatiaia — Belo Horizonte.

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVICÓ DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFEDERACÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

JORNADA SEM TRÉGUA

Gênero: Aventuras.

Enrêdo: Na luta entre senhores feudais realiza-se o rapto de uma princesa, traída pelos próprios parentes, cujo salvamento, com a ajuda de amigo disfarçado em vagabundo e ladrão, é feito em meio a aventuras bastante agitadas.

Apreciação artística: Os inúmeros personagens, o desenrolar fragmentário — com cortes bruscos — o exagero das atitudes guerreiras da época deixam o espectador bastante confuso. Para nós ocidentais certa comicidade aparece como ridícula.

Apreciação moral: A distância do tempo, do espaço, o exotismo dos costumes diminuem alguns inconvenientes de violência deste gênero de filmes, mesmo porque não existe nenhum detalhe mais grave.

COTAÇÃO MORAL: 1 — Todos.

EUROPA DE NOITE

Gênero: Musical.

Enrêdo: Uma rodada internacional pelos centros de diversão da Europa, a partir das 9 horas da noite até alta madrugada. Não há enrêdo, apenas sucessão de quadros, ligados por uma narração que fala no ideal fantástico de abolição de fronteiras, de país único, em cuja capital concentrassem todos os recursos de diversão e alegria, pois a alegria é o principal elemento de união entre os homens, etc. e tal.

Apreciação artística: O filme revela uma nova faceta de Blasetti. A habilidade dos cortes, o ritmo adequado conferem ao espetáculo um interesse permanente, raro em filmes constituídos apenas de números musicais. Bom como documentário, rico e variado, embora as sequências finais repisem o mesmo gênero de "shows".

Apreciação moral: A primeira parte do filme, nas primeiras horas da noite, contém números apresentáveis a público de qualquer idade, mesmo infantil. Mas à medida que a noite avança, o espetáculo adquire acentuado sabor escabroso, não hesitando em penetrar detidamente nas casas que apresentam números de "strip-tease" e nos cabarês homossexuais, onde a câmara se compraz em tomadas inaceitáveis.

COTAÇÃO MORAL: 4 — Condenado.

HOTEL DO BARULHO

Gênero: Comédia.

Enrêdo: Cantinflas, recomendado por uma amiga, encontra colocação de "boy" num grande hotel. Um mal-entendido faz que uma das hóspedes, milionária americana, confunda-o com um nobre disfarçado e tenta conquistá-lo. Por sua vez, um casal de ladrões internacionais cobiça as jóias da milionária. Cantinflas desenreda as complicações e casa-se com a amiga dedicada.

Apreciação artística: Filme antigo que não foge ao gênero dos demais do cômico mexicano. Não há intenção realmente cinematográfica, apenas apresentação de Cantinflas numa história movimentada, cheia de qui-pro-quo e comicidade tipo pastelão.

Apreciação moral: Nada de grave a assinalar, pois o gênero atenua alguns inconvenientes.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

DIVULGUE E PROPAGUE

"A TORRE DE MARFIM"

revista de orientação moral e artística do Cinema

Número avulso apenas Cr\$ 5,00

assinatura anual Cr\$ 50,00

Caixa Postal 160 — Juiz de Fora. MG.

CARTÕES DE NATAL

Coleção Adoremus — Cartões com e sem dobra, tamanho médio, belos dizeres. Com envelope	4,00
Coleção Glória — Simbólicos e lindos cartões, com quatro dobras, em formato que dispensa envelope	5,00
Coleção Feliz Natal — Cartões em várias cores, simbolizando a data máxima da Cristandade. Lindos dizeres. Com envelope	5,00
Coleção Boas Festas — Duplos, sortidos, com lindas estampas e mensagens. Com envelope	6,00
Coleção Pax — Duplos, religiosos e belos, esmerada impressão, delicadas mensagens. Com envelope ..	7,00
Coleção Excelsior — Belíssimos e sortidos cartões, fôlhas duplas, com cenas alusivas ao Nascimento de Jesus. Com envelope ..	8,00
Coleção Júbilo — Delicadas composições em recortes diversos, carinhosas mensagens. Com envelope...	10,00
Coleção Arte — Distinto e belo cartão, duplo, com quadros artísticos dos mais renomados pintores. Sem mensagem, a qual poderá ser impressa. Com envelope ..	10,00
Coleção Aurora — Cartões Postais com belíssimos motivos religiosos. Impressão colorida e delicada. Sem envelope ..	5,00
Coleção Crepúsculo — Cartões Postais maiores, em belíssimo trabalho de impressão a cores, motivos religiosos. Sem envelope ..	6,00
Presépios em cromo — Belíssimo trabalho em cromo, recortado, de fácil manejo, armado, em lindas cores. Tamanho menor	15,00
Tamanho médio	25,00
Tamanho maior	35,00

PEÇA POR REEMBOLSO

Pedidos: "Lar Católico" — Caixa Postal 73 — Juiz de Fora.

Curso Gratuito de Taquigrafia

O INSTITUTO NACIONAL DE TAQUIGRAFIA, empenhado na campanha de difusão da taquigrafia brasileira, abriu inscrições ao seu curso por correspondência, através de 12 lições. Escreva hoje mesmo, dando nome e endereço, para a Caixa Postal n.º 2500 ou n.º 8600, São Paulo.

Que barba bonita, seu Fidel Castro!

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Afirma-se que a primeira apólice de seguro de vida foi emitida na Inglaterra, no século XVI. Segundo alguns, esse certificado mercantil data de 1583.
- 2 — Diz-se que o edifício da alfândega de Manaus foi a primeira casa pré-fabricada no mundo; trouxeram-na da Inglaterra.

SABEDORIA POPULAR:

Mais vale uma hora do sábio, que a vida inteira do tolo.

TEM GRAÇA?

Um velho manda raspar a barba branca, numa tentativa para remoeçar.
— Então — pergunta ao barbeiro, depois de terminada a operação — ainda pareço velho?
— Não senhor, agora parece uma velha...

DISSE...

Pitágoras: "Entre dois homens de força igual, quem tem razão é o mais forte".

ACONTECEU...

Num jornal de Rochester, EE. UU., o sr. William B. Ransco fez publicar o seguinte aviso: "Acho que é meu dever avisar que minha mulher tirou carteira de motorista. Vocês a verão brevemente na direção de um Chevrolet cinza, modelo 1956. Cada vez que a encontrarem, recomendo-lhes a máxima prudência".

TROVA:

Eu queria ser o livro da tua predileção; sempre embaixo dos teus olhos e em cima da tua mão. (Silvio Fontoura)

DEFINIRIA MELHOR?

GLÓRIA — É um veneno que devemos sorver em pequenas doses. (Honoré de Balzac)
GOVERNAR — É guiar bem. (Confúcio)

VERDADE:

As manchas do animal estão fora; as do homem estão dentro.

TÓPICO:

Era tal a anarquia no escritório, que o patrão teve que colocar este aviso na parede: "Pedimos aos senhores empregados não saírem sem terem chegado".

PARA REFLETIR:

"A fé é uma claridade que desfaz as sombras interiores. O que não crê é como o cego que anda tateando, sempre arriscado a perigos, bastando resvalar num talude para precipitar-se no abismo." (Coelho Neto)

COMUNISMO EM FOCO

O COMUNISMO MARTIRIZOU MAIS CRISTÃOS QUE ROMA

Para se vencer a ideologia vermelha, os principais meios são a fé e a oração. Um exército da fé, organizado em todo o mundo, derrotará o comunismo, pois as armas espirituais são mais poderosas que quaisquer outras — declarou a O GLOBO D. Fulton Sheen, bispo-auxiliar de Nova York. Prosseguindo, declarou que o cristianismo teve maior número de mártires, de 1947 até nossos dias, do que durante seus 300 primeiros anos, quando perseguido pelos imperadores romanos, frisando que existem outros meios para salvação do mundo do comunismo, inclusive os políticos, mas estes não cabem à Igreja, embora a mão de Deus presida a todos os acontecimentos. Para o grande pensador e escritor católico, o comunismo representa o maior perigo atual que a humanidade enfrenta. Uma de suas táticas é infiltrar-se nas Universidades, procurando captar as simpatias da juventude.

lham pelos diversos países é constituída de uma única realidade: mentiras e mais mentiras. Aquêl que crê na liberdade não pode ser comunista — declarou ainda o bispo-auxiliar de Nova York.

CRESCER O CATOLICISMO

Informou também D. Fulton Sheen que o catolicismo cresce em todo o mundo, nos dias de hoje, graças ao apostolado contínuo de milhões de almas sequeirosas de, além de se salvarem e se esclarecerem, de salvar e esclarecer outros milhões de irmãos.

— Nos Estados Unidos, por exemplo — continuou — a situação nunca esteve melhor do que agora, para a expansão do catolicismo. No Japão, na África, na Índia, da mesma forma, embora nos países africanos as idéias vermelhas se propaguem consideravelmente, dado o insignificante grau de desenvolvimento cultural de seus povos, pois a ignorância é o maior de todos os aliados do comunismo.



— Bem, agora vamos para outra plataforma. Heinrich Baer Verlag — Berlin SW 61

MENSAGEM A JUVENTUDE

O bispo-auxiliar de Nova York enviou, por intermédio de O GLOBO, a seguinte mensagem à juventude brasileira:

“Os agitadores comunistas já se infiltraram em diversos países, mesmo do continente americano, desencaminhando muitos jovens estudantes com suas mentiras e promessas falsas.

Mesmo que estas promessas tenham sido cumpridas em alguma parte, seu preço foi alto demais: Custou a perda da liberdade e da dignidade humana!

Um tal colapso da juventude, entretanto, nunca poderá acontecer num país onde os moços cumpram com seu dever de católicos. Em primeiro lugar, porque sua fé, presenciando a moral da juventude, não deixará acontecer nunca aquele colapso intelectual que sempre acompanha a imoralidade.

Por outro lado, assistindo à missa cada domingo, a juventude afirma sua dependência a Deus, e portanto sua independência para qualquer ditadura. Direitos e liberdades — porque eles vêm de Deus — são inalienáveis! Se os afirmássemos provenientes do Estado, nenhum impedimento haveria quando este mesmo Estado os quisesse tirar!

O exílio de Deus em qualquer país significa a tiranização do homem.

A juventude católica afirma perante o mundo o valor da pessoa humana. Karl Marx disse que uma pessoa unicamente tem valor como membro da classe revolucionária. Não! Cada pessoa tem valor por si, como uma individualidade. Cada paciente canceroso e cada criança, de idêntico modo. A dignidade na pessoa humana é salvaguardada — inclusive — pela crença em redenção. Na cruz, Nosso Senhor dirigiu-se ao ladrão como “tu”, — porque ele, como um indivíduo, tinha seu valor. Cristo morreu por ele e por cada ser humano no mundo”.

EXISTÊNCIA DE DEUS E DO DIABO

“Nestes dias — continuou — católicos estão morrendo pela sua fé, na Coreia, Vietnam do Norte, China e atrás da Cortina de Ferro. Se eles morrem por nós nestas terras, então devemos ao menos viver por nós mesmos, apresentando-nos na renovação do Calvário, a cada domingo, na missa. Não tramos, entretanto, pelo mundo, pois os comunistas são “anti-Deus”; nós temos de reecer apenas aqueles que falsificaram Deus! Os comunistas não convenceram ninguém de que não há Deus. Únicamente convenceram ao mundo de que existe o diabo!”

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

48 ANOS DE JORNALISMO Mário Hora

Mário Hora, de “O Globo”, é repórter nato. De olhos abertos e com espírito de observação, vem acompanhando de perto o desenvolvimento do jornalismo brasileiro. O seu livro de memórias lê-se como se lê uma reportagem interessante, porque o autor é dono de um estilo leve, corrente e atraente. Escreve ao correr da pena, sim, mas sempre em linguagem escorreita, relatando acontecimentos e episódios com naturalidade e precisão. — (J. D.)

Para maiores de 14 anos.

TEÓFILO OTON, MINISTRO DO POVO

Paulo Pinheiro Chagas Trata-se de conhecida biografia do famoso político liberal, chefe da revolução de 1842 e pioneiro do povoamento da zona do Mucuri. O autor, também político mineiro, estudou bem a história de seu famoso biografado e deu-nos uma obra realmente bem escrita e atraente, viva e movimentada do ídolo homem público do Império. As divergências entre críticos e o autor geralmente colocam-se no debate de pura interpretação dos fatos históricos e políticos, carecendo de maior gravidade as referências

a pontos de vista de filosofia política apresentados no livro. Nada há de moralmente censurável, no assunto, ou em sua apresentação. Obviamente, não é livro para crianças, ou adolescentes. — (J. D.)

Para maiores de 18 anos.

ALI MORAVA O PECADO Bruno Fischer

Narra as aventuras de um jovem jogador profissional de basquete que vai em férias para uma pequena cidade. Envolve-se com uma mulher, esposa do veterinário local, ligação esta que termina com o assassinato do veterinário. Em virtude de explorar em demasia as cenas sensuais, torna-se este livro impróprio ao fim a que se destina. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

A QUEDA DE PARIS Ilya Ehrenburg

Este romance não deixa de apresentar seus perigos, por exemplo, a exaltação de personagens comunistas e de moral duvidosa. O autor, russo, pertence, para a vida e para a morte, ao Partido Comunista. — (J. D.)

Para adultos bem formados.

Literatura Infantil MÚSICA PARA CRIANÇAS Destinado à iniciação musical da criança, este volume mi-

ORAÇÕES MISSIONARIAS

UM LIVRO DE ORAÇÕES DIFERENTE Pedidos ao LAB CATOLICO — Caixa postal 73 — Juiz de Fora — Minas.

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

AMOR À MODERNA

Gênero: Comédia romântica.

Enredo: Meio avaro e muito preso à neta, um avô não se conforma com a separação desta, que ganhara uma bolsa de estudos para Sorbonne, nem com a necessidade de sustentá-la naquele período. Usa de artimanhas, inclusive um falso namorado entre a jovem e um colega, mas aos poucos a amizade pela neta supera o egoísmo.

Apreciação artística: A história é ingênua, alimentada com recursos de interesse secundário e destinados a entreter o espectador. Só tem maior interesse o contraste entre civilização oriental e ocidental. Movimentado, alegre, colorido com extraordinário bom gosto, domina no filme a intenção comercial, com vistas à exportação.

Apreciação moral: O fio central é positivo: vitória da generosidade. O filme poderia mesmo ter classificação “para todos”, se alguns detalhes (um professor casado dado a conquistas de alunas, cenas de teatro revista etc) não obrigassem a considerá-lo inadequado para público infantil, apesar do tom de comédia atenuar a gravidade de tais detalhes.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

A LEI DOS CRÁPULAS

Gênero: Drama de costumes.

Enredo: Em Monacore (Itália), “A lei” é o jogo que permite ao vencedor ditar a própria lei aos adversários, e isso significa humilhar, injuriar, sem reação destes. Mas dentro ou fora do jogo, homens e mulheres anseiam por estabelecer a “sua lei”, seja a da força, da riqueza ou da luxúria. Marietta, sensual e primitiva, é o outro alvo da cobiça dos homens, mas ela tem planos que incluem um roubo vultoso para garantir o casamento com um recém-chegado. Nem D. Cesare, rico colecionador de antiguidades e de mulheres, nem Matteo, um brutal e vaidoso gangster do lugar, chegam a conquistá-la. Vem o dia em que ela também, por astúcia, impõe a sua lei.

Apreciação artística: J. Dassin (Aquêl que deve morrer, Cidade nua), na qualidade de diretor e co-autor do roteiro, não soube inexplicavelmente equilibrar a construção dramática do filme. Personagens e fatos soltos na história, numa luta de interesses sórdidos. Apenas a fotografia seca e em bom enquadramento, traduz a aridez humana das figuras.

Apreciação moral: Dominam o filme a exacerbação sexual e erótica, a vingança, num clima ora amoral ora imoral. Mas a maior falha está em não demonstrar, no retrato dos personagens a possibilidade de serem bons. E Deus está no filme como um arremêdo.

COTAÇÃO MORAL: 4 — Condenado.

O DIÁRIO DE ANA FRANK

Gênero: Drama psicológico.

Enredo: Otto Frank, judeu deportado, volta a Amsterdam e visita o sótão em que ele, a família e outros, agora mortos em campo de concentração, se abrigaram durante dois longos anos da dominação nazista. Encontra o diário da filha adolescente, Ana, e nele revê o drama daqueles dias, feito de perigos, morte e esperança.

Apreciação artística: Com roteiro feito por autores teatrais e direção só às vezes inspirada, o filme resente-se de lentidão e alguma irregularidade da distribuição dos interesses dramáticos. A ação concentrada, própria do assunto, leva Stevens para o estudo dos personagens, e aí seu apoio maior está na ótima qualidade do elenco, com exceção de M. Perkins, que é uma A. Frank distante, pela inexpressividade, da heroína revelada na autobiografia já tão conhecida, cuja evolução psicológica e moral apenas se esboça no filme.

Apreciação moral: Apesar do drama que a rodeia, a protagonista conserva inabalável confiança na bondade humana. Delicadeza de tratamento na descoberta da vida e do amor.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

DIVULGUE E PROPAGUE “A TORRE DE MARFIM” revista de orientação moral e artística do Cinema

Número avulso apenas Cr\$ 5,00 assinatura anual Cr\$ 50,00 Caixa Postal 160 — Juiz de Fora. MG.

nistra alguns conhecimentos sobre sons, ritmos, instrumentos; também contém curtas biografias de grandes compositores nacionais e estrangeiros.

Reproduz ainda o texto musical e a letra de inúmeras canções infantis e hinos patrióticos, formando um conjunto de valor educativo e cultural. — (J. D.)

9 a 11 anos. (Delta).

RIQUE-ROQUE, O RATINHO SONHADOR

Maria Teresa C. de Giacomo

Album com a poética história de um ratinho que queria comer a lua pensando que fosse um queijo. Todos os animais procuram ajudá-lo na sua ingênua empresa, com pena da desilusão que sofrerá o ratinho.

A linguagem é um pouco difícil para os pequeninos que gostarão de ouvi-la contada ou lida em alta voz. — (J. D.)

4 a 8 anos. (Melhoramentos).

O ANÃO AMARELO Condessa d'Aulnoy

Narrativa das maldades de um anão que tornou infeliz um rei e uma princesa com a qual pretendia casar-se. — (J. D.)

8 a 10 anos. (Melhoramentos).

TITANIA Maravilhoso anel, para realçar a beleza de sua mão! Uma jóia que V. terá orgulho em possuir, com uma pedra que brilha mais que o brilhante real. Surpreenda a todas as amigas com este extraordinário anel, mais lindo e brilhante que o verdadeiro diamante.



SENSACIONAL OFERTA! TITANIA CUSTA APENAS Cr\$ 680,00

NÃO MANDE DINHEIRO Remessa para todos os estados do interior, pelo Serviço de Remessa Postal. Pague somente ao receber o encomenda. Faça o seu pedido HOJE MESMO e junte a medida do dedo.

DINAL LTDA Caixa Postal 7.208 São Paulo



Levante-se! Vamos! Heinrich Baer Verlag — Berlin SW 61

MOSAICOS PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — A armada holandesa já foi capturada por uma unidade da cavalaria francesa, no inverno de 1795, quando os navios ficaram encravados num enorme bloco de gelo, sobre o qual os cavalários avançaram e obrigaram o almirante em chefe a render-se.
- 2 — O elefante assustado pode correr à razão de trinta e cinco quilômetros por hora, durante doze a treze horas.

SABEDORIA POPULAR: Tarefa apressada, tarefa estragada.

TEM GRAÇA? ELA — Amanhã completamos trinta anos de casados. Devo matar uma galinha? Ele — Mas... que culpa tem a galinha?

DISSE... Mêncio: “O homem superior envergonha-se de uma reputação superior aos seus méritos”.

ACONTECEU... O sr. Tom Unravill, advogado em Baltimore, deixou uma herança de 10 mil dólares ao seu barbeiro Anthony Haling. Afirmou em testamento que assim o fazia como recompensa às muitas e valiosas informações que no seu salão obtivera, em benefício de sua profissão, enquanto fazia a barba...

TROVA: Há muita gente infeliz, por esta tolice imensa! ou nunca pensa o que diz, ou sempre diz o que pensa... (Petarca Maranhão)

DEFINIRIA MELHOR? RECONHECIMENTO — É a memória do coração. (G. Mas-sieu) RECORDAÇÕES — São os únicos belos astros que adornam a noite da velhice. (A. F. de Castilho)

VERDADE: Há muitos que seriam sábios se não julgassem sê-lo.

TÓRICO: Viajando pela Europa, aquele cidadão recebeu um telegrama do seu sócio na Califórnia: “Sua sogra faleceu. Que devemos fazer: enterrá-la ou cremá-la?” Veio a resposta: “As duas coisas. Não podemos facilitar!”

PARA REPLETIR: “O saber, a virtude, o ensinamento e o conselho constituem um conjunto tão precioso que, quem o possui, poderá estar certo de inspirar respeito e veneração e de alcançar influência”.

PERIGOS DO COMUNISMO

Como as paixões cegam o homem, e o levam a proceder contra a razão, nada há que admire se, desalentado ou em desespero, ele procure remediar suas situações aflitivas, mediante qualquer paliativo, aceitando até o emprêgo de ridículas superstições, quando não de maléficis ardis não excluídos os crimes.

O homem moderno, agitado, oprimido por dificuldades econômicas, tão excitado por injustiças, tão imerso em ambições materiais e prazeres sensuais, tão sujeito às influências da massa — utilizada sagazmente pelo comunismo — esse homem de hoje quanto não precisará esforçar-se para fugir ao contágio de tal ambição?

Ora, explorando tão funestas circunstâncias, o comunismo, disfarçadamente, vai se infiltrando capciosamente em todos os meios onde não se lhe

deparam suficiente perspicácia para o descobrir, e convicções firmes para o rejeitar.

Entre suas artimanhas vamos destacar estas duas: difamação do clero para distanciá-lo do povo, e a desmoralização sensual da juventude, por todos os meios com a finalidade de mostrar em seguida a corrupção existente nos países capitalistas, em contraste com a moralidade (segundo eles) nas regiões dominadas pelo comunismo.

Tudo isso deve ser dito e conhecido para que todos se mantenham em permanente estado de alerta, e ninguém aceite as soluções comunistas, por enganosas e falsas, tendenciosas e péssimas.

Compreende-se a razão de infamarem os sacerdotes, já que não conseguiram penetrar em suas fileiras, como o fizeram em outras classes de altas



TESTE DE FORÇA

Essas "charges" políticas e exclusivas do LAR virão sempre ilustrar esse cantinho dedicado à luta contra o comunismo.

e graves responsabilidades na cultura e defesa na Nação.

Compreende-se, igualmente, por que motivos buscam arrebanhar a mocidade, pois que dela pretendem servir-se não para elevá-la e engrandecê-la na conquista de altos padrões de correção e nobreza, mas para desfiá-la e enfraquecê-la, a fim de lhes opor a barreira de seus juvenis ardores e entusiasmos eletrizantes.

Compreende-se, ainda, com que intuítos combatem o ensino particular. Não é por se interessarem pela instrução de tipo estatal. Mas por estarem as escolas particulares sob a influência dessa Igreja, à qual o Brasil deve grande soma de benefícios no setor educacional, desde os tempos do venerável Padre Anchieta. Tudo isso e muito mais é propositadamente olvidado pelos inimigos da Pátria.

O que não se compreenderia é que não relembássemos essas verdades ao povo num momento de encruzilhada como este em que nos encontramos.

Não nos iludamos, supondo

que a fé e devoção de nossa gente estabeleça, por si mesmas, baluarte intransponível ao materialismo atuante e invasor. Também na Europa e na Ásia, eram e são crentes e piedosas as multidões que atualmente gemem sob o jugo da foice e do martelo. Acordaram tardiamente, e agora sofrem as mais terríveis consequências. E quem sabe por quanto tempo ainda?

O liberalismo religioso de muitos patrícios nossos constitui sério obstáculo à firmeza de sua fé. Não duvidamos em denunciar essa verdadeira causa da aceitação do comunismo (quando não foi impôsto pelas circunstâncias) em países cristãos, onde até há quem chegue a crer se possa admitir este híbrido espírito: ser católico e comunista. Efeito do tal liberalismo!

Parece que ainda não se chegou a tanto por aqui. Mas por que se permitirá a confusão atingir tais extremos, e não esclarecer em tempo este nosso bom povo?

(Da 31ª Carta Pastoral de D. Jaime de Barros Câmara.)



Estava mesmo na hora!

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — A Sala de Ecos, da Abadia de Chaise-Dieu, oferece um fenômeno acústico interessante: o que se fala num canto somente pode ser ouvido no canto oposto, em diagonal.
- 2 — O poeta Delille só compunha seus poemas fechado à chave no seu gabinete.

SABEDORIA POPULAR:

Quando um é sensato, dois são felizes.

TEM GRAÇA?

- É verdade que o senhor deu um beijo nesta mocinha?
- Sim, seu delegado...
- E o que fez ela?
- Começou a chorar.
- E apesar de suas lágrimas o senhor ainda tornou a beijá-la?
- Sim, porque pensei que ela chorava de alegria...

DISSE...

Daniel Defoe: "O comerciante honesto é o melhor homem da nação."

ACONTECEU...

Acusado de haver roubado 106 garrafas de conhaque, um camponês de Johannesburgo declarou à polícia que se servira do conhaque para dá-lo às suas galinhas, pois descobriu que havia aumento na produção de ovos de parte das galinhas que provavam a bebida...

TROVA:

Saudade — sombra que fica quando a luz já se findou.
Mancha que a esponja do tempo de todo não apagou. (Helcindo Clark)

DEFINIRIA MELHOR?

- CONFISSÃO — É o primeiro passo no caminho do arrependimento. (E. Gayton)
- CORAÇÃO — É uma riqueza que se não vende nem se compra; o coração é uma riqueza que se dá. (Gustave Flaubert)

VERDADE:

Os que não pagam entrada são os primeiros que vão.

TÓPICO:

É uma verdade: nos empréstimos de dinheiro, quem deveria lembrar-se, esquece, e quem deveria esquecer-se, lembra...

PARA REFLETIR:

"Quando um dever se nos afigura demasiadamente pesado, temos um meio para torná-lo mais leve: é cumpri-lo com maior escrupulo." (Johann W. Goethe)

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

ANATOMIA DE UM CRIME

Gênero: Drama judiciário.

Enredo: Biegler, advogado, aceita a defesa de um acusado de homicídio. Precisa provar que o réu confessou agiu sob "impulso irresistível" contra o violador de sua mulher. Duas dificuldades tem de enfrentar: sua antiga rivalidade política com o promotor e o caráter leviano e suspeito da mulher do réu. Pouco a pouco, instala a dúvida no espírito dos jurados.

Apreciação artística: Mesmo com duração longa a história vivida quase toda numa sala de tribunal, o filme corre num interesse crescente. Oscila entre tragédia e comédia, com ambiguidade de intenção: sátira à justiça americana ou a toda justiça humana? A concessão comercial a alguns detalhes do processo está habilmente mascarada pela direção ágil de Preminger.

Apreciação moral: Visão cética do mundo, na qual não há lugar para o amor. Complacência nos aspectos escabrosos da história, acentuados em diálogos de chocante cruza. Da justiça fica um duelo entre astúcias, sem finalidade de apuração da verdade.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — Prejudicial.

COLINAS DA IRA

Gênero: Drama de guerra.

Enredo: Morrison é correspondente de guerra americano ainda não consciente do horror que está observando. Chegando a Atenas, às vésperas da ocupação nazista, é procurado por um político grego que lhe confia uma lista de "resistentes" a ser entregue ao Serviço Secreto inglês. As circunstâncias forçam-no a aceitar a incumbência e o põem em contato com a coragem e o sacrifício do povo.

Apreciação artística: Narrativa mal construída, perdendo-se em acontecimentos de valor secundário e prejudicando a idéia central e o clima dramático. Aldrich obtém momentos isolados realmente cinematográficos, mas está irreconhecível no conjunto. Fotografia cuidada e bela.

Apreciação moral: Patriotismo e ansia de liberdade do povo grego. Evolução moral do protagonista, que luta desinteressadamente pela mesma causa. Ligações amorosas livres, de marcado sensualismo, e cenas cruas de guerra.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reservas.

TRES BROTOS EM GUINZA

Gênero: Comédia.

Enredo: Três garotas, apesar de nível social diferente, são amigas inseparáveis. Sonham ou com dinheiro, ou com fama ou com casamento. Tropeçam com algumas decepções, mas tudo no fim lhes sorri.

Apreciação artística: Cinema comercial moderno, à base de cores, música e luxo. A intenção é divertir, com quiproquós e malícia. Técnica razoável. Apesar da intriga movimentada, a impressão geral é de monotonia.

Apreciação moral: Mesmo a intenção de comédia não atenua suficientemente a malícia e às vezes a grosseria de várias passagens. Lamentável a mostra do caráter leviano dos personagens e o repetido recurso à mentira.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reservas.



Bongo! Bongo! Bongo! Crise no Congo!

que certos romances se difundam com a celeridade do raio: ação, "suspense", cruza e sexo; o que não significa desmerecer-lhe (sobretudo no original) certos comentários interessantes, especialmente no ponto de vista sociológico. Para ser uma principiante Grace Metalious, se desempenha com bastante tática: tem facilidade e desembaraço na exposição de situações e sabe balançar as partes no todo novelístico. Mas ainda é necessário muito mais, para passar à história literária. — (J. D.)

Para adultos de sólido critério.

Literatura Infantil

O BUGRE DE CHAPÉU DE ANTA

Francisco Martins

Complemento à narrativa iniciada em a "Expedição aos Martírios". Neste volume estão, na realidade, duas narrativas que se passam na mesma região em épocas diferentes. Os capítulos se alternam entre episódios vividos pelos jovens Perova, Tonico e o índio Pi-

xura, em 1932, e a epopéia de Anhanguera e seus companheiros que desbravaram esse sertão no século anterior. — (J. D.)

11 a 13 anos. (Melhoramentos).

O CAVALEIRO DO CISNE

Arnaldo de Oliveira Barreto

Três histórias com fadas más e fadas madrinhas, reis e cavaleiros, e coisas que só acontecem no mundo encantado em que as crianças gostam de viver. — (J. D.)

9 a 12 anos. (Melhoramentos).

POSSO LER OU NÃO?

O RETRATO DE JENNIE

Robert Nathan

Que significado quis dar Robert Nathan à figura intemporal de Jennie, colocando-a junto ao protagonista de seu romance? Poderia ser interpretada como a inspiração autêntica que afasta o jovem pintor de sua dedicação "a paisagem".

na qual não consegue exprimir nem sua arte nem sua alma, e o encaminha para "o retrato", onde ambos se manifestam plenamente, assegurando-lhe o êxito e a celebridade.

Figura intemporal que aparece e desaparece de perto dele, uma menina ainda no primeiro encontro e logo sempre mais crescida e mais afetivamente vinculada a ele.

Vinte anos transcorrem para ela, enquanto que para ele, somente um. Daí o misterioso encanto do retrato, com seu sabor de outra época, retrato que o jovem pintor termina com êxito singular. E nas suas diversas idades, ela vai simbolizando o verdadeiro conteúdo da inspiração criadora: ternura e beleza, constância e pureza e perenidade também, já que vindo a morrer misteriosamente junto a seu eleito, ao mesmo tempo que morre realmente há muitas milhas de distância, Jennie ratifica com ele uma união indestrutível.

Límpida narrativa de suave melancolia, sem desesperança, cheia de simbolismo.

Deveremos fazer objeção e é pena, a algumas alusões errôneas, e segundo parece sem conexão direta com o enredo, sobre a conduta de Deus para com os homens. Fora isto, um livro sumamente agradável. — (J. D.)

Para maiores de 15 anos. (Globo).

ORELUX ORATORIO LUMINOSO



Artisticamente trabalhado, em tamanho pequeno, com imagens de Santos fielmente reproduzidos, em cor creme. ORELUX é distribuído com as seguintes imagens: N. S. Lourdes, N. S. Aparecida, N. S. Fátima, N. S. das Graças, Sagrado Coração de Jesus, Santo Antonio e São José. ORELUX, oratório luminoso para os seus momentos de devoção.

Cr\$ 387,00

NÃO MANDE DINHEIRO! Remessa para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso. Aproveite enquanto é tempo! Faça o seu pedido HOJE MESMO!

DINAL
DISTRIBUIDORA NACIONAL
RUA QUINTINO BOCAIUVIA N.º 255
3.ª S. LOJA - FONE: 36-3376
CAIXA POSTAL 7.206 - SÃO PAULO

A CALDEIRA DO DIABO

Grace Metalious

Este "Best-seller" já filmado tem todas as condições que hoje em dia se requerem para

COMUNISMO EM FOCO

IGREJA, CAPITALISMO E COMUNISMO

Inalterável tem sido a posição da Igreja, em face do capitalismo e do comunismo: ela toma uma atitude que não é propriamente de equidistância entre um e outro, pois, enquanto condena os abusos do primeiro, declara que o segundo é intrinsecamente mau.

Conseqüentemente, a distância que vai entre a Igreja e o comunismo não é a mesma que poderia ser estabelecida entre o capitalismo e a Igreja.

Não é ortodoxamente certo alguém pensar e dizer, como frequentemente se costuma afirmar em certos meios católicos, que a Igreja tem uma atitude equidistante entre o capitalismo e o comunismo, pondo no mesmo pé de igualdade a condenação, que atingiu os abusos do primeiro, e a frase lapidar: o comunismo ateu materialista é "intrinsecamente mau".

Condenar os abusos de uma doutrina ou de um sistema político, social e econômico não é

o mesmo que considerá-lo intrinsecamente mau. No primeiro caso temos a possibilidade de admitir esse corpo de doutrina, desde que os seus abusos sejam extirpados e os homens situem o sistema em seus devidos termos. No segundo caso, as coisas mudam inteiramente de feição: não há possibilidade alguma de aceitá-lo, a não ser que se esvazie todo o seu conteúdo doutrinário.

Com outras palavras, um capitalista pode ser um bom católico desde que os abusos do capitalismo não sejam por ele admitidos. É que o capitalismo nunca foi condenado em si mesmo pela voz dos Santos Padres. O mesmo já não acontece com um comunista que fiel ao sistema político, social, econômico e filosófico do marxismo, alimentasse a ilusão de que ele poderia continuar a ser também um bom católico. Uma coisa repele a outra. E isto vem de um fato muito simples e que entra na cabeça de qualquer pessoa bem



O guia aos turistas na ONU: Aqui está a famosa mesa de Kruschev.

intencionada. É que o comunismo foi condenado em si mesmo, em sua própria essência e na sua constituição mais íntima.

Como os leitores podem ver a diferença é grande entre as restrições, embora bastante graves, que a Igreja faz ao capitalismo, e a condenação que atinge de cheio o comunismo.

Na prática, esta diferença é ainda mais sensível: enquanto nos países comunistas a Igreja é perseguida, nos países ditos capitalistas, embora com as restrições e os abusos sempre apontados, pela Igreja, os católicos desfrutam de liberdade e não são perseguidos.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

O FEIJÃO E O SONHO

Orígenes Lessa

Campos Lara é o nome do herói. Ela, Maria Rosa. Ele, poeta em todo o sentido da palavra, nome e realidade. Ideal, identificado com a poesia, sem nenhum interesse comercial. Ela a dona de casa, às voltas com despesas sem conta. Com contas para pagar. O trabalho dêle não rende. Esta luta dos dois em diversas cidades. Ele alimentado pela vida poética, ela às voltas com os filhos famintos, esmucados, mas sempre fiel e admiradora mesmo assim do seu marido-poeta.

Aproveita-se muito dêste livro como experiência literária e ao mesmo tempo da vida de família. O sonho é ele poeta. O feijão é ela dona de casa, a realidade crua e cada dia. Venceram mesmo assim, — (JD).

Para maiores de 21 anos.

O MISTÉRIO DA CARTA

Serge Dalens

O pai de Henrique, antes de morrer, condenado pelos alemães, deixara uma carta escrita para ser entregue ao filho... Quando sabe disso, Henrique preocupa-se em saber como é que o pai caiu nas mãos dos alemães e nessa pesquisa encontra-se num dilema terrível: teriam sido os Wolf, que tanto deviam a seu pai, os traidores?

A história é sugestiva e... profunda, porque nos mostra os problemas de uma Europa dividida por um passado de lutas, mas que procura encontrar o caminho da paz, apesar de tôdas essas incompreensões...

Livro que agrada aos meninos de quatorze anos, já um pouco conhecedores de história e geografia e que apreciarão ver assim ao vivo os problemas que hoje estão em foco, os de uma Europa unida, livre das guerras que a esterilizam. — (JD).

Para maiores de 11 anos.

A RAINHA DO JOGO

Wade Miller

Exploração de cenas sexuais em torno de um enredo que é totalmente secundário, no conjunto.

Nítida pornografia — (JD).
Recomenda-se não ler.

— x —

Literatura Infantil

OS DOIS URSINHOS

Inês Hogan

História de dois ursinhos gêmeos, que, desobedecendo os conselhos maternos, arriscam-se a entrar na floresta. Tendo corrido grandes perigos, amedrontados, voltam à casa resolvidos a não mais desobedecerem à sua mãe. — (JD).

8 a 10 anos (Melhoramentos).

OS DEZ MANDAMENTOS

Agnes Goldie

Livro ilustrado a cores para ensinar às crianças os dez mandamentos da lei de Deus. — (JD).

8 a 10 anos (Melhoramentos).

VOU COMUNGAR

Agnes Goldie

Explicação às crianças da comunhão e de como devem preparar-se para recebê-la. — (JD).

8 a 10 anos (Melhoramentos).

TEO, TICO E OS ANIMAIS

Charlotte Becker

Historieta fartamente ilustrada e de texto reduzido e bem simples. Conta a experiência de dois irmãozinhos que se fizeram amigos dos animais preparando pratos de frutas e cereais para alimentar passarinhos, coelhos e esquilos, durante o rigor do inverno. — (J. D.).

4 a 6 anos. (Melhoramentos).

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

NEM SEMPRE O AMOR É MENTIRA

Gênero: Drama sentimental.

Enredo: Com o fito de ganhar uma aposta, um rapaz assedia uma jovem até ela consentir em saírem juntos. Com a aproximação, surge o amor. Ele se envergonha dos primeiros propósitos e ela o compreende. Assustado, porém, com os compromissos que adviriam no namoro com a moça honesta, ele procura deixá-la. O amor, contudo, é mais forte.

Apreciação artística: Romantismo pueril em ambientação realística. O aspecto de superficialidade domina; não há unidade interna. Utilização igualmente primária da técnica, sobressaindo um comentário musical fruto de romantismo bastardo, evidenciando plágio vulgar de um estudo chopiniano.

Apreciação moral: Embora sem inspiração, o roteiro ressalta os bons sentimentos do par de adolescentes. Os desejos reprimidos do rapaz, uma cena de alcôva não concluída, a suposição do assentimento da moça às intenções maldosas do namorado reservam o filme para um público adulto.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

BEN HUR

Gênero: Drama épico.

Enredo: Ben Hur, príncipe judeu, por discordar dos processos de colonização de seu povo empregados pelo antigo amigo Messala, vai para as galés. Salva o comandante de um naufrágio e a liberdade lhe é devolvida. Retorna à Judéia para vingar a família. A vitória não lhe aplaca o ódio. Somente a fé, robustecida pelo milagre que cura a lepra de sua mãe e sua irmã, consegue devolver-lhe a paz de espírito.

Apreciação artística: Super-espetáculo artesanalmente bem acabado, nunca brilhante e levemente monótono. Nada a destacar, a não ser o vigor dado à célebre disputa das carreras no circo. Onze "Oscars" o filme recebeu. Nenhuma das onze categorias premiadas merece relevo especial.

Apreciação moral: O aspecto religioso é abordado na forma habitual do gênero. A espiritualidade moralmente confortante contrapõe-se certo sadismo nas cenas de maior violência que impede que o filme, feito para o grande público, seja indicado para crianças. Nesse confronto entre o mundo pagão e o nascente cristianismo, a lição de perdão, âmago da história, não ganha no conjunto o destaque esperado.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

CIDADE AMEAÇADA

Gênero: Drama delinqüência.

Enredo: Passarinho é um delinqüente convertido em herói da imprensa. Por essa razão a polícia lhe move cerrada perseguição. Encontra em seu caminho uma jovem que procura a sua regeneração. Mas a imprensa e a polícia não permitem que lhe escape das mãos o assunto do dia dos jornais.

Apreciação artística: Realização honesta, algo pretensiosa, mas, sem dúvida alguma, vitoriosa nas suas aspirações básicas, o que já é bastante no panorama nacional. Técnica superior, de nível internacional. Desempenhos irregulares; alguns, eficientes.

Apreciação moral: Crítica aos vis interesses da imprensa sensacionalista, à desumanidade da polícia e a quem se serve inescrupulosamente dos outros para subir. Ausência de elemento espiritual, aceitação tácita de ligações ilícitas. O resultado tende para o lado positivo, embora sem méritos especiais. A natureza do assunto e o desenvolvimento da trama, bem como certas concepções que exigem espírito crítico para sua exata compreensão — e conseqüente aceitação ou repulsa — exigem restrições.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reservas.

DIVULGUE E PROPAGUE

"A TORRE DE MARFIM"

revista de orientação moral e artística do Cinema

Número avulso apenas Cr\$ 5,00
assinatura anual Cr\$ 50,00
Caixa Postal 160 — Juiz de Fora, MG.

APROXIMAM-SE AS FORMATURAS

Aproxima-se o fim do ano escolar. Muitos, que vão receber seus diplomas, já pensam nas

festas de formatura e solenidades de fim de curso.

Há duas coisas que não devem ser esquecidas, ao pensarem e organizarem o programa de formatura: As dificuldades porque estão passando as famílias, com a vida tão cara e o caráter de ação de graças que devem imprimir às festas, agradecendo a Deus os benefícios recebidos, durante todo o tempo de estudos.

Quanto à primeira, não organizem programas que exijam gastos exorbitantes, além das possibilidades comuns. Por que, por exemplo, exigir traje de formatura? Sabem quanto custa hoje, um vestido de certa apresentação? Muitas famílias não podem gastar tanto para trajes que bem poderiam ser dispensados.

Conhecemos vários colégios que, de maneira edificante, abo-liram os trajes de formatura e mandam os formandos ou formandas apresentarem-se com o uniforme comum ou um já feito para as formaturas e que é guardado no colégio.

Em segundo lugar, a maneira de agradecer a Deus, nas formaturas, não é a de marcar no programa, Missa festiva pela manhã e baile à noite. São duas coisas que se repelem, não podem ir juntas. Ou Missa ou baile. É que os bailes modernos, não mais permitem dizer-se que são familiares ou sem maiores inconvenientes. Meicidade católica dos nossos colégios! Ao menos de vós espera a Igreja esta compreensão e manifestação de seriedade e bom senso!

TITANIA

Maravilhoso anel, para realçar a beleza de sua mão! Uma jóia que V. terá orgulho em possuir, com uma pedra que brilha mais que o brilhante real. Surpreenda a todas amigas com este extraordinário anel, mais lindo e brilhante que o verdadeiro diamante.



SENSACIONAL OFERTA!

TITANIA CUSTA APENAS Cr\$ 680,00

NÃO MANDE DINHEIRO

Remessa para tôdas as cidades do interior, pelo Serviço de Reembolso Postal. Pague somente ao receber a encomenda. Faça o seu pedido HOJE MESMO e junto a medida de dedo.

DINAL LTDA

Caixa Postal 7.206

São Paulo

ESCOLA DE ENFERMAGEM SANTA CATARINA

Av. Paulista, 200, São Paulo — Tel. 34-6171

(Anexa ao Sanatório Santa Catarina)

A Escola mantém 2 cursos:

— Curso de Enfermagem

— Curso de Auxiliares de Enfermagem

As inscrições para os exames vestibulares estão abertas até o dia 20 de janeiro de 1961. Informações por telefone ou pessoal todos os dias das 9 às 11 horas.



Um pouco mais perto, faz favor!

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Diz-se que o falcão é o animal dotado de maior potência de visão; é capaz de descobrir uma presa a 1.800 metros de distância. É a ave de maior rapidez e habilidade no vôo.
- 2 — A primeira Bandeira que tremulou no Brasil teria sido a de Pedro Álvares Cabral, à época do descobrimento.

SABEDORIA POPULAR:

A mentira tem pernas curtas.

TEM GRAÇA?

Um soldado, falando a outro:
— Pois é, a minha mascote é uma gambá.
— E onde é que você vai guardá-la?
— Debaixo da minha cama, no alojamento...
— E o cheiro?
— Ah, ela terá que se acostumar, não é?...

DISSE...

Joseph Conrad: "Não me fales da alavanca de Arquimedes... Dá-me palavra e acentuação certas, e eu moverei o mundo."

ACONTECEU...

Quando dona Iris Weber, de 37 anos de idade, residente em Kings Lynn, na Inglaterra, foi conduzida a uma maternidade, confessou a seu marido que seu maior desejo era ter gêmeos, a fim de evitar a conta fatal de 13 filhos, uma vez que já era mãe de uma dúzia. Seu desejo foi satisfeito...

TROVA:

Dizem que a saudade mata,
Mas não encontro o motivo...
Tôda vez que perco um amor
É da saudade que eu vivo. (Geraldo Guimarães)

DEFINIRIA MELHOR?

SILENCIO — É o melhor ornamento das mulheres. (Sófocles)
MUNDO — É uma cidade cheia de ruas, e é a morte a praça do mercado onde todos se encontram. (J. Fletcher)

VERDADE:

Prender a língua dos maldizentes é o mesmo que pre-
tender colocar portas no campo.

TÓPICO:

O marido é a cabeça; a mulher, o cabelo...

PARA REFLETIR:

"Linguagem da terra é falar bem de si, mal dos outros e nunca de Deus; linguagem do céu é falar mal de si, bem dos outros e sempre de Deus ou para Deus."
(Pe. Manuel Bernardes)

COMUNISMO EM FOCO

Combate ao Comunismo nos Meios Intelectuais

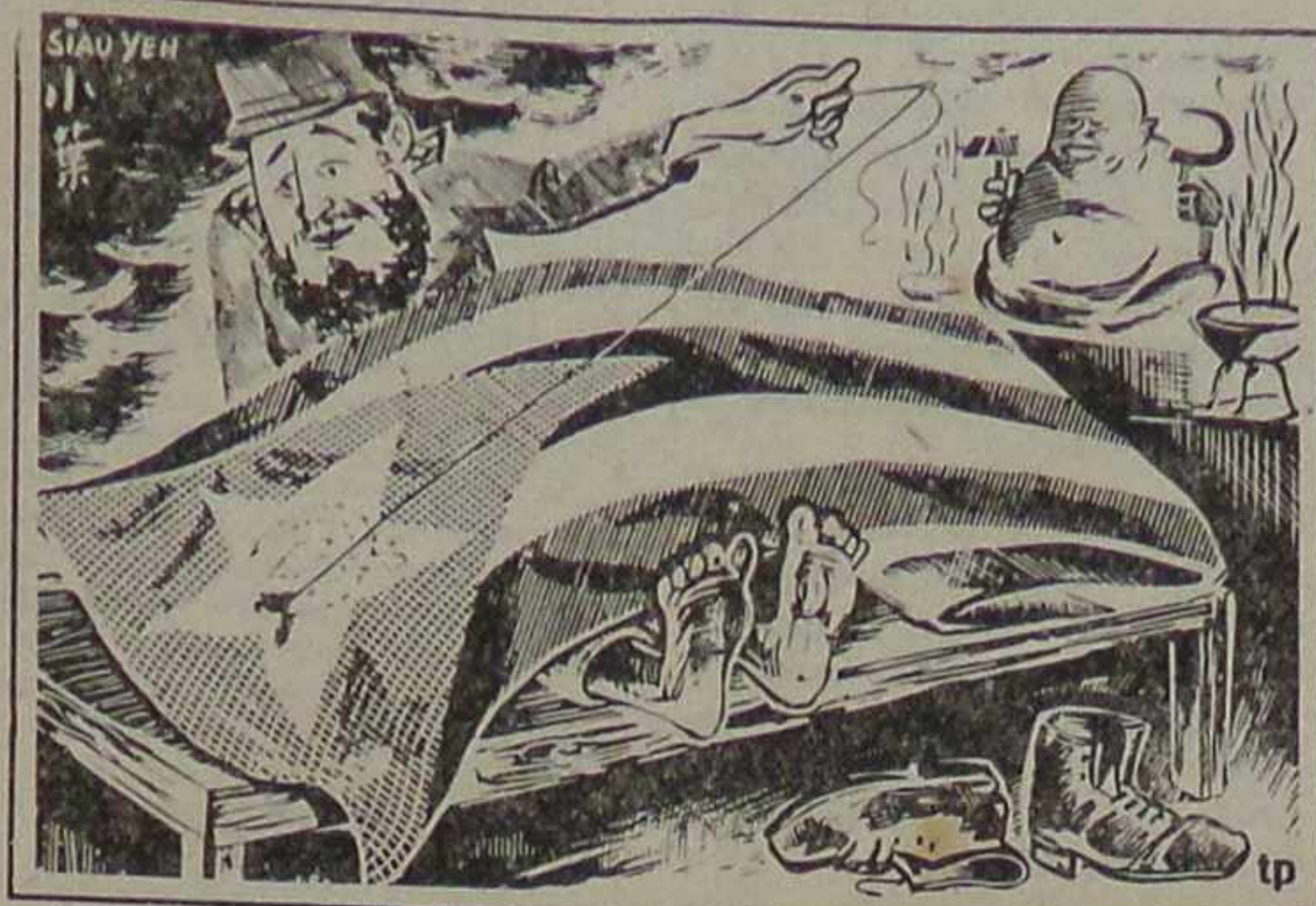
Num de seus romances mais famosos, Chesterton chama a atenção para o equívoco, que infelizmente continua de pé, de se julgar o comunismo "coisa de operários". No fundo, trata-se de uma espécie de complexo de má consciência: porque se consideram usufrutárias de vantagens ilegítimas as classes dominantes acham que os pobres estão sempre revoltados.

Na verdade, ainda em situação injusta, os pobres não se encontram em estado de rebelião latente. Somente se revoltam quando a injustiça é por demais violenta. Quanto ao comunismo, é uma questão de frustrados intelectuais de classe média, que procuram solução para problemas doutrinários. Assim começou com Marx, assim termina com as figuras de maior relevo do movimento comunista brasileiro. Há mais milionários filiados ao PCB do que operários;

pela maioria, os prestistas são estudantes e homens de letras. O trabalhador, principalmente o trabalhador brasileiro, não aprecia a escravidão. Afinal, por que razão iria lutar para tornar sem efeito a conquista que custou o trono à Princesa Isabel?

O que é de causar preocupação é a infiltração do comunismo nos setores intelectuais, inclusive entre pessoas que embora aceitem as verdades básicas da Igreja Católica, adotam os princípios marxistas de explicação da História. Por quê? Porque, ao cabo de contas, o marxismo é uma filosofia da História e o homem moderno, por motivos óbvios, necessita urgentemente de uma explicação da História.

Daí se conclui que o primeiro passo no combate eficaz ao comunismo não consiste em convocar policiais para acompanhar



IDOLATRIA

grevistas, mas sim em convocar intelectuais católicos a explicar à luz da doutrina cristã os principais fatos da História universal. Não basta fazer, como fazem muitos, uma simples transposição do jargão marxista para a linguagem católica, como se Marx fosse uma espécie de Aristóteles da História à espera de um novo Tomás de Aquino. É preciso, sim reformular as teses clássicas, dentro da linha de Santo Agostinho e segundo princípios novos, quando for o caso, de modo a termos efetivamente uma teologia da História.

No momento, talvez seja este o grande tema. Certamente há necessidade de uma teoria política de orientação católica, ou melhor, elaborada por pen-

sadores católicos para os católicos. Mas tal não aproveita diretamente ao combate ao comunismo, porque os comunistas são cépticos e indiferentes em matéria política.

Que seja possível a pretensão de reformulação, prova-o o exemplo da Economia. Atendendo às recomendações dos Papas, os católicos franceses começaram a estudar Economia Política. Hoje a mais moderna, a mais avançada e a melhor escola de Economia, a que disputa a primazia com Lord Keynes e Rostow, é a dos católicos franceses. Façamos o mesmo em outros campos, como espera a Igreja dos intelectuais católicos.

(O DIÁRIO)



Não são pegadas de indígenas...

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

JOÃO ABADE

João Felício dos Santos

Baseado em cartas e cadernos de notas de um dos protagonistas da história que conta, compôs o autor — em técnica de uma simplicidade revolucionária — um romance que é um mosaico em sépia, de desoladora paisagem de Canudos e do drama desolador de sua gente.

Obra que se mantém nos limites da ficção-realidade, este é um romance histórico de feitio bastante original, sobretudo em nossa literatura, podendo ser aproximado da célebre trilogia de Hans Helmut Kirst — 08/15 —, em que o romancista alemão usa uma técnica de quadros de tempo-espaço expressos tipograficamente em parágrafos destacados, na focalização episódica da guerra hilteriana.

Aproximação creio que meramente ocasional, pois o romance brasileiro mantém sua autonomia temático-expressional, dada a originalidade do tema — a guerra de Canudos, vista por um ângulo ainda não observado — e da linguagem com que procura exprimir o homem nordestino. A fraqueza da obra reside nesta linguagem: é flagrante a sua inautenticidade, sobretudo na boca dos habitantes de Canudos. Há nela um misto indefinível que a denuncia como artificial e propositada, faltando ao autor, como não-nordestino, apesar de todo

o material ambiental e humano que esteve ao seu alcance, aquela marca de autenticidade que só a profunda vivência da região poderia dar.

Contudo, eis um romance original e moderno a que não falta a suspense, que mantém vivo o interesse do leitor. — (J. D.)

Para adultos bem formados. (Ágir).

— x —

TRÊS CASAS E UM RIO

Dalcio Jurandir

Alfredo é um menino vivo que sonha deixar a ilha de Marajó, mas acontece que em torno dele gravitam a paixão maternal de Lucíola, os mistérios daquele lugarejo, que fazem da fazenda verdadeira ruína e o lugar num inferno de lutas, as mais desencontradas. Embora inocente, colocado naquele drama que lhe diz respeito, muito breve chega a compreender o que se passa com os maiores. Curte então a sua profunda mágoa, por se ver filho ilegítimo, que é alvo do ódio de seu próprio pai. O romancista explora o enredo que é por demais delicado, e pelos conceitos emitidos somente pode ser lido por adultos de critério e cultura. As três casas e um rio, são as únicas testemunhas mudas de sua tragédia, cenário no qual se desenrolam os acontecimentos que unem o homem à paisagem do extremo norte do país. — (A. A. D.)

Para adultos de critério.

Curso Gratuito de Taquigrafia

O INSTITUTO NACIONAL DE TAQUIGRAFIA, empenhado na campanha de difusão da taquigrafia brasileira, abriu inscrições ao seu curso por correspondência, através de 12 lições. Escreva hoje mesmo, dando nome e endereço, para a Caixa Postal n.º 2500 ou n.º 8600, São Paulo.

FICHAS CINEMATográfICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATográfICAS DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

PETER ENTRE OS BROTOS

Gênero: Comédia musical.

Enredo: Werneck, riquíssimo homem de negócios, recebe a notícia de que reina grave indisciplina num colégio que fundou. Disfarçado em jardineiro, emprega-se no estabelecimento e conquista a amizade dos alunos, que se dedicam mais à música do que aos estudos e se preparam intensamente para o Festival de Bandas Escolas. Quando Peter, a principal figura do conjunto, deixa a escola para atender à mãe doente e pobre, os colegas moyem mundos e fundos para ajudá-lo: fugas clandestinas, concertos às escondidas etc., até que Werneck usa dos próprios recursos e recompõe a situação.

Apreciação artística: Um musical à base de "rock and roll". O espetáculo agrada, visto a simpatia dos jovens intérpretes, mas a história é inverossímil e a técnica, modesta. Alguns bons momentos de comédia.

Apreciação moral: Como de costume, apesar de passar-se em ambiente escolar, o filme mostra pouco ou nada dos estudos. Há inúmeros senões pedagógicos, mas atenuados pelo tratamento ligeiro. Mais grave é a tentativa de uma aluna para seduzir o professor, que sabe agir com energia, delicadeza e bom humor.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

ABNEGAÇÃO

Gênero: Drama sentimental.

Enredo: Boa filha, boa amiga, Yoko é o amparo de quem a conhece e precisa de ajuda. Assim, resolve o caso de uma colega de escritório, seduzida por um ricoço, socorre o irmão abandonado pela mulher, paga a dívida do pai etc. Tanta abnegação só não é avaliada de todo pelos pais ricos do rapaz a quem ama, que se opõem no início ao casamento mas são conquistados depois pela nobreza de caráter da jovem.

Apreciação artística: O acúmulo de personagens torna o filme um tanto confuso, apesar da narrativa correr sem dificuldades dentro do gênero melodramático. Linguagem de cinema, comum. Recursos técnicos sem maior valor.

Apreciação moral: A força moral da protagonista, feita de bondade e energia, domina sobre as fraquezas de todos os outros personagens. Algumas situações, em cenas rápidas, de drama familiar contra-indicam o filme para público infantil.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

CACARECO VEM AÍ

Gênero: Comédia.

Enredo: Cacareco, ex-arrombador e agora simples empregado de lavanderia, vive dias apertados: a sobrinha do interior chegou inesperadamente e é capaz de descobrir a farolice do tio que escreveu sobre boa posição na capital... Ainda mais, mete-se em complicações ao ajudar um ex-companheiro de prisão que deseja reaver a buate-cassino roubada traiçoeiramente pelo antigo sócio.

Apreciação artística: O que compromete o filme é a incerteza do seu gênero, como a querer agradar a dois públicos. Nota-se que o diretor-roteirista tenta salvar a história de deslizes irremediáveis, o que leva a acreditar que sua habilidade e experiência poderiam expandir-se em matéria mais digna. Boa a fotografia. Elenco razoável, no conjunto.

Apreciação moral: Se em muitos aspectos o filme destina-se a todos, há no entanto pormenores sobre o caráter dos protagonistas que obrigam a restrições para o público juvenil, sem falar na insistência lamentável da irreverência religiosa.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

DIVULGUE E PROPAGUE

"A TÔRRE DE MARFIM"

revista de orientação moral e artística do Cinema

Número avulso apenas Cr\$ 5,00

assinatura anual Cr\$ 50,00

Caixa Postal 160 — Juiz de Fora. MG.

ANNE SHIRLEY

L. M. Montgomery

Livro encantador, e de grande singleza. Profundamente familiar, fará bem a qualquer menina ou jovem que leia a simples história de Anne Shirley. — (J. D.)

Para todos.

Literatura Infantil

LEBRINHA DE NEVE

Luiz Gonzaga Fleury

Uma lebrinha princesa é transformada em cobra por uma lebre feticheira, mas uma boa fada lebre desencanta-a e todos ficam muito satisfeitos. — (J. D.)

9 a 11 anos. (Ed. do Brasil).

— x —

O PRÍNCIPE SEM CORAÇÃO

Renato Sêneca Fleury

História de um príncipe a quem as fadas tudo deram, esquecendo, porém, de presentear-lhe com um bom coração. — (J. D.)

8 a 11 anos. (Melhoramentos).

— x —

O MARREQUINHO SANFONA

Mário Serrano

História de um marrequinho muito desobediente que foi por isso castigado. — (J. D.)

7 a 9 anos. (Vozes).

O BINOÇULO Olímpico



A DINAL oferece esplêndida oportunidade para você adquirir um binóculo de classe por um preço espetacular. Veja suas características técnicas.

Lenas de cristal extra luminosas - Regulagem central e interpupilar suave e precisa - Extra leve - Largo campo visual - Material inquebrável super resistente - Correia o tiracolo Bellissimo apresentação.

Cr\$ 850,00

NÃO MANDE DINHEIRO!

Faremos remessas para todo o país pelo Serviço de Reembolso Postal. Faça a sua encomenda HOJE MESMO.

DINAL LTDA
RUA QUINTINO BOCAIUVA, N. 255
3.º ANDAR - FONE: 36-3376
CAIXA POSTAL 7.206 - S. PAULO

ORAÇÕES MISSIONARIAS

UM LIVRO DE ORAÇÕES DIFERENTE

Pedidos ao LAR CATÓLICO — Caixa postal 73 —

Juiz de Fora — Minas.

JÁ SABIA?

- 1 — A primeira obra com referências especiais a nosso País apareceu em 1600, assinada por Levy, francês.
- 2 — Em Roma, nos primeiros anos da era cristã, a pimenta era tão apreciada que valia o seu peso em ouro.

SABEDORIA POPULAR:

Quem muito fala pouco pensa.

TEM GRAÇA?

Dona Josefa encontra "seu" Quinzinho. Este tem um lenço amarrado no rosto, passando por baixo do queixo. — Que é isso, seu Quinzinho? Dor de dentes? — Não. É que estou de luto por minha sogra, que morreu há dois dias, e de vez em quando, não sei por quê, me dá uma vontade de rir...

DISSE...

Pelet de La Lozère: "Ouve atentamente quem raciocina mal em política, pois com ele saberás a opinião da maioria."

ACONTECEU...

Em Boston, um brincalhão distribuiu convites para uma conferência sobre o tema: "A influência dos ingleses sobre a arte popular norte-americana, na época pré-colombiana, antes e após o dilúvio." Mais de 100 pessoas mostraram-se interessadas em adquirir ingressos...

TROVA:

Fui-me confessar ao padre, confessei que andava amando. E ele deu, de penitência, que eu fosse continuando...

(Popular)

DEFINIRIA MELHOR?

PALAVRA — É o desenho do pensamento. (E. Bertarelli)
PACIÊNCIA — É a riqueza dos infelizes. (Camilo Castelo Branco)

VERDADE:

Parente pobre é sempre parente afastado.

TÓPICO:

Um bibliófilo que, em uma livraria, folheava velhos volumes, encontrou na última página de um desses livros, 5 notas de 1.000 cruzeiros, acompanhadas do seguinte bilhete: "A quem teve a paciência de ler este livro, assiste o direito de receber o prêmio anexo."

PARA REFLETIR:

"Não é dormindo, é velando, pensando e trabalhando incessantemente que se logra a perfeição e se conquista a fama."

(Samuel Smiles)

NACIONALISMO OU TRAIÇÃO CUBANA?

As forças comunistas e pseudo-nacionalistas receberam o mais virtual repúdio do povo brasileiro nas últimas eleições. Do pleito de 3 de outubro saiu fortalecida a democracia. E decisivo, porém, que a vitória conquistada nas urnas sirva de ponto de partida para derrotar definitivamente a ação dos grupos vermelhos, estimulados ou orientados por Moscou. Não é mais possível a atribuição de valores falsos às palavras **nacionalismo, desenvolvimento e colonialismo**, a fim de que as mesmas passem a servir não aos interesses da Pátria mas aos propósitos dominadores do bloco de nações comunistas.

pode ser aceito pelo povo como tal, qualquer conceito que objetivo atrelar-nos ao bloco das nações comunistas em sua empreitada contra o mundo livre.

Nacionalismo, efetivamente interessado no desenvolvimento econômico e no bem estar do povo, não é xenofobia incongruente, preocupação absurda e negativa de isolamento ou ataque cerrado a qualquer investimento estrangeiro, inclusive o que pode acelerar o ritmo de nosso progresso. O verdadeiro nacionalismo é o que se orgulha com o erguimento da nação; o que procura elevá-la a uma posição de independência e de confiança, com capacidade para regulamentar e disciplinar os investimentos alienígenas.

Nacionalismo, realmente nacionalista, é patriótico, é democrático, na definição categórica e precisa do marechal Odílio Denny em ordem do dia que divulgou na semana da Pátria. Não é nacionalismo, nem

Nacionalismo não é enfraquecimento da democracia, não é combate à livre empresa, não é estatização desen-



Seu espelho imaginário.

freado, não é criar condições para um acentuado dirigismo que conduz forçosamente ao totalitarismo, pela subordinação de toda a vida econômica e política ao governo.

Ser nacionalista, patriota e democrático, é lutar incansavelmente pelo desenvolvimento cultural e econômico. É batalhar pela extinção dos claros de miséria decorrentes do desnível observado entre as diferentes regiões do país. É reunião de esforços, nossos e das nações irmãs, para o grande esforço de redenção que é a Operação Pan-Americana.

Fazemos parte do mundo livre, que se orienta por normas entre as quais a mais importante é a liberdade do homem baseada no respeito à pessoa humana. É nossa Pátria uma grande potência demográfica que caminha rapidamente para sua industrialização e para a ampliação e modernização de sua economia rural. Ninguém mais desconhece, hoje em dia, o papel que o Brasil representa no concerto internacional de nações, especialmente no Hemisfério Ocidental.

Temos, portanto, a responsabilidade de denunciar a traição cubana perpetrada pelo governo de Fidel Castro contra o seu próprio povo e as nações do Continente.

Temos a obrigação de alertar a opinião pública nacional para a estratégia e as táticas do **nacionalismo vermelho** visando a envolver e arrastar, uma a uma, as nações latino-americanas para a **sovietização**.

Hoje, não existem mais dúvidas: Cuba foi transformada em agente da subversão e da provocação soviéticas, conspirando contra a segurança e a paz dos povos latino-americanos.

O governo cubano não apenas reorganizou a vida cultural, a educação, a economia, o trabalho e o sistema policial do

país nos moldes dos satélites soviéticos — com a ajuda de especialistas russos e chineses e de "quislings" húngaros, tchecos ou poloneses — mas está servindo também de máquina de infiltração e de subversão na América Latina.

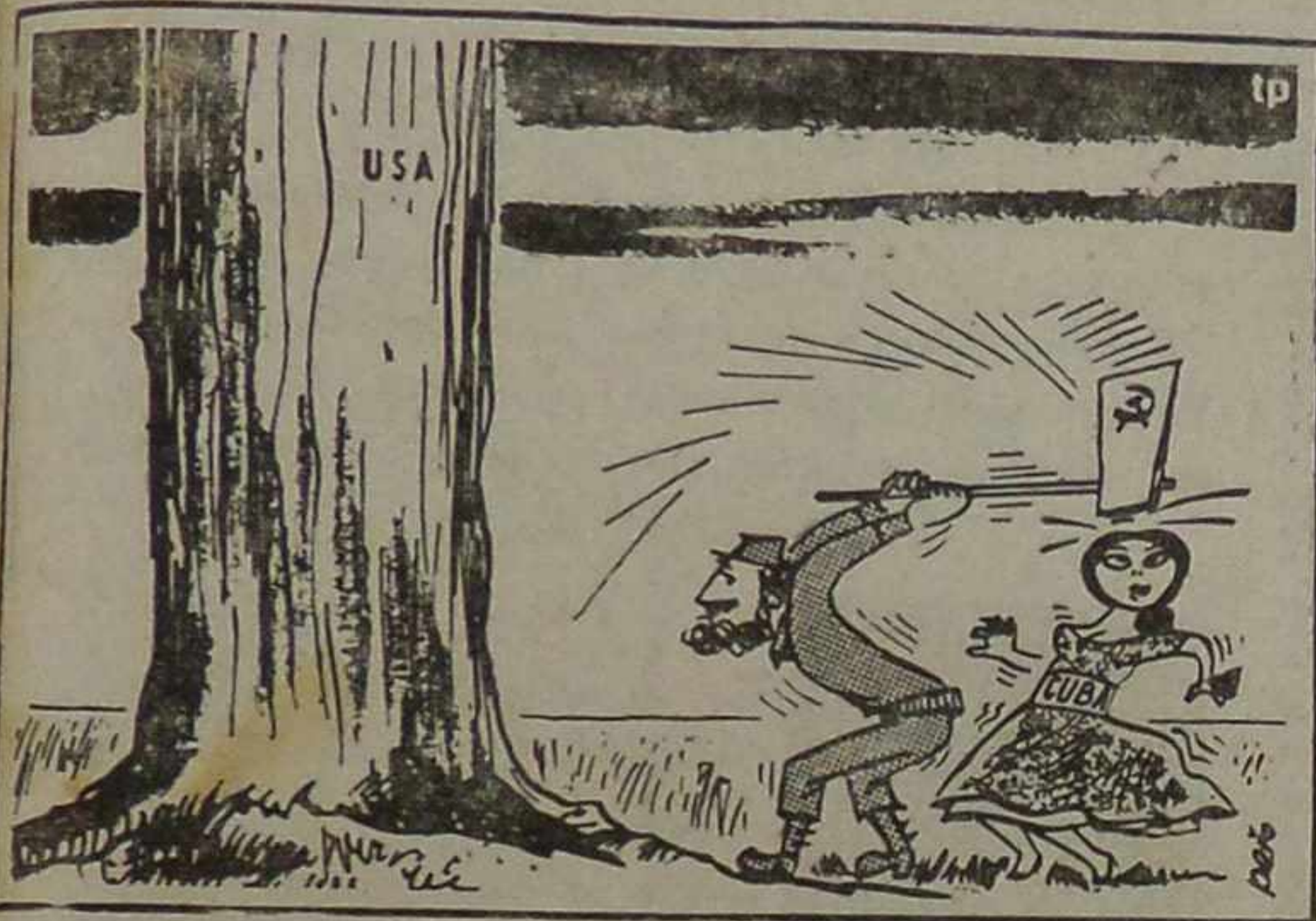
As atividades dos agentes cubanos e de seus sub-agentes brasileiros nos movimentos sindicais e estudantis, na imprensa, nas Ligas Camponesas, na formação de grupos armados no Nordeste, no entrosamento das atividades peronistas nas regiões fronteiriças do sul do país, no dilúvio de propaganda e literatura subversiva, evidenciam que o maior esforço do APARATO vermelho se processa por intermédio da **OPERAÇÃO CUBANA**, com o apoio dos que traíram a redemocratização e o povo daquela ilha.

Essa é a realidade que deve ser enfrentada corajosa, positiva e eficientemente.

Não é possível a ninguém de bom senso admitir qualquer contribuição cultural, econômica e social idôneas nessa autêntica investida do **imperialismo vermelho**.

A agitação política e a corrida caótica para um desenvolvimento deformado, a qualquer preço, estão causando novas omissões. Já não são mais levados em conta os valores cristãos de dignidade, respeito e reconhecimento mútuos. Foram esquecidos também o sentido social da empresa, a responsabilidade social do empresário e o dever de liderança das elites religiosas e culturais, com graves consequências e perda de prestígio para nossas instituições.

A vitória da contra-ofensiva democrática, baseada no **NACIONALISMO AUTÊNTICO**, depende de nossa capacidade de somar esforços, formular conceitos preciosos e dinâmicos, estimular iniciativas, aumentar e acelerar realizações. (SEI)



Fidel Castro: "Atenção! Cairá logo!"

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Os japoneses são o povo que tributa o maior respeito aos antepassados. Veneram ainda hoje figuras desaparecidas há séculos e algumas há mais de 2.000 anos.
- 2 — O coice mais violento que se conhece é o da girafa. A maior patada é do leão.

SABEDORIA POPULAR:

Quem tem o olho fundo chora primeiro.

TEM GRAÇA?

- PROFESSOR — Os ossos da cabeça são: o maxilar, o frontal, o occipital, o temporal e... o que vem depois do temporal?
- ALUNO — Depois do temporal... depois do temporal, vem a bonança!

DISSE...

J. Arbutnot: "Todos os partidos políticos morrem estrangulados pelas suas próprias mentiras."

ACONTECEU...

O fazendeiro James Porter, de Ripley, N. Y., tomou-se de forte aversão pelas músicas ruidosas, das quais sua esposa é grande apreciadora. Ficando o rádio de sua residência ligado o dia todo, o sr. James Porter, para livrar-se de tais músicas, comprou 15 minutos do programa da estação transmissora local. O locutor então anuncia que a estação sairá do ar por um quarto de hora, voltando a funcionar normalmente, depois desse tempo...

TROVA:

Ando triste, triste, triste,
que mesmo nem sei dizer.
— Desconfio que é saudade,
que é vontade de te ver...

(Adelmar Tavares)

DEFINIRIA MELHOR?

- OCIOSIDADE — É morte antecipada. (Johann W. Goethe)
- POESIA — É o vinho do demônio. (Santo Agostinho)

VERDADE:

O dinheiro na palma da mão do descuidado é como a água numa peneira.

TÓPICO:

Dizia um avarento a outro que, quando o alfaiate lhe tomava as medidas, prendia a respiração para parecer mais magro e gastar menos pano...

PARA REFLETIR:

"Creio que o melhor meio de fazer bem aos pobres não é tornar-lhes cômoda a pobreza, é agir de modo tal que deixem de ser pobres; não é dar-lhes esmolas, é fazer com que possam viver sem esmolas." (Benjamin Franklin)

FICHAS CINEMATográfICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATográfICAS DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO

Gênero: Biografia.

Enredo: Gabrielle van der Walle, filha de célebre cirurgião belga, entra num convento para receber formação religiosa. Personalidade dotada de inteligência e grande força de vontade, é designada para o trabalho de enfermeira. Acompanhamo-la numa clínica de psicopatas na Bélgica, depois como assistente de um cirurgião descrente, no Congo. De volta à Bélgica, duvida cada vez mais de sua vocação; pede e obtém a licença de deixar o hábito.

Apreciação artística: Filme feito por um diretor não católico, com todo o respeito e cuidado pelas coisas católicas. Possui certo valor quanto à parte documental da vida duma comunidade religiosa. Sabe tornar aceitável o caso pessoal da freira glamourizada, mas o grande diretor de "Matar ou morrer" e "A um passo da eternidade" está completamente ausente.

Apreciação moral: A grande deficiência do filme é o aspecto unilateral que apresenta sobre a vida religiosa. Escapam ao diretor o sentido mais profundo do voto de obediência e a paz, a alegria e a caridade que a vida religiosa também traz àqueles que a abraçam. Por isso, não podemos recomendar o filme.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

NOTAS SOBRE: "UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO"

Não será de todo inútil esclarecer o nosso ponto de vista a respeito do filme "Uma cruz à beira do abismo", a fim de evitar entusiasmos infundados num público facilmente impressionável e que deixará muitas pessoas, sem maior preparação religiosa, com idéias falsas sobre a vida religiosa em geral.

Será muito fácil para a maioria dos espectadores identificar o caso particular da comunidade religiosa, em que a irmã Luc entrou com A VIDA RELIGIOSA. Deixamos de lado os incidentes não históricos, já desmascarados por uma colega da autêntica Irmã Luc, (como por exemplo, o pedido da superiora à Irmã de "levar bomba" voluntariamente nas provas como "exercício de humildade"), e a acumulação de fatos verídicos de outras irmãs numa só pessoa: Irmã Luc.

Não podemos dizer, contudo, que a apresentação da vida religiosa de um determinado convento no filme seja falsa. Admitimos a possibilidade de existência de uma comunidade religiosa tal como foi apresentada, assim como o caso pessoal da freira. Houve e há talvez comunidades ainda com uma espiritualidade mal ou incompletamente compreendida: a de esvaziar-se completamente de tudo que é humano, para que Deus possa possuir a alma pela Sua presença e pela Sua graça. A fim de conseguir isso, a vida toda é dirigida em seus mínimos detalhes e determinada por um sem número de regras e diretrizes, preceitos e recomendações. É um contínuo agir "contra" si mesmo, uma resistência estática contra a natureza humana. Na primeira parte — "esvaziar-se" — está tudo certo, mas em certos casos concretos ficou esquecida a segunda parte: "para que Deus possa possuir a alma". Isto é, essa obediência às normas, regras, diretrizes etc. torna-se FIM e não meio para alcançar a união mais perfeita com Deus. E isso, me parece o erro capital da comunidade religiosa apresentada no filme. "Quanto mais me esforçar, diz a Irmã Luc em certa altura, tanto mais perfeita me tornarei". Mas em nenhum momento do filme se percebe a finalidade de toda essa abnegação, toda essa renúncia. Tudo se apresenta no filme como uma espécie de despersonalização desnecessária, e quando a Irmã Luc fecha a porta do convento atrás de si, a maioria da platéia suspirará: "bem feito!" E isso é uma pena. Deveria ser: "pena que ela não tivesse a vocação necessária para levar adiante a vida religiosa".

A vida religiosa apresentada no filme carece de calor humano. Cada religioso procura o seu aperfeiçoamento espiritual, mas não perde a sua humanidade, sua condição humana. Claro que essa procura espiritual de quem vive em comunidade exige muito da personalidade individual, de compreensão, de sacrifício e produz certos conflitos interiores. Mas por outro lado, uma comunidade religiosa é uma comunidade viva, onde não se anda o dia inteiro com o rosto sulcado de problemas. Quem vive numa comunidade religiosa pode dizer quanto espírito de união, de equipe, de bondade e sobretudo de caridade nela se podem encontrar, para dar uma imagem mais completa e menos unilateral do que o filme mostra. Isto é pelo menos a opinião de alguém que vive há mais de 30 anos numa comunidade religiosa.

Pe. Guido Logger, ss. cc.

A NOVA SHEAFFER'S S-pen
alta qualidade...baixo preço

A CANETA MAIS DESEJADA POR TODOS...

Nenhuma caneta lhe oferece tanto por tão poucos cruzeiros. Não há caneta que se compare com a nova SHEAFFER'S S-PEN em beleza e qualidade. Você sentirá orgulho em possuir a nova SHEAFFER'S S-PEN que custa tão pouco e lhe dará o máxima satisfação ao escrever.

VEJA QUE MARAVILHA!
CORPO - de material de superior qualidade, usinado por processo especial.
BOMBA - de fácil manéjo, extra-resistente e com ampla capacidade.
PONTEIRA - de linhas modernas e funcionais.
TAMPA - feito de liga especial cromada.
ALIMENTADOR - encarregado de dosar a tinta, é constituído com foras os mais modernos desenhos, que asseguram absoluta segurança em quaisquer condições atmosféricas.
PENA - fabricada de material especial, com ponto de fricção e mais nobre dos metais. Fixada por gulos prismáticos, que assegura a incompressibilidade do seu ponto de escrita.

CÓRES:
preto
bordeaux
cinza, verde e azul

A ESCRITA MAIS SUAVE PARA:
Estudantes - médicos
professores - comerciantes
escriturários enfim para quem precisa de uma caneta a mão. Uma caneta para toda a vida.

NÃO MANDE DINHEIRO
Fazemos remessas para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal.

FAÇA O SEU PEDIDO HOJE MESMO

DINAL LTDA. CAIXA POSTAL 7.206 SÃO PAULO

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

O BRASILEIRO NÃO É TRISTE

Eduardo Friero

Segunda edição do ensaio editado em 1931 em Belo Horizonte pelos Amigos do Livro. A marca do autor, ensalista emérito no fundo e na forma, está patente aqui: a propósito da interpretação psicológica da tristeza do brasileiro, traz ele à baila o diagnóstico do verso bilaquiano, para contradizê-lo com o seu prognóstico (o brasileiro não é triste), rebatendo Ronald de Carvalho, Graça Aranha, Sílvio Romero, Paulo Prado e, também, o argumento literário, o mal romântico. Analisa o folclore como expressão do humorismo do nosso povo,

a quem não cabe como símbolo o jaburu, de Capistrano de Abreu.

Em apêndice, para reforçar sua tese, apresenta o autor os depoimentos de João Ribeiro, Maurício de Medeiros, Gilberto Amado, Medeiros e Albuquerque e Amadeu Amaral.

Leitura que se recomenda a todos, jovens e adultos, dilettantes e eruditos. — (J. D.)

Para todos.

OS IRMÃOS LEME

História dos crimes e atrocidades dos Lemes, bandeirantes. Certas crueldades podem motivar restrição para menores. — (J. D.)

Para maiores de 21 anos.

ORIGEM E ESSÊNCIA DO COMUNISMO

Trecho de uma conferência pronunciada na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — 22 de outubro de 1960, por D. Fulton Sheen.

Quais as origens do Comunismo?

Nasceu do cérebro de Karl Marx. Era Marx filho de um rabino.

Foi batizado; foi feito, sim, filho de Deus, mas por motivos políticos. Nunca trabalhou em toda sua vida. Nunca foi um proletário. Vivia de empréstimos. Engels mandava-lhe 700 libras por ano, e ele nunca demonstrou a menor gratidão. Não tinha a mínima compreensão do sentimento humano. Diz-lhe a mulher: "Se em vez de tanto escrever sobre capitalismo você cuidasse de ganhar um pequeno capital, melhor ficaríamos nós e o resto do mundo..."

A essência do Comunismo foi tirada dos escritos de Marx e Lenine.

Não é ela apenas de ordem econômica. Essa característica é secundária. Primeiro que tudo o Comunismo é uma filosofia de vida. Tem a ver primeiro com Deus, e em segundo lugar com a propriedade.

Quanto à Religião, o pensamento de Marx é vicioso. — Afirmando que a religião torna o homem subserviente a Deus, pretende o Comunismo tornar o homem independente de Deus, e escravizando-o ao seu sistema.

Afirmando, em seguida, que não apenas a religião obriga o homem à dependência, mas também a propriedade, sob pretexto de lhe dar independência, pretende também destruir a propriedade privada, colocando-a nas mãos do Estado. Cada homem, assim livre, seria um novo comunista.

Como se vê, o Comunismo é inseparável do Ateísmo. E todas as mentiras servem aos seus fins. O Comunismo é intrinsecamente mau. E como suicídio.



— E' engraçado, sempre que ele está lá em baixo, temos um tempo político formidável!

Quando se destrói a fé em Deus, ruem por terra todas as liberdades, a da pessoa humana, como a de imprensa, a de consciência, a do trabalho.

De quem recebemos o direito de sermos livres? Do nosso Governo? Não. Do Congresso? Não. Do Presidente da República? Não.

Nosso direito à liberdade vem de Deus — e ninguém no-lo pode tirar; é indestrutível.

Eis por que Marx, Lenine, Stalin tentaram abolir a Deus. Cortar o vínculo entre os homens e Deus.

A Constituição Soviética fala em liberdade... só de servir ao Partido.

A garantia da liberdade é nossa Religião. Se queremos luz, havemos de ter um sol. E o sol da humanidade é Deus.

Quanto à propriedade, sabemos que há abusos dela. Não tão numerosos, porém, quanto os do milionário Gromiko.

E os comunistas não descansam em atacá-la porque ela é uma garantia econômica de liberdade.

O pintor que não é dono de sua tela, de suas tintas e do mais, não está livre para ser artista. E assim por diante. Enquanto alguém possui algo, possui um certo grau de independência.

Mas quando baixa a mão férrea do Estado sobre a propriedade, já não há garantia externa de liberdade. Se queremos a floresta, temos de preservar as árvores.

Por isso devemos difundir a propriedade.

O Comunismo é na prática uma forma de Colonialismo.



Venham, se têm coragem!

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — Veneza é a única cidade européia que não tem um único automóvel.
- 2 — Um avião, voando à velocidade de 300 quilômetros por hora, levaria 49 dias para chegar à Lua, e 53 anos para alcançar o Sol.

SABEDORIA POPULAR:

Deus, que dá a ferida, dá o remédio.

TEM GRAÇA?

- Você, quando fala, me lembra o mar...
- Impressiono tanto, assim?
- Não, enjoa...

DISSE...

Leonardo Da Vinci: "Oh, miséria humana, de quantas coisas te fazes escrava por dinheiro!"

ACONTECEU...

Quando um operário, num baile na aldeia Dewald, em Hannover, Alemanha, tentou beijar uma jovem de 16 anos, recebeu uma forte bofetada no ouvido esquerdo, ficando surdo para sempre. A vítima está processando sua agressora.

TROVA:

Quando falo no teu nome, minha Mãe, tudo estremece; Parece que o mundo some, quando o teu nome aparece! (Vicente Capuano)

DEFINIRIA MELHOR?

DOÇURA — É a elegância da proibidade. (Jean Baptiste Massillon)
DIVIDA DE HONRA — Expressão em que terrivelmente mal se emprega a palavra honra. (K. J. Weber)

VERDADE:

Não há pior vida que estarem juntos na habitação os que estão desunidos no espírito.

TÓPICO:

De J. F. Von Schiller — O anel faz o casamento; e são os anéis que fazem a cadeia...

PARA REFLETIR:

"Será um perfeito homem do mundo aquele a quem a indecisão nunca há de obrigar a parar, e a quem nada há de fazer precipitar-se." (Arthur Schopenhauer)

NÃO MANDE DINHEIRO!

Pague só quando receber!



CALENDÁRIO (para os dias do mês) EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO! A PROVA D'ÁGUA! FUNDO DE AÇO INOXIDÁVEL! LUMINOSO! ANTIMAGNÉTICO! PONTEIRO CENTRAL! FABRICAÇÃO SUÍÇA!

Encomende hoje mesmo pelo Serviço de Reembolso Postal. RUA QUINTINO BOCAIUVA, 255 3.º ANDAR - FONE: 36-3376 - CX. POSTAL, 7.206 - SÃO PAULO

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

A DAMA DOS CRAVOS Joseph A. Cronin

O gosto do autor por antiguidade forjou um romance tendo em mãos a miniatura "A dama dos cravos", uma obra de arte (medalhão) de Hans Holbein.

Como fato mais sensível temos a apresentação clara do conflito que pode existir entre a vida de artista e sua vida familiar.

O desenvolvimento do romance é suave, delicado nos dramas psicológicos de Mis Lorrimer, da artista, sua sobrinha e do protagonista Madden. — (J. D.)

Para maiores de 18 anos.

A CIDADE E A ROÇA Rubem Braga

Reúne o autor, com apurado gosto, crônicas que escolheu entre as escritas em dois anos (1955-1957), dando-nos nesta coletânea uma amostra significativa de sua produção. São crônicas leves sem deixar de ser profundas, penetradas todas de poesia, nesse fixar do

tempo que corre cá fora nas camadas íntimas da memória, que o ressuscita e transfigura no sabor das impressões do momento, evocativas de outras passadas e mágicas lembranças... É de lamentar uma ou outra irreverência, que se denuncia por si mesmas. — (J. D.)

Para todos.

A ALEGRIA DE VIVER May Christel

Uma moça criada fora do contato do mundo é obrigada a trabalhar em um escritório comercial em Londres. Deslumbrada com os sonhos de pertencer à sociedade, cai nas mãos de uma colega interessada e calculista e de um traficante de tóxicos. No fim tudo acaba bem. — (J. D.)

Para maiores de 15 anos.

VENDIDA W. Helmberg

Novela em que a protagonista se sacrifica para salvar a

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

A LEI DO MAIS VALENTE

Gênero: Western.

Enredo: Kelly é amigo dos Sioux e não concorda com os planos violentos dos brancos que visam afastá-los mais para o norte. Mas cedo deve enfrentar os índios, quando salva uma jovem índia perseguida pela paixão e pela brutalidade de um chefe da tribo. A gratidão dessa, um gesto heróico, abre uma trégua entre os adversários.

Apreciação artística: A intriga não foge ao habitual e seus personagens reagem sem surpresas para o espectador. Obra rotineira, que dispõe de recursos técnicos, mas não de mão inspirada que os aproveite.

Apreciação moral: O herói, incarnando coragem e bom senso, é o contraponto aos excessos dos grupos oponentes. A mensagem antirracista perde força no final convencional. A violência comum do gênero contra-indica o filme para crianças.

COTAÇÃO MORAL: 2 — Adolescentes.

QUASE UM CRIMINOSO

Gênero: Comédia.

Enredo: O Comandante Max Easton preocupa-se mais com o belo sexo do que com o estudo de um submarino revolucionário. Faz tudo para manter-se solteiro e evitar problemas com os maridos ciumentos, até que se apaixona pela noiva de um amigo rico. Não dispondo de fortuna, usa de estratégia que o torna quase um criminoso, na ânsia de poder casar-se com a jovem.

Apreciação artística: A história é bastante engenhosa e recebe direção adequada para salientar os aspectos divertidos do esquema usado pelo protagonista. O elenco, de veteranos, está à altura. Técnica apreciável, usada com bom gosto.

Apreciação moral: Nada foi feito para ser levado a sério. Do contrário, a farsa do protagonista seria suficiente para tornar o filme perigoso, mesmo com o reconhecimento do erro pelo culpado. Levidades na consideração do amor e do matrimônio.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

VAI QUE É MOLE

Gênero: Comédia.

Enredo: Dois ladrões de bom coração tentam romper os laços com a antiga "gang" e se dedicar a atividades honestas. Tais propósitos se fortalecem com a chegada inesperada de um afilhado e a simpatia de uma de suas vítimas de roubo, que acaba "roubando" o coração de um deles.

Apreciação artística: Apesar dos atropelos da história o filme arrasta-se, pois a direção se descuida, apoiada na popularidade do elenco (chama a atenção apenas um número musical — Anito, A. Leoni — que nada tem a ver com o caso).

Apreciação moral: Regeneração dos protagonistas. O caráter cômico da história ameniza os inconvenientes. Maligna. Como um "achado" que se vem repetindo nas últimas comédias nacionais, o elemento religioso aparece ora certo, ora primário, ora caricato.

COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

DIVULGUE E PROPAGUE "A TORRE DE MARFIM"

revista de orientação moral e artística do Cinema.

Número avulso apenas Cr\$ 5,00

assinatura anual Cr\$ 50,00

Caixa Postal 160 — Juiz de Fora, MG.

TE DEUM LAUDAMUS

2 Vozes Iguais

Nova edição da conhecida composição sacra do saudoso Pe. João Batista Lehmann, S. V. D.

Para o fim do ano nenhum côro deixará de trazer conhecimento com essa jóia da música sacra brasileira.

Preço da partitura Cr\$ 100,00

Parte de canto (vozes separadas) . . Cr\$ 15,00 cada

Editôra Lar Católico. Cx. Postal 73. JUIZ DE FORA, MG

família da ruína e da desonra, casando-se com um rapaz abastado, que ela detesta. Embora haja motivos suficientes para anulação do casamento, a heroína, a fim de evitar escândalo, recorre ao divórcio, sendo este o único senão. — (J. D.)

Para maiores de 18 anos.

— x —

A MENINA FEITICEIRA Marguerite Froment

Suzanna, menina inteligente e viva, é forçada a passar uns tempos em casa de uma tia. Com a sua presença alegre, leva muita felicidade a esse lar antes sombrio. — (J. D.)

11 a 14 anos.

— x —

AS MALUQUICES DO IMPERADOR

Paulo Setúbal

Episódios históricos da vida do primeiro imperador do Brasil, D. Pedro I, nem sempre edificantes. (J. D.)

Para maiores de 21 anos.

CAMPANHA DE FÉ E CULTURA EM BRASÍLIA

Pleno êxito coroou a Campanha de Fé e Cultura, realizada em Brasília, pelo Arcebispo Metropolitano, Dom José Newton de Almeida. A importância de onze milhões visa a construção da Catedral, Casa do Canguango e Seminário Diocesano. (CRF).

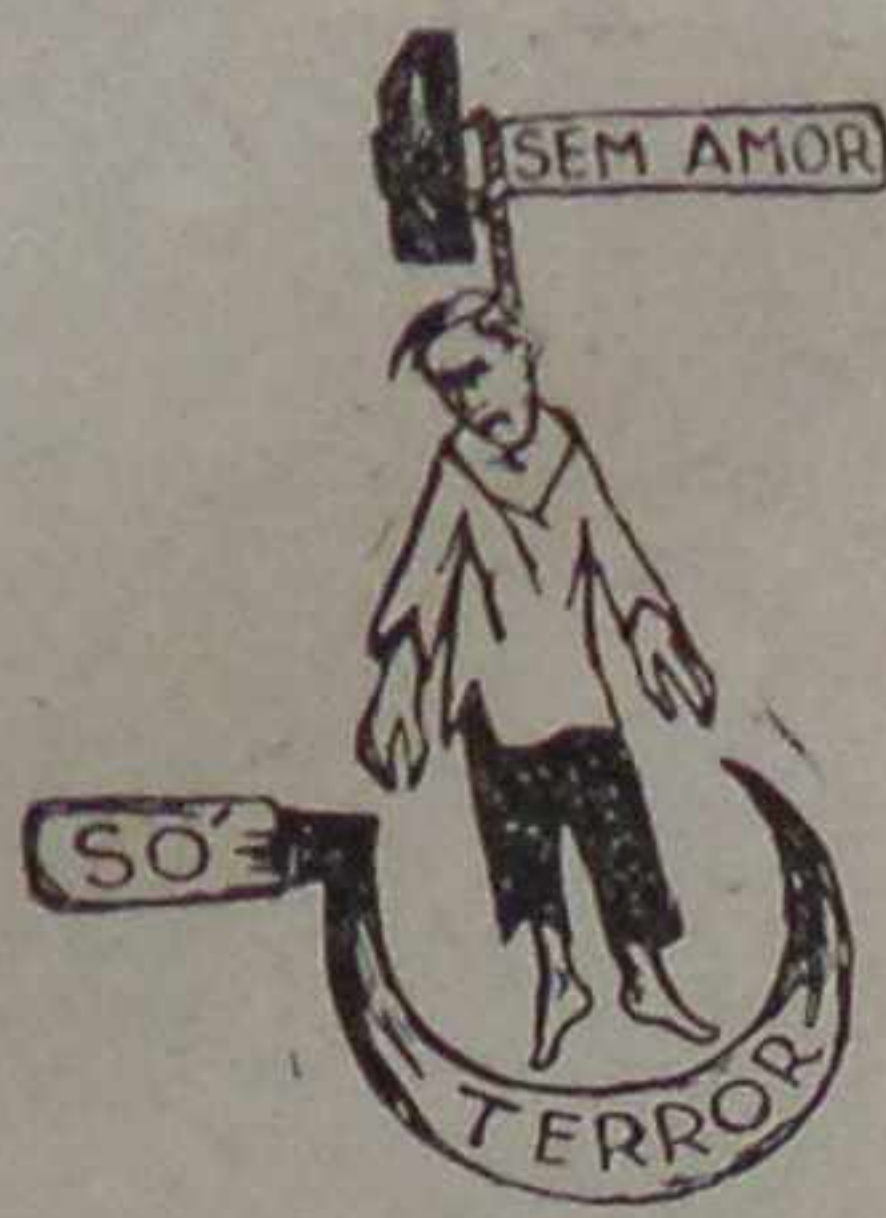
PROPOSTO PLANO DE AÇÃO ANTI-COMUNISTA

Propôs o Presidente da Guatemala à República de São Salvador um plano de ação anti-comunista, para acabar a agitação que reina entre os dois países. Nesse meio tempo, o Deputado Sidnei Massini pediu que a República de São Salvador rompesse suas relações diplomáticas com Cuba. Disse o Sr. Massini: "Devemos proclamar em voz alta que o inimigo é o imperialismo russo, chama-se comunismo ou fidelismo, e nós, congressistas centro-americanos, não podemos permanecer de braços cruzados". (CRF).

COMUNISMO EM FOCO

COMUNISMO SEM MÁSCARA

Trecho da conferência de D. Fulton Sheen pronunciada a 22 de outubro na Universidade Pontifícia do Rio de Janeiro.



No século XVI, dos grandes descobrimentos, os europeus se apressaram das terras, usando-as para o seu próprio enriquecimento. Mas a questão não se situou de maneira prática.

De 1939 para cá, 736 milhões de pessoas foram libertadas, formando-se nações tão livres quanto qualquer Estado.

No entanto, que fez o Comunismo desde 1939? Subjugou 837 milhões de pessoas. Tome-se do mapa se se quiser ver a extensão do imperialismo soviético: pinte-se de vermelho a China, a Coreia do Norte, o Vietnã do Norte... Quantos aí perderam a liberdade. Quantos perderam a paz!

Pode também essa cor vermelha estender-se sobre o Brasil. Haveria para os brasileiros maior tragédia?

Em seguida, o Comunismo, na prática, é perseguição à Igreja.

Em todo o mundo pôsto sob o jugo do Comunismo não há um só bispo, um padre livre. Por isso não se pode dizer que o Comunismo não é um mal. É o pior mal que existe.

Por isso temos de combater-lo. Temos necessidade de preservar a Fé.

Qual será a maior força contra o Comunismo? A bomba atômica? Não. No interrogatório que sofreu o Padre Legrand, bradou-lhe o comunista: "Você é o pior inimigo nosso. A sua Fé!"

O Comunismo desafia a fé, a liberdade, os bens.

Havia outrora, na China, 7.500 bispos e padres missionários. Hoje exilados, desaparecidos, restam 6 na prisão.

Não há gente ou povo inferior. Todos são cidadãos duma grande pátria.

Finalmente, não está a Igreja empenhada em defender-se apenas, de sua destruição pelo comunismo, nem em elevar o nível econômico ou político da sociedade humana, porque não é este essencialmente o trabalho da Igreja.

Ela luta num plano mais alto, como instrumento de Deus para a salvação das almas.

Deus pode usar qualquer um como seu instrumento. E preciso, porém, a prática religiosa. E preciso assistir à Missa, receber frequentemente a Comunhão, ter Fé, para estar do lado de Deus.

Onde quer que haja indiferença, o Comunismo dominará.

Haveremos de amar a Jesus Cristo pregado à Cruz.

Como aceitar a Cristo sem aceitar a sua Cruz? Sentimentalismo religioso não pode salvar. É preciso penitência, sacrifício, dedicação.

Eis o problema: quem quiser estar do lado de Cristo, terá de também carregar a sua cruz.

Numa Universidade Católica vocês aprendem a tomar juntamente Cristo e a Cruz.

Jamais houve antes heresia igual à do Comunismo, a atar

car o Corpo Místico de Cristo. Ficamos por ele convencidos de que há demônio e de que há inferno...

Continua livre o mundo de escolher.

De juntar as mãos para rezar ou de fechar o punho.

Mãos postas em oração não ferem. Elas protegem. Elas defendem.

Roguem a Deus pelos pobres.

O punho fechado é o gesto da violência e da destruição. Oponhamos-lhe a nossa Fé. Defendamos a nossa Fé.

Para que todos venham a saber como é doce o amor de Cristo.



No Vietnã do Norte uma professorinha foi surpreendida dando aula de catecismo a garotos, seus alunos. Os esbirros comunistas alinharam-nos no pátio da escola pondo diante deles a professora. Para esta disseram: "Você nunca mais pronunciará o nome de Deus", e cortaram-lhe a língua. E para as crianças: "Vocês nunca mais ouvirão o nome de Deus", e, com pregos, furaram-lhes os tímpanos.

Previno-os. Lute contra qualquer um desses, mesmo se vierem sob qualquer disfarce; é seu inimigo e deve ser combatido.

Vocês pertencem a uma grande nação. Levem o seu Governo a assumir a responsabilidade da situação dos miseráveis, desses que vivem em condição infra-humana. Não que tenha que lhes dar dinheiro, mas restaurar a sua dignidade pelo trabalho — o próprio Filho de Deus trabalhou com as suas mãos — pagando para que abram estradas, construam casas, e possam viver vida humana.

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

ENCONTRO DE AMOR

A. J. Cronin

Harvey, médico especialista, falhou em sua primeira experiência da vacina que obtivera. Atorreado, desanimado, falido, foi por seu amigo Ismay forçado a fazer uma viagem de navio, e isto lhe fez um bem imenso.

Através desses contatos a bordo com pessoas tão diversas, pouco a pouco foi se recuperando.

Mary é a figura central deste "Encontro de amor" de Harvey. Ela, porém, é casada. O autor neste ponto nos deixa perplexo diante da naturalidade de aceitação deste amor proibido e do final.

Certas passagens acérea da pregação e da vida missionária de um pastor protestante são muito chocantes sob o ponto de vista da fé cristã. — (J. D.)
Para adultos bem formados.

— x —

NOVELAS POLICIAIS

São quatro contos interessantes de autores diversos (John Fay Chichester, Mark Farley, Arthur H. Cahart, Mell Watt), cuja tradução é feita em linguagem sóbria e adequada, dentro de estilo da composição. A trama de cada história é bem urdida, despertando o interesse do leitor, desenvolvendo-se de maneira satisfatória. Certa parte do entrecho de um dos contos assemelha-se aos demais, quando focaliza a figura do policial profissional pouco capaz, em relação ao detetive amador. O último, no entanto destoa do chavão.

Moralmente não sofre grande contestação, porque trata com leveza os assuntos, por mais escuso que seja o móvel da ação, se não fôsse o final do primeiro conto que tenta justificar o criminoso e seu suicídio. — (J. D.)
Para maiores de 18 anos.

O PAGEM DE MARIA STUART

Walter Scott

Rolando, jovem pagem da Rainha da Escócia, Maria Stuart, a ajudou a fugir do castelo de Lochleven, em que esta estava presa. Há lances de coragem e de cavalheirismo, que a juventude por certo apreciará. Quanto à moralidade, nada há para restringir-lhe a leitura. — (A. A. D.)

Para todos. (Vecchi).

— x —

Literatura Infantil

O BARÃO DE MUENCHHAUSEN

A editora apresenta conhecidos contos clássicos em pequenos álbuns com ilustrações ricamente coloridas em tôdas as páginas. Bons resumos, em linguagem acessível a crianças de 9 a 10 anos. A originalidade da coleção "Jóias dos contos de fadas", é que no fim de cada álbum há uma página para recortar e armar e assim as crianças podem organizar uma coleção de lindas casinhas e ricos palácios todos artisticamente desenhados e coloridos. — (J. D.)
9 a 10 anos. (Vecchi).

— x —

AS AVENTURAS DO SENHOR BICUDO

Este livrinho da coleção "Jóias dos contos de fadas", sai da linha dos contos de fadas.

Senhor Bicudo é uma ave mal humorada que deixa o pântano em que vivia e vai correr mundo. Volta ferida para curar-se em casa da mãe e declara que "o mundo está cheio de lugares lindíssimos, mas nunca nos sentimos tão bem como em nossa casa". O texto é curto e está ao alcance dos pequenos de 7 a 9 anos. — (J. D.)
7 a 9 anos. (Vecchi).

FICHAS CINEMATOGRAFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

TORRENTES DE MEDO

Gênero: Drama suspense.

Enredo: Fugindo da devastação de uma enchente, dois detentos, um guarda e uma mulher abrigam-se numa casa em meio às águas violentas. Um dos presos, com o intuito de provar sua inocência, consegue fugir, depois da jovem tentar convencê-lo de não matar o verdadeiro criminoso. O encontro brutal dos dois homens, sem que a polícia e a jovem possam intervir, termina com a confissão do culpado.

Apreciação artística: O clima dramático é acentuado pela violência e destruição trazidas pela enchente. A intriga, banal, sofre tratamento hábil e é traduzida em imagens de sentido plástico. Mas o simplismo dos personagens compromete o valor do filme.

Apreciação moral: Vitória da justiça. Mas o filme explora gratuitamente recursos de sadismo e sensualidade, numa constante que o torna contra-indicado a público sem especial formação.
COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reservas.

O CIRCO DOS HORRORES

Gênero: Horror.

Enredo: Um médico cirurgião, grande ás na cirurgia plástica, mas também psicopata, verifica que um circo dá muita oportunidade para exercer a sua especialidade, em vista dos acidentes e do trato com as feras. Por isso, adquire um afamado circo, que lhe dá bastante trabalho ou onde se cria trabalho de maneira criminoso.

Apreciação artística: História confusa e fragmentada, que visa inspirar horror à platéia perdendo-se assim uma boa oportunidade para oferecer um espetáculo circense interessante. Direção inexpressiva. Interpretação dos atores regular.

Apreciação moral: Embora o mal seja punido no final, o sensacionalismo malsão do caso, algumas roupas sugestivas e o comportamento ignóbil de alguns personagens secundários, tornam o filme prejudicial para a maioria dos adolescentes.
COTAÇÃO MORAL: 3 C — Prejudicial.

O PASSAGEIRO DA ÚLTIMA HORA

Gênero: Melodrama psicológico.

Enredo: Nas poucas horas de uma viagem aérea, a presença de curioso passageiro tem efeitos surpreendentes sobre alguns companheiros, cuja vida, por sua intervenção, toma rumo diverso. Depois de atuação decisiva para evitar um acidente trágico, desaparece misteriosamente no final da viagem.

Apreciação artística: Mesmo circunscrita no espaço restrito de um avião, a história bem levada, sabendo alternar suspense, drama e comédia. Realização de recursos técnicos modestos, garantida no trabalho expressivo do elenco. Uso excessivo do diálogo para traduzir estados psicológicos.

Apreciação moral: Compreensão humana no tratamento positivo de vários erros (adultério, egoísmo, vaidade, etc.), alguns resolvidos pela intervenção do elemento religioso. Um suicídio.
COTAÇÃO MORAL: 3 A — Adultos.

DIVULGUE E PROPAGUE "A TORRE DE MARFIM"

revista de orientação moral e artística do Cinema.

Número avulso apenas Cr\$ 5,00
assinatura anual Cr\$ 50,00

Caixa Postal 160 — Juiz de Fora. MG.

ECOS MARIANOS PARA 1961 SAU EM MEADOS DE OUTUBRO

Bonito e variado como sempre tem sido! Calendário — Contos — Historietas — Acontecimentos políticos e religiosos — Reportagens — Coisas do Brasil — Curiosidades Científicas — Coisas Práticas — Charadas — Palavras Cruzadas — Notícias de Aparecida. E muita outra coisa que você gosta de ler!

JÁ ESTAMOS ACEITANDO PEDIDOS CONSULTE A LISTA DE PREÇOS

Preço de um exemplar, no varejo, em nossas Oficinas Gráficas: Cr\$ 70,00.

A lista que segue é de ECOS MARIANOS despachados pelo Correio Registrado.

1 Ecos Marianos pelo Correio Registrado	Cr\$ 80,00
5 Ecos Marianos pelo Correio Registrado	Cr\$ 365,00
10 Ecos Marianos pelo Correio Registrado	Cr\$ 715,00
30 Ecos Marianos pelo Correio Registrado	Cr\$ 2.088,00
50 Ecos Marianos pelo Correio Registrado	Cr\$ 3.430,00
100 Ecos Marianos pelo Correio Registrado	Cr\$ 6.560,00
200 Ecos Marianos pelo Correio Registrado	Cr\$ 12.720,00
500 Ecos Marianos pelo Correio Registrado	Cr\$ 30.800,00

Para pedidos de um a cinco exemplares, pedimos a atenção do pagamento adiantado. As encomendas serão atendidas conforme a ordem de entrada.

O pagamento seja feito por Cheque ou Vale Postal exclusivamente em nome de OFICINAS GRÁFICAS EDITORAS SANTUÁRIO DE APARECIDA LTDA. (Rogamos que ponham o nome das Oficinas Gráficas como indicamos).

Enderço:

OFICINAS GRÁFICAS EDITORAS
SANTUÁRIO DE APARECIDA LTDA.
APARECIDA — RUA OLIVEIRA BRAGA, 64
ESTADO DE SÃO PAULO

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA?

- 1 — A palavra "diamante" originou-se do grego "adamas" que quer dizer "invencível".
- 2 — O éter é produzido pela destilação de álcool com ácido sulfúrico.

SABEDORIA POPULAR:

O que dá o berço, a tumba leva.

TEM GRAÇA?

- Quando eu acordei esta manhã, tive vontade de cair num banho frio, fazer meia hora de ginástica e andar uns dois quilômetros!
- E fez tudo isso?
- Não. Fiquei na cama até a vontade passar...

DISSE...

Diderot: "Quem escrever a respeito de mulheres, deve molhar a pena nas côres do arco-íris e secar-lhe a tinta com a poeira doírada das borboletas."

ACONTECEU...

Entre as alunas de uma escola para donas de casa, em Paris, encontram-se três marquesas, seis condessas e uma baronesa. Um jornalista, indagando das aristocratas porque ronesas. Um jornalista, indagando das aristocratas porque ronesas. Um jornalista, indagando das aristocratas porque ronesas. Um jornalista, indagando das aristocratas porque ronesas. "A vida está cada vez mais cara e toda mulher deve saber um pouco de tudo, inclusive... cozinhar".

TROVA:

É tanta a tristeza, e tanto em mim o silêncio atroz, que eu canto para em meu canto dar-me a ilusão de outra voz. (Maria Eugênia Celso)

DEFINIRIA MELHOR?

CRITICOS — Os que malograram na literatura e na arte. (Benjamin D. Israeli) (Thomas Fuller)

DELIBERAR — Não é postergar.

VERDADE:

Os exemplos instruem muito mais que os conselhos.

TÓPICO:

Em Viena, um dos resultados da campanha contra a vida cara foi a redução dos preços dos caixões de defunto...

PARA REFLETIR:

"O excesso de atenção que empregamos em observar os defeitos alheios faz que morramos sem ter tido tempo de conhecer os nossos." (Jean M. de La Bruyère)

ESTUDE PORTUGUÊS PRÁTICO
Por correspondência
Peça informações à Caixa Postal 198
CAMPINAS — SÃO PAULO

ORAÇÕES MISSIONARIAS
UM LIVRO DE ORAÇÕES DIFERENTE
Pedidos ao LAR CATÓLICO — Caixa postal 73 — Juiz de Fora — Minas.

COMUNISMO EM FOCO

LUTA CONTRA A RELIGIÃO NA URSS

N. da R. — John Cardwell, escritor inglês, vem-se dedicando há anos ao estudo dos acontecimentos na U.R.S.S., particularmente em suas relações com o Oriente Médio e o Extremo Oriente.

A DOCTRINAÇÃO ateísta das crianças, na União Soviética, prossegue em ritmo acelerado. É o que se depreende de recente declaração publicada no jornal infantil "Pionerskaya Pravda", do seguinte teor:

"Presentemente, está sendo ativada a propaganda anti-religiosa nos jornais. Tencionamos trazer o público em grande escala para a luta contra os crentes que ensinam as crianças a ir

à igreja e a observar as cerimônias religiosas, isolando-as da escola e da coletiva dos pioneiros".

É tarefa das escolas soviéticas e das duas organizações da juventude, o Komsomol e os Pioneiros, assegurarem que as crianças soviéticas sejam educadas na "justa" perspectiva ateísta científica prescrita pelo regime. Apesar disso, tem havido muitas queixas das autoridades a esse respeito. Julga-se, por exemplo, que em muitas escolas a instrução tem sido antes de caráter leigo do que anti-religioso. Por sinal que o movimento pioneiro — que se ocupa de crianças entre 7 e 14 anos — foi também criticado por negligenciar seus deveres.

O importante periódico ateísta soviético "Nauka i Religiya" (Ciência e religião) n. 6, de junho último, cita o caso de uma menina que escreveu uma composição sobre o seguinte tema: "Como passei minhas férias de inverno". Após descrever uma festa de Ano Novo em casa de sua irmã, a menina prossegue: "A 1.ª de janeiro, depois da festa, fomos todos à casa de orações em Dyagilevo, e ali passamos o dia inteiro. Nos dias 7 e 8 voltei à casa de orações, para o Natal. Não queria ir à escola. Desejava passar mais tempo com meus amigos".

Perguntava o jornal como era possível que em janeiro de 1960 uma criança soviética escrevesse semelhante composição. Decididamente aquilo era demais. O jornal censurava o professor da menina que, embora tivesse procurado convencê-la de seu erro, desistira muito facilmente. O diretor também era censurado por não ter agido. Assim também o Komsomol, que tentara em vão conseguir a adesão da criança, tendo ela declarado que não podia entrar para a Liga porque acreditava em Deus.

Embora muito se tenha feito, recentemente, para incrementar a doutrinação das crianças de escola, as autoridades soviéticas julgam ainda que os pais constituem um obstáculo insuperável. Um artigo de fundo de "Nauka i Religiya" lastima o fato de que "os pais crentes procuram habitualmente educar os filhos num espírito religioso. A maioria o faz pela força do hábito. Os pais acreditam em Deus e querem que os filhos acreditem também. Infelizmente não compreendem o mal que fazem assim às crianças".

De vez em quando, elementos extremistas do Partido e do Komsomol chegam a sugerir que se apliquem sanções legais contra os pais que dão aos filhos instrução religiosa e anti-social.

Que tais medidas podem muito bem ser adotadas, é o que se depreende de outra passagem do referido artigo: "Em nosso país, a Igreja é separada do Estado e a escola da Igreja. Em que se fundam, pois, os países que infringem a lei sobre educação compulsória e impedem os filhos de adquirir conhecimentos, compelindo-os a... tomar parte em reuniões e serviços religiosos?" E o artigo conclui: "Tais fatos não podem ser tolerados. É necessário que todos os membros da sociedade soviética se levantem em defesa das crianças, para destruir a rede que os pescadores de jovens almas estão tecendo".

Depreende-se de tudo isso que os dirigentes soviéticos, como nos primeiros anos de regime, relutam em enfrentar a desagradável verdade de que, na União Soviética a religião está ainda profundamente arraigada na alma do povo. A despeito das inexoráveis campanhas contra ela desfechadas nos quarenta anos passados, a religião tem mostrado sua força. Daí a nova arrancada para uma maior e melhor propaganda ateísta. Daí, também, técnicas mais militantes para educar as novas gerações no espírito do "ateísmo completo".

É claro que a atual campanha anti-religiosa tem a aprovação das altas autoridades do país. A 24 de maio último, a rádio de Moscou anunciou que o governo soviético publicara um manual intitulado "O Companheiro Ateísta" para uso de conferencistas, propagandistas e outros que se empenham em "combater os preconceitos religiosos e a superstição". O manual, acrescentava a emissora, explica os "mitos de Buda, Moisés e Jesus Cristo, e o mal que fazem à causa do povo trabalhador". Evidentemente a religião é um baluarte que tem até agora desafiado todos os esforços comunistas para erradicá-la.

FICHAS CINEMATográfICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES CINEMATográfICAS DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

A DOCE VIDA

Gênero: Drama de costumes.

Enredo: Um jornalista italiano, pela natureza de sua profissão, faz reportagens sobre vários assuntos inclusive a "alta sociedade" romana, em cujo meio prefere viver e de cujas libertinagens participa. São incluídos ainda outros males da sociedade contemporânea, como o estrelismo, a imprensa "marron", o histerismo religioso, etc.

Apreciação artística: Ao lado das seqüências magistralmente dirigidas, há outras pelas quais a câmera lerdia se arrasta, cansando o espectador pela monotonia. O elenco está esplendidamente dirigido, e nas boas seqüências a montagem é surpreendente.

Apreciação moral: Não faltam aspectos positivos no filme, mas serão dificilmente perceptíveis por quem não conheça a fundo a obra de Fellini. Para a maioria, o filme será apenas um desfile quase insuportável de misérias humanas.

COTAÇÃO MORAL: 3 C — Prejudicial.

O REI DOS FACINORAS

Gênero: Policial.

Enredo: Jack Diamond é o facinora inteligente e astuto que não hesita em matar e fazer sofrer para atingir seu objetivo: tornar-se o rei dos gangsters. À custa de enganos e traições, desprezando suas amantes e seu irmão, nasce o mito da invulnerabilidade em torno de Jack; mas é o próprio fastígio que lhe abre o abismo da queda e da morte.

Apreciação artística: É razoável o nível de narração e de ritmo que Boetticher consegue dar à história, emocionante em si mesma. Há certas elipses confusas e algumas passagens monótonas. A interpretação deixa a desejar.

Apreciação moral: O clima da história, com assassinatos, vingança, ligações amorosas ilícitas e roubos, desaconselha o filme para público não amadurecido. A derrota final do protagonista atenua o conjunto, mostrando o termo a que pode levar uma vida de crimes e de ódios.

COTAÇÃO MORAL: 3 B — Adultos, com reservas.

RASTROS NA SELVA

Gênero: Documentário.

Enredo: Uma expedição atravessa São Paulo e Goiás até o sul do Pará, transpondo matas, vadeando rios, galgando cachoeiras, a fim de caçar animais para o Jardim Zoológico de S. Paulo.

Apreciação artística: Paisagens deslumbrantes do centro do país, a flora selvagem e a fauna no habitat natural. Falta continuidade, necessária também ao documentário, de modo que o filme resultou num álbum de imagens bonitas, articuladas apenas pelo avanço do jeep. A câr., às vezes muito boa, outras vezes deficiente. Comentários sempre oportunos e precisos.

Apreciação moral: Não há contra-indicações morais. Pelo contrário, o filme é instrutivo para todos.

COTAÇÃO MORAL: 1 — Todos.

DIVULGUE E PROPAGUE "A TORRE DE MARFIM"

revista de orientação moral e artística do Cinema.

Número avulso apenas Cr\$ 5,00
assinatura anual Cr\$ 50,00
Caixa Postal 160 — Juiz de Fora, MG.



A Chocadeira

MOSAICOS

PEREGRINO

JÁ SABIA ?

- 1 — O óleo de mamona é preferido na aviação porque não se congela, mesmo nas regiões mais elevadas.
- 2 — Na circulação, o sangue leva 27 segundos para percorrer todo o corpo.

SABEDORIA POPULAR:

Quem promete, deve.

TEM GRAÇA ?

O domador, sensacionalmente, enfia a cabeça toda dentro da boca do leão! Emoção geral! Dois espectadores ficam admirados.

— Puxa! Por nenhum dinheiro eu faria isso!

— Nem eu — respondeu o outro, distraído — Não suporto cabelo dentro da boca...

DISSE...

Pitágoras: "Homem justo não é o que não faz mal a ninguém, mas o que, podendo fazer mal, reprime a vontade de o fazer".

ACONTECEU...

Duas irmãs gêmeas, residentes no Texas, EE. UU., festejaram recentemente seu 100º aniversário. Uma delas, respondendo à pergunta de um repórter sobre a "receita" que usava para atingir a longevidade, disse que "ceita" que usava para atingir a longevidade, disse que não se cansava de comer galinha assada e ovos com presunto... Por sua vez, sua irmã, mãe de 14 filhos, afirmou que gostava demais de comer carne e beber cerveja...

TROVA:

Só a tristeza revive
o que a saudade deixou.
De tudo quanto já tive
foi tudo quanto ficou.

(Popular).

DEFINIRIA MELHOR ?

VIDA — É uma escada. (Richard Burton).

VIDA — É punição. (Castro Lopes).

VERDADE:

Se queres ter sonhos agradáveis, deita-te com a consciência tranquila.

TÓPICO:

Aquela camarada era tão usuário, mas tão usuário mesmo que não repartia nem... o cabelo.

PARA REFLETIR:

"Se o que fazes é honesto, saibam-no todos; mas se o que fazes é torpe, que importa que ninguém o saiba, se a sabes tu?" (Sêneca).

LIVROS

POSSO LER OU NÃO?

CALEIDOSCÓPIO

Stefan Zweig

Esta obra, como o revela o título é bem um caleidoscópio literário que nos deixa ver, através de suas páginas, uma série de histórias ou contos habilmente apresentados pela arte inconfundível de seu autor, que nos faz observar o conhecimento psicológico de sua alma, e também o âmago de seus pensamentos. Reuniu Zweig um número de narrações que oferecem dificuldades a serem resolvidas e que apresentam diante de nossa visão as fraquezas e misérias da natureza humana. É, por assim dizer uma coleção bem arquitetada das várias paixões que governam o mundo. Todas as narrações foram calcadas com indistigável crueza de forma, mas que, por felicidade, não cai no lado oposto, a ponto de chegar à obscenidade. O autor, como verdadeiro artista soube dosar as tintas com certa delicadeza e precisão, no caracterizar os diversos tipos descritos. É um livro interessante, que se lê com agrado, mas que não se pode deixar em mão de qualquer pessoa.

Podem lê-lo, adultos de critério e que tenham um bom conhecimento filosófico e religioso. — (A. A. D.)
Para adultos de critério.

— x —

ITINERÁRIO DE MARX A CRISTO

Inácio Lepp

Este livro é diferente de todos os outros que se têm escrito sobre Marx, Engels, Feuerbach e o comunismo. Não se trata de um trabalho de combate, mas de exposição sincera da doutrina em questão. O autor durante dez anos militou no comunismo, como membro ativo do partido, ao qual dedicou o melhor de sua mocidade, desempenhando um papel importante no movimento internacional dos "intelectuais marxistas". Como o próprio autor

nos revela, o "Itinerário de Marx a Cristo" não é o de um apóstata, mas de um convertido. O convertido não renega nenhum dos valores que outrora admirou e professou. A conversação não é uma ruptura com o passado, mas a sua realização plena, a sua integração numa síntese existencial nova e superior à precedente. Ignace Lepp é o convertido do comunismo que, como idealista que era, se tornou apóstolo, chegando ao sacerdócio, quando se ordenou em 1941. É este um

belo livro, que recomendamos aos nossos leitores. — (A. A. D.)
Recomendável. (Agir).

— x —

A FASCINANTE ESPANHOLA

Jean Burnat

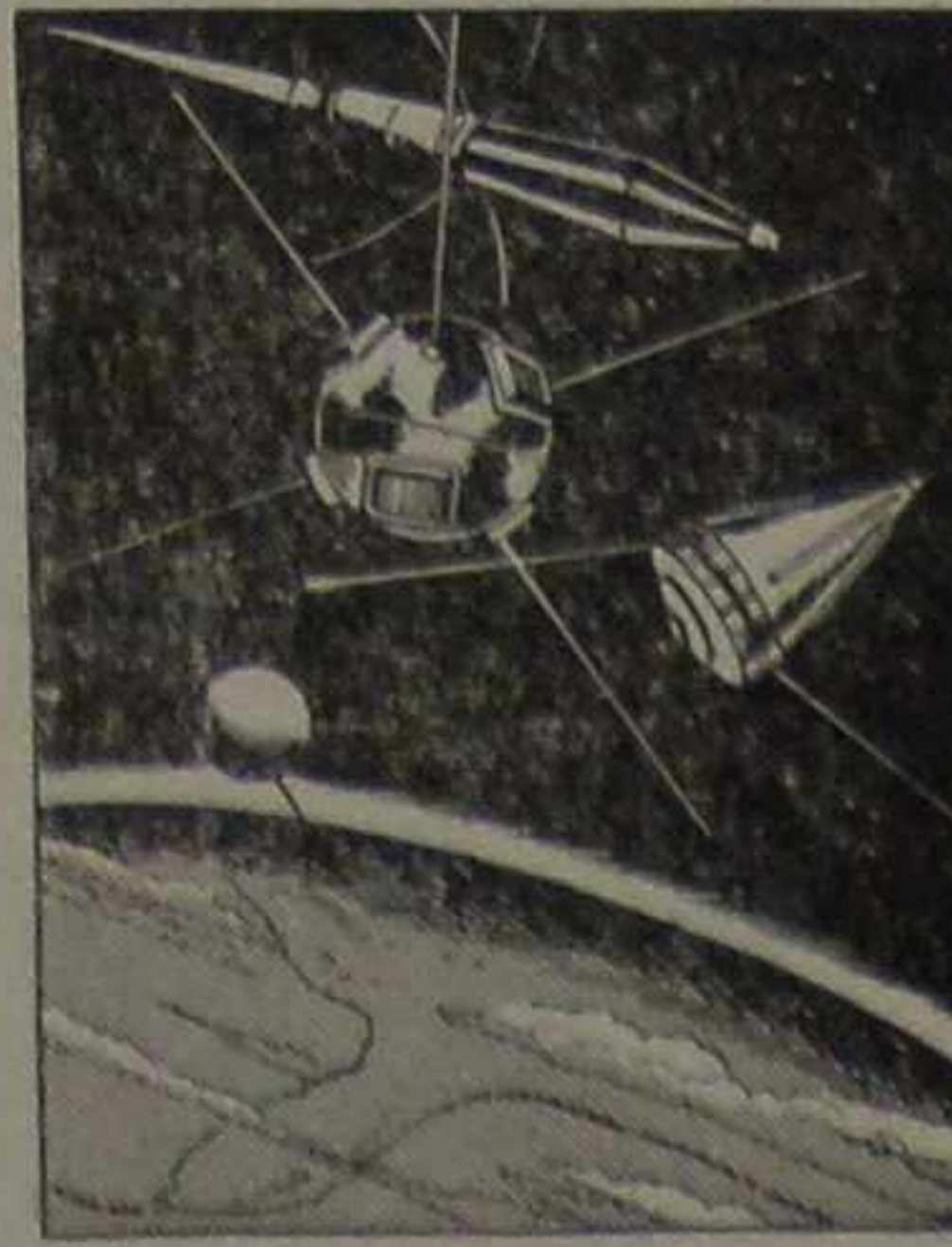
História movimentada de Teresa Cabarrus, mais conhecida como Madame Tallien, figura saliente da revolução francesa. Impetuosa e ambiciosa, lançou mão de todos os recursos para atingir seus fins. Num ambiente social de intriga, falsidades, traições, bajulações e guilhotinas,

ambiente da França pré-revolucionária, revolucionária e napoleônica. Teresa tudo fez, firmada em sua beleza e mesmo inteligência, para se manter como dominadora. Foi do casamento à infidelidade conjugal e ao concubinato. O livro é pois, o retrato de seus desvios morais e de uma época que primou pelo desenfado moral.

Muito embora o autor não recorra ao uso de linguagem escabrosa, sua leitura, pelo conteúdo, não se recomenda ao público em geral. — (J.D.).

Para adultos de muito sólida formação.

A HISTÓRIA DO "ATLAS" por VERUS



O ATLAS — Os projéteis balísticos intercontinentais são os que possuem maior raio de alcance em todo o mundo. Uma poderosa força de dissuasão contra as nações agressoras, o Atlas foi criado graças a esforços conjuntos de muitos cientistas de brilho. Além de seu uso como projétil, o Atlas também é empregado para lançar satélites espaciais.

ESPAÇO SIDERAL — Por vários séculos o homem sonhou penetrar no espaço sideral. Hoje, após inúmeras experiências, conseguiu ser finalmente bem sucedido. Projéteis impelidos por foguetes, como o Atlas, levam satélites ao espaço sideral para propósitos científicos. Esses mesmos projéteis podem transportar cargas atômicas ou bombas de hidrogênio a minúsculos alvos situados a milhares de milhas de distância.

INÍCIO — Os antigos chineses foram os primeiros a usar foguetes no ano de 1232; eram armas rudimentares, parecidas com os fogos de artifício de hoje, sem pontaria precisa e subindo apenas algumas centenas de metros. Sua capacidade de danificar um inimigo era praticamente inexistente e seu principal efeito era psicológico apenas.